

A fábrica de doces «Indu» e a confeitaria «Central» foram interditadas ontem

FRACA A DILIGENCIA DO DR. BENEDITO CHIATONE — BOAS CONDIÇÕES DA "CINZANO" — REINCIDENTES A FABRICA DE DOCES E A CONFEITARIA, QUE DEVERIAM SOFRER RIGOROSAS PUNIÇÕES — NOTAS



O empregado da Fábrica de Doces Indu-Bela Vista, quando, pela via 25, da Rádio Patrulha, era confundido preso ao Departamento de Ordem Política e Social. Aspecto da visita à indústria "Cinzano". Em baixo, à esquerda, na fábrica Indu, inutilização de doces velhos e expostos às moscas. Finalmente, ainda em baixo, à direita, um flagrante da horrível sala de manipulação da Confeitaria Central.

A nossa reportagem de ontem foi o início de uma série de exposições de irregularidades processadas no Serviço de Policiamento da Alimentação Pública. Ontem, relatamos ocorrências surpreendentes, pois autoridades sanitárias quiseram contestar a afirmação do dr. Orlando Vario, que condenara quase 30 toneladas de macarrão e queijo completamente podres, circunstância reconhecida pelos próprios responsáveis da firma, comprovamos que toda a mercadoria seria entregue ao público, o que aliás prometíamos na edição de anteontem. Hoje completamos a prova, com um cartão datado do dia 1.º do corrente, irresponsável. Temos a dizer que o dr. Hernani Marx reconheceu afinal que errara não inutilizando toda a mercadoria quando, há meses, a interditara. O diretor do S. P. A. P., entretanto, ainda depois que seis médicos da sua repartição condenaram o macarrão todo, ainda quis insistir ontem em que havia parte que poderia ser aproveitada. É estranhável isto, pois com essas pequenas não existe essa preocupação e as causas grandes, os poderosos, os que mais exploram o público, detêm esse beneplácito.

FRACO "COMANDO" DO DR. CHIATONE

O dr. Benedito Chiatone, em alguns "comandos" teve atitude elogiável. Ontem, entretanto, não demonstrou a mesma energia, já que deveria ter interditado completamente duas casas, a fábrica de doces Indu e a Confeitaria Central, à avenida Rangel Pestana, seja pelo seu péssimo estado, seja desobediência a intimações de "comandos" reutilizadas há tempos. Teve fiscal que, apesar da boa vontade, são fraquíssimos pela inesperienza.

Assim, o "comando" foi dos mais fracos já levados a efeito.

FABRICA DE DOCES INDU-BELA VISTA, à rua Marcos Arruda, 215, que foi visitada pelos "comandos", sendo, ali, inutilizados mais de 1.200 quilos de doces velhos e intimada a

sérias reformas. Nada foi feito e ontem mais uma visita foi realizada, encontrando-se as mesmas irregularidades, o que deveria determinar a sua

imediate fechamento. O médico, entretanto, permitiu que continuassem a funcionar uma sala de manipulação e

outra de máquinas, para reforma de duas outras iguais e que, completadas as primeiras, seriam reformadas. O empregado Misael Teixeira dos Santos, por ter desrespeitado a autoridade, dirigindo grosserias e contestando a legalidade da inutilização de doces,

foi preso, pelo que merece elogios a autoridade.

Foram inutilizados: 85 quilos de mel, com insetos e sujidades, 1 saco de leite, com urina e excremento de gato, 15 quilos de balas velhas, 54 bandejas grandes, com três doces, cada, por estarem expostas às moscas, 5 quilos de calda, e latas com vinte quilos de mel, pelo mesmo motivo, 16 pacotes de balas velhas, 3 pedras marmóreas.

BOAS CONDIÇÕES DA "CINZANO"

Em seguida foi visitada a INDÚSTRIA DE BEBIDAS CINZANO S.A. à rua Bebering, 347, que tinha sido lavada horas antes. Foram colhidas amostras de cinco bebidas de sua fabricação, notando-se boas instalações e ótima maquinaria de engarrafamento automático. Toda a fábrica foi visitada detalhadamente. Foi intimado a retirar um tanque usado para vinho e a ladrilhar todo o piso, que é de cimento.

REINCIDENTE A CONFEITARIA E RESTAURANTE CENTRAL

A terceira e única diligência foi realizada na avenida Rangel Pestana, 1.845, onde está instalada a CONFEITARIA E RESTAURANTE CENTRAL, cuja secção de varejo é ótima. As duas cozinhas e a secção de manipulação, entretanto, são horrivelmente sujas, sobrando baratas e sujeira por todos os lados. Poucas casas são assim tão sujas. Foram inutilizados: 8 pratos, 2 pires, 2 travessas, 6 pizzas, 1 bandeja com carne, quatro pratos de salgadinhos, por expostos, 5 quilos de pão, 8 de chocolate, 1 lata de açúcar, 1 litro de groselha, 2 bolos, 60 pás doces, 11 bandejas com roscoas, 2 bandejas com pão de ló, 2 de doces, 2 caixas de flocos secos de 20 quilos cada, 8 formas de pão de ló, 70 quilos de uvas passas, 1 bandeja de doces, 1 bolão com 8 quilos de flocos em calda, 1 barrica com 80 quilos de flocos em calda, 10 quilos de "panetone" velho, destinados a roscoas, 30 quilos de pás velhas, 15 quilos de mel suco, 18 quilos de ameixas pretas em calda, 15 quilos de farinha de rosca e 5 quilos de farinha de trigo, tudo por ter sujidades, estar em contato direto com baratas, muita sujeira, e completamente deteriorada, bem como a mercadoria aliada. Quebrada uma mercadoria aliada. Interditadas a manipulação-marmore, interditadas a manipulação de "pizzas" e de doces e a cozinhas dos fundos. O proprietário pretende trabalhar hoje na "pizzaria" e já imploreu ao médico que lhe desse essa autorização. A autoridade prometeu ir ao local nesta tarde e se encontrar a secção em condições atenderá ao pedido. Duvidamos, entretanto, que a casa consiga limpar e arrumar tudo para satisfazer as extensões do regulamento da alimentação pública.

Na terceira sessão plenária da próxima segunda-feira, Carlos Lozano, da Colômbia, e Romulo Betancourt, da Venezuela, exporão a política internacional de seus respectivos países. Nesse mesmo dia se reunirá às dez horas da manhã a quarta comissão, a que está afeta os assuntos econômicos, presidida pela Venezuela. Falará o presidente do Banco Internacional, John J. Mc Loy, depois de ter a comissão designada as suas quatro subcomissões que se ocuparão dos seguintes pontos:

Primeira: — Princípios de ajuste das controvérsias econômicas, disposições transitórias e vigência; segunda: — Cooperação técnica e financeira, inversões particulares e cooperação para a industrialização; terceira: — Transportes marítimos, viagens interamericanas; quarta: — Garantias sociais, e ordenação com os organismos econômicos das Nações Unidas.

DIVERGE A ARGENTINA

BOGOTÁ, 3 (U. P.) — Altas autoridades americanas confirmaram que um dos principais objetivos de Marshall consiste em mostrar ao Kremlin que toda a América se opõe energicamente ao comunismo e está decidida a tomar medidas destinadas a impedir a infiltração comunista neste hemisfério.

Entretanto verificou-se o primeiro choque entre a Argentina e os Estados Unidos no segundo comitê que está considerando um novo pacto orgânico para o sistema panamericano. Esse pacto visa a criação de um Conselho de Defesa Interamericano nos respectivos chefes dos Estados Unidos e das 21 Repúblicas para desenvolver tratado de defesa assinado no Rio de Janeiro.

A Argentina notificou a noite passada que lutará energeticamente contra a colocação do Conselho de Defesa sob o Conselho Diretor da União Panamericana. A Argentina deseja que o Conselho de Defesa constitua um órgão completamente independente e declarou que sua colocação sob a União Panamericana faria desta um verdadeiro Super-Estado.

A maioria de outros delegados, inclusive os estadunidenses, não acreditam que a organização proposta possa criar um Super-Estado como alega a Argentina.

Antonio Rocha, delegado colombiano, expressou o sentir de todos os Estados aqui representados quando declarou: — "Não queremos tomar nenhum passo na direção do Super-Estado. Desejamos manter a nossa soberania".

ROMPIDO PELOS JUDEUS

(Conclusão da 1.ª página).

antes do amanhecer e capturou dez defensores árabes.

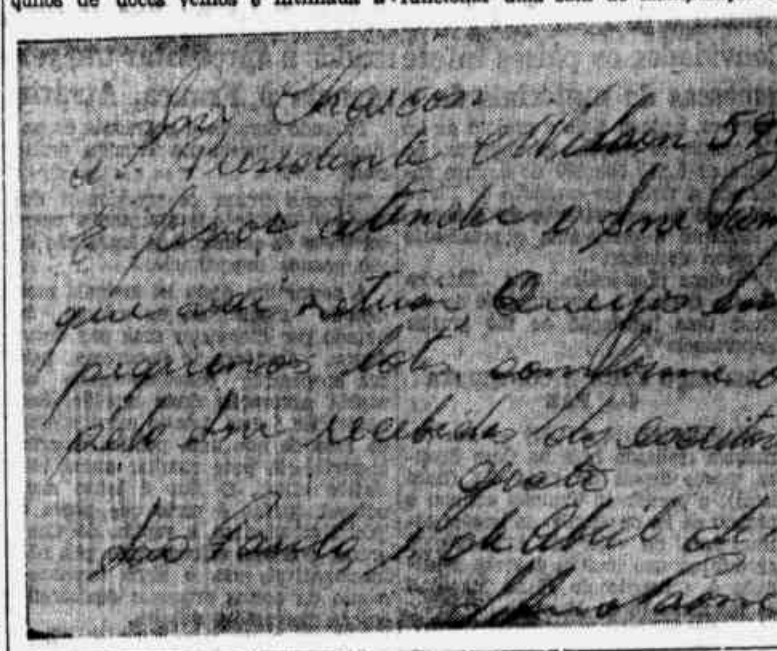
A nota oficial diz que a "Hagana" continua de posse da referida aldeia, e é a primeira vez em que suas tropas se apoderam completamente de uma localidade árabe.

Acrescenta a nota que a "força árabe" da "Hagana" deu proteção às tropas e que as forças britânicas se encontravam a alguma distância da localidade, mas não interferiram na contenda.

Soubese que de outro lado da aldeia, quatrocentos soldados árabes estavam aquartelados junto às colinas de Judea, a dez quilômetros de Jerusalém.

Espera-se que esta noite os árabes tentem de recuperar a localidade e provocar uma batalha importante. Nem os árabes nem os judeus deram detalhes do encontro, porém, as autoridades britânicas revelaram que nove membros da "Hagana" foram feridos e que são ignorados as baixas árabes.

A "Hagana" informou apenas que um dos seus homens fora morto e dois feridos.



Um pedaço de papel encontrado na fábrica Indu, com uma lista de itens e assinaturas.

PROMULGADA A LEGISLAÇÃO QUE PÔE EM VIGOR O EXERCITO "YAKEE" ROMPERA

(Conclusão da 1.ª página).

Unidos, por intermédio do governo militar norte-americano na Alemanha, não tomaram conhecimento do protesto da Rússia, contra o cerco do quartel geral das estradas de ferro na zona soviética, situado no setor norte-americano de Berlim.

BERLIM, 3 (R.) — Um comunicado oficial do governo norte-americano da Alemanha, divulgado esta tarde, informa que o general Lucius Clay, governador militar norte-americano, não poderá dispensar sua atenção ao protesto soviético contra o cerco do quartel geral das estradas de ferro na zona soviética — situado no setor norte-americano de Berlim — enquanto não tiver sido resolvido o problema da livre entrada de trens de suprimentos norte-americanos em Berlim.

MANOBRAS RUSSAS NA ZONA OCUPADA DA ALEMANHA

BERLIM, 3 (R.) — Número descomunalmente grande de aviões de caças russos realizam exercícios de voo noturnos, que tiveram início ontem à noite — segundo uma notificação das autoridades soviéticas do governo militar norte-americano da Alemanha.

BERLIM, 3 (R.) — Notícias não oficiais informam que as autoridades soviéticas estão fazendo preparativos para a realização de grandes manobras na zona russa da Alemanha.

BERLIM, 3 (R.) — Os observadores políticos e militares neutros desta capital observam particular importância à notificação da Rússia às autoridades militares norte-americanas, informando-as dos exercícios dos caças noturnos soviéticos, "em número descomunalmente grande".

BOICOTAM AS ATIVIDADES DA "KOMMANDATURA"

BERLIM, 3 (R.) — A Rússia reafirmou hoje novamente a decisão de Moscou de fazer com que, no futuro, os representantes soviéticos boicotem as atividades das seis comissões da "Kommandatura", o governo militar de Berlim.

Pesquisas de urânio no território norte-americano

(Conclusão da 1.ª página).

WASHINGTON, 3 (R.) — O Departamento do Interior anuncia que cerca de cem quilômetros quadrados de terras públicas, que se acredita terem depósitos de urânio, foram isoladas nas montanhas Rochosas, para uso exclusivo da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos.

As sondagens do terreno terão início neste verão.

MANOBRAS RUSSAS NA ZONA OCUPADA DA ALEMANHA

BERLIM, 3 (R.) — Número descomunalmente grande de aviões de caças russos realizam exercícios de voo noturnos, que tiveram início ontem à noite — segundo uma notificação das autoridades soviéticas do governo militar norte-americano da Alemanha.

BERLIM, 3 (R.) — Notícias não oficiais informam que as autoridades soviéticas estão fazendo preparativos para a realização de grandes manobras na zona russa da Alemanha.

BERLIM, 3 (R.) — Os observadores políticos e militares neutros desta capital observam particular importância à notificação da Rússia às autoridades militares norte-americanas, informando-as dos exercícios dos caças noturnos soviéticos, "em número descomunalmente grande".

BOICOTAM AS ATIVIDADES DA "KOMMANDATURA"

BERLIM, 3 (R.) — A Rússia reafirmou hoje novamente a decisão de Moscou de fazer com que, no futuro, os representantes soviéticos boicotem as atividades das seis comissões da "Kommandatura", o governo militar de Berlim.

O marechal Montgomery chegou a Alemanha

HERFORD, 3 (R.) — O marechal lord Bernard Montgomery, chefe do Estado Maior Imperial Britânico, chegou hoje por via aérea, a Munique, na zona britânica.

O marechal Montgomery conferenciou com o general "sir" Brian Ro-

DOENÇAS DO SEXO
E GLANDULARES
Mulheres, Trat. Moderno por HORMONOS — PROF. DR. J. L. LAURIDA — Av. São João, 535 — 2º andar — 47239.

MARSHALL DESENVOLVE INTENSA ATIVIDADE

(Conclusão da 1.ª página).

ma tempo, por iniciativa do Haiti, realizou-se uma cerimônia seja feita a 14 de abril corrente, quando se cumpre o novo aniversário do nascimento do Libertador, e que consistirá da colocação de uma coroa de flores ao pé da estatua de Bolívar ante o Capitólio, onde se acha reunida a Conferência. Nessa ocasião falarão o diretor da União Panamericana, dr. Alberto Lleras Camargo, presidente da Conferência, o chanceler Laureano Gomez e os delegados da Argentina, Brasil, Haiti e Venezuela. O comitê decidiu também não fixar ainda a ocasião para o prazo de apresentação e nomeou o comitê do estilo formado pelo Brasil, Estados Unidos, Haiti e Paraguai, que terá a seu cargo a redação final do pacto. Travaram-se depois longos debates sobre se a referência às comissões devem ser outorgadas a países ou pessoas. João Neves da Fontoura, do Brasil, declarou que isso se tratava de mero jogo de palavras servindo qualquer das formas.

Na terceira sessão plenária da próxima segunda-feira, Carlos Lozano, da Colômbia, e Romulo Betancourt, da Venezuela, exporão a política internacional de seus respectivos países. Nesse mesmo dia se reunirá às dez horas da manhã a quarta comissão, a que está afeta os assuntos econômicos, presidida pela Venezuela. Falará o presidente do Banco Internacional, John J. Mc Loy, depois de ter a comissão designada as suas quatro subcomissões que se ocuparão dos seguintes pontos:

Primeira: — Princípios de ajuste das controvérsias econômicas, disposições transitórias e vigência; segunda: — Cooperação técnica e financeira, inversões particulares e cooperação para a industrialização; terceira: — Transportes marítimos, viagens interamericanas; quarta: — Garantias sociais, e ordenação com os organismos econômicos das Nações Unidas.

BOGOTÁ, 3 (U. P.) — Iniciou suas atividades o presidente do Conselho Diretivo do Banco de Importação e Exportação, sr. William Martin, que ontem pela manhã manteve uma entrevista com o secretário de Estado Marshall e mais tarde almoçou com o sr. Orlando Maroglio, membro da delegação argentina.

O sr. William Martin, se fazia acompanhar do conselheiro econômico para a América Latina daquela instituição, sr. Bernard Bell que, falando à imprensa, disse: "O Banco espera que o Congresso norte-americano aprove a solicitação de Truman sobre a concessão de 250 milhões de dólares adicionais para empréstimos à América Latina. As nações latino-americanas receberiam, até agora, uma 500 milhões de dólares do total de três e meio milhões de dólares a serem emprestados pelo Banco".

PORTO RICO DESEJA SUA INDEPENDÊNCIA

BOGOTÁ, 3 (U. P.) — Porto Rico quer ser uma ilha independente e para tanto está disposto a não poupar esforços. A campanha nesse sentido vem sendo entusiasticamente movida pelos jornalistas portorriquenses Enamorado Cuesta e Juan Juarbe y Juarbe, que têm visitado os delegados à Conferência de Bogotá, distribuído folhetos ilustrados provando por "a" e "b" que é um dever de justiça a emancipação do seu país, tendo em fim feito mil e umas gestões pela causa que sustentam.

Ambo declaram que continuarão sua tarefa durante todo o tempo que dure a Conferência, de maneira que nenhum país ignore que os portorriquenses desejam ser independentes.

ADVOCARA A BOLÍVIA FACILIDADES PARA O TURISMO

BOGOTÁ, 3 (U. P.) — A Bolívia advoga para a inclusão de um projeto na Carta Educativa Interamericana. Pro-País recomendando a outorga de uma escala de identidade americana e suprimindo o passaporte aos viajantes interamericanos. A delegação boliviana considera que a outorga de amplas facilidades para o traslado, incrementaria as correntes turísticas, do que derivaria melhor conhecimento dos homens, modalidades e coisas de cada país. Esse conhecimento, por outro lado, contribuiria para reforçar as medidas de paz e segurança que sejam adotadas pela Conferência e desenvolveria elogiosos sentimentos de tolerância interamericana.

COMENTARIOS DA IMPRENSA DE WASHINGTON

WASHINGTON, 3 (U. P.) — A imprensa desta capital dedica grande atenção à Conferência de Bogotá e os jornais publicam numerosos editoriais a respeito.

O "Evening Star", por exemplo, diz que interessa tanto aos Estados Unidos como ao resto do continente que os Estados Unidos contribuam para o bem estar econômico nas Américas.

O "Aspecto político da Conferência de Bogotá" diz o mesmo jornal — não tem grandes dificuldades e, com uma certa, as decisões da Conferência fortalecerão ainda mais a segurança continental mediante os convenções, como os da atuação comum contra planos subversivos de inspiração exterior. Contudo, sob o aspecto econômico, como indicou o próprio general Marshall, a Conferência de Bogotá, causará algumas preocupações nos Estados Unidos, que parece haver-se entendido, ao incluir em sua delegação vários peritos em comércio e empresas ao exterior.

"É desnecessário dizer que, pelo nosso interesse, bem como pelo interesse do resto do Hemisfério, é preciso que os Estados Unidos contribuam em tudo quanto for possível para conseguir este fim".

O "Washington Post" fala sobre a aprovação pelos delegados à Conferência de Bogotá da proposta do general Marshall, ao incluir as deliberações sobre o comunismo na agenda da Assembleia.

Diz que o avanço comunista na América Latina é algo mais que ameaça imaginária e manifesta que "na realidade, o comunismo já tem alguns progressos alarmantes no Hemisfério Ocidental, constituindo um fato um problema militar e social. Cuba, por exemplo, é considerada como centro de atividades comunistas nas Américas; existe atualmente uma guerra civil na Costa Rica, de tendências comunistas, a qual foi provocada pelo fato de que o governo atual, apoiado pelos comunistas, se negou a reconhecer seu sucessor eleito".

No Chile e no Brasil, os comunistas têm consideráveis partidários. Os comunistas colombianos fiseram sentir sua presença ao inaugurar-se a Conferência de Bogotá, com cartazes mostrando Marshall como se fora um nazista, fato esse que pode servir para demonstrar que a Conferência terá grandes dificuldades em solucionar vários problemas, pela razão de que os comunistas empregam diferentes táticas em cada lugar.

Por outro lado, convém levar em consideração o seguinte: a maioria dos delegados emitiu a sua opinião sobre a situação internacional no que diz respeito à ameaça comunista e chegou a esta conclusão: o comunismo encontra tempo fértil nos salários da fome, na vida e saúde depauperadas e na falta de cultura. São justamente nessas regiões, onde existem tais fatos, que necessitam de uma resistência mais efetiva e mais adequada. Precisa a Conferência de Bogotá estudar esse assunto, dedicando especial atenção aos problemas econômicos na mesma proporção que aos da defesa comum".

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIAO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARBOS NETO, VALDOMIRO LOBO DA COSTA, ADELARDO VERGUEIRO CESAR
SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES

VENDA AVULSA
Número do dia Cr\$ 0,60
Ano (com 365 dias) Cr\$ 210,00
Até 30 dias Cr\$ 1,00

ASSINATURAS:
Interior: — Ano Cr\$ 180,00
Semestre Cr\$ 90,00
Trimestre Cr\$ 45,00
Capital: — Ano Cr\$ 180,00
Semestre Cr\$ 90,00
Trimestre Cr\$ 45,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:
Superintendência 6-3189
Redator-chefe 6-3222
Redação 6-4057
Publicidade 6-4058
Contabilidade 6-3187
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) 6-3187
Escritório (das 20 às 3 horas) 6-4758
Oficinas — composição 6-4758
Oficinas — impressão (das 2 às 3 horas) 6-4927

ASSINANTES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade de recebimento ou entrega do jornal.

ASSINANTES E AGENTES E AO PUBLICO
Ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

RECURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 4º andar sala 204. Telefone 42-7537.
SANTOS — Rua do Comércio, 15, 3º e 4º andares.
CAMPAINAS — Rua 13 de Maio, 48.

NOVAS DO RIO E DOS ESTADOS

CÂMARA MUNICIPAL CARIOCA

AGITADÍSSIMA A SESSÃO DE ANTEONTEM

RIO, 3 (ASAPRESS) — A sessão de ontem da Câmara Municipal foi bastante agitada, em virtude de uma declaração subscrita por 17 vereadores, maioria da Câmara, considerando eleito o sr. Jorge de Lima, presidente; Murilo Lavrador, primeiro vice-presidente e Geraldo Moreira, 2.º vice-presidente, foram os mesmos empossados nos cargos.

Com essa resolução, os correligionários do sr. Alencastro Guimarães entraram a fazer desordem e a balbúrdia tomou conta da Câmara Municipal. O vereador Gama Filho tentou arrancar o revolver da cintura, para estragar contra o vereador Pais Lima, havendo correrias e confusão no recinto, até que o presidente eleito suspendeu a sessão. Restabelecida a calma, foi anunciada para a próxima segunda-feira a eleição para secretários.

DOCUMENTAÇÃO IMPRESSIONANTE CONTRA A ADMINISTRAÇÃO PAULISTA

RIO, 3 ("Correio") — A nossa reportagem parlamentar, na reunião conjunta ontem, das duas Casas do Parlamento, apurou no Palácio Trádentia que uma delegação de deputados bandeirantes afilietada às suas patas com uma documentação impressionante, e com esta se dirigira à Câmara dos Deputados para desfecho o caso do governo paulista, caso que na próxima semana, será levado a uma espécie de bloco na Assembleia Legislativa, por uma comissão composta dos partidos conservadores da Paulista, e de lá para o plenário, não só da Câmara como também do Senado, donde, segundo se murmura, será então pedida a intervenção para S. Paulo sob a alegação de que a sua administração está acéfala. Antes, porém, da batalha parlamentar, os legisladores bandeirantes aqui estarão com o presidente da República o que talvez se dará hoje.

O aumento de vencimentos do funcionalismo federal

Entraria em vigor a partir de 1.º de julho

RIO, 3 (ASAPRESS) — Fala-se que o aumento de vencimentos dos funcionários civis e militares entrará em vigor a partir de 1.º de julho próximo, adiantando-se que para cobrir as despesas resultantes do aumento no segundo semestre será lançada mão de todos os créditos autorizados. No orçamento de 1949 já está prevista a despesa de um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros, que é em quanto importará a majoração.

RIO, 3 ("Correio") — Os aumentos dos salários dos civis e dos militares estão estimados pelos novos cálculos realizados em cerca de Cr\$ 1.500.000.000,00. Permanece, entretanto, o propósito de não onerar o orçamento. Para tanto, o presidente da República já determinou a mais severa compressão das despesas públicas. Os estudos até agora realizados revelam que 80% do funcionalismo federal ganha entre Cr\$ 700,00 a Cr\$ 1.400,00 mensais.

Líderes udenistas vão conferenciar em Barbacena

Abordando os principais casos políticos do momento

RIO, 3 ("Correio") — Uma viagem inesperada para o mundo político foi hoje a do sr. José Americo, que de automóvel tomou o rumo de Barbacena, a fim de participar de uma conferência com o governador Milton Campos, Pedro Aleixo e Virgílio de Melo Franco, e ainda outro elemento da UDN mineira. Murmura-se que esse encontro estaria ligado ao caso das vagas dos comunistas no Parlamento e que o mesmo só se precipitaria para um entendimento concreto e definitivo para nova orientação, depois do parecer e do projeto do senador Elyseu Lins apresentado ao conselho do PSD que os adotará, remetendo-os ao TSE. Mas, o aludido encontro, não está somente ligado ao episódio das vagas tão bem esboçado pelo senador pernambucano; ali, o encontro, segundo apurou em fonte oficial, a nossa reportagem acreditada no Senado, prende-se também ao caso paulista e ao sr. José Americo precisava de um "tête à tête" com o governador mineiro para deste obter a certeza do seu apoio ao movimento encabeçado em São Paulo pelos partidos conservadores, no sentido de mudar a feição administrativa do Estado. Já um porta voz mineiro, que priva da intimidade do Palácio da Liberdade, havia dito no Senado, há quatro dias, que o sr. Milton Campos estava de acordo em princípio com as medidas que o governo federal viesse a tomar em relação à Paulista, por que tinha informações fidedignas de que a desordem iria deflagrar em todo o país, pelo rastilho bandeirante. Mas não é só. Entretanto, seguramente informados que o sr. José Americo também trataria da sucessão presidencial porque os bastidores da política profissional se achavam alarmados com o lançamento da candidatura do general Góes Monteiro, que já estava sendo encabeçada por políticos de carreira. Sobre o manifesto que os deputados paulistas trouxeram, sabe-se que este já foi entregue aos diretores centrais dos respectivos partidos conservadores e que talvez para a semana seja dada publicidade ao aludido manifesto.

As propaladas irregularidades no Imposto de Renda

RIO, 3 (ASAPRESS) — Sobre a notícia de que teria ocorrido um grande desfalque na Repartição Federal de São Paulo esclareceu hoje o Ministério da Fazenda que o fato teria ocorrido não na Delegacia Regional do Imposto Sobre a Renda, conforme fora anteriormente noticiado, mas na Recebedoria Federal. O funcionário Oyakobé Coutinho, apontado como autor da denúncia, de passagem por esta capital, esteve em nossa redação contestando houvesse feito referência a irregularidades naquele repartição federal. Declarou que na Recebedoria Federal de São Paulo mantem com seus colegas e o titular da mesma, sr. Altino Silva Ribeiro, as mais cordiais relações. Frisou que nunca teve conhecimento de quaisquer irregularidades nos serviços da Delegacia do Imposto de Renda atribuindo o envolvimento de seu nome no caso, como manobra de algum inimigo que irá procurar desmascarar.

Ministerio da Aeronautica

RIO, 3 (Asapress) — Está marcada para segunda-feira, às 10 horas, a cerimônia da abertura do ano letivo da Escola de Comando do Estado Maior da Aeronautica. A aula inaugural será ministrada pelo major brigadeiro Gerardo Duncan, chefe do Estado Maior da Aeronautica, comparecendo à solenidade o ministro Armando Trompowsky e os brigadeiros atualmente nesta capital.

RIO, 3 (Asapress) — O ministro da Aeronautica assinou portarias, considerando transferidos para o quadro de artigos, sob a especialidade de manutenção e reparação de motor, os sargentos Percival de Sá Nunes e Raimundo Nascimento da Costa; para o quadro de mecânicos de rádio o sargento Vitorino Ferreira de Sousa e para o quadro de artefice e reparação e conservação linktrailer o sargento Adão Flores Castilho, todos a contar da data em que terminaram com aproveitamento o curso da Escola Técnica de Aviação de São Paulo.

Viajaram clandestinamente no "Cabo de Hornos"

RIO, 3 (Asapress) — Foram presos Miguel Navarrete Fernandes e Manuel Vasques Hernández, que viajaram clandestinamente no "Cabo Hornos". Segundo informações obtidas, os mesmos teriam desembarcado juntamente com os tripulantes, o que é um tanto difícil devido à vigilância mantida no porto dos navios.

O primeiro a ser detido foi Miguel, quando procurava informar-se sobre o meio de ir ao consúlio da Espanha. O seu companheiro, entretanto, chegou a ir até o consúlio, onde obteve um certificado especial e a promessa de que esforços seriam realizados para a sua permanência no país.

Segundo informações conseguidas pela nossa reportagem, esses clandestinos pertenceriam à guarda especial do general Franco, que era formada de elementos jovens e selecionados da Falange.

Agravou-se a crise política

CHAMADO COM URGÊNCIA O EMBAIXADOR MACEDO SOARES

RIO, 3 (ASAPRESS) — Foi chamado a esta capital pelo chefe da Nação, com urgência, o embaixador Macedo Soares, que se encontrava em S. Paulo.

RIO, 3 (ASAPRESS) — Declara o "Diário Carioca" que nessa últimas 24 horas agravou-se a crise paulista, que caminha para rápido desfecho.

Segundo esse jornal, os seguintes fatos dão ideia da situação: 1.º — O PSD paulista, com o apoio do PSD Nacional, repeliu a proposta de apaziguamento do sr. Ademar de Barros; 2.º — A UDN Nacional resolveu dar o seu apoio, sem reservas à atitude da UDN paulista, tendo o PSD nacional tomado a mesma decisão, relativamente à sua ação bandeirante; 3.º — O "Estado de S. Paulo" estampou um artigo, reclamando dos partidos políticos paulistas, principalmente da UDN, que trabalham pela intervenção junto ao governo federal, sem atenderem às necessidades jurídicas; 4.º — O manifesto da oposição paulista, pedindo a intervenção federal, como único remédio administrativo para a crise em S. Paulo, já recebeu as assinaturas de todos os deputados estaduais oposicionistas, devendo chegar de volta hoje ao Rio de Janeiro. Esse manifesto, representando o pensamento da maioria das forças políticas do Estado Bandeirante, será dirigido ao governo federal e à nação.

Esperado no Rio o navio-escola Jeanne D'Arc

RIO, 3 (A. N.) — Chegará a este porto segunda-feira próxima o cruzador escola "Jeanne D'Arc" da Marinha de Guerra francesa. É seu comandante o capitão de mar e guerra George Gabanier e traz a seu bordo 30 oficiais e 150 oficiais-alunos em viagem de instrução. O "Jeanne D'Arc" atracará no cais norte da Ilha das Cobras, sendo meia hora após recebido pelo comandante e representantes de nossa imprensa. O comandante do primeiro Distrito Naval, vice-almirante Pedro Rodrigues Silva, organizou um programa de homenagens, do qual constam passeios vários pela cidade para todos os seus tripulantes.

A proibição da exportação de generos alimentícios

RIO, 3 (Asapress) — Vem despertando grande interesse a determinação do chefe da nação para que seja suspensa toda e qualquer exportação de generos alimentícios. Diz hoje um vespertino que o ministro da Fazenda seria contrário a essa medida, na maneira como foi ela determinada, porque poderia surgir dificuldades na balança do comércio exterior. Já o Sindicato do Comércio de Generos Alimentícios mostra-se favorável à medida, tendo o secretário geral, sr. Edil Moreira Porto, feito declarações a respeito, dizendo que primeiro deve ser atendido o comércio interno.

Seguiram para Lisboa 800 peregrinos brasileiros

RIO, 3 (Asapress) — Sob a chefia espiritual de s. exc. revma. o cardeal D. Carlos Carmelo, seguiram hoje com destino a Portugal, 800 peregrinos brasileiros a bordo do navio "Córdoba", que vão pedir à Virgem Santa, paz para o mundo. D. Carmelo retribuirá a visita do cardeal patriarca de Lisboa, d. Manuel Cerejeira. Na capital portuguesa os peregrinos serão recebidos oficialmente pelas autoridades locais.

Regresso do ministro Alberto Brause

RIO, 3 (Asapress) — Um avião da FAB partirá amanhã às 8.30 horas, levando de regresso a Montevideo o ministro da Agricultura do Uruguai, sr. Alberto Brause. O aparelho será pilotado pelos maiores aviadores, Guilherme Meneses e Luiz Sampaio do gabinete do ministro da Aeronautica. O avião chegará a Porto Alegre às 12 horas e a Montevideo às 15 horas.

O caso da distribuição do arroz gaúcho

RIO, 3 (Asapress) — Foi constituída na CCP uma sub-comissão para re-examinar o critério adotado pelo Instituto Riograndense do Arroz para a distribuição desse cereal a esta capital, que fora confiado a três firmas. Fazem parte da sub-comissão representantes do Ministério da Agricultura e do comércio, que deverão propor modificações no regime da distribuição, que serão aplicadas em caráter provisório.

Suspensa a liberação dos preços dos tecidos de juta

RIO, 3 — O vice-presidente da CCP assinou portaria, tornando sem efeito a resolução da comissão especializada de São Paulo, que liberou os preços dos tecidos de juta. Essa providência foi determinada em face das escassas atualmente verificadas nesta capital, cuja indústria, estava sendo prejudicada pelo ato do organismo bandeirante.

No Senado o projeto de repouso remunerado

RIO, 3 (Asapress) — Podemos informar que já se encontra no Senado Federal o projeto que trata do repouso remunerado, o qual terá prioridade na discussão e aprovação, em vista dos entendimentos já havidos entre os partidos, o que possibilitará o seu rápido andamento.

Credito para importação de trigo

RIO, 3 (Asapress) — O major Idino Sardenberg e o diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil conferenciaram, examinando a possibilidade da abertura de credito, para a importação de partidas de trigo uruguaio e argentino.

Circular apócrifa

RIO, 3 (Asapress) — Os coronéis Floriano Keller e Alfredo Gomes de Paiva e o tenente coronel José Lindenberg, sabedores de que está sendo distribuída entre os seus camaradas uma circular, com objetivos estranhos às finalidades de que se incumbiram, pedem que tornem publicas a seguinte declaração:

a) a circular é apócrifa e por eles não foi em absoluto autorizada a sua divulgação;

b) a referência constante do item 4 da mesma foi feita à revelia do oficial nele citado, merecendo de sua parte integral desaprovção.

Diretoria do Serviço de Transito

A partir desta data, os motoristas têm o prazo de 15 dias para mandar reparar a lanterna traseira de seus veículos, a fim de que a chapa seja iluminada durante a noite.

Depois desse prazo, os veículos que forem encontrados com a lanterna traseira apagada, por mau funcionamento, ou respectivos condutores serão responsabilizados pela irregularidade, de acordo com as determinações em vigor.

NOVO E NOSTRO OTIMISMO PRESIDENCIAL

Depois de uma sessão de trabalho, o presidente da República, Getúlio Vargas, reuniu-se hoje com o Conselho de Estado, para discutir a situação política do país.

Antes, porém, de entrar em discussão sobre o movimento de 17 deputados, o chefe do Executivo falou sobre a situação política do país, afirmando que não pôde concluir sua ação na sessão de ontem, por se ter esgotado o tempo. Mais de vinte outros itens figuram na ordem do dia, que não foi votada ainda desde que a Assembleia iniciou sua segunda sessão legislativa a 15 do mês passado.

CENTRO DE DEBATES DO PARTIDO REPUBLICANO

A PROXIMA INAUGURAÇÃO DE SUAS ATIVIDADES

No corrente ano por sugestão do ilustre economista e homem publico dr. Abelardo Vergueiro Cesar, ex-deputado federal e secretário da Justiça, antigo presidente da Caixa Econômica Federal e do Conselho Estadual de Bibliotecas, organizador de Bolsas de Valores e autor de numerosos estudos sobre finanças, foi criado o Centro de Debates do Partido Republicano pela Comissão Diretora.

Constituído o grupo de fundadores com entusiastas dessa idéia e recrutados entre elementos de reconhecido valor intelectual, processou-se a eleição da Diretoria, sendo sufragados os nomes dos srs. Orlando de Almeida Prado, ex-parlamentar e grande estudioso dos problemas econômicos nacionais, ex-presidente da Junta Comercial do Estado, para presidente; Cory Gomes de Amorim, ex-deputado estadual, conciliador advogado e jurista, suplente de deputado estadual, membro da Comissão Municipal Coordenadora e especialista em questões de assistência social, vice-presidente; Alfredo Gomes, professor, jornalista, oficial do Exército, suplente de deputado estadual e de vereador, secretário geral da Comissão Municipal Coordenadora, 1.º secretário; Jamil Zantut, economista e suplente de vereador, 2.º secretário; dr. Eduardo Pacheco e Silva, engenheiro, membro da Comissão Municipal Coordenadora, tesoureiro; José Carlos da Silva Freire, renomado advogado, suplente de vereador e membro da Comissão Municipal Coordenadora, diretor de debates e Silvio Rodrigues, advogado, estudioso dos problemas econômicos, suplente de vereador, diretor de debates.

Numa homenagem muito justa a quem tivera a idéia da fundação do Centro, seus elementos escolheram para a presidência de honra o dr. Abelardo Vergueiro Cesar.

Realizadas as reuniões preliminares em que se cogitou da organização efetiva do Centro e de seu regimento interno, procurou-se desde logo passar às atividades que marcarão o início de suas propostas, como órgão cultural consagrado ao estudo dos problemas político-sociais, econômicos, etc.

O Centro terá a palavra autorizada de seu próprio presidente efetivo o dr. Orlando de Almeida Prado que se inscreveu para versar palpitante e atualíssimo tema: "A Reforma do Sistema Bancário".

O assunto vem despertando a atenção dos estudiosos e no presente momento nenhum outro poderia mais atender às finalidades do Centro do que o trato de uma tese de tanta magnitude por pessoa especializada e de notória competência.

Em breve, portanto, será realizado o primeiro debate. Registrar-se-á um acontecimento até hoje inedito na vida das agremiações político-partidárias: a inauguração de um centro consagrado inteiramente a objetivos não inteiramente e puramente político-partidário, mas um órgão de finalidades culturais precisas e orientadas pelos elevados propósitos de estudar os grandes problemas nacionais. Pela vez primeira um partido cria uma tribuna de discussão dos temas que possam interessar aos destinos patrios e particularmente aos equívocos que, com sua ociosidade queriam participar dos debates apresentando contribuições de valor, devidamente fundamentadas, baseadas no conhecimento especializado ou na experiência.

Coube essa iniciativa louvável, meritória e de alta significação ao Partido Republicano, seção de São Paulo, ao qual o nosso Estado deve a sua fase de maior expressão política no cenário nacional e sua época de mais intenso e extraordinário progresso.

DETIDO PELA POLICIA ITALIANA UM BARCO

(Conclusão da 1.ª página).

ROMA, 3 (Por Edward Murray, correspondente da "United Press") — O Ministério do Interior anunciou que a polícia descobriu grande quantidade de armas e uniformes do "tipo russo" na Sicília.

No porto de Molfeta, ao norte de Bari, a polícia interceptou um barco italiano que contava trinta e seis pessoas e grande quantidade de munições, e que passou, tal qual procedia de Fiume, no território iugoslavo, e da Cidade Livre de Trieste.

Na Sicília, a polícia descobriu um carregamento de armas e deteve algumas pessoas no curso de investigações realizadas em cinco localidades. Além das armas, foram encontrados uniformes e capacetes do tipo soviético, juntamente com insígnias para as novas "brigadas Garibaldi", que segundo se propala, são formadas pelos comunistas.

Continua, por outro lado, cada vez mais agitada a campanha de violência. Os comunistas, irritados pelo assassinato, nos últimos tempos, de trinta e seis dirigentes operários esquerdistas na Sicília.

Nos arredores de Nápoles, durante um ataque contra os manifestantes, nove comunistas ficaram feridos.

Em Roma, efetuaram-se as preparações para o desfile de vinte e cinco mil soldados e policiais. Aparentemente, o desfile tem como objetivo a formação da infantaria italiana. Contudo, na realidade, o objetivo é demonstrar a determinação do governo de esmagar qualquer tentativa de um golpe de estado comunista.

Informaram as autoridades policiais que o navio descoberto em Molfeta entrou no porto com a documentação aparentemente em ordem. Mas, pouco depois, descobriu-se que os papéis eram falsos e a carga se destinava a Beirut. A Polícia cercou o porto, enquanto eram levadas a cabo investigações em torno do assunto. Não foi revelado o nome do barco. Toda a tripulação foi detida, porque a Polícia revelou haver "provas evidentes de que estavam transportando um carregamento de armas clandestino, entre a Jugoslávia e a Itália".

Notícias procedentes de Reggio Calabria dão conta de que foi atacado a tiro um prefeito comunista da localidade vizinha. Outras informações demonstram que, pelo menos uma dezena de comunistas terminou em desordem em toda a península.

Os comunistas, que dominam a Confederação Geral do Trabalho, pensam na possibilidade de ordenar a greve e sua direção reunir-se-á na próxima terça-feira em Roma, a fim de estudar a eclosão de um movimento grevista em sinal de protesto contra as violências.

O vice-primeiro ministro Rinaldo Ossola, encarregado de manter a ordem durante as eleições, usou hoje os comunistas de provocar desordens na Sicília, e o Ministério do Interior, através da emissora nacional, informou que o governo dispõe de mais de trezentos mil homens nas forças armadas para contrabalançar as medidas de violência provocadas pelos esquerdistas.

Por sua vez, o embaixador norte-americano em Roma divulgou a mensagem especial enviada ao povo italiano pelo secretário do Estado estadunidense, general George Marshall.

Assim mesmo, o sr. James Dunn exortou o povo a tomar cuidado com os propagandistas que tratam de induzir o povo italiano a realizar uma aventura totalitária.

Dunn pronunciou um discurso na praça central por motivo da chegada do 5000 barco com ajuda norte-americana.

Tanto o discurso de Dunn como a mensagem de Marshall estão relacionados com a política italiana, apesar das acusações feitas pelo embaixador norte-americano, no sentido de que certos elementos procuram ver outro objetivo na ajuda dos Estados Unidos.

A mensagem do titular do Departamento do Estado norte-americano diz o seguinte:

"Na ocasião da chegada à Itália do 5000 barco com socorros norte-americanos, tenho o prazer de expressar ao governo italiano que a ajuda do

CONTINUA AGITADA A CAMPANHA ELEITORAL

ROMA, 3 (U. P.) — Por J. Edward Murray, correspondente da United Press — A Itália encorreu esta noite a mais violenta semana da campanha eleitoral que deixou um saldo de quatro mortos e 17 feridos em sete dias de agitação política que se estendem do norte do país à Sicília. Desde que a referida campanha foi iniciada oficialmente a 8 de fevereiro, dez pessoas perderam a vida e vinte e duas ficaram feridas no curso de incidentes que foram de extraordinária violência nesta semana que hoje finda. Pelos menos mais mil unidades de segurança da polícia, ficaram feridas levemente.

Quando Roma aguarda o desfile de amanhã, de vinte mil homens das forças armadas, Nápoles também anunciou que assistirá a um desfile especial de dez mil soldados, policiais e carabinieri como ensaio da futura cerimônia em que a cidade receberá uma medalha de ouro em honra ao seu mérito militar pelo seu papel no levante contra os alemães em 1943.

As notícias sobre a apreensão de grandes depósitos de armas dos comunistas na Sicília e a interceptação de um barco em Bari que transportava armas e munições procedentes da Jugoslávia fizeram com que a imprensa anti-comunista relacionasse as acusações de que os elementos da extrema esquerda estão aumentando as suas forças militares clandestinas. As investigações realizadas pelo governo tiveram início em meados de novembro, servindo para descobrir cerca de quatro mil depósitos de armas em toda a Itália. Muitos deles eram pequenos, contendo apenas alguns revólveres ou pistolas, munições e granadas. Nas informações policiais praticamente sempre foram acusados os comunistas ou os socialistas da esquerda de serem os possuidores dessas armas. Até ontem haviam sido feitas 67 detenções e lavradas onze ordens de prisão contra pessoas que se haviam escondido. De todas as pessoas detidas, 55 foram oficialmente identificadas como sendo "comunistas ou da extrema esquerda" e a respeito dos outros dois não se mencionou a sua filiação partidária.

Na Sicília foram detidos ontem duzentos esquerdistas foram somente dezesseis ficaram na cadeia depois de intensas buscas policiais em procura de armas.

Até o mês de março, inclusive, os registros davam o seguinte resultado: 27 canhões e morteiros; 609 metralhadoras e fuzis-metralhadoras; 5.855 fuzis; 3.415 pistolas; 16.937 granadas, morteiros e artilharia; 12.673 granadas de mão; 1.300.470 cartuchos; 101.403 libras de explosivos e 16 receptores e transmissores de rádio.

Na Sicília a onda de assassinatos políticos é dirigida principalmente contra os esquerdistas. Dos 37 assassinatos políticos nos últimos dois anos, 36 foram dos dirigentes operários esquerdistas. Um foi de um funcionário do Partido Democrata Cristão. Até a campanha eleitoral o governo sempre atuava a culpa desses crimes ao bandido siciliano Salvatore Giuliano. Porém Giuliano se converteu num personagem algo embarrasado para o governo de De Gasperi, ainda como aliado, e as autoridades ordenaram não menos que cinco vezes a milhares de policiais e carabinieri que o delonham. Sempre estes fracassaram, porém. Agora, entretanto, ante os últimos fatos sancionados da Sicília, já ninguém menciona a Giuliano como culpado.



Presidente Truman

dente Truman disse que os Estados Unidos continuam com a sua política de Boa Vizinhança em relação ao mundo inteiro.

WILLIAMSBURG, Virginia, 3 — (U. P.) — No discurso que pronunciou na universidade local, o presidente Truman expressou a esperança de que a recente decisão do Conselho de Segurança de convocar a Assembleia Geral para um novo período de sessões, a fim de discutir o caso da Palestina, seja o marco de uma nova era de cooperação das grandes potências, dentro das Nações Unidas.

VITRAIS

UM LIVRO DE POESIAS

Estamos no outono e as alegrias pasceas sobem em sinfonia do hino do coração humano até as alturas.

Em homenagem ao Deus de amor, repetindo as antífonas pronunciadas reverentemente pelos homens, a natureza se expande em galas festivas.

Contra o azul exuberante do firmamento, de cristal muito puro, serenissimo, as quaresmeiras atraindo prodigios numa ofensa de pompas, numa clareza mágica de gratidão e eleição, as suas flores de amêzitas, as lindas flores ornamentais que as recostem.

Março sorri através das quaresmeiras floridas contra o azul do céu.

Foi por uma destas manhãs tranquilas, manhãs de outono, feitas para o recolhimento e a meditação, que um grande envolvimento, percorrendo as páginas de "Um Coração em Ternura".

Queríamos nos engolir na limpida fluidez dos versos. Deixamos que Luis Otávio fosse nosso amabilissimo guia, durante a lírica jornada.

"Um Coração em Ternura" nos agrada completamente.

Deus atraiu fartamente nas almas de seus bardos, os permes do sonho e transformou-os em canções miraculosas de flores estranhas e sutis.

Deles, toda a vida se expande e irradia, diferente, olhada por outros prismas, com formas e cores diversas.

Bem falou alguém: "Os poetas, ah! os poetas... são como o entremetido que separa as rendas das fantasias e do sonho, do sentido bruto da realidade".

Outrora Luis Otávio através de "Um Coração em Ternura".

Quinteto o trovador cantando de suas maguas, suas esperanças e suas quimeras. Aqui e ali se nos depara uma linha de profunda filosofia, revestida pela graça leve do menestrel.

Tudo isto cristalizado em filigranas de raro valor.

Mas ainda os versos desse poeta nos falam um coração aberto às insinuações da Irmd Bondade...

Quando Deus recolheu as místicas aletas, exurgidas do erno da alma humana, grata pelos bens quotidianos e grata principalmente pelo dom supremo do Redentor; quando a terra, vestida regamente, erguia sua prece, feita de pétalas lilazes, nossos olhos, ainda guardando a emoção das leituras sagradas, percorriam com vagar as páginas de um livro de poesia: "Um Coração em Ternura".

Luis Otávio é bem o trovador ideal, que trazendo a lira à guisa de escudo, vai percorrendo a jornada terrena numa ascensão lírica, fitando as paisagens interiores e as impressões de cada momento.

Paisagens e impressões que são as luminosas e os cromos polícoros que lhe tiram na alma de poeta.

DIRCE DE MELO

Passos-se íto em junho de 1910. Logo após o padre Julio Morla proseguiu, no Interior, sua eficiente peregrinação doutrinária ca'ótica. Carlos Ferreira mudou-se de Campinas e fixou residência no Rio e ali faleceu em fevereiro de 1913. Já então nutrido pela consolidação espiritual em sua rotina o anjmo nesse fim de vida e certamente "alagado" de remorsos em viagem para o infinito", como tão belamente Eduardo Prado descreveu a angústia humana no seu memorável discurso sobre José de Anchieta.

RESPOSTAS E FURTOS

FURTOS NO INTERIOR

O sr. Antonio de Queiroz Teles, italiano, residente na Sociedade Rural Brasileira, fez uma ampla exposição sobre a onda de furtos e roubos que, no seu dizer, está assolando todo o interior paulista. "Trata-se, afirma, o 'Jornal de Notícias', de um fato da maior gravidade e para o qual devem voltar suas vistas as autoridades responsáveis pela segurança da propriedade. Segundo o relato daquele agricultor, 'o pouco caso da polícia para com os amigos do alheio, que infestam o Estado, tem posto em sobreaviso a zona agrícola e fê-lo progredir de forma insuportável em todas as fazendas'. Já não se salvam os lavradores, as soltas e em livre ação nas zonas rurais, com furtos e crimes e outros animais acesivais às suas investidas nas fazendas e sítios onde agem livre e desacompanhados. Porém como verdadeiras pragas, ditinhos, chamados furtos, se lhes avencem ao alcance das mãos. E é assim que impantam a insegurança e a intemperidade, atacando furivamente fazendas e sítios, e daí levando tudo, com uma voracidade de gafanhoto, que tudo limpa por onde passa. Nada escapa a esses ladrões de camões e de terra. Desde o arame das cercas e fios telefônicos, até os cafés dos terreiros, os frutos dos pomares, instrumentos agrícolas e crias domésticas, tudo é surrupiado pelos malfetrados, que infestam a zona rural do Estado.

DISPLICENCIA

Causa preocupação em Santa Catarina, segundo informa "O Globo", a existência de um programa radiofônico diário, irradiado em alemão, com canções e temas germanicos e visões, evidentemente, a atrair a grande população teuto-brasileira do Rio. "O fato é tanto mais alarmante quanto ocorre em zona de notória influência alemã, onde há menos de dez anos, foi necessário empreender intensa obra de nacionalização para fazer frente à propaganda destrabada do germanismo. Mais ainda: nessa mesma região, por ocasião da primeira guerra mundial, algo de semelhante ocorreu. Os quítos germanicos, ali formados em fun-ão, sobretudo, da nossa displencia, criaram problemas sérios para a segurança nacional. O mal não está, é certo, nessa simples

OCORRENCIAS POLICIAIS:

GRAVEMENTE FERIDO DURANTE UM CONFLITO

O jogo do "palitinho" acabou em briga em meio à qual foram feitos varios disparos — Duas pessoas feridas num desabamento — Colisão — Feriu a irmã

No interior de um bar existente na esquina da alameda Glete com a rua Vitorino Carmo, por volta das 22.30 horas de ontem, varios individuos jogavam "palitinhos". Em dado momento houve entre eles ari desavença, o que originou violenta luta corporal. Um dos contendores arremessou de uma alavanca ameaça investida contra os demais e também contra o gerente do estabelecimento. Durante o conflito foram feitos varios disparos um dos quais atingiu José Francisco, de 24 anos, casado, domiciliado à rua Morato Coelho, 620, teirino-o na região renal.

Tomando conhecimento do fato a autoridade de plantão na Polícia Central determinou a ida ao local de seu auxiliar, o qual tomando as providências que o caso requeria, fez remover o ferido para o posto medico da Assistência, onde recebeu curativos, tendo em seguida sido internado no Hospital das Clínicas. No bar a autoridade não encontrou o gerente Joaquim Din, sobre quem recaem as suspeitas de ter sido o autor dos disparos.

Resolve a ocorrência a autoridade de plantão na Central mandou abrir inquerito.

DOIS OPERARIOS FERIDOS NUM DESABAMENTO

Dois pessoas, as primeiras horas de ontem, ficaram feridas, em consequência de um desabamento, ocorrido no bairro Campinhã, distrito de Santo Amaro.

Segundo informou a Polícia, o lavrador José Antonio dos Santos, de 47 anos, casado, ha tempos alugou uma casa de propriedade de Afonso de Oliveira Santos, indo lá morar em companhia de sua esposa e de oito filhos. Apesar das promessas do acidente, apenas o lavrador e seu filho mais velho Geraldo de Oliveira Santos receberam lesões ferimentos, tendo ambos sido levados ao posto medico da Assistência. Ao ser ouvido no inquerito mandou instaurar na autoridade de plantão na Polícia Central, afirmou José Antonio dos Santos que o desabamento se verificou devido à má construção do prédio.

O inquerito proseguirá pela Delegacia de Santo Amaro.

AFOGAMENTO

Nas proximidades da Ponte das Bandeiras, às 7.30 horas de ontem, foi encontrado o corpo de um desconhecido de cor preta, de 30 anos presumível, boiando sobre as águas do rio Tietê.

O corpo do desconhecido foi recolhido no necrotério do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de ser autopsiado.

PRINCIPIO DE INCENDIO

No escritório da "Cristaleria Ampenues Limitada", à avenida Celso Garcia, 1.726 a 1.734, às 12.40 horas de ontem, manifestou-se um principio de incendio.

Segundo declarou o empregado do estabelecimento Francisco Romão, encontrava-se ele nos armazéns da fábrica, quando ouviu uma explosão que partia do escritório. Ao chegar na ovela de emergência, notou que havia fogo no arquivo. Correu então a apagar um balde de água, conseguindo extinguir as chamas. Os prejuízos são insignificantes, tendo a polícia instaurado inquerito sobre o fato.

FERIDO NUMA COLISAO

As 11.30 horas de ontem, na rua Vitorino, em frente ao prédio 134, o auto-caminhão de chapa 6-43-15 abalroou o auto particular de chapa 30-03-55, dirigido por Lindro Pedro dos Santos e uma charrete que ali estavam estacionados. Em consequência, Antonio Augusto Vieira, de 49 anos, casado, recebeu varios ferimentos. A vítima retirou-se para sua residência sem ter sido medicada.

FERIU A IRMÃ

O vendedor ambulante João Tebela de Oliveira, às 11.40 horas de ontem, em sua residência, à rua Tomas

CRÔNICA DA CIDADE DE SÃO PAULO

PROVERBIO

Do Proverbios de Salomão, filho de David, rei de Israel:

"Fé e o homem que acha a sabedoria e o que adquire o entendimento, pois melhor é o lucro que da da do que o lucro da prata; e a que ria rende do que o ouro mais fino".

OS PERVERSOS

"Os pensamentos dos perversos são justos, mas os conselhos dos perversos são enganosos. As palavras dos perversos são embuçadas para derramar sangue, mas a boca dos perversos é um liuremento. Os perversos serão derrubados e deixados de existir, mas a casa dos justos permanecerá".

MEDO

"Fé e o homem que sempre está com medo, pois quem endurece o coração cairá na desgraça".

LISONJA ETC.

"O homem que lisonja o seu próximo, arma-lhe uma rede aos passos. Seja outo o que te louve e não a tua boca. Seja um estrangeiro e não os teus lábios. Fé e o homem que sempre está com medo, pois quem endurece o coração cairá na desgraça".

O PREMIO

"Os sábios herdarão a glória, mas o premio dos loucos é a ignomínia".

SELEÇÃO DE

DOMINICVS

ANIVERSARIOS

ANTONIO PRADO JUNIOR

A data de amanhã assinala o aniversário natalício do sr. Antonio Prado Junior, antigo deputado estadual pela legenda do Partido Republicano Paulista e figura destacada nos meios sociais do país. O distinto aniversariante, que foi prefeito municipal de Distrito Federal do governo

o menino Elcio, filho do sr. Vitorino Browne da Cunha e da sr. d. Elza da Cunha;

o menino Claudio, filho do sr. Manuel Ferreira e da sr. d. Lúcia Azeiteiro; a srta. Nell Aml, filha do sr. Carlos Sergio da Cunha;

as srts. Irene e Nilita, filhas do sr. João Batista da Silveira e da sr. d. Albetina Ribeiro da Silveira, residentes em Ita;

a sr. d. Dalila de Azambuja Neves, esposa do dr. Azambuja Neves;

o dr. Sergio de Aranha Pereira;

o sr. Orlando Bragaglia;

o sr. Adelinio José Fernandes;

o sr. Benedito Bartini, repórter-fotográfico da Agência Nacional;

FAMAS ANOS AMANHÃ:

a menina Irene, filha do sr. Luis Rodrigues e da sr. d. Mariana Rodrigues;

a menina Maria Helena, filha do sr. José Roberto e da sr. d. Laura Roberto;

a menina Lúcia, filha do sr. Mario de Oliveira e da sr. d. Maria Antonio de Oliveira;

a srta. Henriqueta dos Santos, esposa do sr. João Leonardo dos Santos;

o sr. Edile Magalhães Ribeiro;

o sr. Nicolau José Fatigati;

NUPICIAS

ENLACE ALVES-LOBO

Realizou-se ontem, às 16 hrs., na Igreja de Santa Cecilia, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do sr. José Silva Lobo, fi

DR. ANTONIO PRADO JUNIOR

No do eminente presidente Washington Lobo ocupou ainda muitos e importantes cargos durante sua longa vida publica, prestando assinalados serviços ao Estado e à Nação.

Esportista entusiasta, o dr. Antonio Prado Junior exerceu por varios anos a presidência do Clube Atlético Paulistano e da Federação Paulista de Futebol.

Perfitecia a uma das mais antigas famílias paulistas, o ilustre aniversariante deverá receber, por certo, no dia de amanhã, muitas e expetivas homenagens das pessoas de suas relações de amizade.

DR. BENTO DE CAMARGO FILHO

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do dr. Bento de Camargo Filho, membro da Comissão Coordenadora da Política da capital, do Partido Republicano, seção de São Paulo, e elemento destacado nos meios sociais e políticos paulistas.

Membro de tradicional família paulista, o distinto aniversariante foi um dos fundadores da Liga de Defesa Paulista, que muitos e relevantes serviços prestou na revolução Constitucionalista.

Justamente estimado por um vasto círculo de amigos e admiradores, o dr. Bento de Camargo Filho terá oportunidade de receber na data de hoje muitos cumprimentos.

FESTELA, HOJE, O SEU ANIVERSARIO NATALICIO

à sr. d. Nadir Rocha Curt, esposa do sr. João Francisco Curt, e irmã do nosso prezado companheiro de trabalho Walter Rocha.

Ocoore, amanhã, o aniversário natalício da menina Maria Isabel filha do sr. Faustino Vas dos Santos, assistente do tráfego do aeroporto São Paulo e da sr. d. Dinah Rocha de Toledo Santos.

COMEMORA, HOJE, O SEU PRIMEIRO ANIVERSARIO NATALICIO

a menina Maria Lucia, filha do sr. d. Rosa Leonardo e da sr. d. Rosa Leonardo.

Festelou, ontem, o seu aniversário natalício a srta. Marina do Amaral, filha do sr. Dante do Amaral, já falecido, e da sr. d. Maria do Amaral, já falecida.

Foram padrinhos no civil, por parte do pai, o sr. Luis Montinho e d. Margarida L. Montinho, e pela noiva, o sr. José Rmneu e d. Manuela Rmneu, no religioso, o sr. João Caldas e d. Maria Caldas, e pela noiva, o sr. José Zacarias Tadel e d. Isabel Montinho Tadel.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

João Fernando, filho do sr. José Mota e da sr. d. Matilde Brasto Mota.

RODAS DE PRATA

Comemoram amanhã o seu 25.º aniversário casamento o sr. Savério Nitro, industrial nesta praça, e sua esposa sr. Teresita Nitro. As filhas do distinto casal farão celebrar missas de ação de graças pela passagem da sua suspensão, data, às 10 horas, na Igreja N. S. Auxiliadora.

As pessoas das relações do casal serão oferecido uma recepção em sua residência.

HOMENAGENS

DR. AGOSTINHO FERREQUIN

Amigos e admiradores do dr. Agostinho Ferrequina, diretor-gerente da Fábrica de Cigarros Budan S. A., por motivo da passagem do seu aniversário natalício, vão homenageá-lo hoje, às 13 horas, com um almoço nos salões do Automovel Clube de São Paulo.

INTERVENIENTES FERNANDO COSTA

Amigos e admiradores do saudoso homem de Estado, Fernando Costa, reuniram-se, sem distinção de cores partidárias, a fim de prestar significativa homenagem à memória do sr. João Caldas e d. Maria Caldas, e pela noiva, o sr. José Zacarias Tadel e d. Isabel Montinho Tadel.

Amigos e admiradores do sr. Agostinho Ferrequina, diretor-gerente da Fábrica de Cigarros Budan S. A., por motivo da passagem do seu aniversário natalício, vão homenageá-lo hoje, às 13 horas, com um almoço nos salões do Automovel Clube de São Paulo.

Amigos e admiradores do sr. Agostinho Ferrequina, diretor-gerente da Fábrica de Cigarros Budan S. A., por motivo da passagem do seu aniversário natalício, vão homenageá-lo hoje, às 13 horas, com um almoço nos salões do Automovel Clube de São Paulo.

Amigos e admiradores do sr. Agostinho Ferrequina, diretor-gerente da Fábrica de Cigarros Budan S. A., por motivo da passagem do seu aniversário natalício, vão homenageá-lo hoje, às 13 horas, com um almoço nos salões do Automovel Clube de São Paulo.

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Perturbado com chuvas no litoral e serra, instável no interior.

TEMPERATURA — Em declínio.

VENTOS — Do quadrante sul com rajadas fracas.

PROVERBIO

Do Proverbios de Salomão, filho de David, rei de Israel:

"Fé e o homem que acha a sabedoria e o que adquire o entendimento, pois melhor é o lucro que da da do que o lucro da prata; e a que ria rende do que o ouro mais fino".

OS PERVERSOS

"Os pensamentos dos perversos são justos, mas os conselhos dos perversos são enganosos. As palavras dos perversos são embuçadas para derramar sangue, mas a boca dos perversos é um liuremento. Os perversos serão derrubados e deixados de existir, mas a casa dos justos permanecerá".

MEDO

"Fé e o homem que sempre está com medo, pois quem endurece o coração cairá na desgraça".

LISONJA ETC.

"O homem que lisonja o seu próximo, arma-lhe uma rede aos passos. Seja outo o que te louve e não a tua boca. Seja um estrangeiro e não os teus lábios. Fé e o homem que sempre está com medo, pois quem endurece o coração cairá na desgraça".

O PREMIO

"Os sábios herdarão a glória, mas o premio dos loucos é a ignomínia".

SELEÇÃO DE

DOMINICVS

ANIVERSARIOS

ANTONIO PRADO JUNIOR

A data de amanhã assinala o aniversário natalício do sr. Antonio Prado Junior, antigo deputado estadual pela legenda do Partido Republicano Paulista e figura destacada nos meios sociais do país. O distinto aniversariante, que foi prefeito municipal de Distrito Federal do governo

o menino Elcio, filho do sr. Vitorino Browne da Cunha e da sr. d. Elza da Cunha;

o menino Claudio, filho do sr. Manuel Ferreira e da sr. d. Lúcia Azeiteiro;

a srta. Nell Aml, filha do sr. Carlos Sergio da Cunha;

as srts. Irene e Nilita, filhas do sr. João Batista da Silveira e da sr. d. Albetina Ribeiro da Silveira, residentes em Ita;

a sr. d. Dalila de Azambuja Neves, esposa do dr. Azambuja Neves;

o dr. Sergio de Aranha Pereira;

o sr. Orlando Bragaglia;

o sr. Adelinio José Fernandes;

o sr. Benedito Bartini, repórter-fotográfico da Agência Nacional;

FAMAS ANOS AMANHÃ:

a menina Irene, filha do sr. Luis Rodrigues e da sr. d. Mariana Rodrigues;

a menina Maria Helena, filha do sr. José Roberto e da sr. d. Laura Roberto;

a menina Lúcia, filha do sr. Mario de Oliveira e da sr. d. Maria Antonio de Oliveira;

a srta. Henriqueta dos Santos, esposa do sr. João Leonardo dos Santos;

o sr. Edile Magalhães Ribeiro;

o sr. Nicolau José Fatigati;

NUPICIAS

ENLACE ALVES-LOBO

Realizou-se ontem, às 16 hrs., na Igreja de Santa Cecilia, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do sr. José Silva Lobo, fi

DR. ANTONIO PRADO JUNIOR

No do eminente presidente Washington Lobo ocupou ainda muitos e importantes cargos durante sua longa vida publica, prestando assinalados serviços ao Estado e à Nação.

Esportista entusiasta, o dr. Antonio Prado Junior exerceu por varios anos a presidência do Clube Atlético Paulistano e da Federação Paulista de Futebol.

Perfitecia a uma das mais antigas famílias paulistas, o ilustre aniversariante deverá receber, por certo, no dia de amanhã, muitas e expetivas homenagens das pessoas de suas relações de amizade.

DR. BENTO DE CAMARGO FILHO

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do dr. Bento de Camargo Filho, membro da Comissão Coordenadora da Política da capital, do Partido Republicano, seção de São Paulo, e elemento destacado nos meios sociais e políticos paulistas.

Membro de tradicional família paulista, o distinto aniversariante foi um dos fundadores da Liga de Defesa Paulista, que muitos e relevantes serviços prestou na revolução Constitucionalista.

Justamente estimado por um vasto círculo de amigos e admiradores, o dr. Bento de Camargo Filho terá oportunidade de receber na data de hoje muitos cumprimentos.

FESTELA, HOJE, O SEU ANIVERSARIO NATALICIO

à sr. d. Nadir Rocha Curt, esposa do sr. João Francisco Curt, e irmã do nosso prezado companheiro de trabalho Walter Rocha.

COMEMORA, HOJE, O SEU PRIMEIRO ANIVERSARIO NATALICIO

a menina Maria Lucia, filha do sr. d. Rosa Leonardo e da sr. d. Rosa Leonardo.

Festelou, ontem, o seu aniversário natalício a srta. Marina do Amaral, filha do sr. Dante do Amaral, já falecido, e da sr. d. Maria do Amaral, já falecida.

Foram padrinhos no civil, por parte do pai, o sr. Luis Montinho e d. Margarida L. Montinho, e pela noiva, o sr. José Rmneu e d. Manuela Rmneu, no religioso, o sr. João Caldas e d. Maria Caldas, e pela noiva, o sr. José Zacarias Tadel e d. Isabel Montinho Tadel.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

João Fernando, filho do sr. José Mota e da sr. d. Matilde Brasto Mota.

RODAS DE PRATA

Comemoram amanhã o seu 25.º aniversário casamento o sr. Savério Nitro, industrial nesta praça, e sua esposa sr. Teresita Nitro. As filhas do distinto casal farão celebrar missas de ação de graças pela passagem da sua suspensão, data, às 10 horas, na Igreja N. S. Auxiliadora.

As pessoas das relações do casal serão oferecido uma recepção em sua residência.

HOMENAGENS

DR. AGOSTINHO FERREQUIN

Amigos e admiradores do dr. Agostinho Ferrequina, diretor-gerente da Fábrica de Cigarros Budan S. A., por motivo da passagem do seu aniversário natalício, vão homenageá-lo hoje, às 13 horas, com um almoço nos salões do Automovel Clube de São Paulo.

INTERVENIENTES FERNANDO COSTA

Amigos e admiradores do saudoso homem de Estado, Fernando Costa, reuniram-se, sem distinção de cores partidárias, a fim de prestar significativa homenagem à memória do sr. João Caldas e d. Maria Caldas, e pela noiva, o sr. José Zacarias Tadel e d. Isabel Montinho Tadel.

Amigos e admiradores do sr. Agostinho Ferrequina, diretor-gerente da Fábrica de Cigarros Budan S. A., por motivo da passagem do seu aniversário natalício, vão homenageá-lo hoje, às 13 horas, com um almoço nos salões do Automovel Clube de São Paulo.

Amigos e admiradores do sr. Agostinho Ferrequina, diretor-gerente da Fábrica de Cigarros Budan S. A., por motivo da passagem do seu aniversário natalício, vão homenageá-lo hoje, às 13 horas, com um almoço nos salões do Automovel Clube de São Paulo.

Amigos e admiradores do sr. Agostinho Ferrequina, diretor-gerente da Fábrica de Cigarros Budan S. A., por motivo da passagem do seu aniversário natalício, vão homenageá-lo hoje, às 13 horas, com um almoço nos salões do Automovel Clube de São Paulo.

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Perturbado com chuvas no litoral e serra, instável no interior.

TEMPERATURA — Em declínio.

VENTOS — Do quadrante sul com rajadas fracas.

PROVERBIO

Do Proverbios de Salomão, filho de David, rei de Israel:

"Fé e o homem que acha a sabedoria e o que adquire o entendimento, pois melhor é o lucro que da da do que o lucro da prata; e a que ria rende do que o ouro mais fino".

OS PERVERSOS

"Os pensamentos dos perversos são justos, mas os conselhos dos perversos são enganosos. As palavras dos perversos são embuçadas para derramar sangue, mas a boca dos perversos é um liuremento. Os perversos serão derrubados e deixados de existir, mas a casa dos justos permanecerá".

MEDO

"Fé e o homem que sempre está com medo, pois quem endurece o coração cairá na desgraça".

LISONJA ETC.

"O homem que lisonja o seu próximo, arma-lhe uma rede aos passos. Seja outo o que te louve e não a tua boca. Seja um estrangeiro e não os teus lábios. Fé e o homem que sempre está com medo, pois quem endurece o coração cairá na desgraça".

O PREMIO

"Os sábios herdarão a glória, mas o premio dos loucos é a ignomínia".

SELEÇÃO DE

DOMINICVS

ANIVERSARIOS

ANTONIO PRADO JUNIOR

A data de amanhã assinala o aniversário natalício do sr. Antonio Prado Junior, antigo deputado estadual pela legenda do Partido Republicano Paulista e figura destacada nos meios sociais do país. O distinto aniversariante, que foi prefeito municipal de Distrito Federal do governo

o menino Elcio, filho do sr. Vitorino Browne da Cunha e da sr. d. Elza da Cunha;

o menino Claudio, filho do sr. Manuel Ferreira e da sr. d. Lúcia Azeiteiro;

a srta. Nell Aml, filha do sr. Carlos Sergio da Cunha;

as srts. Irene e Nilita, filhas do sr. João Batista da Silveira e da sr. d. Albetina Ribeiro da Silveira, residentes em Ita;

a sr. d. Dalila de Azambuja Neves, esposa do dr. Azambuja Neves;

o dr. Sergio de Aranha Pereira;

o sr. Orlando Bragaglia;

o sr. Adelinio José Fernandes;

o sr. Benedito Bartini, repórter-fotográfico da Agência Nacional;

FAMAS ANOS AMANHÃ:

a menina Irene, filha do sr. Luis Rodrigues e da sr. d. Mariana Rodrigues;

a menina Maria Helena, filha do sr. José Roberto e da sr. d. Laura Roberto;

a menina Lúcia, filha do sr. Mario de Oliveira e da sr. d. Maria Antonio de Oliveira;

a srta. Henriqueta dos Santos, esposa do sr. João Leonardo dos Santos;

o sr. Edile Magalhães Ribeiro;

o sr. Nicolau José Fatigati;

NUPICIAS

ENLACE ALVES-LOBO

Realizou-se ontem, às 16 hrs., na Igreja de Santa Cecilia, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do sr. José Silva Lobo, fi

DR. ANTONIO PRADO JUNIOR

No do eminente presidente Washington Lobo ocupou ainda muitos e importantes cargos durante sua longa vida publica, prestando assinalados serviços ao Estado e à Nação.

Esportista entusiasta, o dr. Antonio Prado Junior exerceu por varios anos a presidência do Clube Atlético Paulistano e da Federação Paulista de Futebol.

Perfite

TEATRO

"NÃO SOU DE BRIGA" NO SANT'ANA

Walter Pinto, apresentando, ontem, no Sant'Ana, a revista "Não sou de briga", de sua autoria e de Freire Junior, confirmou, plenamente, o que já tivemos oportunidade de dizer: inúmeras vezes, apreciando um ou outro conjunto, que o espetáculo do gênero pode agradar, inteiramente, sem necessidade alguma de cair no terreno da pornografia, das cenas escabrosas e dos ditos chocantes a qualquer sensibilidade, mesmo as mais superficiais. É essa uma verdade, e isso não era sem tempo, que todos estão reconhecendo, agora, autores e diretores de conjuntos. O teatro de revista é o mais popular, é aquele que agrada ao grande público, que arrasta as casas de espetáculos quase que multidões, e a estréia de ontem mostrou isso. Mas esse grande público procura pura e simplesmente momentos de distração e uma verdadeira fuga aos problemas de todos os dias, de todas as horas, de todos os minutos. Quer esquecer a realidade vivida nos dias das deficiências decorrentes da falta de produtos essenciais à sua própria subsistência, da falta de transportes, da falta de moradia. Os espetáculos ligeiros, música, graça e baile lhes oferecem a oportunidade desejada sem que para tanto tenha lugar aquela quanta sensível em sua qualidade quando as cortinas mostram cenas realmente improprias. O erro em que, infelizmente, ainda permanecem certos diretores de conjuntos de revistas é verdadeiramente ofensivo ao público, porque acreditam ser este inclinado a aceitar, apenas, aquilo que vem sendo combatido há longo tempo. Walter Pinto que muito tem feito pelo gênero de espetáculo apresentado por seu conjunto, embora o público frequentador do

Recreio não seja tão exigente, não tem a inclinação em um mal que de há muito deveria estar superado. Mostrou com isso que está no caminho certo, com possibilidades de melhorar, cada vez mais, e elevar mesmo o teatro de revista, assegurando o lugar já conquistado, na primeira plana, entre os renovadores. "Não sou de briga" agrada e bastante. Um espetáculo bonito, movimentado, lúxico e bem dirigido. Quadros originais, como "Aparição", "Conquista perigosa" e "Os preteitos". "Baladas agradáveis como a "O circo" e "Tempestade d'alma". Monólogos engraçados, entre os quais "O viratuta", por Oscarito, e "Mulher política", por Violeta Ferraz. Bonita e emotiva a alegoria do primeiro ato, que é uma homenagem a esse que foi um dos maiores talentos do Brasil, mas sem dúvida alguns, um poeta interessante, principalmente por seu regionalismo. Catulo da Paizão Cearense, falecido há algum tempo. Muito parada a fantasia de "Sinfonia do samba" que oferece ensino muito maior, porém pouco aproveitável. Fora de ambiente a patriotada final, apoteose do segundo ato. Ali vimos o dedo de Freire Junior, que parece não compreender um espetáculo de revista sem terminá-lo com um "me-ufano". Afonso Celso já passou da moda. Há coisas mais oportunas que podem e devem merecer mais a atenção de nossos revisiteiros. Guardar roupa lúxua, cordões regulares, corpo de baile disciplinado e orquestra sob a direção de Antonio Lopes, bem afinada. Trata-se, portanto, de um espetáculo que está fadado a permanecer muitos e muitos dias no Sant'Ana. — O.C.

COMUNICADOS

"BACI PERDUTI" — Em primeira revista extraordinária a Companhia de Arte Dramática Italiana de Giulio Donadio levanta a cena no Teatro Municipal, hoje, às 20 e 22 horas, os três atos de A. Baccini "Baci Perduti".
— Terça-feira, em segunda revista de assinatura, será apresentada a peça "Tristão Amador".
Os ingressos pr. estes espetáculos estão à venda na bilheteria do Teatro.
"NÃO SOU DE BRIGA" — Walter Pinto apresentará, hoje, em três sessões, às 20 e 22 horas, no Teatro Municipal, a companhia de revista, ocasião em que subirá à cena a revista "Não sou de briga", de Walter Pinto e Freire Junior. O principal papel nesta peça é de Oscarito. Na revista "Não sou de briga", de Freire Junior e Walter Pinto, destacam-se duas apoteoses: a primeira, intitulada "Cascata", é uma homenagem ao poeta Catulo da Paizão Cearense; a apoteose final, "Os Tambores do Brasil", é um número em que toma parte toda a companhia.
As entradas estarão à venda a partir das 10 horas.
"JUÇA E CHICO" — Prosseguindo em sua temporada no Teatro Municipal, a Companhia Max e Monteiro de Teófilo para crianças com autênticos artistas, apresentará hoje, às 15 horas mais um espetáculo. Subirá à cena pela última vez a história de autoria de Wilhelm Bush, de Scheibler, "Juça e Chico", que conta de sua aventura juvenil com o concurso de Max e Monteiro, Tito Fritz, viúva Biote, Afonso Bock e Prof. Lempel.
Para que todas as crianças possam assistir a essas espetáculos, a empresa organizadora resolveu que os menores sejam realizados sempre em vespertais, às 15 horas. As entradas, portanto, sábados e domingos.
Os bilhetes para o espetáculo de amanhã estão à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas.
"AMERICAN CIRCUS SHOW" — Foi transferida para dia 9 a estreia no Teatro Coliseu do American Circus Show, conjunto de atrações nacionais e internacionais. No próximo domingo.

grama figurarão acrobacias, trapaceiras, palhaçadas, malabaristas, balados, cachorros amestrados, etc. A direção do espetáculo está a cargo do cantor Murilo Caldas.
"A AGUIA DA PAZ" — O Teatro Acadêmico, do Centro Acadêmico de Estudos Econômicos, apresentará hoje, às 20 horas, a peça "A Aguiá da Paz". Nos intervalos serão levados à cena os atos variados: — a) novidades; — b) — como será o "trôto" e c) requintados e requintados.
"TEMPERADA DE OPERA E LÍRICA" — Sob a direção do maestro Quarenta, dentro em breve será realizado no Teatro Municipal uma temporada de óperas. Logo depois da sequência de óperas, uma temporada lírica nacional, devendo tomar parte as melhores artistas nacionais.
"TEATRO DE BOVONES DE SUZANA RODRIGUES" — Uma comissão de senhores de nossa sociedade fará realizar hoje, às 10 horas no Cine Ritz (S. João), um festival infantil. Do programa consta: espetáculo de teatro, com o grupo de Suzana Rodrigues, além de um "show" de artistas de rádio e outras atrações para o mundo infantil.
No encerramento da festa haverá distribuição de balas e brinquedos.
Entrada franca.
SILVIO R. DUARTE
ADVOCADO
Questões civis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 - 2.º andar
— Sala 75 - Tel. 2-2447

Aos corações generosos

Geraldo Dias, doente dos pulmões, casado e com quatro filhos pequenos, não tendo recurso de espécie alguma, pede aos corações generosos um auxílio a fim de que possa comprar "estreptomocina" para o seu tratamento. Qualquer doativo poderá ser enviado para o Sanatório Santa Cruz em Campos do Jordão.

Concerto sinfônico hoje na Exposição dos Municípios

A Exposição dos Municípios que marcar o seu último domingo de funcionamento com o grande concerto sinfônico a cargo da Banda de Música da Prefeitura Municipal do Estado, composta de 120 professores, sob a regência do maestro cap. Antonio Romão. Será iniciado se realizará hoje, às 18 horas, com o seguinte programa: — 1.ª PARTE: — Rossini: "Barbore de Sevilha", ouverture; — Vitor Robert: "Melodias fantasias da ópera"; — 2.ª PARTE: — Leo Delibes: "Coppelia", suite de concerto; — Lavry: "Tango brasileiro"; — Wagner: "Tannhäuser", canto, haverá, desde às 9 horas, as recreações costumeiras de todos os domingos, com o Parque de Diversões inteiramente aberto e à disposição dos frequentadores, tendo os menores de quinze anos direito a um brinquedo gratuito.
No domingo, 6 de abril, os últimos três dias da Exposição haverá uma surpresa para quantos ali comparecerem.

3.º aniversário da tomada de Montese

Realiza-se no próximo dia 14, às 20.30 horas, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, uma sessão solene, promovida pela Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, seção de São Paulo, em comemoração ao 3.º aniversário de batalha de Montese, onde se cobriram de glórias os expedicionários brasileiros.
Falará sobre a data o gen. Agulnaldo Calado de Castro, especialmente convidado pela diretoria da Associação dos Ex-Combatentes.
Durante a sessão será empossada a nova diretoria da referida associação, eleita para o biênio 1948-50.

HOJE
ESTRELANDO
CACILDA BECKER
ESTREIA HOJE
AO MICROFONE da
RADIO BANDEIRANTES
A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA

CULTO CATOLICO

NOVO INSPETOR DA INSPETORIA SALESIANA DO SUL DO BRASIL

Realizou-se ontem, às 16.30 horas, no Liceu Coração de Jesus, a cerimônia de posse do padre Dr. João Resende Costa, no cargo de Inspetor da Inspetoria Salesiana do Sul do Brasil.

A solenidade compareceram a diretoria do estabelecimento, o corpo docente, os alunos internos e externos, além de grande número de amigos do padre João Resende Costa.

Iniciando a cerimônia falou o padre-diretor Leonardo Jacuzzi, referindo-se a satisfação com que todos os salesianos recebiam novamente o padre-inspetor, após sua ausência desde 1934, quando passou para o "Instituto Teológico Pio XI", no Alto da Lapa. A seguir, usou da palavra o professor Ferdinando Martinho Filho, presidente da Diretoria da Congregação dos Professores do Liceu, cumprimentando o novo empossado, em nome dos professores daquele estabelecimento de ensino, após o que, o aluno Bertoldo Salum expressou, em nome dos internos e externos, sua alegria pela volta do padre João Resende Costa, fato de grande significação entre os alunos, porque, com sua bondade, conseguiu um lugar permanente nos corações de seus discípulos.

Agredendo as homenagens que lhe foram prestadas, o padre Inspetor disse que se sentiu comovido desde o dia em que soube da sua volta para aquela casa de ensino, por poder, novamente, estar em contato com os seus diretores, professores e alunos, que para ele representam uma parcela de todos os colegas do Brasil.

Terminando a cerimônia os alunos salesianos cantaram o Hino a D. Bosco, sob a regência do maestro Pagella, sendo, a seguir, tocada a marcha

DA FE QUE DEVEMOS TER EM CRISTO

MIGUEL HELOU

"Deus permitiu a formação do discípulo, aliás tão amigo do Salvador, que se ofereceu a morrer com ele, para nova prova da ressurreição de Cristo. Sirve a incredulidade de Tomé de São Gregório para a fé de muitos, que não era para crer de ligê-lo um homem desta índole; e mais nos vale que a fé mais simples dos demais Apóstolos, percutindo a terra e tocando a banha de novo apóstolo aliada às mais leves hesitações" (leitura da missa).

Em que consiste a nossa fé? É crer o que Deus revelou e a Santa Igreja nos ensina; isto é o dogma de todo o cristão, porque assim Deus Nosso Criador quer a espera de suas criaturas. Da fé São Paulo, sem a fé é impossível agradar a Deus; isto é a pura verdade, porque se solicitássemos uma graça de Jesus Cristo por interesse de uma Santíssima Mãe Maria, pediríamos algum favor de Nosso Pai do Céu, sem a devida fé, torna-se desagradado ao próprio Jesus que tudo sabe, tudo vê e tudo entende quando ele vê que nos dirigimos com fé e confiança.

Os ensinamentos da Instrução religiosa que contém dogmas irrefutáveis sobre a necessidade de termos fé nos ilustram o segredo: "Deus existe — Deus premia os bons e castiga os maus. Em Deus há três pessoas divinas distintas. — A segunda pessoa divina se fez homem para nos salvar. Devemos, portanto, crer tudo o que ele revelou, porque Deus como é a não se pode enganar nem nos enganar. Como básicos ensinamentos da doutrina cristã a melhor oração ou pode ser o seguinte: "Ó Deus, Pai do Céu, tem a devida fé, torna-se desagradado ao próprio Jesus que tudo sabe, tudo vê e tudo entende quando ele vê que nos dirigimos com fé e confiança."

Os ensinamentos da Instrução religiosa que contém dogmas irrefutáveis sobre a necessidade de termos fé nos ilustram o segredo: "Deus existe — Deus premia os bons e castiga os maus. Em Deus há três pessoas divinas distintas. — A segunda pessoa divina se fez homem para nos salvar. Devemos, portanto, crer tudo o que ele revelou, porque Deus como é a não se pode enganar nem nos enganar. Como básicos ensinamentos da doutrina cristã a melhor oração ou pode ser o seguinte: "Ó Deus, Pai do Céu, tem a devida fé, torna-se desagradado ao próprio Jesus que tudo sabe, tudo vê e tudo entende quando ele vê que nos dirigimos com fé e confiança."

Os ensinamentos da Instrução religiosa que contém dogmas irrefutáveis sobre a necessidade de termos fé nos ilustram o segredo: "Deus existe — Deus premia os bons e castiga os maus. Em Deus há três pessoas divinas distintas. — A segunda pessoa divina se fez homem para nos salvar. Devemos, portanto, crer tudo o que ele revelou, porque Deus como é a não se pode enganar nem nos enganar. Como básicos ensinamentos da doutrina cristã a melhor oração ou pode ser o seguinte: "Ó Deus, Pai do Céu, tem a devida fé, torna-se desagradado ao próprio Jesus que tudo sabe, tudo vê e tudo entende quando ele vê que nos dirigimos com fé e confiança."

Os ensinamentos da Instrução religiosa que contém dogmas irrefutáveis sobre a necessidade de termos fé nos ilustram o segredo: "Deus existe — Deus premia os bons e castiga os maus. Em Deus há três pessoas divinas distintas. — A segunda pessoa divina se fez homem para nos salvar. Devemos, portanto, crer tudo o que ele revelou, porque Deus como é a não se pode enganar nem nos enganar. Como básicos ensinamentos da doutrina cristã a melhor oração ou pode ser o seguinte: "Ó Deus, Pai do Céu, tem a devida fé, torna-se desagradado ao próprio Jesus que tudo sabe, tudo vê e tudo entende quando ele vê que nos dirigimos com fé e confiança."

Recitais de Nena Machado

A esforçada e inteligente declamadora srta. Nena Machado, após um período de descanso, vai reiniciar os seus aplaudidos recitais, fazendo uma excursão de arte pelo nosso Estado, até Minas Gerais.

Em meados de maio, Nena Machado efetuará recitais no Rio de Janeiro, onde gravará alguns discos.

A jovem artista embarcará amanhã para Juiz de Fora, onde iniciará a série de recitais.

Desse cidade, Nena Machado visitará, sucessivamente, Campinas, Mogi-Mirim, Itapira, Casa Branca, S. José do Rio Preto, S. João da Boa Vista, Pocos de Caldas, Guaxupé e outras cidades.

Reune-se amanhã o Instituto Histórico

O Instituto Histórico e Geográfico do São Paulo realizará amanhã, às 21 horas, a sua Benjamin Constant, 152, a sua quarta sessão ordinária anual, na qual serão discutidas e votadas pelo plenário as últimas emendas recebidas pela diretoria ao projeto de reforma dos estatutos sociais.

Na segunda parte da ordem do dia, o cel. Pedro Dias de Campos pronunciará uma conferência sobre os índios Guaicurus e Palaguis.

Na segunda parte da ordem do dia, o cel. Pedro Dias de Campos pronunciará uma conferência sobre os índios Guaicurus e Palaguis.

Na segunda parte da ordem do dia, o cel. Pedro Dias de Campos pronunciará uma conferência sobre os índios Guaicurus e Palaguis.

Um homem publico do interior

CHEFE POLITICO

QUALIDADES NEGATIVAS DO CHEFE POLITICO

FRANCISCO JOSE DA SILVA

dia atirar contra Abelardo e seus amigos, que comemoravam alegres pelo triunfo eleitoral.

Mas as garrafas de champagne não se abriram nem se acenderam as estopinhas dos foguetes, porque os que julgavam ganhar, perderam.

Em represália, os mais exaltados correligionários do antigo deputado e senador de Pinhal, prepararam-lhe apanhadores manifestação de "apreço, pela significação do pleito e de seu resultado. Opôs-se Abelardo terminantemente à sua realização, chegando a ponto de discutir com energia com seus promotores, observando: — Vocês estragariam com essa procissão barulhenta, o pleito mais bonito e mais pacífico que se feriu em Pinhal. Não concordo. Façam o que quiserem, mas eu recebo a manifestação como ato de hostilidade e reputo-a depremente para os fóros de cultura política, já conquistados pelo Pinhal.

E nada se fez.

Abelardo não podia concordar com a realização de tal passeata, com banda de música à frente, foguetes e derrame oratório, porque julgavam mais do que ele concorreu para o aprimoramento dos costumes políticos da cidade que se formava dando-lhe exemplo permanente de senso conciliador, de espírito público, de bondade para com todos, de caltante bonomia, de esquecimento a maledicências.

TOLERANCIA CONSTRUTIVA

Outro episódio de luta partidária de Pinhal pôe em evidência a longanimidade com que ele procedia nos embates partidários, mesmo nos momentos difíceis e calorosos de antagonismo político. Empenhava-se o Brasil todo em acesso período de sucesso presiden-

lhe prometeu examinar a reclamação.

A noite, aquele enviou-lhe a prova escrita feita pelo tal candidato queixoso. Punha esta em evidência a incapacidade quase total do reclamante, que seria reprovado em exame mesmo de grupo escolar.

Em outra ocasião, procurou a Abelardo, uma senhora de idade e toda desfeita em choro e lamentações, a alegar injustiça que se haveria praticado contra seu filho, que até se encontrava preso. A velha, com a inocência dos olhos de mãe, romanceou o caso do filho, apresentando-o como soldado exemplar, valente, disciplinado. Tratou Abelardo de saber pormenores daquele, que estaria sofrendo tantos agravos. E dias depois recebeu do comandante do corpo em que servia o soldado, cópia da folha de serviços deste. Em ligeira leitura, verificava-se logo que o pretense perseguido, que até era protegido de um comandante, não passava de incorrigível malandro.

Esses e outros casos mostram bem sua compaixividade humana e a atenção que lhe mereciam os pequenos casos dos deserdados da sorte.

Quando deputado e senador, recebia pedidos do interior e da capital. Na maioria eram estes de pessoas modestas. Cuidava de todos, encaminhava-os, seguia seus tramites e de tudo prestava informações aos interessados em cartas minuciosas, escritas de próprio punho. E ainda pagava de seu bolso as despesas ligeiras que lhe acarretava cada caso, como estampilhas, reconhecimento de firmas, automovel, telegramas, telefonadas, interurbâneas, etc.

Poderá dizer-se que ele agia com esse trabalho cotidiano e estafante por interesse político. Em alguns casos agia por imposição deste. Mas possivelmente para todos, e para pessoas que moravam em São Paulo, cuja política não lhe dizia respeito. E continuou a servir a todos quantos o procuravam, como senador, alta posição, que em geral, distanciava o político das premissas imediatas das competições partidárias e dos azares dos pleitos eleitorais.

E até se diz que é bem difícil receber resposta de senador...

Seu feito era esse, que manteve inalterável, na bondade amena de sua constituição e permanente paciência. A atmosfera escaldante dos momentos angustiosos de lutas partidárias, em que teve de se empenhar, nunca conseguiu diminuir-lhe a amenidade do trato, a doçura da doçura de animo, areferecer-lhe os propósitos apaziguadores.

teravel, na bondade amena de sua

constituição e permanente paciência. A atmosfera escaldante dos momentos angustiosos de lutas partidárias, em que teve de se empenhar, nunca conseguiu diminuir-lhe a amenidade do trato, a doçura da doçura de animo, areferecer-lhe os propósitos apaziguadores.

Como chefe político era dinâmico, tenaz, firme, não poupando esforços para atingir seus objetivos. Nos prelos eleitorais mais serios, principalmente nos municipais, em Pinhal, procurava eleitor por eleitor. Palava com quase todos, lembrando fatos e recordando de casos que se relacionavam com cada um. Mencionava-lhes as relações de família, os casamentos, as doenças, os negócios, como um dos maiores conhecedores da cidade em sua formação e desenvolvimento. E não se limitava sua ação ao trabalho, com o corpo eleitoral, porque abrangia todos os aspectos do pleito, os gerais e os particulares. Cuidava de moderar os exaltados, animar os frouxos, abraçar a campanha formalista, conseguir fundos para ocorrer às despesas, desfazer equívocos, prever condições, para os evitar.

E à noite, nos últimos dias da campanha, reservava tempo para dar balanço no eleitorado, fazer as previsões e verificar quais os pontos fracos da campanha eleitoral, que demandavam providências prontas e eficazes.

Sempre o auxiliavam nessa tarefa última, seu velho amigo Antonio Tomas Pacheco Lessa, homem capaz, digno e político arguto, que com ele, conhecia admiravelmente bem a gente e as coisas pinhalenses. Abelardo e Lessa, chegavam à conclusão ali nota, prevenindo os resultados do pleito e já estabelecendo as medidas imediatas que deviam ser tomadas no dia seguinte. As listas tinham os seguintes títulos, como balanço final do exame individual de todo o eleitorado: os certos, os adversários, os duvidosos de um ou outro lado, e os que se previam. Lessa e Abelardo, em suas previsões, conseguiam chegar a resultados bem próximos do que se ia passar. Em movimento de eleição de vereador a que já se referi, previram a vitória por 52 votos e a obtiveram por 38!

CONGRESSO ANUAL DE METALURGIA BRASILEIRA DE METAIS

SUA REALIZAÇÃO NO RIO DE JANEIRO DE 31 DE MAIO A 5 DE JUNHO

A Associação Brasileira de Metais, entidade técnica-sindical que congrega os metalurgistas brasileiros, realizará em maio e junho próximos mais um Congresso Anual.

O Congresso deste ano, quarto da série, assume caráter de relevo, pois conta com o apoio das autoridades militares nacionais, através da Escola Técnica do Exército. Assim devido o apoio do general Alvaro Fiuza de Castro, chefe do Departamento Técnico da Produção do Exército e assistência do general Franklin Emilio Rodrigues, diretor da Escola e Sítio do Exército, e Associação Brasileira de Metais, terá oportunidade de reunir mais uma vez suas associadas para apresentação e discussão de importantes trabalhos sobre metalurgia.

Além de sessões técnicas, estão programadas as Conferências Anuais Econômica e Científica, a cargo de personalidades ligadas à técnica e à economia brasileira.

Compreenderá, também visitas a importantes indústrias civis e militares localizadas na área do Distrito Federal.

Por ocasião da sessão solene de abertura do IV Congresso Anual, na presença de altas autoridades, será feita a entrega da medalha de ouro, por serviços relevantes prestados à metalurgia no Brasil, ao cel. Edmundo de Macedo Soares e Silva, governador do Estado do Rio de Janeiro, um dos pioneiros da indústria siderúrgica no Brasil, fundador e ex-presidente da Associação Brasileira de Metais.

O programa dos trabalhos do Congresso está sendo elaborado pela comissão organizadora do IV Congresso Anual.

As contribuições apresentadas compreendem os mais variados assuntos metalúrgicos, o que marca o desenvolvimento dessa técnica no Brasil. Até o presente foram recebidas pela secretaria da ABM as seguintes contribuições:

"Das aplicações do forno elétrico de indução à baixa frequência na fundição do ferro", pelo eng. Hildebrando A. Werneck; "Considerações sobre a redução de minérios de ferro em fornos elétricos", pelo eng. R. Durrer; "Sobre o desenvolvimento da sinterização e o emprego de minérios de ferro sinterizados na Eudela", pelo eng. Erik Brauns; "A inspeção de peças metálicas pelos raios-gama", pelo eng. Carlos de Rêvered Barros e Vitor Le Rê; "Sistema de cálculo para projetos industriais de praras fundidas", pelo eng. Manoel A. Moraes; "Método de estudo na operação de estufamento de machos", pelos engs. H. H. Fairfield e

Carlos Dias Brancato; "Aferição dos pontos de fusão de ligas metálicas industriais", pelo eng. Alberto Albuquerque Atanásio; "Do cultivo vegetal como adubo na agricultura", pelo eng. José Tomé Klitzke; "Cabo de aço — Sua Inspecção", pelo eng. João Gustavo Hanel; "Gases nos brônquios", pelo eng. Clóvis Bratavchia; "Sistema de trabalho e eficiência de produção nos trens laminadores", pelo eng. José Rossi Junior; "Cubitos com ar quente", pelo eng. Maurício Novinski; "A variação da metalurgia do cobre", pelo eng. Pablo D. Homm de Melo; "Ferro fundido para molinos de vidro", pelo eng. João O. de Lacerda Santos; "Anteprojeto e estudo econômico de um fundo de fundo sem-mecanizado para ferro fundido", pelo eng. João Mendes Franca; David L. Schwartzman, Eron Schlegel, Horacio J. Cecantini e José Silveira Campos; "Estudo de duas cordões de aço em forno Siemens Martin básico", pelos engs. David L. Schwartzman e Horacio J. Cecantini.

A comissão organizadora fará distribuir aos associados da ABM uma ficha de inscrição.

NOTAS DE ARTE

PINTORES E TEATRINHO DE FANTOCHES

Poderíamos parodiar Clovis Graciano e perguntar: "Onde tremos hoje, domingo, quarto dia do mês de abril?"

Felizmente, a pergunta não ficaria sem resposta satisfatória porque abriu com o bem, há pelo menos uma hora exposto de pintura: a do japonês Hoshiya Takakura, na Galeria "Domus". É a primeira exposição desse indivíduo franco, chinês, bom e não obstante estranho, — misto de filósofo, joia, pintor e boêmio.



Suzana Rodrigues

Uma vida, o anseio, está a sua tela, o espelho japonês abstratizado — embora nas aquarelas o preocupam mais os problemas técnicos e os efeitos decorativos.

Mas... o deveremos ver apenas Takakura. Washi Rodrigues também está exposto na Galeria "Domus".

ria "Iapetina" e sua exposição é o resultado de mais de vinte e cinco anos de trabalho, de minucioso trabalho documentário. É outra exposição que merece ser vista. Fora essas duas, há mais alguma coisa pelas galerias, mas não pagam a pena...

Estávamos esquecendo: no saguão da Biblioteca Municipal estão expostas as reproduções de trabalhos de pintores norte-americanos. São dez trabalhos selecionados pela "Artists American Art, Inc." de Nova York, reproduzidos em Viena pelo processo "colotype", além de três "fac-símiles" da "Associated American Artists Inc." também de Nova York. Essa exposição está sendo patrocinada pela União Cultural Brasil-Estados Unidos. No mesmo local há uma exposição de livros infantis norte-americanos, cedidos pelo Departamento de Estado Norte-Americano, constando de mais de 205 livros versando sobre os mais variados assuntos, escritos e ilustrados por especialistas em literatura infantil.

E por falar em crianças, Suzana Rodrigues, pronunciou ontem, no auditório do Museu de Arte sua conferência sobre "Teatro de Bonecos".

De agora, em diante, Suzana manterá vivo e em forma, o seu pitoresco teatrinho de fantoches. Pelo visto os petizes poderão agora livrar-se da trabalhosa sessão das dez, no Cine Metro, e se divertir melhor com as "marionetas" de Suzana. — IBIAPADA.

TAKAKURA

Continua instalada na Galeria Domus, a sua Vieira de Carvalho, 11, a exposição do pintor Takakura.

PRIMEIRA ANTIGA — Aberta a exposição na Galeria Olinda, a Rua Alagoas, 478, tela de pintores antigos.

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS — Continuada a exposição de pinturas a exposição de fotografias, patrocinada pelo Instituto de Arquitetos do Brasil, Departamento de São Paulo, trazidas pelas suas associações durante as viagens a Europa e Congresso Pan Americano de Lima.

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Foi inaugurada na Galeria 114, a Rua Barão de Itapetina, 10, a exposição conjunta dos senhores Carlos Magano, José Antonio Dias e Max Leo.

Comissão Municipal Coordenadora da Política na Capital

REUNIAO

Terceira-feira próxima, depois de amanhã, reunirá-se, às 15 horas, na sede do Partido Republicano, a reunião ordinária da Comissão Municipal Coordenadora da Política na Capital, tendo em pauta a discussão do projeto de Regimento Interno apresentado pelo Diretorio Executivo.

PROJETO DE REGIMENTO INTERNO

Em sua reunião de anteontem, sexta-feira, o Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora da Política na Capital aprovou o projeto de Regimento Interno para a mesma Comissão, cujo teor é ora divulgado, a fim de que os membros da referida Comissão dele tomem conhecimento antes da discussão a que será submetida na próxima reunião da Comissão Municipal Coordenadora.

E' o seguinte o

PROJETO DE REGIMENTO INTERNO

CAPITULO I

Da organização e atribuições da Comissão

Art. 1.º — A Comissão Municipal Coordenadora da Política do Partido Republicano na capital do Estado de São Paulo, compõe-se dos presidentes dos diretórios distritais do município, dos presidentes dos gremios universitários das Faculdades integrantes da Universidade de São Paulo, dos presidentes das comissões Central Trabalhista e Feminina da mesma capital e de vinte correligionários de destacada atividade partidária, nomeados pela Comissão Diretora.

Art. 2.º — Compete à Comissão Municipal Coordenadora:

- a) eleger, na primeira quinzena de dezembro, o seu Diretorio Executivo;
- b) escolher, de acordo com as indicações distritais, os candidatos do Partido aos cargos eleitos da Capital;
- c) deliberar, com recurso dos interessados, sobre as providências que lhe forem reclamadas pelo Diretorio Executivo, em relação a qualquer correligionário, individualmente, ou a diretórios distritais, no interesse da disciplina ou do credito partidário;
- d) participar da Convenção do Partido nos termos dos Estatutos;
- e) adotar as medidas, que a maioria de seus componentes considerar convenientes à propagação dos princípios e fins partidários, na forma da legislação eleitoral.

Art. 3.º — As deliberações da Comissão Municipal Coordenadora serão computadas pela maioria absoluta de votos presentes à reunião.

§ 1.º — Nas eleições, o voto será secreto.

§ 2.º — E' permitida a reeleição, prevalecendo, em caso de empate, a eleição do candidato mais velho.

§ 3.º — Não se admite voto por procuração.

Art. 4.º — Na escolha de candidatos a cargos eleitos municipais, a Comissão não ficará adstrita ao numero de indicacões, mas atenderá, preferentemente, às reais conveniências do Partido, de acordo com o relatório e sindicancia a respeito procedidas pelo Diretorio Executivo.

CAPITULO II

Do Diretorio Executivo

Art. 5.º — O Diretorio Executivo será constituído de 18 membros, a saber:

- 1 presidente,
- 2 vice-presidentes,
- 1 secretario geral,
- 2 secretarios,
- 2 tesoureiros e
- 10 conselheiros.

§ 1.º — Para atender aos diferentes negocios de sua competência, compreenderá o Diretorio Executivo quatro comissões especializadas, de três membros cada uma, nomeadas entre as próprias direções ou estranhos ao Diretorio, desde que façam parte da Comissão Coordenadora.

a) uma de sindicancia, incumbida de apurar e relatar por escrito todas as ocorrências, de interesse partidário, que lhe forem cometidas;

b) três de natureza técnica, encarregadas de estudar e emitir parecer acerca das consultas, indicações e projetos submetidos ao Diretorio Executivo pelos representantes municipais do Partido, sendo:

- a 1.ª, de Legislação e Justiça;
- a 2.ª, de Obras e Serviços Públicos;
- a 3.ª, de Economia e Finanças.

§ 2.º — As conclusões, quando não devam, pela natureza das causas determinantes do trabalho das comissões, constar do proprio inquerito feito, serão registradas em livro adequado pelo relator de cada caso.

CAPITULO III

Da competência do Diretorio Executivo

Art. 6.º — O Diretorio Executivo reunir-se-á, ordinariamente, ao menos duas vezes por mês, em dia e hora de notificação designados pelo presidente e notificados com antecedência no jornal do Partido, funcionando sempre que presentes 10 ou mais de seus membros.

Art. 7.º — As deliberações serão tomadas por maioria de votos na sessão e em sessão de trabalho.

Art. 8.º — Compete ao Diretorio Executivo:

- a) examinar as propostas de constituição de diretórios distritais e sub-distritais, encaminhando a oportuno reconhecimento oficial da Comissão Diretora as que aprovar;
- b) promover, por meios compatíveis com a dignidade partidária: a propagação das ideias políticas do Partido Republicano e dos merecimentos de seus candidatos a cargos eleitos municipais; a divulgação das realizações do Partido em todos os tempos, no Estado e no Brasil; a consagração dos grandes vultos da historia politica de S. Paulo no passado e no presente; a defesa do Partido, ou de seus representantes, individualmente, quando injustamente atacados em publico;
- c) sugerir à Comissão Coordenadora as deliberações e providências que entender necessárias à disciplina das fileiras partidárias ou aos creditos do Partido em relação a politica local;
- d) prover, em sessão extraordinária expressamente convocada, mediante eleição, as vagas que se verificarem;
- e) incentivar o alistamento eleitoral permanente, nos distritos e sub-distritos, prestando aos respectivos diretores assistência técnica e material possíveis.

CAPITULO IV

Do diretores

Art. 9.º — Compete ao presidente:

1.º dirigir os trabalhos nas sessões do Diretorio, orientando e regulando

as discussões que os assuntos multiver-

tem;

II — conceder a palavra, até duas vezes sobre a mesma questão, aos oradores, que a solicitarem, previamente causando-lhe a que, depois de advertidos sobre excessos ou inconveniências, de linguagem ou de assunto, insistirem no proposito;

III — nomear as comissões regimentais, previstas no art. e as extraordinárias que se fizerem precisas;

IV — presidir as reuniões da Comissão Municipal Coordenadora, com dois secretarios que nomeará, no ato, em cada caso;

V — representar a Comissão Municipal Coordenadora junto à Comissão Diretora no estudo dos assuntos de interesse partidário dependentes de solução do supremo órgão diretor do Partido no Estado, bem como em materia de reconhecimento e destituição de diretores distritais e sub-distritais;

VI — representar a Comissão Municipal Coordenadora nas suas relações com terceiros;

VII — nomear e demitir empregados e procuradores;

VIII — abrir, rubricar e encerrar os livros da Secretaria e de escrituração da Tesouraria;

Art. 10 — Compete ao 1.º vice-presidente:

- a) substituir o presidente nos impedimentos, ausências ocasionais e vaga do cargo até regular preenchimento;
- b) presidir as reuniões das comissões de Sindicancia e de Obras e Serviços Públicos.

Art. 11 — Compete ao 2.º vice-presidente:

- a) substituir o presidente, nas ausências ocasionais, quando também não estiver presente, ou for impedido o 1.º vice-presidente;
- b) presidir as reuniões das 1.ª e 3.ª comissões regimentais.

Art. 12 — Compete ao secretario geral:

- a) o preparo e a expedição das comunicações, avisos e correspondências oficiais, de ordem interna e externa;
- b) a redação das atas das sessões do Diretorio Executivo;
- c) a substituição do presidente em caso de ausência ou impedimento de seus substitutos naturais.

Art. 13 — Compete ao 1.º secretario:

- a) auxiliar o secretario geral no cumprimento de suas atribuições;
- b) ler as atas e o expediente das sessões;
- c) substituir o secretario geral nas suas ausências, impedimentos ou vaga do cargo, até regular preenchimento.

Art. 14 — Compete ao 2.º secretario:

- a) auxiliar o 1.º secretario no cumprimento de suas atribuições e substituí-lo no caso de ausência, impedimento ou vaga do cargo;
- b) organizar e ter sob sua guarda e responsabilidade o fichario dos eleitores filiados ao Partido nos diferentes distritos e sub-distritos.

Art. 15 — Compete ao 1.º tesoureiro:

- a) proceder, por intermedio de procuradores, ou pessoalmente, à arrecadação das contribuições dos membros da Comissão e de toda e qualquer outra quantia, em dinheiro, título ou bem, do patrimonio da Comissão ou a que ele sejam devidos, recolhendo à Caixa Economica do Estado os saldos superiores a mil cruzel-

ros;

- b) efetuar os pagamentos e aquisições autorizadas;
- c) escriturar, em forma mercantil, a receita e a despesa;
- d) apresentar, trimestralmente no Diretorio Executivo, e, anualmente, na reunião renovadora dos mandatos, à Comissão Municipal Coordenadora, a situação da caixa a seu cargo e o estado geral das finanças;
- e) propor ao presidente a nomeação de procuradores, de sua confiança pessoal, incumbidos de proceder a cobranças de mensalidades;
- f) ter sob sua direta guarda e responsabilidade os livros e documentos da Tesouraria.

Art. 16 — Compete ao 2.º tesoureiro auxiliar o primeiro no cumprimento das suas atribuições e substituí-lo no caso de vaga do cargo até ulterior preenchimento.

Art. 17 — Os conselheiros intervirão nas sessões do Diretorio Executivo em todos os direitos de iniciativa, discussão e votação dos assuntos em exame.

CAPITULO V

Das Sessões do Diretorio Executivo

Art. 18.º — As sessões ordinárias do Diretorio Executivo serão abertas pelo presidente, havendo numero legal, à hora designada e nãas ser, preferencialmente, discutidos e votados os assuntos constantes da ordem do dia referidos no anuário da respectiva convocação.

Art. 19.º — Na primeira meia hora, depois da leitura da ata e do expediente que houver, será concedida a palavra para apresentação e sustentação ou impugnação de moções, requerimentos, indicações e projetos.

Art. 20.º — A ninguém será lícito falar por mais de duas vezes, na mesma sessão, sobre o mesmo assunto.

Art. 21.º — As moções, requerimentos e indicações, bem como os pareceres da Comissão de Sindicancia, referentes a propostas de reconhecimento de diretórios distritais ou sub-distritais, ou a qualquer questões da economia interna do Partido, serão objeto de uma unica discussão, a qual não se encerrando na sessão em que se iniciar se considerará adiada para a sessão seguinte.

Art. 22.º — Os projetos, colimando a reforma, revisão ou alteração, parcial ou total do Regimento, ou a solução de medidas de carater disciplinar a correligionários ou a diretórios distritais, sofrerão duas discussões em sessões distintas.

Art. 23.º — Encerrada a discussão regimental proceder-se-á à votação da materia, pelo processo simbólico se outro não for, na ocasião, proposto e aprovado.

Art. 24.º — A presença à sessão será documentada pela assinatura dos que comparecerem, lançada em livro proprio, para este fim aberto na secretaria até o final dos trabalhos.

Art. 25.º — As atas das sessões, depois de aprovadas, serão assinadas pelo presidente e os dois secretarios da mesa.

CAPITULO VI

Das Reuniões da Comissão Municipal Coordenadora

Art. 26.º — A Comissão Municipal Coordenadora reunir-se-á, ordinariamente, em sessão geral, na primeira quinzena de dezembro, para eleger e empossar o Diretorio Executivo e tomar contas ao Diretorio de man-

data fluida, reunindo-se, extraordinariamente, sempre que convocada, para os fins constantes do anuário de convocação.

Parágrafo unico: — Em qualquer caso, para o funcionamento da Assembleia em primeira convocação, é necessário a presença de, pelo menos, um terço dos seus componentes com direito de voto, funcionando, com qualquer numero, uma hora após a designada no edital de convocação.

Art. 27.º — As reuniões serão presididas pelo presidente do Diretorio e secretariadas por dois correligionários presentes, nomeados "ad-hoc".

Parágrafo unico: — Somente serão discutidos e votados os assuntos que tiverem motivado a convocação, salvo na parte do expediente, a apresentação de requerimentos e moções, em relação aos quais se observará, no que for aplicável, a regra prescrita no art. 21.º

Art. 28.º — O comparecimento e a assinatura das atas obedecerão ao disposto nos arts. 24.º e 25.º.

CAPITULO VII

Das Direções e Deveres dos Membros da Comissão Municipal Coordenadora

Art. 29.º — São direitos individuais dos componentes da Comissão Municipal Coordenadora:

- a) participar, com voto, das discussões e deliberações da comissão em qualquer das suas assembleias;
- b) votar e ser votado para qualquer cargo do Diretorio Executivo;
- c) propor e requerer, a quem de direito, as providências que entender uteis ao Partido;
- d) assistir, sem voto, às sessões do Diretorio Executivo.

Art. 30.º — São deveres individuais dos componentes da Comissão Municipal Coordenadora:

- a) comparecer às sessões e reuniões convocadas;
- b) exercer, com promptidão e legalidade, as funções que lhe forem cometidas em razão de mandato ou por designação especial;
- c) contribuir, mensalmente, para a manutenção do Partido, com as seguintes quotas:

I — 5% dos subsídios recebidos, os que exercerem mandato eletivo municipal remunerado;

II — vinte cruzelros, os demais.

Parágrafo unico: — A falta de pagamento das contribuições devidas, por mais de tres meses consecutivos, importa para o faltoso a perda do direito de voto na assembleia subsequente.

CAPITULO VIII

Das Disposições Transitórias

Art. 31.º — Os cargos ora criados e a vaga existente no atual Diretorio Executivo, cujo mandato é prorrogado até a primeira quinzena de dezembro vindouro, serão preenchidos mediante eleição, nos termos do art. 8.º, letra "d", em sessão extraordinária, convocada dentro de oito dias a contar da aprovação deste Regulamento.

São Paulo, 2 de abril de 1948.

Valdemiro Ivo da Costa, relator.

Alfredo Gomes.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVIL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª VARA CIVIL — dr. Alípio Bastos — Julgando procedente a ação ordinária movida por Indústrias Brasileiras de Arquivos e Impressões S. A. c/ João Galdino Silveira.

— Recusado Contrato — Bianca S. Spina c/ Luiz Aspinha.

— Julgando procedente a ação de decretação de despejo.

2.ª VARA CIVIL — dr. Alcides Silveira — Julgando improcedente a ação de despejo que Antonio Branco Teixeira move c/ Bator Niura.

— Julgando procedente a ação que Francisco Pereira Luit move c/ Francisco A. Fialho.

3.ª VARA CIVIL — dr. Virgílio Manente — Julgando saneado o processo da ação de renovação de contrato entre a Cia. Antartica Paulista e Rosa Lipi Friedrich e outra.

— Julgando saneado o processo da ação entre partes Ernesto Walter e Geruasio Galante.

— Julgando saneado o processo da ação entre partes José Gail Sarbock e Maria do Carmo Dias e outra.

— Julgando saneado o processo da ação ordinária movida por Bomapi Corantes e Produtos Auxiliares S. A. c/ Armando Lorenzoni.

— Julgando saneado o processo da ação entre partes Juliana Balla e Nelson Fortunato.

— Julgando saneado o processo da ação entre partes Vitor Muro e tit. Walter José Hóllata Nogueira.

— Julgando saneado o processo da ação entre partes Mario Valentim e Jorge Rangel.

— Julgando o arrolamento de Osvaldo Beck.

5.ª VARA CIVIL — dr. Vicente Sabino Jr. — Julgando procedente a ação executiva cambial que C. Bian move c/ Antonio Saad.

7.ª VARA CIVIL — dr. Breno C. Teixeira — Julgando proc. a ação cominatória p/ Maternidade do Bras Ltda. c/ a Mat. do Bras S. A.

— Julgando procedente a ação executiva movida pelo Figueiredo Wilson de Brasi E. A. c/ João Monteiro Filho.

— Julgando procedente a ação de despejo movida por Natalino Pirilo c/ José Luis dos Santos.

— Julgando saneado o processo da ação executiva movida por Vicente Risoli c/ Armando Parrilo.

— Julgando saneado o processo da ação ordinária movida por Carlos Gomes Vidal c/ Fund. Pais Albuque.

— Julgando procedente a ação de despejo movida por J. J. Gilek e outro c/ Sebastião Pimenta Bueno.

10.ª VARA CIVIL — dr. Souza Nogueira — Julgando procedente a ação que Americo Pasqueline Samara move c/ Paulo Pereira Barreto.

15.ª VARA CIVIL — dr. Mario Fernandes Figueira — Julgando a ação de justificação para fins de naturalização de Léa Klabin.

— Homologando por sentença a partilha procedida nos autos do inventário de Maximiliano Alberto de Souza Rezende.

— Julgando saneada a ação de despejo requerida por Maria Eugénia da Silva c/ M. Ferreira.

— Julgando saneado a ação de despejo requerida por Henrique Soida c/ Estelita Figueira.

— Julgando saneado a ação executiva cambial requerida por Otto Geiser c/ Astrubal Carneiro Girardes.

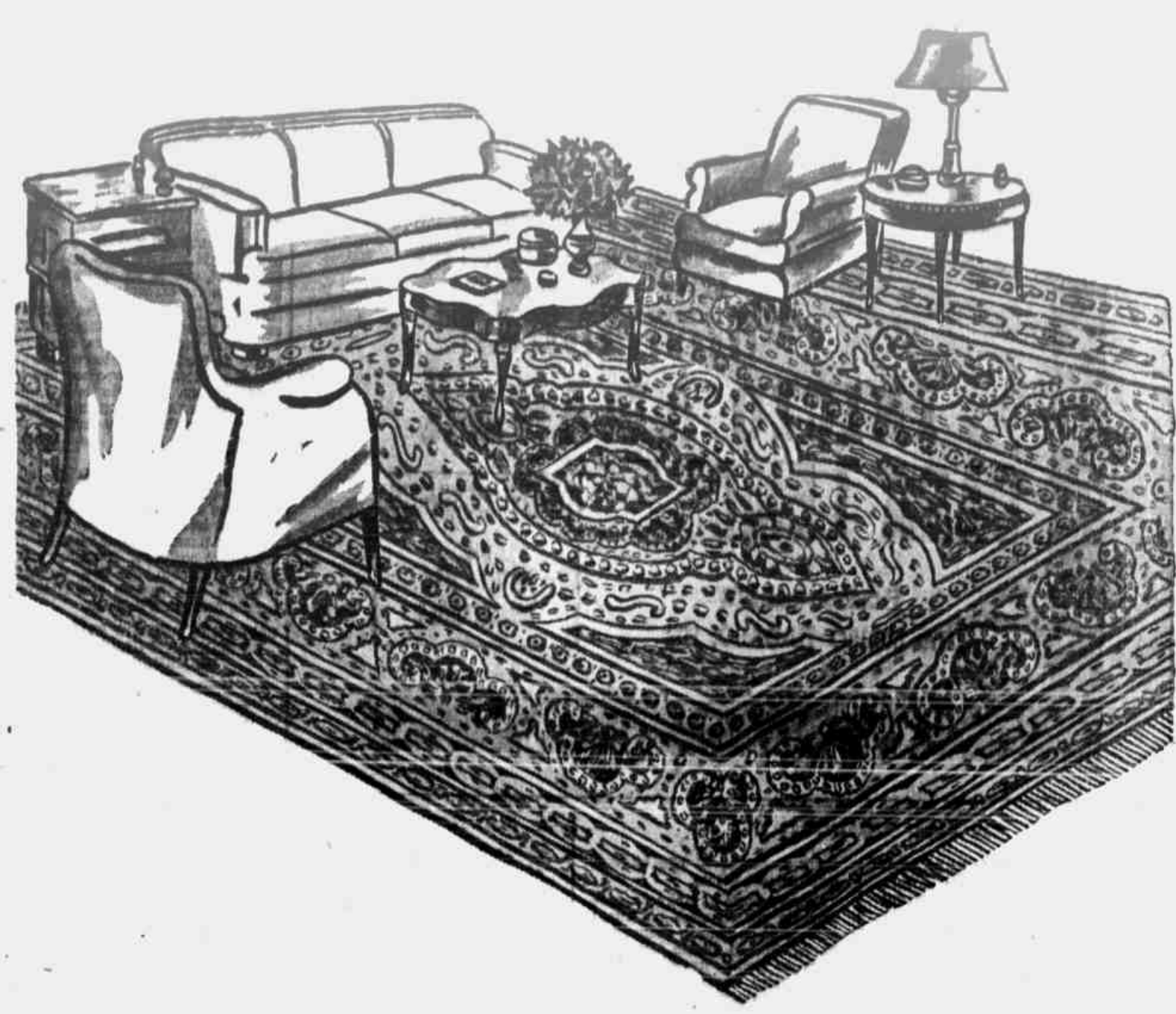
VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO — dr. Imard dos Reis — Julgando procedente a ação que Francisco da Silva move a Indústria de Cal Santa Paulina.

VARA DOS PÉTITOS DA FAZENDA ESTADUAL — dr. Arindo Pereira Lima — Julgando saneado o processo da ação ordinária p/ Cia. Estadual c/ Carmo S. A. de Máquinas e Material Elétrico.

— Proferindo despacho saneador na ação ajuizada pela Psa. do Estado c/ José Napoleão.

— Julgando saneado o processo na ação de indenização de danos materiais de Joaquim Vechio c/ a Psa. Estadual.

AMANHA, ABERTURA DA NOVA MAIOR E MAIS SENSACIONAL OFERTA DE



TAPETES E PASSADEIRAS

Ocasão unica e inadiável para V. S. comprar Tapetes e Passadeiras de qualidade, por preços que não podem sentir confronfo. Apresentamos em nosso amplo salão do 2.º andar — o maior existente no Brasil — "stock" grandioso de Tapetes e Passadeiras que por todos os motivos merece de V. S. uma atenção toda especial, pois oferecemos com

GRANDES REDUÇÕES DE PREÇOS

Algumas ofertas

TAPETE DE JAMAICA	TAPETE SIZAL	TAPETE WILTON
2 faces, artigo forte, rustico, cores lisas com barra de cor, com franja	resistente, desenhos modernos	de lã, 1.ª qualidade, desenhos orientais, com franja,
140 x 200 apenas por 395,00	200 x 300 de 840,00 por 680,00	90 x 180 de 550,00 por 440,00
170 x 240 apenas por 580,00	TAPETE AVELUDADO	140 x 200 de 900,00 por 775,00
200 x 300 apenas por 875,00	fundo mescla de cor com barra, proprio para quartos	200 x 300 de 1.940,00 por 1.650,00
250 x 350 apenas por 1.250,00	200 x 300 de 870,00 por 600,00	300 x 400 de 3.895,00 por 2.990,00
PASSADEIRAS DE JUTA	PASSADEIRAS LARGAS	PASSADEIRAS BOUCLÉ
bouclé, desenhos listados	para forração de aposentos ou tapeles, larguras especiais, bouclé ou de lã,	lisas, nas principais cores, artigo de 1.ª
Largura 45 de 43,00 por 34,40	PREÇOS EXCEPCIONAIS	Largura 50 de 86,00 por 69,00
Largura 50 de 48,00 por 38,40		Largura 60 de 100,00 por 80,00

ATAPETE AGORA O SEU LARI APROVEITE ESTE ENSEJO: ESCOLHA MAIOR - QUALIDADES MELHORES - PREÇOS INCOMPARAVEIS

RUA DIREITA, 162-190

Galeria Paulista
DE MODAS

CAIXA POSTAL 177

do Estado contendo com o dr. Antonio Augusto Viana da Silva.

6.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — dr. Rafael Sampaio — Deferido alvará requerido por Elisa Messias de Barros.

— Julgando saneado o processo na ordinária entre G. M. S. B. e N. S.

— Recebendo apelação na ordinária que J. P. A. move c/ Euclides de A. P. O.

FALENCIAS

SEBASTIAO S. ANJOS — Casa Bancaria P. Clamell, requer a decretação da falência de Sebastião S. Anjos, comerciante estabelecido nesta capital, à rua do Triunfo, 270. — (12.º officio).

CASA BANCARIA PEREIRA LIMA & CIA. — Presidente Prudente — Foi decretada a falência da Casa Bancaria Pereira Lima & Cia., composta dos sócios solidários João Pereira Lima e Edgar Mascari Guimarães, estabelecida e com sede na cidade de Presidente Prudente e filiais em Rondonópolis e Pirapostinho. O termo legal foi fixado em 30 dias anteriores a 1-5-1947.

FRANCISCO MADDALONI — Pela firma supra, foi requerida a extinção de suas obrigações. — O feito se processa pelo Cartorio do 8.º officio.

J. ARMANDO R. HUALLI — Pela firma supra, foi requerida a extinção de suas obrigações. — O feito se processa pelo Cartorio do 8.º officio.

VICENTE FUSTIGLIONI — Pela firma supra, foi requerida a extinção de suas obrigações. — O feito se processa pelo Cartorio do 15.º officio.

S. A. COM. ARADJO PINTO — Está em curso e terminará no dia 8 do corrente, o prazo para habilitações de credores na concordata supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio do 10.º officio.

FORUM CRIMINAL

DENÚNCIA DO "BARBAZ-CORPUS" AO AUTOR DO DESFALQUE NO I. A. P. C. — O juiz da 2.ª vara criminal dr. João Elias Cruz Martins denegou o ordem de "habere-corpus" impetrado a favor de Getúlio de Andrade, acusado de haver desviado dos cofres do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, a soma de Cr\$ 1.044.122,00.

HABERE-CORPUS PREVENTIVO — Pela firma e juiz da 2.ª vara criminal dr. João Elias Cruz Martins foi impetrada ordem de "habere-corpus" preventivo a favor de José Maria Crispim, ex-deputado estadual pelo extinto Partido Comunista do Brasil e, outros, que alegaram estar ameaçados de prisão por parte das autoridades policiais.

Ontem baixaram a cartorio as informações requisitadas pelo Juiz da Rocha em favor de os pacientes "cometeram" delicto sujeito a disposição do comandante da 2.ª Região Militar.

DIZIA-SE VITIMA DA POLICIA E ESTÁ SENDO ACUSADO DE DENÚNCIAÇÃO CALUNIOSA — Há tempos foi instaurada, por determinação do Juiz Corregedor Geral dos Presídios da capital, dr. Murilo de Matos Faria, uma sindicancia, a fim de ser apurada a responsabilidade pelos espantamentos de que se dizia ter sido vítima na Polícia, o ex-deputado comunista Gervasio Gomes de Oliveira. Encerrada a sindicancia, verificou-se que a imputação feita por Gervasio ao delegado Louzada da Rocha era falsa. A vista disso, o Juiz Murilo de Matos Faria determinou que os autos submissem a Procuradoria Geral do Estado, de onde foram remetidos ontem para o cartorio da 2.ª vara criminal. A primeira vítima deverá ser processada por delicto de denunciação caluniosa.

CONDENADOM POR VARIOS DELITOS — O juiz da 1.ª vara criminal dr. Benedito Luz condenou Afonso de Sousa, por furto, a 6 meses de reclusão e multa de Cr\$ 150,00.

— O juiz da 2.ª vara criminal condenou Antonio Barbosa Lima, por furtos em culposos a 3 meses de detenção.

— Pelo juiz da 10.ª vara criminal condenou João Rodrigues Beserra, por con-

me contra a economia popular, a 40 dias de detenção e multa de Cr\$ 2.000,00.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 2.ª vara criminal absolviu Cecilia Garcia de Matos, processada por furtos em culposos. Na ultima sentença, fundou Antonio de Barros e Silva, por identidade delicto, a 3 meses de detenção.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas — Augusto Lupat, SP. — Bene, rua Uruguaiana, 263 — Estefan Todorov, rua Bolívia, 124 — Francisco Pardo, rua Ingolaviana, 78 — Gerardo Nogueira, SP. — Helena Massare, rua Ralacnelio, 77 — Isidoro C. Sad, rua Teodoro Sampaio, 159 — Jacob Santos, rua Guarani, 321 — Odete Permino, rua Parana, 387 — Vasilio Lator, rua da Mooca, 1014.

DONATIVOS

Recebemos de W. P. Cr\$ 20,00; para José Ferreira dos Santos.

S. PAULO — Domingo, 4 de Abril de 1948

Página Feminina ~ Da Elegancia e do Lar

MOVEIS FINOS
Laqueados

para COZINHA

para BANHEIRO

ROUPEX
para estender
roupas nos terraços
dos apartamentos.
PRATICO E DURAVEL.

LOJAS
ARCO IRIS

CASAL DE REY & CIA. LTDA
2, da Liberdade, 151 Tel. 3-0285 — S. Paulo

EXECUTAMOS SERVIÇOS SOB ENCOMENDA
VISITEM NOSSA LOJA SEM COMPROMISSO

ela uma vez...

A MÃO DO DESTINO

Conto de L. SICARI

Ela não podia explicar o motivo por que, de repente, sentiu sobressaltar-se todo o seu ser. O coração, subitamente, pôs-se a pulsar mais forte; e, concentrando o olhar na elegante figura que o precedia, chegou à conclusão de que o instinto não o enganara: aquela criatura que caminhava apressada diante dele e que, alguns minutos antes, havia passado ao seu lado, parecia como uma sombra, era Mirella Magis.

Acompanhava-a há alguns minutos sem capacitá-la bem do motivo que o induzira a seguir-lhe as pegadas. Ela era, afinal, como águas passadas. No entanto, agora, revendo-a, parecia-lhe compreender que Mirella havia sido qualquer coisa mais do que um simples elo da dolorosa cadeia de suas experiências. Não fora uma das primeiras, senão mesmo a primeira...



DESFILE DE OUTONO em Londres — Um dos elegantísimos "manteaux" apresentados por Sylvia de Grosvenor St. (Foto B. N. S.).

A' TUA PROCURA

Quando houver mais estrelas pelo céu
e os jardins estiverem mais floridos,
quando a brisa soprar mais docemente
e pela estrada não se ouvir ruidos,
tão ao teu encalço...

Pelos campos em flor, pelas florestas,
pelas campinas, pelos matais,
pelas vilas tranquilas e modestas,
pelas ruas das grandes capitais,
e, ainda que não tenhas pouco certo,
pela amplitude do mar, pelo deserto...

E se nesta procura indefinida
vier a morte e me roubar a vida,
não frustará meus planos, meu labor:
minha alma aventureira de mulher
reviverá nos versos que eu fiz
e há-de encontrar-te, fugitivo amor...

ALBERTINA CASTRO BORGES

A MODA LONDRINA E O "NEW LOOK"

Por VICTORIA CHAPPELLE
(Especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — Todo cronista elegante, provavelmente em todos os países, interessado em modas femininas, deve conhecer bem o "New Look". Mas, desde o momento em que o "New Look" começou a incluir em suas coleções os modelos de sala comprida, que lembram influências distantes, de 1918, tornou-se inevitável que as mulheres o combatassem.

De maneira alguma isso constitui um efeito das condições produzidas pela guerra, mas de uma tendência cujas raízes são muito antigas. Contudo, ao chegarem tais estilos à Grã Bretanha, os artistas ingleses tiveram de opor-lhes modificações, adaptações de acordo com as condições nacionais, ou seja, com os esquemas de racionamento.

Por sua vez, a personalidade dos (Continua na 8.ª página).

CONSELHOS PRÁTICOS

As esponjas de banho podem ser lavadas em água fervente na qual se haja vertido o cálcio de um litro. Isto para meio litro de água. Espremer bem e enxaguar, depois, em água fria, duas ou três vezes.

A cera para assoalho, quando espalhada de mistura com gasolina, rende mais e dá maior brilho. Os vestidos manchados por sucos vegetais (grama, folhas verdes, talos de flores, etc.) ficam limpos se esfregarmos as partes manchadas com uma escovinha de dentes, já em desuso, molhada em álcool e lavarmos, em seguida, com água e sabão, enxaguando depois muito bem.

Quando se pretende eliminar manchas de gordura de folhas de cadernos dos pequenos ou de seus livros, proceda-se assim: coloque-se embaixo e em cima da página manchada uma folha de mata-borrão e aplique-se com cuidado o ferro de passar roupa, que não deve estar muito quente. Mude-se a posição do mata-borrão e repita-se até a mancha desaparecer, o que será rápido.

Candelabros e outras peças de cristal limpam-se melhor esfregando-se n'elas um trapo embebido em álcool puro, o qual dá ao cristal extraordinário brilho.

QUE QUEREMOS?

Ontem era roca que chorava; hoje sou eu que soluço maldizendo e malquerendo a tudo e a todos. Esta é a comédia infinita na vida. O pobre mortal jamais soube ou saberá o que mais lhe convém. Está sempre eliminando o que mais ama ou a procura de algo que lhe possa despertar sentimentos novos e fortes. Isto se chama imprevidência e falta de perseverança. Com paciência e fé no destino evitaremos, sempre, chorar amanhã e mal-dizer hoje. Principalmente quando se usa os belíssimos calçados d'"A Vencedora" — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157.

LIQUIDAÇÃO
Só 15 DIAS

Na tradicional liquidação "Cristais de Mesquita", encontrará V. S. mercadorias desde modestas até as mais finas e mais uma vez terá oportunidade de efetuar ótimas compras.

OFERTA ESPECIAL
Jogo de Cristal lapidado com 74 peças.
Crs 780.

OFERTA ESPECIAL
Jogo de Cristal gravado com 74 peças.
Crs 680.

Cristais de Mesquita

R. DO CARMO, 427
FONE 2.7545

Beleza

A silhueta feminina tem sofrido alterações sensíveis através dos tempos, à medida que varia o conceito de beleza. Desde a Venus de Milo até a "girl" elástica e frágil dos ballados das revistas cinematográficas, as linhas do corpo feminino têm sido analisadas sob prismas diferentes, havendo mesmo quem, em certa época, elogiasse o tipo da mulher robusta, bem fornida de carnes, cujo peso fazia vergar até ao fim as moles das calças e berlindas em que passeavam sua elegância nas tardes de sol...

Há vinte anos atrás, o cinema americano pôs em evidência o tipo da mulher atleta, mostrando as primeiras coristas em trajes reducidos de praia. Os filmes da Mad Smet foram bastante apreciados justamente por esse motivo: eram "girls" de corpo bem feito, mas fortes e arredondadas, que hoje estariam fora da moda inteira.

Nos dias atuais, defende-se a esbeltez da silhueta e condena-se a corpulência feminina. Efectivamente, as linhas esguias dão maior elegância à mulher e a eliminação da gordura garante melhor saúde, permitindo também que ela pratique seus esportes prediletos com mais desenvoltura e disposição. Uma mulher discretamente magra pode aproveitar melhor os figurinos, servindo-se de modelos leves e elegantes, que admitem ligeiros enfeites, agradando mais.

Conveniente, portanto, fazer sempre exercícios e comer com cuidado, evitando os pratos que favoreçam a formação de adiposidades. O tipo gordo é mais pesado, resente-se mais das alterações de temperatura, não admite qualquer modelo de vestido, sente dificuldade para bailar, marchar ou divertir-se. Em suma, envelhece mais cedo.

Só esse fato deve encorajar as moças a dedicar-se com maior afinco a dietas e exercícios, principalmente à ginástica suavia ou dinamarquesa, com o que estarão prolongando a sua juventude e aumentando seus atributos físicos.

Não quer isso dizer que se dêem lugar à obesidade. Preocupar-se em demasia com dietas e verificações de peso, subindo a tudo quanto é balança, em vez de beneficiar prejudicial. Basta controlar o desenvolvimento do corpo, uma vez por mês, por exemplo, substituindo os alimentos que tenham influido de modo nocivo para a sua beleza. Um quilô a mais ou a menos, entretanto, não é motivo para alarme. A boa saúde está acima de tudo.

BAZAR DOS TAPETES

A. Carmona & Filho
Tapetes, Osmos, Capachos, Cortinas e o que guarnece uma vivenda de luxo.
Qualquer serviço de lavagem e conserto.
Não há casa que possa competir com os nossos preços.
Consulte o crediário
Av. Brig. Luís Antonio, 243 —
Fone: 2-3651 — SÃO PAULO

SANTAS DE ABRIL

São festejadas este mês as seguintes santas:
Dias 5 — Irene; 9 — Maria Egípcia; 13 — Ida; 15 — Anastacia; 16 — Odete; 19 — Leonтина; 28 — Valéria; 30 — Catarina.

De Forno e Fogão



RIFES DE CEBOLADA

Carne de primata — Manteiga — Alho — Sal — Pimenta — Cebola — Tomates

Separa-se e tempera-se de sal, pimenta e alho, uma quantidade regular de carne de primata, cortada em fatias delgadas, bem como outra de cebolas e tomates. Deitam-se numa caçarola uma camada de rodelas de cebola; outra de rodelas de tomates, estas previamente limpas de peles e pedúnculos; por cima põe-se outra de fatias de carne, sobre esta espalham-se bocados de manteiga e repete-se a série de camadas de modo que a última seja de carne com manteiga. Tapa-se a caçarola e leva-se ao fogo, não muito forte, agitando-se a vasilha de vez em quando a fim de que a carne fique regularmente passada e o molho bem apurado. Serve-se, então, em prato coberto.

SOPA DE CAMARÃO

Camarões — Cebola — Azeite — Sal — Pimenta — Pão — Salsa — Louro — Alho — Cravo

Põe-se o camarão a cozer, em água e sal. Depois de cozido, coa-se a gua para outra vasilha e separa-se o camarão, que, após descaado, deve ser posto em outra panela. Faz-se, então, um bom refogado, com bastante azeite e cebola, juntamente com pimenta, salsa, alho, louro e cravo. Passa-se pelo passador e junta-se à água em que ferveu o camarão, deixando-se nela varias fatias de pão torrado. Depois que o pão ferver na panela, despeja-se nesta o ca-

marão, deixa-se por mais cinco minutos, corrige-se o tempero e serve-se.

PUDIM DE COCO

Cóco da Bahia — Açúcar — Ovos — Farinha de trigo — Queijo de ral — Manteiga

Após separar um quilo de açúcar, despeja-se numa caçarola e leva-se ao fogo, misturando com água suficiente para preparar uma calda até o ponto de fio. Retira-se, então, deixando-se esfriar. Junta-se, em seguida, à calda, o produto de um cóco ralado, uma colher (sopa) de manteiga derretida, três colheres (sopa) de farinha de trigo, dez colheres (sopa) de queijo ralado e dez ovos batidos. Mistura-se tudo muito bem até formar uma massa homogênea. Depois, despeja-se em forma adequada, untada de manteiga, levando-se ao forno para cozer, a temperatura regular.

PARAISO

Como um ladrão, de mansinho, Em seu quarto entrando um dia, Fui vê-la dentro do ninho, Toda encolhida. Dormia:

Através do nêco linho Da camisola alvaada, O jaspe roxo aditinho De sua carne macia.

Côro-me todo, e voltando Nas pontas dos pés pisando, Cá fora, exclamo: — Senhor!

Dê-me de novo fulso, Pois entrei no Paraíso, Eu, que sou, tão peccador!...

BELMIRO BRAGA



"MALLOTS" MODERNOS — E' de Paris que nos vêm estes modelos audaciosos, ou melhor, curiosos de criações para banho: o primeiro é extravagantemente estampado como tela de aranha e apesar de reduzido não deixa de ser bonito e elegante; o segundo tem um recorte também interessante, lembrando o primitivo enfeite de folhas da mãe Eva; o terceiro... bem, o terceiro parece ter sido inspirado por um vendedor de bilhetes de loteria...

PINT-ARTE LTDA

QUER PINTAR OU REFORMAR SUA CASA?
-com facilidade de pagamento-
3-1070 — TELEFONE A PINT-ARTE LTDA — 3-1070
OBRAS EM ANDAMENTO — REFORMAS
Praça do Rio, 313 - 4.º andar - sala 42, São Paulo. DIA 2-1-1-1

Citytex

TECIDOS
FABRICADOS
EM NOSSA
TECELAGEM

TAPECARIAS
EXECUTADAS EM
NOSSAS OFICINAS

CORTINAS E
DECORAÇÕES
TÉCNICAS ESPECIALIZADAS

MOVEIS
BENEFICIADOS E
FABRICADOS EM
NOSSA FABRICA

Rua Xavier de Toledo, 110

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — UMA MULHER AMBICIOSA — George Raft e Silvia Sydney — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Ritz — LAGRIMAS DE SANGUE — Nedda Naldi — Proibido 18 anos — Exporte aquático — Nacional — As 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22 e 23 horas. 2ª semana.

Ritz — UMA MULHER AMBICIOSA — George Raft e Silvia Sydney — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAO JOAO — LAGRIMAS DE SANGUE — Nedda Naldi — Proibido 18 anos — Exporte aquático — Nacional — As 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22 e 23 horas. 2ª semana.

CONSOLACAO — UMA MULHER AMBICIOSA — George Raft e Silvia Sydney — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — MULHER SEM ALMA — Maria Felix — O Bandido e o Anjo — Proibido 18 anos — Flagrantes do Brasil, 9 — Nacional — As 14, 17, 18 e 21 horas.

PEDRO II — JUSTIÇA SANGRENTA — Bob Steele — 3 ALMAS SOLITARIAS — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 41 — Nacional — As 13, 16 e 19 horas.

SANTA HELENA — O PENHASCO DAS ALMAS — Maria Felix — O GATO SELVAGEM DE CHEYENNE — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 40 — Nacional — As 12, 15 e 18 horas.

RECREIO — PLANTAS PERIGOSAS — Bob Steele — TERRA DE NINGUEM — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 39 — Nacional — As 12 horas.

AVENIDA — A CARTA DE UM VETERANO — Donald Barry — O ROUBO DA DILIGENCIA — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19, 21, 23 e 26 horas.

PHENIX — CORRENTES OCULTAS — Robert Taylor — OS 2 TIGRES — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal, 201 — Nacional — As 14, 17 e 20 horas.

REX — OLHA! OS LIRIOS DOS CAMPOS — Silvana Roth — BELEZA INDOMAVEL — Atualidades Gauchas, 2x17 — Nacional — As 13, 16 e 19 horas.

OBERDAN — UMA NOITE EM CASABLANCA — Irmãos Max — DELIRIO — Belita — Proibida 10 anos — 2ª Exp. Agro Pecuaría Sul Fluminense — Complemento — Nacional — As 12, 15 e 18 horas.

IRIS — UMA NOITE EM CASABLANCA — Irmãos Max — SACRAMENTO CIDADE DA DESORDEN — Wild Elliot — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 22 — Nacional — As 13, 16 e 19 horas.

IDEAL — FECHADO PARA REFORMA.

GLORIA — Kismet — Ronald Colman — PAIXOES TURBULENTAS — Margaret Chapman — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal 220 — Nac. — As 13, 16 e 19 horas.

ESPERIA — PERFUME DO ORIENTE — Edward Arnold — HEROI DA FROTEIRA — William Boyd — Proibido 10 anos — Rep. Cineclia, 1x81 — Nac. — As 13, 16 e 19 horas.

SAMMARONE — SUPREMA DECISAO — Joel Mac Greg — AVENTURAS DE RUSTY — Proib. 10 anos — Exporte em marcha — Nacional — As 14 e 19, 20 horas.

IP. PALACIO — MARES DA CHINA — Clark Gable — SEQUESTRO SENSACIONAL — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 84 — Nacional — As 13, 16 e 19 horas.

JARAGUA — PRISIONEIRO DA ILHA DOS TUBARÕES — Warner Baxter — LUZ DE MEUS OLHOS — Grande Otelo — Super filme — Nacional — Proibido 10 anos — As 12, 15 e 18 horas.

SAO GERALDO — CONFISSAO — Humphrey Bogart e Elizabeth Scott — Proibido 10 anos — Jornal Cinematografico — Nacional — As 13, 16 e 19 horas.

ROXY — 2 TOLOS SABIDOS — Margaret O'Brien — TERRA DOS PERSEGUIDOS — Proibido 10 anos — Imagens do Brasil, 90 — Nacional — As 13, 16, 17, 18 e 21 horas.

VITORIA — BEAU GESTE — Gary Cooper — INDISCRICAO — Proibido 10 anos — Aspectos Turisticos de S. Paulo — Nacional — As 14 e 18, 19 horas.

ASTORIA — MULHER EXOTICA — Ingrid Bergman — EM DEFESA DO DIREITO — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 6 — Nacional — As 14 e 18, 19 horas.

TUCURUVI — UM PASSO ALEEM DA VIDA — John Garfield — DESBRAVADORES DO OESTE — Proibido 10 anos — Visões do Brasil, 39 — Nacional — As 14 e 18, 19 hs.

CARLOS GOMES — TARZAN O VINGADOR — Johnny Weissmuller — 13 RUA MADEIRA — Proibido 10 anos — Imagens do Brasil, 95 — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO — TAMBEM SOMOS SERES HUMANOS — Burgess Meredith — ESTE NOSSO AMOR — Proibido 14 anos — Atualidades em Revista, 24 — Nacional — As 13, 16 e 19 horas.

SAO JORGE — ERRO — Vicente Celestino (Cineclia) — ALAÇA — As 14 e 19 horas.

SAO LUIZ — O FIO DA NAVALHA — Tyrone Power — ESTRANHA VIRGEM — Jornal Cinematografico, 64 — Nacional — As 14 e 19 horas.

PENHA — JESSE JAMES — Tyrone Power — DANSEMOES — ESTA NOITE — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 145 — Nacional — As 14 e 19 horas.

S. JOSE — SETIMO VEU — James Mason — SUA NOITE DE AVENTURA — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 8 — Nacional — As 14 e 19 horas.

MODERNO — SETIMO VEU — James Mason — SUA NOITE DE AVENTURA — Proibido 10 anos — Carnaval Carioca de 48 — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — MEU PECADO — Ray Milland — UM ROSTO DE MULHER — Proibido 10 anos — Visões do Brasil, 38 — Nacional — As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — ABBOTT E COSTELLO EM HOLLYWOOD — SANGUE HIPICO — NOSTALOGIA VAQUEIRA — Proib. 10 anos — ESCOTISMO NO MAR — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

SEYSSSEL — Variedades com: Anky e More, Los Alvarados, Henrique e Arrelia, Rubensinho. 2ª parte a comedia: O FILHO DO ITALIANO — As 15 e 21 horas.

PIOLIN — Variedades com: Rube Wing, Almeida e Juiá, Hugo Del Barre, Piolin e Aylor. 2ª parte a comedia "PIOLIN CAMPEAO DE FUTEBOL" — As 15 e 20, 30 horas.

TEATRO MUNICIPAL

MAX UND MORITZ

HOJE — ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES DE

JUCA e CHICO

HOJE, AS 15 HORAS

JUCA e CHICO é a peça que está divertindo toda a polizada da Paulicéia, pois as crianças também tomam parte no espetáculo.

QUARTA-FEIRA — Dia 7 de abril — QUARTA-FEIRA

JOAO FELPUDO

"SOU TEU SENHOR!
É MINHA CRIAÇÃO...
POR ISSO, ME PERTENCES!"

SEMPRE TE AMEI

"I've Always Loved You." Em romantico TECHNICOLOR

PHILIP DORN • CATHERINE McLEOD • WILLIAM CARTER
MME. MARIA OUSRENSKAYA

Dirigido por **FRANK BORZAGE**

Quarta-Feira

TRÊS IMORTAIS DAS GRANDES MESTRES DA MÚSICA CECILIA, ROSARIO E ROSARIO

ARTUR RUBINSTEIN

IPIDANGA Majestic ESMERALDA

UM SENSACIONAL FILME PORTUGUÊS

APRESENTADO PELA LEXBOA FILM

Baneto POEIRA
Julieta CASTELO

UM HOMEM DO RIBATEJO

ESP. em MARCHA NAC.

AMANHÃ BROADWAY

ALUGA-SE

Uma grande parede em ponto central para anúncios. —
Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

A ILHA DA MALDIÇÃO

"A Ilha da Maldição", filme em ecolor da Paramount é sobretudo uma película de ação e aventuras. Entretanto teremos cenas como estas em que Rory Calhoun confessa que ama Rhonda Fleming, em meio das maiores peripetias e perigos que defrontam numa ilha deserta do Pacífico, onde o filme se desenrola.

AGUARDEM!

O IDIOTA

POSZTOLSKY

"SONATA DE AMOR"

O diretor e produtor Clarence Brown fez uma lavada de pessoal da Broadway em sua película "Sonata de amor". O último que aderiu ao elenco do veículo estreiar de Katharine Hepburn e Paul Henreid é Leo G. Carroll, procedente dos encontros noturnos. Carroll, que encarna o papel de preceptor da senhora Hepburn, é o terceiro astro da Broadway que se transfere para Hollywood para trabalhar em "Sonata de Amor". Kurt Katch e Henry Daniell, também aplaudidos atores teatrais, que o A plicia mais recente do Carroll, sob a precederam.

direção de Brown, foi "Assim amada Mulher", filmada há mais de quinze anos.

COMPRAMOS

MAQUINAS DE COSTURA

ENCERDEIRAS ELETRICAS

USADAS

Pagamos os melhores preços. Atendemos chamados a DOMICILIO.

FONE: 6-2287

673 — R. da Conceição — 673

(em frente à Est. da Luz)

A EMOCIONANTE HISTORIA DOS HOMENS QUE DESAFIAM A ATRAÇÃO DO ABISMO!

Alma de ALPINISTA

(PREMIER DE COLEGE)

2º FILME FRANCES

IRENE CORDAY

ANDRÉ LE GALL

AMANHÃ

S. BENTO A SANGUE FRIO

PROIB. 18 ANOS

PEDELO LOPEZ LAGAR

AMELIA RENCE

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

EPIDANGA — COLHETTA SELVAGEM — Allan Ladd. Paramount Fox Jornal, 50456 — J. Cinemat, 72 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O BELLO DA MORTE — Dana Andrews — Impr. 10 anos — Fox — Marcha da Vida, 173 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Frederic March — RKO — J. Tela, 112 — As 13, 16, 19 e 22 horas.

OPERA — ODIO E PAIXAO — Marlene Dietrich — Impr. 10 anos — Universal — C. Jornal, 223 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Frederic March — RKO — At. Campos, 10 — As 13, 16, 19 e 22 horas.

MAJESTIC — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Frederic March — RKO — F. Jornal, 48x14 — As 13, 16, 19 e 21 horas.

BROADWAY — PARAISO DE SATAN — Jean Pierre Aumont — FOLLIE BERGERE EM LOS ANGELES — "Short" — Impr. 18 anos — Art Films — Fern de Plantas Frut. e Ind. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — VIVA VILLA — Wallace Beery — Impr. 18 anos — MGM. — Fund. Paulista contra a Sifilis — Nacional — As 13, 16, 17, 18, 19, 20 e 22 horas.

ROSARIO — PAIXAO SELVAGEM — Dana Andrews — Technicolor — Impr. 10 anos — Universal — Not. Semana, 48x11 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Robert Young — Proibido 14 anos — O MISTERO DE BEATRIZ GENCI — Carolina Holm — Marcha da vida, 172 — Desde 14 horas.

S. BENTO — CANCAO DE DUAS VIDAS — Nelson Eddy — UM MUNDO DE ILUSOES — Ilhéas — Nac. — Desde 13, 15 horas.

STA. CECILIA — E' COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito — Marlon — Grande Otelo — Atlântida — MUITO DINHEIRO ATRAPALHA — Dane Clark — As 13, 15, 17, 19 e 21 horas.

ODEON — Sala Vermeia — MÚSICA MAESTRO — Desenho de Walt Disney — NOITE DE ALERTA — J. Cinemat, 69 — As 13, 15 e 19 horas.

ODEON — Sala Azul — MULHER DESEJADA — Joan Bennett — Impr. 18 anos — PROCURAMOS O ASSASSINO — J. Tela, 110 — As 13, 15 e 19 horas.

PARAMOUNT — ROMANCE NO MEXICO — José Iturbi — Technicolor — SAN QUENTIN — Impr. 14 anos — C. Jornal, 224 — As 13, 15 e 18, 20 horas.

CRUZEIRO — ESTA É FINA — Mesquitinha — Francisco Alves — Atlântida — JOE SORAPAO CAMPEAO — As 13, 15, 18 e 21 horas.

CAPITOLIO — A GRANDE VALSA — Fernand Gravet — JOE SORAPAO CAMPEAO — Not. Semana, 48x9 — As 13, 15, 17, 19 e 21 hs.

PAULISTA — FANTASMA APAIXONADO — Gene Tierney — VELHO ABORRECIDO — Reg. de Ouro Verde — Nacional — As 13, 15 e 18, 20 horas.

BRASIL — BANDOZEIROS — Evelyn Keyes — Technicolor — Impr. 14 anos — LAÇOS ETERNOS — F. Jornal, 48x14 — As 13, 15, 18, 20 e 21 horas.

ROIAL — FANTASMA APAIXONADO — Gene Tierney — SAN QUENTIN — Impr. 14 anos — 25 de Janeiro em S. Paulo — Nacional — As 13, 15 e 19 horas.

S. PAULO — FANTASMA APAIXONADO — Gene Tierney — O REI DOS CAVALOS SELVAGENS — C. Jornal, 222 — As 13, 15 e 18, 20 horas.

PIRATININGA — E' COM ESTE QUE VOU — Oscarito, Marlon, Grande Otelo — Atlântida — SUBLIME ABNEGAÇÃO — As 13, 15, 17, 19 e 21 horas.

UNIVERSO — CORDAS MAGICAS — Stewart Granger — MEXICANA — C. Jornal, 226 — As 13, 15, 17, 19 e 21 horas.

BABILONIA — MULHER DESEJADA — Joan Bennett — Impr. 18 anos — CAVALIRO DO SONHO — J. Tela, 109 — As 13, 15, 17, 19 e 21 horas.

BRAS. POLITEAMA — MÚSICA MAESTRO — Des. Colorido de Walt Disney — CARLITO PINTA O SETE — Not. Semana, 48x6 — As 13, 15, 18, 19 e 21 horas.

OLIMPIA — E' COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito, Marlon, Grande Otelo — Atlântida — SUBLIME ABNEGAÇÃO — As 13, 15 e 17, 19 e 21 horas.

LUX — SEDUÇÃO — Yvonne de Carlo — Technicolor — DESENCANTO — At. Campos, 7 — As 13, 15 e 18, 20 horas.

S. PEDRO — O OVO E EU — Fred Mac Murray — O REI DOS CAVALOS SELVAGENS — Not. Semana, 48x7 — As 13, 15 e 19 horas.

CAMBUCI — AMBICIOSA — Loretta Young — DESENCANTO — Flag. do Brasil, 94 — As 13, 15 e 19 horas.

S. CAETANO — O OVO E EU — Fred Mac Murray — PORTA FECHADA — C. Jornal, 221 — As 13 e 18, 20 horas.

STO. ANTONIO — O OVO E EU — Fred Mac Murray — GRANPI-NADEM — Hugo del Carril — Not. Semana, 47x48 — As 13, 15 e 19 horas.

RECREIO — CANCAO INESQUECIVEL — Cary Grant — Technicolor — CADAVER ESPERTO — Not. Semana, 48x4 — As 13, 15 e 19 horas.

KATHARINE HEPBURN

PAUL HENREID

SONATA DE AMOR

NOT. SEMANA 48x13

[ESTE FILME NAU SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE 10 DIAS]

GREER GARSON

SAGRADO E PROFANO

NOT. SEMANA 48x13

[ESTE FILME NAU SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE 10 DIAS]

PARA OS GAROTOS

SESSÃO EXTRA-HOJE AS 10 HS

OS IRMÃOS MARX

"CASA MALUCA" mais DESENHOS ETC.

Meu Goldwyn Meyer

GREER GARSON no papel de uma camponesa francesa, que é seduzida por um estrangeiro, que a toda força procura minar o seu casamento. A cena é do filme "Sagrado e Profano", próxima estréia da Metro em S. Paulo.

Ab... que maravilha! Hum! que amor! Ohi que risos! E. Deanna... que penaço!

DEANNA DURBIN
DONALD O'CONNOR - JOHN DALL

Deliciosa MENTIRA
"SOMETHING IN THE MIND"

6 lindas canções!
"The Turntable Song"
"Happy Go Lucky And Free"
"You Wanna Keep Your Baby Lookin' Right"
"Something in the Mind"
"It's Only Love"

BANDEIRANTES 4.ª FEIRA

Hugo del Carril vivendo a história do saudoso cantor, e interpretando as canções que ele tornou famosas!

Acompanha a orquestra tipica de Miguel Caló

Hugo del Carril
Della CARRIL-GARCES

A vida de CARLOS GARDEL
PROD. de ARGENTINA SONO FILM

STAN LAUREL OLIVER HARDY
DOIS PALERMAS EM OXFORD
DISTR. por ART FILMS

Paratodos TERÇA-FEIRA **BABILONIA**

TEATRO MUNICIPAL
Empresa: FARINA E ROSATI — Superintendente: A. GRIMALDI

HOJE, domingo, 4 de abril, às 21 horas — HOJE, 1.ª recita extraordinária da Companhia Dramática

GIULIO DONADIO
Será levada à cena a maravilhosa comédia de A. BIRABEAU

BACI PERDUTI

PREÇOS DAS LOCALIDADES: Poltronas e Balcões, Cr. \$ 80,00 — Filas e Camarotes de 1.ª, Cr. \$ 30,00 — Camarotes de 2.ª, Cr. \$ 120,00 — Cadeiras de Foyer, Cr. \$ 40,00 — Galeria numerada, Cr. \$ 12,00. (imposto à parte).

Terça-feira, em segunda recita de assinatura: **TRISTI AMORI** — de Giuseppe Giacosa.

CINEMA

NOTÍCIAS MUSICAIS DA METRO

O disco "I'm looking over for a four leaf clover", gravado por Art Mooney e sua banda, promete ser o primeiro grande "hit" de 1944. O sucesso do referido disco foi tal, que uma emissora de Boston foi obrigada a pedir aos seus ouvintes que não telefonassem nem escrevessem mais pedindo a sua irradiação, prometendo para no ar de hora em hora. Outras emissoras dos Estados Unidos também enfrentam os mesmos apuros.

A canção "If Winter Comes", tema do filme de mesmo nome, produzido pela Metro, cujo título em português deverá ser "Inverno d'Alma", foi gravado por Johnnie Johnston e será lançado nos Estados Unidos juntamente com a referida produção.

A famosa obra mundial "Sabre Dente" da Suíte de Khachaturian (recentemente alvo de censuras em Moscou), foi gravada pela orquestra da MGM sob a direção de Macklin Marrow. O outro lado do disco apresenta a "Polka Nocturna", da ópera "Schwanda" de Weinberger.

Laurita Melchior gravou duas belas canções sacras, a "Ave Maria", de Bach-Gounod, e "O Rosário".

Art Lund tem dois novos "hits": "But Beautiful" e "Love is so terrific". São os seguintes os últimos discos produzidos pela gravadora da Metro: Kate Smith: "Now is the hour", "I'll Never Say I Love You", George Paxton: "Lost 20,000", e "Mistakes", Danny Doring: "I'll be there for you", "Honest as the day is long", e Roma Johnson: "Indiana Waltz" e "I Guess I've been asleep".

"ANJO DAS RUAS" E UM FORTE DRAMA — "Anjo das Ruas" é um portentoso cinematográfico que prestigia em muito a arte cinematográfica francesa.

Ann-Marie é a heroína do drama, encarnada em perfeito realismo por Renée Faure, formosa jovem atriz da Comédie Française. Ann-Marie, ignorante das profundas razões que o mal deitou no mundo, descobre-as através de uma série de sua inocência... e a sua alma candida se põe em contato com as artimanhas do mal, e da hipocrisia — num convulso! Justamente quando ela estava certa de ter posto uma barreira perduradora entre a sua pureza e os danos da corrupção!

O convulso que se desenvolve a ação acaba-se instalado em Paris, onde foi estabelecido pelo padre Latrune em 1897. Nela se asilam freiras dominicanas que dedicam suas vidas e energias à regeneração de mulheres extraviadas. Dentro de seus claustros as encontram as castas almas envolvidas em hábitos brancos e as criminosas emendadas a que as primeiras procuram salvar. Entre as últimas se encontra uma mulher de dura condicão, chamada Teresa. Ann-Marie sente desde o princípio uma profunda simpatia por ela e toma a si o firme propósito de salvá-la do inferno de dúvidas, ódios e ressentimentos que se asilam em sua alma. Todavia, no mesmo dia em que as portas da prisão se abrem para dar saída a Teresa, que foi libertada graças às alvas gestas da Madre Priora e à insistência de Ann-Marie, que vieram esperá-la no carcere para conduzi-la ao convento, recusa-se a acompanhá-la, pois em seu coração vive o desejo secreto de matar o homem que a havia traído.

Teresa, conseqüente levar a cabo seu perigoso intento a quando, por causa do crime que cometeu, se vê açoitada pela polícia. Imbrasta de um oferecimento da Madre Priora no sentido de que as portas do convento estariam sempre abertas para recebê-la. Por tal motivo, dirige os seus passos para o convento, sendo ali recebida de braços abertos por Ann-Marie que, jublosa, acredita que as suas vementes palavras de regeneração conseguiram penetrar no coração dessa mulher.

"VIRTUDE SELVAGEM"
Como resultado de uma enquete levada a efeito pelo "The Country Gentleman", nos E. U., "Virtude Selvagem" foi aclamado como o melhor filme de 1941. Os primeiros de melhores atores foram concedidos a William Powell e Deborah Kerr, June Allyson e Greer Garson figuram em terceiro lugar, enquanto Gregory Peck e Van Johnson estão em segundo.



AS MUSICAS DE "SEMPRE TE AMEI" — As peças musicais do filme "Sempre Te Amei", da Republic Pictures, com Philip Dorn e Catherine McLeod, incluem os nomes famosos de Chopin, Rachmaninoff, Beethoven, Wagner, Mendelssohn, Bach, Mozart, Schubert, Brahms, Scherz e Villa Lobos, interpretações de Rubinstein ao piano. Foi produzida e dirigida por Frank Borzage, em technicolor, e será apresentada 4.ª feira no cine Ipiranga.

ANIVERSARIO DE JOAN CRAWFORD
Durante a filmagem de "Fogueira de Paixão" (Possessão), Joan Crawford, completou mais um aniversário, sendo alvo de uma singela manifestação de sua colega da Warner Bros., que lhe ofereceu um "luch". Joan teve a agradável surpresa de receber, nessa ocasião, a visita de Clark Gable, que levou o seu abraço e parabenizações de clássico boi.

NASCEU NUM TREM
Você sabem quem Paul Lukas, que participou de "Berlin Express" ao lado de Melvyn Oberon, Robert Ryan e Charles Kerrin, nasceu a bordo de um trem?... Sua mãe nasceu de uma das províncias da Hungria para ingressar num hospital de Budapeste. Sabem, também, que ele está celebrando o vigésimo primeiro ano de trabalho cinematográfico, nos Estados Unidos? Lukas fez sua estreia em 1927, frente a Pola Negri, em "O amor de uma atriz".

Sabem, mais, que seu primeiro papel importante foi o que ele desempenhou como Hansi, em "Bastão e Dália"? Essa película foi filmada pela UFA alemã e produzida por Max Reinhardt.

E sabem, por fim, que quase sempre lhe dão papéis de alemão, embora ele tenha um sotaque húngaro acentuadíssimo? Isso torna a atuação em "Berlin Express", película em que ele encarna um alemão de ideias liberais que dirige um Comitê de Nações Unidas.

WALTER PINTO APRESENTA **OSCARITO**

UMA REVISTA QUE É UM ESPETÁCULO!
Com o melhor elenco do teatro brasileiro: VIOLETA FERREIRA — PEDRO DIAS — MANOEL VIEIRA — MARGOT LOURO — MARIA RUBIA — LOURDINHA SUTENCOURT — FLORIPES RODRIGUES — MARIA DO CE'U — SARA AMSTER — EUGENIA BERNI — PAULO CELESTINO e ainda as famosas PITUCAS e RECREIO GIRLS.

Orquestra de 18 professores sob a regência de A. LOPES — Coreografias de DELTZ — Fantásticas apoteoses! Luxuosa guarda-roupa. Notáveis p.das. — HOJE — ELEGANTE VESPERTAL, às 18 horas e sessões às 20 e 22 horas — HOJE — Vespertal às quintas-feiras a preços reduzidos.

"NÃO SOU DE BRIGA!"
DE FREIRE JUNIOR E W. PINTO

NO SANTANA COMAS "INFERNAIS" PITUCAS Girls

AVENIDA 1000 1200 1400 1600 1800

SEMPRE UM BOM ESPETÁCULO COM TODO O CONFORTO

TRAGÉDIA NO MAR
1.ª exibição
RICARDO JENNARO
CATHERINE CHOU
RICARDO JENNARO

SOMMUS MUSICA
ALLEN JONES
SUZANNE JONES
MARGARET JONES

O MISTÉRIO DO SATAN

"ACORDES DO CORAÇÃO"

Inaugurando o desfile das grandiosas produções da Warner Brothers, o cine Marabá apresentará dentro em breve, "ACORDES DO CORAÇÃO", com o magistral desempenho de John Garfield e Joan Crawford.

"UM IANQUI NA ITALIA"
A Fox Mar Filmes, que já nos deu "O Hândido" e "Viver em Paris", dois grandes sucessos do moderno cinema italiano, prepara-se para lançar seu terceiro curta, "Um Ianqui na Italia", dirigida por Luigi Zampa, o realizador de "Viver em Paris", com argumento original de Gino Castiglione. Os artistas são Valentina Cortese, Leo Dale, Adolfo Celli, André Chéchi, Paola Stoppa e Mil Parvo. Em síntese, seu argumento é o seguinte: Dois militares americanos, Dick (Leo Dale) e Tom (Adolfo Celli), conseguem do comando uma semana de férias e decidem passá-la em Roma, metrópole com numerosas possibilidades de divertimento. Visitando um "jeep", encontram Maria (Valentina Cortese), jovem professora de uma aldeia semi-destruída e julgam terem encontrado a companheira ideal para as férias romanas. Maria, porém, não pode ser a companheira desejada pelos dois militares e esforça-se sem evidentes resultados para convence-los disto; ela tentou aliviar os sofrimentos dos habitantes de sua aldeia. Durante esta sua humanitária tarefa, Maria tem ocasião de encontrar-se repetidas vezes com os jovens companheiros de viagem. Dick por vezes visita lugares característicos da Cidade Eterna. Numa destas ocasiões, na Basílica de São Pedro, tem a ventura de avistar a, qual partilha... da tradicional benção dos noivos pelo Santo Padre, Pio XII.

HOJE - ULTIMO DOMINGO - HOJE
COMO EXCEPCIONAL BRINDE DE ENCERRAMENTO
UM DIVERTIMENTO DE GRAÇA!
A TODOS OS JOVENS VISITANTES, ATÉ 15 ANOS, na "CIDADE DAS DIVERSÕES" — O mais deslumbrante parque de divertimentos apresentado em São Paulo

EXPOSIÇÃO DOS MUNICIPIOS
HOJE, às 18 horas — GRANDIOSO CONCERTO SINFONICO da Banda da Força Pública — 120 professores sob a regência do maestro cap. Antonio Romeu. 1.ª PARTE — ROSSINI — Barbeiro de Sevilha — Ouverture — VITOR HEBERT — Melodias Favoritas — Seleção — BIZET — Carmen — Fantasia da ópera — 2.ª PARTE — LE' O DELIBBS — Copella — Suite de Concerto — LEVY — Tingo Brasileiro — WAGNER — Tannhauser — Ouverture.

PARQUE AGUA BRANCA — O maior centro de atrações da América do Sul!
Amanhã, 3.ª e 4.ª feira — Uma extraordinária surpresa para toda a população de S. Paulo — AGUARDEM!

DELACÃO! **VICTOR MATURE** **BRIAN DONLEVY** **COLIN GRAY**

BEIJO DA MORTE
"KISS OF DEATH"

VINGANÇA! **18 ANOS** **20** **VIOLÊNCIA!**

ART PALACIO HOJE **2** **Semana!**

12 CORREIO PAULISTANO Domingo, 4 de Abril de 1938

Estreia hoje em Montevideu, na disputa da «Copa Rio Branco», a seleção brasileira

SENSIVELMENTE ALTERADO O QUINTETO AVANÇADO DOS BRASILEIROS — OS URUGUAIOS MANTEM-SE EM RIGOROSA CONCENTRAÇÃO — JAIR CONTINUA A RESSENTIR-SE DA CONTUSÃO — OS QUADROS

Sob a maior expectativa nas rodas esportivas do país, hoje são mais uma vez medir forças os selecionados do Brasil e do Uruguai. É a disputa da famosa «Copa Rio Branco», que se faz sempre com os conjuntos da CBD e da AUF, e que põe em confronto os melhores futebolistas de ambos os países. O prelo dispensa qualquer comentário. É a luta tradicional e sempre nova. Daí a enorme expectativa reinante, que provoca os mais desencontrados comentários. Fesam-se os prós e os contras, os valores que entrarão em luta, mas tudo quanto se disser a respeito não passa de prognóstico. Sómente quando do confronto direto é que se saberá o estado das turmas e o seu potencial verdadeiro. Cabe-nos apenas aguardar pelo instante em que se iniciará o prelo que levará ao Estádio de Centenario uma das maiores assistências de sua história.

CONTINUA MELHOR COTADO

A própria crônica esportiva uruguaiana não esconde seu pessimismo em relação aos orientais. Juanito Lopez, o preparador técnico, tem sido atacado ríspidamente, palrando sobre a seleção

celeste uma atmosfera densa e de maus augúrios. Como já tivemos oportunidade de frisar, talvez tudo não passe de tática usada, com o fito de fazer com que os brasileiros «amolecam», o que facilitaria a tarefa dos companheiros de Obdulio Varela. É grande a cotação da seleção brasileira e ela tudo irá fazer, estamos certos, para confirmar os prognósticos que lhe são favoráveis.

SENSIVELMENTE MODIFICAÇÕES

De Montevideu chegam-nos informes a respeito do conjunto que Flavio Costa indicou para a estreia. Duas sensíveis alterações são notadas na equipe, ambas na vanguarda. Claudio cedeu lugar a Priça, permitindo, por sua vez, a inclusão de Servillo na meia-direita. É possível que o treinador tenha lá suas razões, porém, não se compreende, por outro lado, que Jair, elemento que está contundido, fosse escalado. É um notável enfraquecimento imposto ao ataque, a peça que mais vezes foi transformada durante os treinos preparatórios.

RIGOROSA CONCENTRAÇÃO

Apesar da «guerra» que vem sendo feita (continua na 14.ª página).



No gramado do Pacaembu pelejam esta tarde Palmeiras e Ipiranga

AGUARDADO COM INTERESSE O PRELIO QUE MARCA A REABERTURA DO ESTADIO MUNICIPAL — EM BOAS CONDIÇÕES A EQUIPE DO CAMPEÃO — OS ALVI-NEGROS ESPERAM FAZER BONITA FIGURA — QUADROS PROVAVEIS

Depois de um longo espaço de tempo de absoluta inatividade, o estádio do Pacaembu reabre-se, na tarde de hoje, para servir de palco a um interessante e promissor jogo futebolístico. Como já divulgamos naquele local irão competir as equipes do Palmeiras e do Ipiranga, numa luta amistosa em que se apresentam novamente aos seus «fans» depois de um regular período de preparação técnica. O alvi-verde ainda encontrou

oportunidade para realizar uma série de encontros com clubes do exterior e do país. Com o Ipiranga já assim sucedeu, o que não impediu que a sua direção técnica se dedicasse inteiramente ao treinamento do conjunto que será lançado na temporada oficial de 48. Na rua Sorocabanos, os ensaios sucediam-se regularmente, cada vez emprestando maior força e

coesão à equipe. Presentemente, os defensores do «veterano» revelam ótimo entendimento e vivacidade, em virtude do que se acredita que o Palmeiras terá que lidar com um adversário poderoso e cheio de recursos. Ainda na tarde de quinta-feira, Casto De Domenico mostrava-se satisfeito e confiante com o trabalho de seus pupilos no «pronto» efetuado. E de

crer que os Ipirangistas se atirarão à luta com ímpeto e entusiasmo, podendo até forçar o conteúdo a usar de seus melhores recursos. E o que se desprende do que se pôde ver nos exercícios promovidos pelo «veterano», que deram grande unidade de ação ao conjunto.

O PALMEIRAS É FAVORITO

Não obstante as possibilidades dos alvi-negros, que inevitavelmente tudo farão para brilhar, o alvi-verde faz jus às honras do favoritismo. Depois de enfrentar quadros de elevada categoria e de vencer todos os prelios que disputou no interior, o Palmeiras posta-se ante o antagonista com ligeira superioridade e mais reconhecida classe. Contudo, não poderão os companheiros de Og Moreira perder de vista o adversário. O menor descuido redundará no insucesso, de vez que, sempre que defronta o quadro do Parvus Antártica, o Ipiranga procura faze-lo de forma corajosa, de forma a não dar a menor «chance» ao contendor.

As duas equipes deverão atuar assim constituídas:

PALMEIRAS: — Oberdan — Caleira e Osvaldo II — Og Moreira — Manduco e Valdemar Fiume — Lúcio — Artur — Bovio — Lima e Mario Miranda.

IPIRANGA: — Osvaldo — Alberto e Sapoleto — Reinaldo — Ismael e Belmiro — Cilas — Liminha — Orlando — Bibi e Walter.



Francisco Adams, representante do C. Gallie Sembranti.

Treinam esta tarde os concorrentes ao «II Circuito Internacional de Interlagos»

Grande expectativa em torno da nova apresentação dos volantes estrangeiros — Serão vendidos ingressos para o treino — Landi experimentará dois carros — Plinio Lares Seabra pilotará a «Sinca-Gordini» de 1.180 c.c. — Participarão do treino os concorrentes da categoria de carros adaptados — Pintacuda com a «Maserati» mais possante, credenciado a uma ótima atuação — Outros pormenores

Esta tarde reunir-se-ão no Autódromo de Interlagos os participantes das provas programadas para a tarde do próximo dia 11, a fim de realizarem o primeiro treino oficial referente ao «II Circuito Internacional de Interlagos». Grande expectativa cerca esta nova apresentação dos famosos pilotos que estão em nosso país, já que na última corrida levada a efeito não foram satisfatórios os resultados técnicos alcançados, devido a vários fatores que conspiraram para o completo êxito daquela corrida. Muitos dos mais credenciados concorrentes tiveram os seus carros com desarranjos mecânicos que os impossibilitaram de obter um rendimento técnico à altura de do que era lícito esperar, não só por suas qualidades de consumados pilotos como também pelo valor e potência dos seus carros. Se as falhas observadas na referida corrida empanaram o brilho da disputa, serviram bem para que proporcionasse aos concorrentes a oportunidade de se prepararem convenientemente para a nova corrida organizada pelo Automóvel Clube do Brasil, cuja realização será levada a efeito no próximo dia 11 com a denominação de II Circuito Internacional de Interlagos.

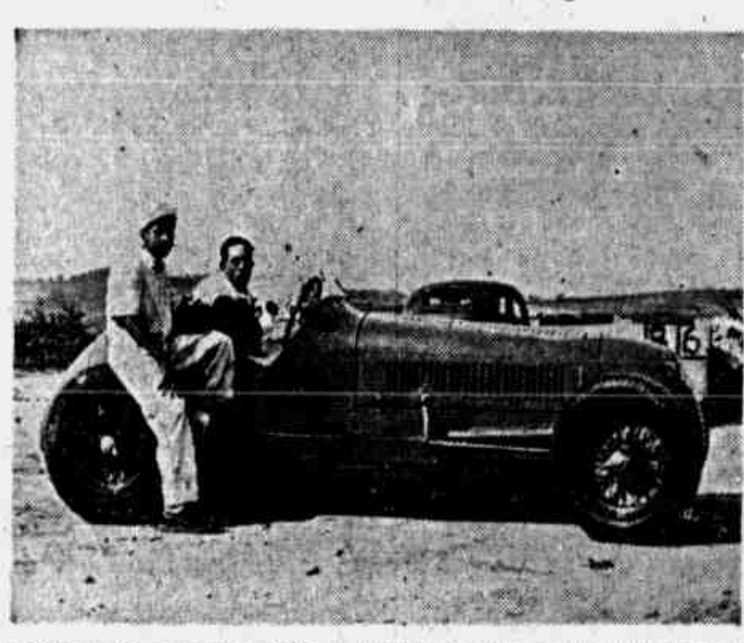
O treino desta tarde no qual participarão todos os concorrentes às duas provas organizadas para aquela tarde, deverá constituir um belo espetáculo já que muitos dos volantes que comparecerão à pista de Interlagos apresentarão os seus carros com modificações técnicas capazes de lhes proporcionar um rendimento maior.

SERÃO VENDIDOS INGRESSOS PARA OS TREINOS

Para o treino desta tarde serão vendidos ingressos ao preço único de dez cruzeiros, que serão vendidos também para o próximo treino a ser realizado quinta-feira, dia 8, à tarde. Aqueles que comparecerem amanhã a Interlagos deverão guardar o canhoto das entradas pois as mesmas valerão para os dois treinos.

LANDI EXPERIMENTARÁ DOIS CARROS

Chico Landi, o notável volante brasileiro, vencedor das mais importantes provas automobilísticas que se disputaram em nosso país, apresentará-se à sua admirável experiência experimentando duas modernas máquinas. Primeiramente Landi fará uma prova experimental na «Maserati» 1.500 c.c. de 16 válvulas adquirida por um grupo de esportistas, e que na competição do



Benedito Lopes, valeroso volante campineiro, que hoje experimentará os novos pneus com que equipou a sua possante «Maserati».

dia 11 de abril será pilotada pelo consagrado italiano Carlo Pintacuda. Depois dessa experiência, Landi treinará na «Citalla» 1.100 c.c. de 6 cilindros, com a qual ele correu nas provas da Quinta da Boa Vista e Circuito da Gávea, cuja realização está programada para os próximos dias deste mês no Rio de Janeiro. A apresentação da «Maserati» está sendo aguardada ansiosamente, já que Landi dirá a última palavra sobre o novo carro que pilotará futuramente representando o nosso país nas corridas internacionais que se realizarão na Europa, para a categoria de carros de 1.500 c.c.; depois Landi usará a «Maserati» no corredor italiano Pintacuda que será o seu piloto no «II Circuito Internacional de Interlagos».

PLINIO LARES SEABRA COM A «SINCA» 1.180 C. C.

Sem dúvida alguma a nota de maior interesse pelo treino desta tarde será a apresentação oficial de Plinio Lares Seabra, o campeonnismo do motociclismo, como automobilista. Plinio, cujas qualidades de exímio piloto e de reconhecido sangue frio são por demais conhecidas do nosso público esportivo, pilotará a pequenina

e valente «Simca» 1.180 c.c. que Pintacuda usou na disputa do Grande Premio «Cidade de São Paulo» e com a qual, embora sem o cabeçote original, obteve um meritório sexto lugar. Agora, completamente revista e com o seu cabeçote original a Sinca será apresentada sob os pulsos de Plinio, em quem os admiradores do esporte da velocidade depositam inúmeras esperanças.

OS CONCORRENTES DA CATEGORIA DE CARROS ADAPTADOS

No treino desta tarde farão a sua apresentação ao público os denodados pilotos dos carros adaptados, abnegados valores do nosso automobilismo que com a sua perseverança e iniciativa lutam para o engrandecimento do perigoso esporte. Este será outro grande atrativo do primeiro treino

oficial dos concorrentes ao II Circuito Internacional de Interlagos, pois entre eles milham grandes valores do automobilismo nacional.

PINTACUDA COM A «MASERATI» MAIS POSSANTE

Carlo Pintacuda terá no treino de amanhã a grande oportunidade de pilotar a moderna «Maserati» que lhe será cedida pelos seus proprietários, a fim de que ele possa ter na próxima corrida uma colocação honrosa entre os primeiros, com os quais deverá manter acirrada disputa através da disputa do II Circuito Internacional de Interlagos. Esta «Maserati» foi adquirida na fábrica por Vardi, que, juntamente com o mecânico Rignani, introduziu na mesma sensíveis melhoramentos, tornando-a a mais possante de quantas existem atualmente. Pintacuda, tal como Landi, não poderá no primeiro treino oficial exigir o máximo da «Maserati», pois o seu motor é absolutamente novo e precisa ser ajustado. Depois de uns cem quilômetros, que serão feitos amanhã, então Pintacuda poderá pisar um pouco mais. No próximo treino Pintacuda já poderá exigir o máximo de rendimento de sua nova máquina.

OUTROS CONCORRENTES

Além dos citados, também Moacir

Carlos Leite, Benedito Lopes, Francisco Credentino, Jaime Neves, Antonio Parra, e possivelmente o português Antonio Fernandes da Silva, irão treinar com o escopo de verificar as condições em que se encontram os motores dos seus carros, reparando quaisquer falhas ou defeitos que eles apresentem, para no dia da grande prova, estarem tranquilos quanto ao funcionamento de suas máquinas.



Apresentação de uma das companhias de circo que se apresentarão no Parque Ibirapuera, uma competição ciclista destinada ao preparo dos seus corredores.

Chegou a vez da Portuguesa de Desportos enfrentar o Batatais

O conjunto completo da «Severa» irá pelejar hoje com o vencedor do Nacional — Os companheiros de Eduardinho com o triunfo em mente — A comitiva «lusa» que deixou a Pauliceia

O último quadro da capital que visitou Batatais foi o do Nacional. O alvi-celeste da rua Comendador Souza já recolher parte da quantia que estipularam para a cessão do avançado Vicente para o «fantasma da Mogiana». Naquela cidade os companheiros de Damasceno foram mal sucedidos,

cautelando, a fim de evitar surpresas. Para hoje um outro e bem espetacular futebolístico está marcado, devendo sair grande assistência ao estádio do Batatais.

A VEZ DOS «LUSOS»

Depois de vários conjuntos que tiveram oportunidade de pelejar com o Batatais F. C., chegou a vez da Portuguesa de Desportos enfrentar a equipe de Eduardinho. Os «lusos» prepararam-se com afinco e meticulosamente. Eles acreditam que não decepcionarão no embate de hoje à tarde. Veremos como se sairá o Batatais desta feita, quando terá pela frente um «onze» harmonioso e coeso como o da Portuguesa de Desportos.

FORMADA A DELEGAÇÃO

Na sede do largo São Bento, a diretoria rubro-verde esteve reunida para organizar a comitiva que visitará Batatais. Ficou assim constituída a delegação: chefe, Eládio Ferreira; tesoureiro, Julio Pitt; técnico, Conrado Ross; massagista, roupeiro e os seguintes jogadores: — Caxambu, Loricco, Muca, Nino, Sapolinho, Luizinho, Silveira, Helio, Manezinho, Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I, Simão, Zedinho, Djalma e Parid.

OS QUADROS

Os quadros que vão se defrontar são estes: **PORTUGUESA:** Caxambu, Loricco e Nino; Luizinho, Silveira e Helio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I, e Simão. **BATATAIS:** Joãozinho; Piolin e Strauss; Zé Maria, Ferreira e Itamar; Carillo, Eduardinho, Xirico, Wilson e Vicente.

ESCALAÇÃO DE AUTORIDADES E JUIZES

Para servirem na competição foram escaladas as seguintes autoridades e os seguintes juizes: **Arbitro geral** — Te. Angelo Gaeta, **Assistente** — Benedito Leal. **Comissários de partida** — Orlando Zanoli e Hugo Brigato. **Comissários de percurso** — Atílio Mengrelli e Otavio Hilario. **Juizes de percurso** — Domingos de Freitas Pereira, Mario Ricca, e Alfredo Sembranti. **Comissários de controle** — Rubens de Almeida e Angelo Laporta. **Comissários de chegada** — Emilio Laporta e Miguel Saad. **Juizes de chegada** — João Georgevich, José Pinto Monteiro, Armando Polidoro e Francisco Mustroiani. **Cronometristas** — Ernesto Achter, Epitácio de Oliveira e Cesar Nobre Lami.

A POSIÇÃO POLITICA DE JOE LOUIS

PARIS, 3 (INS) — Joe Louis, campeão mundial de box, que geralmente fala com os punhos, disse hoje ao correspondente da INS que pretende tomar parte ativa na campanha eleitoral deste ano, nos Estados Unidos. Joe Louis, entretanto, não sabe ainda em quem votar. O campeão declarou que por enquanto é republicano. Recorda-se que anteriormente Joe Louis havia se manifestado a favor de Henry Wallace, candidato do Partido Progressista.

Lelé já pertence ao São Paulo

O «canhão» de S. Januario esteve presente ao «apronto», assinando depois compromisso com o «mais querido» — Outras notas

Estava sendo aguardado quinta-feira, em nossa capital, o avanço Lele, «artilheiro» vasculino, elemento que havia entrado nas cogitações de vários gremios da Pauliceia. Profissional correto, disciplinado e cheio de recursos, quando preterido pelo seu ex-clubes provocou logo a cólica da própria Capital Federal e de São Paulo.

CHEGOU E TREINOU

Viajando por via aérea, o referido atacante quinta-feira desembarcou no aeroporto de Congonhas, rumando imediatamente para o Canindé. Lá se efetuava um treino coletivo e Lele imediatamente prontificou-se a ensaiar.

Convenceu plenamente a forma do «canhão». Lele assinou compromisso com o «mais querido» por dois anos. Receberá «luzas», segundo estipula o convenio de 72 mil cruzeiros. Declarou à reportagem estar satisfeito por ter ingressado no futebol paulista, onde espera conquistar argo círculo de amizades, como o fez em São Januario. Locomoveu-se no exercício com muita facilidade e desembaraço, provocando aplausos da grande assistência presente. Está pois o famoso atacante oficialmente radicado ao clube do Canindé, esperando apenas o momento do seu lançamento.

Decorreu animada a festa de Pascoa

O jogo desta tarde, contra o ex-Esporte Clube Sirio — Novas vitórias de pingue-pongue — A festa de Pascoa



O nosso clichê fixa um grupo feito na sede, por ocasião da interessante «Festa de Pascoa», deste ano.

Os conjuntos principais do «Tigre da Bela Vista», terão hoje um dos seus mais difíceis compromissos, defrontando-se com os quadros correspondentes do Clube Atlético das Bandeiras, ex-Esporte Clube Sirio, um dos bons conjuntos amadores da capital.

Essa encontro será no campo do gremio «bandeirista», na Ponte Pequena, devendo os jogadores «ruystas» reunirem-se na sede social, às 13 horas, para seguirem incorporados ao local do encontro.

A FESTA DE PASCOA — Como de costume, o «Tigre da Bela Vista» fez realizar domingo último a sua Festa de Pascoa, a que compareceram numerosos socios. A diretoria ofereceu aos presentes um «Vermouth de honra», tendo procedido ampla distribuição de doces às crianças e feito a entrega de curativos «ovos de Pascoa» aos socios e

simpatizantes. Um belo «ovo» de 5 quilos, coube ao sr. Silvio Barreto (628). Outro belo «ovo», pesando 2 quilos coube ao popular Mossoró, o abalizado técnico de futebol do clube (485). Os outros dois presentes couberam à srta. Gracila Melito (385) e Emilio Laporta (287). Desta vez, o celebre «distribuidor» de presentes, sr. Osvaldo Paraventi, foi destronado...

PROXIMA VIAGEM AO RIO — O técnico Mossoró, grandemente animado em sua delicada missão, prepara o conjunto «ruysta» com muito cuidado para a sua próxima exibição no Rio, onde se defrontará com o seu «homônimo» carioca, que é vice-campeão amador da Federação Metropolitana.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 3 — O Fluminense solicitou à F.M.F. licença para jogar no dia 7 com o S. Paulo, na capital bandeirista; a 11, com o Botafogo, de Ribeirão Preto, nesta cidade; e a 14, com o Santos, em Vila Belmiro. Ao regressar dessa excursão, realizará no próximo dia 17 uma partida amistosa com o Bangd.

O Fluminense solicitou também exclusividade para a data de 21, para a realização de um amistoso, cujo adversário será indicado futuramente.

O dia de amanhã é data exclusiva do Olaria nesta capital, que enfrentará o Corinthians, tendo sido negada licença ao Conflança, que queria realizar um grande festival esportivo.

A CBD solicitou à F.M.F. informações sobre Telesca e Robertinho, que querem transferir-se para o Santos.

— A CBD remeteu à F.M.F. os «passes» de Domingos, para o Bangd; Ghido, para o Olaria; Emilio e Robson, para o Fluminense.

— No próximo dia 17, será realizado o Torneio Início da Federação Metropolitana de Voleibol.

— A União dos Escoteiros do Brasil, orientadora do movimento no Brasil, realizará, de 12 a 17 próximos, a Terceira Assembleia Nacional Escoteira e o Segundo Congresso de Dirigentes Escoteiros.

— A comissão designada pela CND para rever as leis esportivas do país, entregou ontem ao CND o seu trabalho.

— Amanhã, um quadro misto do Madureira enfrentará o E. C. Nova Iguaçu, na localidade do mesmo nome.

— A CBD concedeu o passe de Onofre, do Jabaquara, para o America, desta capital.

— O Fluminense remeteu à F.M.F., para registro, o contrato com Rubens II.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

RODRIGUES VIRA MESMO — Confirmando uma nota por nós inserida, o centro-medio Rodrigues, que pertencia ao E. C. Bahia, enviou telegrama aos dirigentes da Portuguesa de Desportos, acertando sua vinda para a Pauliceia, a fim de treinar no rubro-verde.

AMANHÃ A POSSE — Está marcado para amanhã, à noite, na sede da avenida Rangel Pestana, o ato de empossamento da diretoria do Nacional, que tem como presidente o conhecido esportista sr. Casimiro Correia.

RECEBIDO COM POQUETES — Quinta-feira, ao chegar ao campo do Canindé, o avanço Lele, que firmou contrato com o tricolor, foi recebido com calorosas aplausos, havendo até entusiastas que o saudaram com rojões e «caramurus».

LIMA VAI SER OPERADO — Na semana entrante o avanço Lima, do Palmeiras, deverá internar-se numa casa de saúde da capital, a fim de submeter-se a uma intervenção cirúrgica, para extração do menisco. Amanhã o «garoto de ouro» será examinado, quando tirará, também, chapa radiográfica.

REFORMARA' COMPROMISSO — Acha-se sem contrato o atacante Passarinho, do Nacional. No entanto, não há perigo do dedicado jogador deixar as fileiras do alvi-celeste, pois os entendimentos caminham satisfatoriamente. Equivale dizer que Passarinho reformará compromisso.

Kahena é a preferida no prêmio Seleção

IRIS, EPOPEIA-ESPUMA, AS PRINCIPAIS ADVERSARIAS DA FILHA DE FOXGLOVE — ATRAENTE O PROGRAMA DESTA TARDE NO HIPODROMO PAULISTANO — O PAREO BASICO SERVIRÁ AINDA PARA CONCLUSÃO DO INQUÉRITO ABERTO PELA COMISSÃO REFERENTE AO CAVALO INQUIETO — MONTARIAS E COTAÇÕES — AS CORRIDAS NA GAVEA E NO BONFIM — RESULTADOS DE ONTEM AQUI E NO RIO — VARIAS

Um último programa de oito parcos será levado a efeito na tarde de hoje pelo Jockey Club de São Paulo em Cidade Jardim.

Entre as carreiras se destaca o prêmio "Seleção" — na distância da milha e com 80.000 cruzeiros de dotação — para eguas paulistas de 3 anos. Onze são as aliadas, com a descrição conhecida e esperada de Eitiqueta e a provável ausência de Kelly. O pareo servirá para que a comissão de corretores tire alguma conclusão relativamente ao pareo do Inquieto. Já tivemos ocasião de tecer comentários em torno dessa questão. Acharmos que dificilmente o órgão técnico poderá ter uma base para tal julgamento. O pareo agora é na milha, mudado para a grama e mesmo com a possibilidade (quase certa, diante da chuva de ontem) de sua transferência para a areia, esta pista estará pronta, quando na corrida anterior da Iris, Epopeia e Inquieto — a rata era de areia lisa e em 1.500 metros, reunindo a maioria dos melhores e havendo, pois, menores possibilidades das possibilidades de carreira influenciar no resultado.

Enfim, aguardemos o pareo. Kahena reaparece bem, numa turma conveniente e poderá ganhar. E a favorita da "cadeira" e também nossa, Iris que não voa e a parilha do Inquieto — Espuma-Epopeia, serão as principais aliadas, a nosso ver.

Passemos, porém, a alinhar o programa com os detalhes de costume:

1.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 8.000,00 — Cr\$ 3.500,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distância 1.400 metros.
(1) Pilotto — O. Reiche 58 40
(2) Aquarilha — R. Correa 52 40
(3) Ouro Fino — Nobrega 58 55
(4) Sinclair — Tuclo 58 55
(5) Urvila — Altran 58 50
(6) Bruma — Gonzales 54 30
(7) Merlim — E. Vieira 84 50
(8) R. Mach. N. Monteiro 54 40
(9) Helice — P. Vaz 52 40
(10) Bruma, Urvila e Sinclair é o trio principal aqui. Preferimos os dois primeiros, na ordem.

2.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 6.250,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 1.500,00 — Distância 1.200 metros.
(1) Altomar — Reiche 55 40
(2) Camerino — Gonzales 55 30
(3) Mainzinho, Monteiro 55 40
(4) West Point, P. Vaz 55 50
(5) Investida — Vergara 53 30
(6) Kelly — Olguin 53 35

Na grama Investida-Camerino se destacam francamente a nosso ver. Na areia já têm menor chance, mas como a turma está desfalçada, indicamos o mesmo nesse terreno.

3.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância 1.400 metros.
(1) Clapora — P. Vaz 58 50
(2) Janda — Olguin 58 50
(3) Japsa, S. Gooy 58 50
(4) Strong — Tuclo 58 55
(5) Urvila, A. Altran 58 55
(6) Virginia — Vergara 56 50

Outro pareo que depende muito da rata. Janda é mais da grama. Strong dizem produzir melhor na areia. Como a rata ainda não está sendo resolvida, o leitor fica sabendo que a água será

indicada na relva e o cavalo na outra pista. Urbeja a inimiga.

4.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 8.750,00 — Cr\$ 3.500,00 — Cr\$ 1.750,00 — Distância 900 metros.
(1) Doceamargo, P. Vaz 55 35
(2) Harley, L. Lobo 55 40
(3) Jahu, Gonzales 55 25
(4) Alorna, A. Altran 53 30
(5) Alorna, R. Olguin 53 30
(6) Riquelma, Grime Jr. 53 60
(7) Doceamargo está inscrito. Então provavelmente um dos outros (Jahu ou Lorna) irá melhorar ou igualar o recorde dos 900 metros Gostamos do Jahu com Lorna e Doceamargo a postos.

5.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distância 1.500 metros.
(1) Bln-fado, O. Santos 58 35
(2) Hadifah — Olguin 58 30
(3) Pampa Mia, Corvalho 58 30
(4) Tamara — N. Pereira 58 40
(5) Hellah, Gonzales 54 35
(6) Hadifah defende o nosso prognóstico. Na grama Bln-fado e Hellah seriam adversários sérios, enquanto que na areia Tamara é o que poderá dar trabalho ao nosso favorito.

6.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 3.750,00 — Cr\$ 2.500,00 — Distância 1.300 metros.
(1) Aprumado — E. Vieira 55 50
(2) Aramis — Garcia 55 50
(3) Escarcão — Tuclo 55 60
(4) Huno, Nascimento 55 40
(5) Jubiloso, J. Carvalho 55 35
(6) Lingote — Vergara 55 30
(7) Pinerton, P. Vaz 55 40
(8) Robot — Nobrega 55 50
(9) Lingote é a indicação do retrospecto. Terá o nosso voto. Jubiloso para o 2.º placês e Huno em seguida.

7.º PAREO — Premia "Seleção" — As 16.40 horas — Cr\$ 82.000,00 — Cr\$ 24.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — 5% ao criador — Distância 1.600 metros.
(1) Ambicion — Olguin 55 40
(2) Argila — B. Cucaro 55 50
(3) Epopeia — O. Rosa 55 35
(4) Espuma — P. Vaz 55 35
(5) Eitiqueta, n. Correa 55 55
(6) Distraída, Gonzales 55 40
(7) Iris — Nascimento 55 30
(8) Jaca, A. Altran 55 40
(9) Kahena, L. Corio 55 27
(10) Kelly, R. Urbina 55 27
(11) Theira, O. Vergara 55 60

Para a ponta indicamos Kahena e Iris e o duo do Juvenil (Espuma-Epopeia) como inimigas principais.

8.º PAREO — As 17.20 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distância 1.600 metros.
(1) Mission — L. Lobo 58 35
(2) Euskar Buri, P. Vaz 55 35
(3) Arakron, n. Correa 54 50
(4) Calouro, O. Reiche 54 40
(5) Guaraz — X.X. 54 27
(6) Cid — E. Vieira 52 27
(7) Muico, Grems Jr. 54 50
(8) Good Boy, Pacheco 52 50
(9) Tauá, R. Olguin 52 30
(10) Chamach, R. Urbina 50 30

Guaraz-Cid é o duo de respeito. Indicamos Guaraz. Na areia cuidado com o Tauá que tem uma passada na milha inferior a 104 segundos. Mission e Calouro os nomes seguintes.

9.º PAREO — As 17.50 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância 1.400 metros.
(1) Clapora — P. Vaz 58 50
(2) Janda — Olguin 58 50
(3) Japsa, S. Gooy 58 50
(4) Strong — Tuclo 58 55
(5) Urvila, A. Altran 58 55
(6) Virginia — Vergara 56 50

Outro pareo que depende muito da rata. Janda é mais da grama. Strong dizem produzir melhor na areia. Como a rata ainda não está sendo resolvida, o leitor fica sabendo que a água será

indicada na relva e o cavalo na outra pista. Urbeja a inimiga.

Indicamos Guaraz. Na areia cuidado com o Tauá que tem uma passada na milha inferior a 104 segundos. Mission e Calouro os nomes seguintes.

por dentro, mas não teve passagem. Tirou por fora e ainda ganhou facilmente, seguida de Vicenta e Adorção — tendo esta liderado o lote desde o pulo.

A série dos bettings registrou o sucesso — no 1.º pareo a eles reservado — de Curremas e Al está, a nosso ver, a irregularidade do dia. Essa pernambucana depois de uma vitória folgado-sima, correu pouco, nunca impressionando. Voltou com apetite e venceu em fulminante atropelada, a Marlem e Gladiadora. Palavra-se que os responsáveis pela equa haviam ficado descontentes com o Urbeja pela corrida anterior (isso sabemos na hora da disputa) e que o barraram da bicha. Será que o lóuê é que deixou modesto outro dia? De qualquer forma a vitória de Curremas ontem — jogadíssima como foi, pagando apenas 37 cruzeiros, pareceria um bonito tiro Por falar em Urbeja, o joquei chileno caiu com Poage e deixou muita gente pensando que se machucara bastante. Soubemos, porém, que nada de grave houve, pois o joquei chegou à ambulância pelos próprios meios de locomoção. O cavalo é que parece ter sido sacrificado pois desmanhecou ferozmente.

Cancinero reaparecendo bem e dirigido com pericia pelo Gonzales, venceu o 6.º pareo, dominando Aguasshy na reta e fugindo de Harem e Coram que o escotaram mais de perto. Cauri — muito falado — correu pouquíssimo. O mesmo aconteceu com Cheteta.

Finalmente o Hanover — dos colegas do Stud Imprensa — confirmou os últimos exercícios da semana e ganhou disarado, sob a direção do Raul Correa. E seguiu 83 o bichinho, a despeito dos 90 segundos para os 1.400 metros na 2.ª-feira e do "abronto" tão anunciado de 5.ª. Parabéns à raça, dada que completa o Stud. bem como ao João Duarte que tem sabido orientar reluzentemente o filho de Sontener. O Correl também portou-se a altura e na reta desvencilou-se dos adversários, enquanto que formula dominava. Havelana, n. d. radeiros saltos.

Foram os seguintes os resultados gerais de ontem:

1.º PAREO — 1.300 MTS.
Guarabú, (J. Nascimento, 50 ka.) em 1.º; Bounuila (J. Corvalho, 50 ka.) em 2.º. Rátelos do vencedor — C\$ 19,00. Placês (2-3) \$13,00 (8) \$34,00. Tempo — 88". Correram mais: — D. Melica, Guarana, Frota, Aymore, Boitro e Fine Stuff. Movimento do pareo —

2.º PAREO — 1.300 MTS.
Guarabú, (J. Nascimento, 50 ka.) em 1.º; Bounuila (J. Corvalho, 50 ka.) em 2.º. Rátelos do vencedor — C\$ 19,00. Placês (2-3) \$13,00 (8) \$34,00. Tempo — 88". Correram mais: — D. Melica, Guarana, Frota, Aymore, Boitro e Fine Stuff. Movimento do pareo —

3.º PAREO — 1.300 MTS.
Guarabú, (J. Nascimento, 50 ka.) em 1.º; Bounuila (J. Corvalho, 50 ka.) em 2.º. Rátelos do vencedor — C\$ 19,00. Placês (2-3) \$13,00 (8) \$34,00. Tempo — 88". Correram mais: — D. Melica, Guarana, Frota, Aymore, Boitro e Fine Stuff. Movimento do pareo —

4.º PAREO — 1.300 MTS.
Guarabú, (J. Nascimento, 50 ka.) em 1.º; Bounuila (J. Corvalho, 50 ka.) em 2.º. Rátelos do vencedor — C\$ 19,00. Placês (2-3) \$13,00 (8) \$34,00. Tempo — 88". Correram mais: — D. Melica, Guarana, Frota, Aymore, Boitro e Fine Stuff. Movimento do pareo —

5.º PAREO — 1.300 MTS.
Guarabú, (J. Nascimento, 50 ka.) em 1.º; Bounuila (J. Corvalho, 50 ka.) em 2.º. Rátelos do vencedor — C\$ 19,00. Placês (2-3) \$13,00 (8) \$34,00. Tempo — 88". Correram mais: — D. Melica, Guarana, Frota, Aymore, Boitro e Fine Stuff. Movimento do pareo —

6.º PAREO — 1.300 MTS.
Guarabú, (J. Nascimento, 50 ka.) em 1.º; Bounuila (J. Corvalho, 50 ka.) em 2.º. Rátelos do vencedor — C\$ 19,00. Placês (2-3) \$13,00 (8) \$34,00. Tempo — 88". Correram mais: — D. Melica, Guarana, Frota, Aymore, Boitro e Fine Stuff. Movimento do pareo —

7.º PAREO — 1.300 MTS.
Guarabú, (J. Nascimento, 50 ka.) em 1.º; Bounuila (J. Corvalho, 50 ka.) em 2.º. Rátelos do vencedor — C\$ 19,00. Placês (2-3) \$13,00 (8) \$34,00. Tempo — 88". Correram mais: — D. Melica, Guarana, Frota, Aymore, Boitro e Fine Stuff. Movimento do pareo —

8.º PAREO — 1.300 MTS.
Guarabú, (J. Nascimento, 50 ka.) em 1.º; Bounuila (J. Corvalho, 50 ka.) em 2.º. Rátelos do vencedor — C\$ 19,00. Placês (2-3) \$13,00 (8) \$34,00. Tempo — 88". Correram mais: — D. Melica, Guarana, Frota, Aymore, Boitro e Fine Stuff. Movimento do pareo —

9.º PAREO — 1.300 MTS.
Guarabú, (J. Nascimento, 50 ka.) em 1.º; Bounuila (J. Corvalho, 50 ka.) em 2.º. Rátelos do vencedor — C\$ 19,00. Placês (2-3) \$13,00 (8) \$34,00. Tempo — 88". Correram mais: — D. Melica, Guarana, Frota, Aymore, Boitro e Fine Stuff. Movimento do pareo —

10.º PAREO — 1.300 MTS.
Guarabú, (J. Nascimento, 50 ka.) em 1.º; Bounuila (J. Corvalho, 50 ka.) em 2.º. Rátelos do vencedor — C\$ 19,00. Placês (2-3) \$13,00 (8) \$34,00. Tempo — 88". Correram mais: — D. Melica, Guarana, Frota, Aymore, Boitro e Fine Stuff. Movimento do pareo —

11.º PAREO — 1.300 MTS.
Guarabú, (J. Nascimento, 50 ka.) em 1.º; Bounuila (J. Corvalho, 50 ka.) em 2.º. Rátelos do vencedor — C\$ 19,00. Placês (2-3) \$13,00 (8) \$34,00. Tempo — 88". Correram mais: — D. Melica, Guarana, Frota, Aymore, Boitro e Fine Stuff. Movimento do pareo —

12.º PAREO — 1.300 MTS.
Guarabú, (J. Nascimento, 50 ka.) em 1.º; Bounuila (J. Corvalho, 50 ka.) em 2.º. Rátelos do vencedor — C\$ 19,00. Placês (2-3) \$13,00 (8) \$34,00. Tempo — 88". Correram mais: — D. Melica, Guarana, Frota, Aymore, Boitro e Fine Stuff. Movimento do pareo —

13.º PAREO — 1.300 MTS.
Guarabú, (J. Nascimento, 50 ka.) em 1.º; Bounuila (J. Corvalho, 50 ka.) em 2.º. Rátelos do vencedor — C\$ 19,00. Placês (2-3) \$13,00 (8) \$34,00. Tempo — 88". Correram mais: — D. Melica, Guarana, Frota, Aymore, Boitro e Fine Stuff. Movimento do pareo —

14.º PAREO — 1.300 MTS.
Guarabú, (J. Nascimento, 50 ka.) em 1.º; Bounuila (J. Corvalho, 50 ka.) em 2.º. Rátelos do vencedor — C\$ 19,00. Placês (2-3) \$13,00 (8) \$34,00. Tempo — 88". Correram mais: — D. Melica, Guarana, Frota, Aymore, Boitro e Fine Stuff. Movimento do pareo —

15.º PAREO — 1.300 MTS.
Guarabú, (J. Nascimento, 50 ka.) em 1.º; Bounuila (J. Corvalho, 50 ka.) em 2.º. Rátelos do vencedor — C\$ 19,00. Placês (2-3) \$13,00 (8) \$34,00. Tempo — 88". Correram mais: — D. Melica, Guarana, Frota, Aymore, Boitro e Fine Stuff. Movimento do pareo —

16.º PAREO — 1.300 MTS.
Guarabú, (J. Nascimento, 50 ka.) em 1.º; Bounuila (J. Corvalho, 50 ka.) em 2.º. Rátelos do vencedor — C\$ 19,00. Placês (2-3) \$13,00 (8) \$34,00. Tempo — 88". Correram mais: — D. Melica, Guarana, Frota, Aymore, Boitro e Fine Stuff. Movimento do pareo —

17.º PAREO — 1.300 MTS.
Guarabú, (J. Nascimento, 50 ka.) em 1.º; Bounuila (J. Corvalho, 50 ka.) em 2.º. Rátelos do vencedor — C\$ 19,00. Placês (2-3) \$13,00 (8) \$34,00. Tempo — 88". Correram mais: — D. Melica, Guarana, Frota, Aymore, Boitro e Fine Stuff. Movimento do pareo —

18.º PAREO — 1.300 MTS.
Guarabú, (J. Nascimento, 50 ka.) em 1.º; Bounuila (J. Corvalho, 50 ka.) em 2.º. Rátelos do vencedor — C\$ 19,00. Placês (2-3) \$13,00 (8) \$34,00. Tempo — 88". Correram mais: — D. Melica, Guarana, Frota, Aymore, Boitro e Fine Stuff. Movimento do pareo —

19.º PAREO — 1.400 MTS.
Hanover (R. Correa, 49 ka.) em 1.º; Formula (J. Nascimento, 56 ka.) em 2.º; E-walana (P. Vaz, 52 ka.) em 3.º. Rátelos do vencedor — Cr\$ 83,00. Placês (10) \$26,00, (4) \$22,00, (1-2) \$47,00. Tempo — 89". Correram mais: — Cacique, Galga, Martelo, Andeja, Pury, Boa Noite, Gigo e Friezu. Movimento do pareo — Cr\$ 911.810,00.

20.º PAREO — 1.400 MTS.
Hanover (R. Correa, 49 ka.) em 1.º; Formula (J. Nascimento, 56 ka.) em 2.º; E-walana (P. Vaz, 52 ka.) em 3.º. Rátelos do vencedor — Cr\$ 83,00. Placês (10) \$26,00, (4) \$22,00, (1-2) \$47,00. Tempo — 89". Correram mais: — Cacique, Galga, Martelo, Andeja, Pury, Boa Noite, Gigo e Friezu. Movimento do pareo — Cr\$ 911.810,00.

21.º PAREO — 1.400 MTS.
Hanover (R. Correa, 49 ka.) em 1.º; Formula (J. Nascimento, 56 ka.) em 2.º; E-walana (P. Vaz, 52 ka.) em 3.º. Rátelos do vencedor — Cr\$ 83,00. Placês (10) \$26,00, (4) \$22,00, (1-2) \$47,00. Tempo — 89". Correram mais: — Cacique, Galga, Martelo, Andeja, Pury, Boa Noite, Gigo e Friezu. Movimento do pareo — Cr\$ 911.810,00.

22.º PAREO — 1.400 MTS.
Hanover (R. Correa, 49 ka.) em 1.º; Formula (J. Nascimento, 56 ka.) em 2.º; E-walana (P. Vaz, 52 ka.) em 3.º. Rátelos do vencedor — Cr\$ 83,00. Placês (10) \$26,00, (4) \$22,00, (1-2) \$47,00. Tempo — 89". Correram mais: — Cacique, Galga, Martelo, Andeja, Pury, Boa Noite, Gigo e Friezu. Movimento do pareo — Cr\$ 911.810,00.

23.º PAREO — 1.400 MTS.
Hanover (R. Correa, 49 ka.) em 1.º; Formula (J. Nascimento, 56 ka.) em 2.º; E-walana (P. Vaz, 52 ka.) em 3.º. Rátelos do vencedor — Cr\$ 83,00. Placês (10) \$26,00, (4) \$22,00, (1-2) \$47,00. Tempo — 89". Correram mais: — Cacique, Galga, Martelo, Andeja, Pury, Boa Noite, Gigo e Friezu. Movimento do pareo — Cr\$ 911.810,00.

24.º PAREO — 1.400 MTS.
Hanover (R. Correa, 49 ka.) em 1.º; Formula (J. Nascimento, 56 ka.) em 2.º; E-walana (P. Vaz, 52 ka.) em 3.º. Rátelos do vencedor — Cr\$ 83,00. Placês (10) \$26,00, (4) \$22,00, (1-2) \$47,00. Tempo — 89". Correram mais: — Cacique, Galga, Martelo, Andeja, Pury, Boa Noite, Gigo e Friezu. Movimento do pareo — Cr\$ 911.810,00.

25.º PAREO — 1.400 MTS.
Hanover (R. Correa, 49 ka.) em 1.º; Formula (J. Nascimento, 56 ka.) em 2.º; E-walana (P. Vaz, 52 ka.) em 3.º. Rátelos do vencedor — Cr\$ 83,00. Placês (10) \$26,00, (4) \$22,00, (1-2) \$47,00. Tempo — 89". Correram mais: — Cacique, Galga, Martelo, Andeja, Pury, Boa Noite, Gigo e Friezu. Movimento do pareo — Cr\$ 911.810,00.

26.º PAREO — 1.400 MTS.
Hanover (R. Correa, 49 ka.) em 1.º; Formula (J. Nascimento, 56 ka.) em 2.º; E-walana (P. Vaz, 52 ka.) em 3.º. Rátelos do vencedor — Cr\$ 83,00. Placês (10) \$26,00, (4) \$22,00, (1-2) \$47,00. Tempo — 89". Correram mais: — Cacique, Galga, Martelo, Andeja, Pury, Boa Noite, Gigo e Friezu. Movimento do pareo — Cr\$ 911.810,00.

27.º PAREO — 1.400 MTS.
Hanover (R. Correa, 49 ka.) em 1.º; Formula (J. Nascimento, 56 ka.) em 2.º; E-walana (P. Vaz, 52 ka.) em 3.º. Rátelos do vencedor — Cr\$ 83,00. Placês (10) \$26,00, (4) \$22,00, (1-2) \$47,00. Tempo — 89". Correram mais: — Cacique, Galga, Martelo, Andeja, Pury, Boa Noite, Gigo e Friezu. Movimento do pareo — Cr\$ 911.810,00.

28.º PAREO — 1.400 MTS.
Hanover (R. Correa, 49 ka.) em 1.º; Formula (J. Nascimento, 56 ka.) em 2.º; E-walana (P. Vaz, 52 ka.) em 3.º. Rátelos do vencedor — Cr\$ 83,00. Placês (10) \$26,00, (4) \$22,00, (1-2) \$47,00. Tempo — 89". Correram mais: — Cacique, Galga, Martelo, Andeja, Pury, Boa Noite, Gigo e Friezu. Movimento do pareo — Cr\$ 911.810,00.

29.º PAREO — 1.400 MTS.
Hanover (R. Correa, 49 ka.) em 1.º; Formula (J. Nascimento, 56 ka.) em 2.º; E-walana (P. Vaz, 52 ka.) em 3.º. Rátelos do vencedor — Cr\$ 83,00. Placês (10) \$26,00, (4) \$22,00, (1-2) \$47,00. Tempo — 89". Correram mais: — Cacique, Galga, Martelo, Andeja, Pury, Boa Noite, Gigo e Friezu. Movimento do pareo — Cr\$ 911.810,00.

30.º PAREO — 1.400 MTS.
Hanover (R. Correa, 49 ka.) em 1.º; Formula (J. Nascimento, 56 ka.) em 2.º; E-walana (P. Vaz, 52 ka.) em 3.º. Rátelos do vencedor — Cr\$ 83,00. Placês (10) \$26,00, (4) \$22,00, (1-2) \$47,00. Tempo — 89". Correram mais: — Cacique, Galga, Martelo, Andeja, Pury, Boa Noite, Gigo e Friezu. Movimento do pareo — Cr\$ 911.810,00.

31.º PAREO — 1.400 MTS.
Hanover (R. Correa, 49 ka.) em 1.º; Formula (J. Nascimento, 56 ka.) em 2.º; E-walana (P. Vaz, 52 ka.) em 3.º. Rátelos do vencedor — Cr\$ 83,00. Placês (10) \$26,00, (4) \$22,00, (1-2) \$47,00. Tempo — 89". Correram mais: — Cacique, Galga, Martelo, Andeja, Pury, Boa Noite, Gigo e Friezu. Movimento do pareo — Cr\$ 911.810,00.

32.º PAREO — 1.400 MTS.
Hanover (R. Correa, 49 ka.) em 1.º; Formula (J. Nascimento, 56 ka.) em 2.º; E-walana (P. Vaz, 52 ka.) em 3.º. Rátelos do vencedor — Cr\$ 83,00. Placês (10) \$26,00, (4) \$22,00, (1-2) \$47,00. Tempo — 89". Correram mais: — Cacique, Galga, Martelo, Andeja, Pury, Boa Noite, Gigo e Friezu. Movimento do pareo — Cr\$ 911.810,00.

33.º PAREO — 1.400 MTS.
Hanover (R. Correa, 49 ka.) em 1.º; Formula (J. Nascimento, 56 ka.) em 2.º; E-walana (P. Vaz, 52 ka.) em 3.º. Rátelos do vencedor — Cr\$ 83,00. Placês (10) \$26,00, (4) \$22,00, (1-2) \$47,00. Tempo — 89". Correram mais: — Cacique, Galga, Martelo, Andeja, Pury, Boa Noite, Gigo e Friezu. Movimento do pareo — Cr\$ 911.810,00.

34.º PAREO — 1.400 MTS.
Hanover (R. Correa, 49 ka.) em 1.º; Formula (J. Nascimento, 56 ka.) em 2.º; E-walana (P. Vaz, 52 ka.) em 3.º. Rátelos do vencedor — Cr\$ 83,00. Placês (10) \$26,00, (4) \$22,00, (1-2) \$47,00. Tempo — 89". Correram mais: — Cacique, Galga, Martelo, Andeja, Pury, Boa Noite, Gigo e Friezu. Movimento do pareo — Cr\$ 911.810,00.

35.º PAREO — 1.400 MTS.
Hanover (R. Correa, 49 ka.) em 1.º; Formula (J. Nascimento, 56 ka.) em 2.º; E-walana (P. Vaz, 52 ka.) em 3.º. Rátelos do vencedor — Cr\$ 83,00. Placês (10) \$26,00, (4) \$22,00, (1-2) \$47,00. Tempo — 89". Correram mais: — Cacique, Galga, Martelo, Andeja, Pury, Boa Noite, Gigo e Friezu. Movimento do pareo — Cr\$ 911.810,00.

36.º PAREO — 1.400 MTS.
Hanover (R. Correa, 49 ka.) em 1.º; Formula (J. Nascimento, 56 ka.) em 2.º; E-walana (P. Vaz, 52 ka.) em 3.º. Rátelos do vencedor — Cr\$ 83,00. Placês (10) \$26,00, (4) \$22,00, (1-2) \$47,00. Tempo — 89". Correram mais: — Cacique, Galga, Martelo, Andeja, Pury, Boa Noite, Gigo e Friezu. Movimento do pareo — Cr\$ 911.810,00.

37.º PAREO — 1.400 MTS.
Hanover (R. Correa, 49 ka.) em 1.º; Formula (J. Nascimento, 56 ka.) em 2.º; E-walana (P. Vaz, 52 ka.) em 3.º. Rátelos do vencedor — Cr\$ 83,00. Placês (10) \$26,00, (4) \$22,00, (1-2) \$47,00. Tempo — 89". Correram mais: — Cacique, Galga, Martelo, Andeja, Pury, Boa Noite, Gigo e Friezu. Movimento do pareo — Cr\$ 911.810,00.

38.º PAREO — 1.400 MTS.
Hanover (R. Correa, 49 ka.) em 1.º; Formula (J. Nascimento, 56 ka.) em 2.º; E-walana (P. Vaz, 52 ka.) em 3.º. Rátelos do vencedor — Cr\$ 83,00. Placês (10) \$26,00, (4) \$22,00, (1-2) \$47,00. Tempo — 89". Correram mais: — Cacique, Galga, Martelo, Andeja, Pury, Boa Noite, Gigo e Friezu. Movimento do pareo — Cr\$ 911.810,00.

39.º PAREO — 1.400 MTS.
Hanover (R. Correa, 49 ka.) em 1.º; Formula (J. Nascimento, 56 ka.) em 2.º; E-walana (P. Vaz, 52 ka.) em 3.º. Rátelos do vencedor — Cr\$ 83,00. Placês (10) \$26,00, (4) \$22,00, (1-2) \$47,00. Tempo — 89". Correram mais: — Cacique, Galga, Martelo, Andeja, Pury, Boa Noite, Gigo e Friezu. Movimento do pareo — Cr\$ 911.810,00.

40.º PAREO — 1.400 MTS.
Hanover (R. Correa, 49 ka.) em 1.º; Formula (J. Nascimento, 56 ka.) em 2.º; E-walana (P. Vaz, 52 ka.) em 3.º. Rátelos do vencedor — Cr\$ 83,00. Placês (10) \$26,00, (4) \$22,00, (1-2) \$47,00. Tempo — 89". Correram mais: — Cacique, Galga, Martelo, Andeja, Pury, Boa Noite, Gigo e Friezu. Movimento do pareo — Cr\$ 911.810,00.

41.º PAREO — 1.400 MTS.
Hanover (R. Correa, 49 ka.) em 1.º; Formula (J. Nascimento, 56 ka.) em 2.º; E-walana (P. Vaz, 52 ka.) em 3.º. Rátelos do vencedor — Cr\$ 83,00. Placês (10) \$26,00, (4) \$22,00, (1-2) \$47,00. Tempo — 89". Cor

O Comercial exhibe-se hoje contra um combinado, em Presidente Prudente

Aguardada com viva expectativa a delegação alvi-rubra — Grandes festividades — Varias

Será realizado hoje no interior o encontro entre as turmas do Comercial e da A. C. M., de Presidente Prudente. É um bom espetáculo futebolístico, pois as duas equipes estão desafiando entusiasmos. O quadro da rua Onze de Agosto, dedicado a um profundo respeito ao futebol, não se deixará inferiorizar no gramado. Efectivamente os jogadores de Jura estiveram empenhados em rigorosos ensaios, tendo indicado que o "onze" está agora em condições de cumprir com brilho a missão.

FESTIVIDADES PROGRAMADAS
A peleja de hoje entre o Comercial

festividades — Varias

F. C. e o combinado A. A. Prudentina-M. C. Corintiana faz parte das festividades que serão efectuadas naquela cidade por motivo da realização de mais uma concentração regional organizada pela Associação Comercial do Estado de São Paulo. SPSC e SE-NAC. A nua local afluência de delegações de Palmeira, Assis, Ourinhos, Aracatuba, Ibitinga, Baurista, além de outras de Batatala, Ribeirão Preto e Jau.

TODOS OS TITULARES
A direção técnica do Comercial, compreendendo a sua responsabilidade

no embalo de hoje e desafiando particularmente os brilhos dos festejos que se realizarão em Presidente Prudente. A turma integrada por todos os titulares, por isso, dificilmente os rapazes do combinado local se livrarão do revés dado o entusiasmo e ardor com que os "comerciantes" se atirarão à luta. A equipe que atuará será a seguinte: — Jura — Carvalho e Sarvas — Valente, Shanes e Artur — Nilo, Manoelito, Romeuzinho, Americo e Moreira.

O JUIZ
Destinado pelo Departamento de Juizes, dirigirá o encontro o apitador Amaral Sobrinho.

NO MUNDO DO VOLEIBOL

Vitorioso o Pinheiros na luta contra o Floresta

Em grande forma técnica o conjunto pinheirense — Melhora o quadro florestino — Bem equilibrados os conjuntos da divisão principal, para o certame do corrente ano — O São Paulo F. C. inaugura hoje sua quadra oficial de voleibol — Varias

Em prosseguimento ao torneio principal de voleibol do corrente ano, o São Paulo F. C. realizou, na quadra da A. C. M., à rua Santo Antonio, 201, mais um interessante encontro entre os quadros do Pinheiros e do Floresta.

O encontro era aguardado com geral ansiedade. Os adeptos do salutar

esporte desejavam apreciar a atuação do novo conjunto do Pinheiros, formado agora de futuros esportistas, e também do Floresta, treinado agora sob as ordens do prof. Durval de Souza, que vem imprimindo nova técnica aos integrantes do sexteto da Ponte das Bandeiras.

Nas turmas secundárias, venceu mercedosamente o conjunto do Pinheiros. Entretanto, o Floresta opôs tenaz resistência ao antagonista, obrigando o adversário a empenhar-se a fundo na disputa dos pontos. No conjunto florestino, houve uma grande revelação que vem comprovar os efeitos do trabalho do seu técnico, constituída por Chico II. Este novo e futuro cortador, que veio da turma juvenil do Floresta, apresenta sensível progresso técnico, tendo sido uma das grandes figuras do jogo em apreço. O resultado foi de 2 a 0, pró Pinheiros, que obteve 15 x 10 e 15 x 10.

No encontro principal, o Pinheiros provou que ainda é um dos grandes centros voleibolísticos do Estado. Tendo perdido o concurso de famosos criques, tais como P. Agilone, Eugênio Schneider e Emilio J. M., além de outros, conseguiu, assim mesmo, apresentar um conjunto formado por novos elementos, que pouco ou nada perdem em técnica para os seus antecessores. De fato, jogam com grande disposição, possuindo um ataque bastante incisivo. Exercem bom bloqueio, e nada deixam a desejar à parte da defesa. Sendo assim, o sexteto do Pinheiros é, sem favor algum, um dos mais sérios candidatos ao título máximo do torneio voleibolístico. No primeiro "set", venceu esmagadoramente o seu antagonista, pelo escore de 15 a 0. Nenhum ponto conseguiu fazer o conjunto do Floresta. No segundo e último "set", reabilitou-se melhor o quadro alvi-azul, conseguindo perfazer um total de 10 pontos contra 15 do Pinheiros.

Os quadros jogaram assim formados: PINHEIROS — Decio, Paulinho, Nicolau, Jorae, Beni, Politi e Luis Alves. FLORESTA — Reimar, Edgar, Chico II, Eli, Atoe e Avarcio.

BEM EQUILIBRADO
Já é possível um prognóstico sobre o desenvolvimento que irá ter o torneio deste ano. Pode-se dividir os conjuntos que o disputarão em duas categorias: de um lado, quadros que decididamente não podem aspirar o honroso título máximo e, de outro, quadros que são francos candidatos a esse título. Entre os primeiros podem ser incluídos o Adamus Clube, terceiro colocado no certame secundário do ano passado, o Banepa, o Floresta e o Corintians. Entre os candidatos ao título

de campeão destacam-se o Paulistano, que foi campeão absoluto do ano passado da divisão principal, o Pinheiros, e o Tênis Clube, que conseguiu sagrar-se campeão estadual da divisão secundária do ano passado. Com geral surpresa, o Tênis Clube constitui-se este ano um dos sérios candidatos ao título máximo, mesmo tendo vindo da divisão inferior.

INAUGURAÇÃO DA QUADRA DO S. PAULO F. C.

Hoje, às 16 horas, será inaugurada oficialmente a quadra mandada construir, em sua sede, no Canindé, pelo S. Paulo F. C.

Após as cerimônias inaugurais, será realizada uma partida amiche entre os conjuntos da A. D. Floresta e do Clube Adamus, cujo desenrolar muito promete, pois, trata-se de duas turmas eficientes e de boa técnica voleibolística. As autoridades são as seguintes: Representante: Diretoria da Federação, Juizes: Lazaro Galindo e José Silva.

CAMPEONATOS DA SEGUNDA DIVISÃO E FEMININA

A partir de hoje até o dia 10 do corrente, estarão abertas, na secretaria da Federação, as inscrições para o primeiro turno dos campeonatos da Segunda Divisão e Feminino (3.a e 4.a Divisões).

Os clubes filiados, para nele tomarem parte, deverão, apenas, fazer a respectiva comunicação à entidade, por meio de ofício, até aquela data. O sorteio dos jogos para as tabelas será efectuado, no dia 12 do corrente na sede da Federação.

CAMPEONATO DA CIDADE

Na próxima terça-feira, dia 6 do corrente, serão realizadas as seguintes partidas, em prosseguimento do campeonato da 1.a Divisão: — Quadra do Paulistano — Paulistano vs. Banepa (1.a e 2.a turmas) — 20.30 horas — Representante: tenente Paulo Alves.

Juizes: Lazaro Galindo e Irani de Paula Rosa.

Quadra da Faculdade de Medicina — Tênis vs. Corintians (1.a e 2.a turmas) — 20.30 horas — Representante: Luis Gastão D'Elis.

Juizes: David Dias Moreira e José da Silva.

ESTREIA HOJE EM MONTEVIDÉU

(Conclusão da 12.a página).

do movida contra a seleção da Associação Uruguaia de Futebol, cumpre saber que no ensaio final não podia ter sido melhor o comportamento do quadro. Os companheiros de Maspoli dominaram o jogo com precisão, mostraram-se firmes na defesa e de uma capacidade incrível na vanguarda. Findo o exercício, os jogadores, em companhia do técnico, foram para o local designado para concentração, onde apenas é permitido o ingresso de dirigentes. O treino é rigoroso e visa a preservação das energias físicas dos valores do país irmão.

CONFIANÇA OS BRASILEIROS

Na concentração brasileira, em Los Aromos, reina um clima de absoluta calma e confiança. Titulares e suplentes entendem-se com a maior camaradagem e cordialidade, e todos estão confiantes no êxito da jornada. Não resta dúvida que é difícil a luta, porém sempre resta a esperança de que conseguiremos uma atuação em tudo superior à dos fortes antagonistas.

OS DOIS QUADROS

As equipes para o prelo de hoje estão assim escaladas: **BRASILEIROS** — Barbosa — Augusto e Newton — Rui — Danilo e — Gromila — Fraga — Servilio — Helio — Jairo e Canhotinho. **URUGUAIOS** — Paz — Lorenzo e Tejera — Gambela — Obdulio Valera — Cajiga — Britos — Loncha — Falero — Barro e Orlandi.

PELO TIETE

O Departamento de Atletismo do Clube de Regatas Tiete, solicita por meio intermédio, o comparecimento dos atletas abaixo discriminados, hoje, às 13.15 horas, na pista do Esporte Clube Pinheiros, a fim de participarem da primeira Competição Olímpica Masculina, preparatória para a Competição Internacional Pre-Olimpica a ser realizada em 1 e 2 de maio próximo, nesta capital.

Alberto Bacan, Aldo Ribeiro, Aroldo Pereira da Silva, Bento Camargo Barros, Bento Halashi, Ben Miyawaki, Cícero Pimentel, Cid Costacurta, Dalmir Cesar de Barros, Dorival Sant'Ana, Durval Guimarães Fortes, Edison Viçosa, Elmo Pereira Nunes, Francisco Vaz, Ivo Salvo, João Domingos, José D'Auria, Luis Adalberto Willmers, Lello Pereira D'Elia, Mario Dantas, Meyer Rosental, Moyses Melamed, Nelson Alcides Falcão, Nei Augusto Pereira, Orelia Fioravante, Osmar Romano, Osvaldo Pilon, Osvaldo Ramazzini, Ottoni Vicente de Sousa, Rodomonte Sardili, Roque de Alencar, Saburo Yamada, Sebastião de Sousa, Tatsuki Ogushi, Yasuo Kono, Yoshiaki Miyaki, Walter Luis Forster Ramos, Wilson Isaias de Macedo.

Industrias Reunidas Irmãos Spina S/A

SEDE SOCIAL — RUA DO HIPÓDROMO, 726 — SÃO PAULO

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas,
Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação e deliberação dos Srs. Acionistas, o BALANÇO GERAL e demais contas referentes às operações realizadas no ano de 1947, bem como o parecer do Conselho Fiscal, permanecendo, como nos cumpre, à disposição de V. Ex., para quaisquer esclarecimentos que porventura possam necessitar.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1948

PASCHOAL SPINA — Presidente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imoveis — S. Paulo	1.593.646,90	Capital	15.000.000,00
Maquinários — S. Paulo-Rio	2.320.151,10	Fundo Reserva Legal	758.285,20
Veículos — S. Paulo-Rio	463.277,40	Fundo Reserva Especial	2.780.215,30
Instalações — Rio	271.468,40	Fundo Reserva Retida	209.263,30
Novelas e Utensílios — S. Paulo	430.544,90	Fundo Provisão Devedores Duvidosos	868.607,00
	5.081.088,70	Fundo de Depreciação	804.118,10
			20.420.493,90
DISPONIVEL		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Caixa — S. Paulo-Rio	712.781,90	Contas Correntes — S. Paulo-Rio	2.175.921,90
Contas Correntes Bancos — Rio	634.443,80	Contas Correntes Bancos — S. Paulo-Rio	2.081.469,30
	1.347.225,70	Contas a Pagar — Rio	22.182,80
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Titulos a Pagar — Rio	400.000,00
Mercadorias — S. Paulo-Rio	12.719.179,60	Titulos Descontados — S. Paulo	400.000,00
Duplicatas a Receber — S. Paulo-Rio	9.526.223,60	Fornecedores — S. Paulo	2.482.772,90
	22.245.403,20		7.562.346,90
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Garantias de concessões — Rio	14.000,00	Caixa Economica de S. Paulo — C/Empréstimos	1.218.691,54
Cauções — S. Paulo-Rio	8.896,40		
Garantias de Arrendamento — Rio	128.278,90		
Banco do Brasil S/A. — C/Depositos Compulsorios	304.534,30		
	453.619,60		
INVESTIMENTOS			
Ações e Apólices — S. Paulo	32.855,00		
Obrigações de Guerra — S. Paulo	37.500,00		
Titulos da Dívida Publica — Rio	4.040,00		
	74.195,00		
	Cr\$ 29.201.532,20		Cr\$ 29.201.532,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Ações em Caução — S. Paulo	125.000,00	Caução da Diretoria — S. Paulo	125.000,00
Contratos de Caução — S. Paulo-Rio	2.900.000,00	Responsabilidade de Caução — S. Paulo-Rio	2.900.000,00
Titulos Caucionados — S. Paulo-Rio	3.295.105,90	Efeitos em Cobrança — S. Paulo-Rio	5.248.562,30
Titulos em Cobrança — S. Paulo	1.963.456,40	Garantias Diversas — Rio	5.000,00
Titulos em Garantia — Rio	5.000,00	Matriz C/Lucros	4.136.352,90
Filial Rio C/Lucros	4.136.352,90		12.414.915,20
	Cr\$ 41.616.447,40		Cr\$ 41.616.447,40

PASCHOAL SPINA Diretor-Presidente	NICOLINO SPINA Diretor-Gerente	FRANCISCO PAULO SPINA Diretor-Técnico	MIGUEL SPINA Diretor
ISAÍAS SPINA Diretor		AFONSO ANGELO SPARANO Contador — Reg. 29.634	

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o BALANÇO GERAL das INDUSTRIAS REUNIDAS IRMÃOS SPINA S/A, levantado em 31 de Dezembro de 1947, acima reproduzido e CERTIFICAMOS, que o mesmo traduz fielmente a situação financeira da firma, de acordo com os livros e demais documentos por nós examinados.
São Paulo, 31 de Março de 1948

ORGANIZAÇÃO ESPECIALIZADA DE CONTABILIDADE INDUSTRIAL
(Peritos em contabilidade)
Walter V. Kutzleben — Diretor

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" PARA O ANO DE 1947

DESPESAS	RECEITA
ENCARGOS DO EXERCÍCIO	
Despesas Gerais, Honorários da Diretoria, Mão de Obra, Salários e Ordenados, Despesas, Salos de Consumo, Estampilhas Mercantis, Seguros, Impostos, Gratificações, Comissões etc.	13.545.944,90
Fundo Provisão Devedores Duvidosos ..	808.607,00
Fundo de Depreciação — S. Paulo-Rio ..	351.003,40
	14.705.555,30
FUNDO DE RESERVA LEGAL	137.257,20
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	2.607.886,90
	2.745.144,10
	Cr\$ 17.510.699,40

PASCHOAL SPINA Diretor-Presidente	NICOLINO SPINA Diretor-Gerente	FRANCISCO PAULO SPINA Diretor-Técnico	MIGUEL SPINA Diretor
ISAÍAS SPINA Diretor		AFONSO ANGELO SPARANO Contador — Reg. 29.634	

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal das Industrias Reunidas Irmãos Spina S/A, de acordo com as suas atribuições, procederam a minucioso exame da escrituração, do Balanço, da Conta de Lucros e Perdas e demais documentos que lhe foram apresentados, todos referentes ao exercício de 1947 e tendo encontrado tudo na devida ordem e clareza, são de parecer que sejam aprovados pela Assembléa Geral.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1948

DR. ALCIDES CYRILLO
RICARDO RODRIGUES DE MOURA
DR. HUMBERTO D'ALESSANDRO VIGGIANI

Competem hoje os atletas paulistas

NA PISTA DO PINHEIROS A COMPETIÇÃO PREPARATORIA DOS BANDEIRANTES — OS DIRIGENTES E O PROGRAMA — OUTRAS NOTÍCIAS

Conforme noticiamos, efetuou-se hoje à tarde, na pista do Pinheiros uma competição preparatória que contou com o concurso de todos os clubes filiados. É grande o interesse que este empreendimento logrou despertar nos círculos ligados ao esporte-base paulista, esperando-se por isso que a competição pública compareça ao estádio do Jardim Europa, a despeito da distância e do elevado custo dos ingressos.

Não podemos também deixar de ressaltar os principais pontos da programação de nossa terra, pois muitos deles iniciaram há poucos dias os seus ensaios para a temporada oficial, não estando por isso em condições de apresentar resultados convincentes com a sua alta classe e as suas reais possibilidades.

OS DIRIGENTES

A direção técnica da competição de hoje estará confiada aos seguintes esportistas, aos quais a F. P. A. por nosso intermédio, solicita o comparecimento com a habitual pontualidade.
Arbitro geral — Nelson Lucio de Lorenzi.
Diretor de campo — Constancio Vaz Guimarães.
Juiz de partidas — Miguel Jacob Curry e Arovaldo de Almeida.
Juizes de chegada — Nick Fritz, Jeronimo Silva — David Teixeira — Humberto Salome — Lino Noceira — José Aires Pereira.
Cronometristas — Caetano Carlos Patoli — Jeronimo Silva — Alfredo Gomes — José Vicente — Antonio Pereira — José Hracich — Luis G. Pala de Barros — Epitacio de Oliveira — Juvenino Canduro — Capitão Juvenal.
Juizes de saltos — Jamil Safady — Ronald Scott — Marcelo Leite.
Juizes de arremessos — Orlando Deodato — Albino Nisi — Luis Malo — Orlando Domingos.

Inspeciores — Emilio Zahn — Artur Viacoli.
Anotadores — Carmine Zocoli — L. Bertolucci.
Registrado — Cesar Del Lucchese.
Anunciador — Jacomo José Bataglia.

O PROGRAMA

O programa a ser desenvolvido na competição preparatória de hoje subdivide-se da seguinte maneira:
14.30 horas — 400 metros com barreiras — séries, vara e martelo.
14.45 horas — 100 metros rasos — séries.
15.00 horas — 400 metros rasos — séries.
15.15 horas — 110 metros com barreiras — séries.
15.30 horas — 400 metros com barreiras — final; altura e peso.
15.45 horas — 100 metros rasos — final.
15.00 horas — 400 metros rasos — final.
15.15 horas — 1.500 metros rasos — final.
15.30 horas — 110 metros com barreiras — final; triplice e disco.
15.45 horas — 5.000 metros rasos — final.
15.00 horas — 400 metros rasos — séries.
15.15 horas — 100 metros — final.

15.15 horas — 110 metros com barreiras — séries.
15.30 horas — 400 metros com barreiras — final; altura e peso.
15.45 horas — 100 metros rasos — final.
15.00 horas — 400 metros rasos — final.
15.15 horas — 1.500 metros rasos — final.
15.30 horas — 110 metros com barreiras — final; triplice e disco.
15.45 horas — 5.000 metros rasos — final.
15.00 horas — 400 metros rasos — séries.
15.15 horas — 100 metros — final.

TRANSFERIDO O LOCAL DA PELEJA — FORMADA A DELEGACÃO ALVI-NEGRA — JOÃO ETZEL ACOMPANHARÁ A COMITIVA DO "CAMPEÃO DO CENTENÁRIO"

Conforme temos noticiado o Corintians hoje se exhibirá no Rio, saldando compromisso que assumiu com o Olaria. O "capitão" da Federação Metropolitana de Futebol preparou-se convenientemente para receber a turma do Parque S. Jorge e espera brilhar como tem feito em alguns encontros já efetuados. Aliás, devemos lembrar que o gremio da rua Barreira teve um magnífico comportamento no certame de 47, surpreendendo a vários antagonistas melhor credenciados. Isso obrigará o Corintians a dispensar a maior atenção ao adversário, se de fato pretende refazer-se do revés sofrido no domingo anterior, em Lima. Gentil Cardoso está plenamente confiante. Acredita no entusiasmo e esforço dos seus pupilos e na sua superioridade no gramado. Bona tremos realismo o "Campeão do Centenário" durante a semana, esperando corresponder a

HOJE O EMBARQUE

Confirmamos a nota por nós divulgada, o Corintians somente hoje seguirá para a Capital Federal. Um avião foi especialmente fretado, e transportará a comitiva do branco e preto à Guanabara. Os elementos que compõem a embalsada do Corintians são os seguintes: — Pedro Ortiz Filho, diretor; João Etzel, juiz; roupeiro, mas-

Jantar a ser oferecido a diretores do Floresta

Tendo os srs. Paulo Eduardo Stempniewski e Orlando Porretta sido reeleitos para os cargos de presidente e vice-presidente da Associação Desportiva Floresta, seus amigos e admiradores promover-lhe-ão uma homenagem, em dia e local ainda a serem designados, consistente de um jantar.

As adesões poderão ser feitas com o sr. Emilio Nacarato, pelo telefone: 3.8317; com o sr. Januario Cervone, telefone: 3-2678; com o sr. Lino Noceira, pelo telefone: 5-7349; ou ainda com o sr. Miguel Panzone, pelo telefone: 3-5141.

O QUADRO

Para este compromisso o Corintians alinhará seu quadro assim formado: — Bino — Belacosa e Aldo — Palmer, Helle e Dino — Noronha, Baltazar, Severo, Nenê e Rui.

ORGANIZAÇÃO "BOUQUEN"

VENDAS A PRAZO EM PRESTAÇÕES SUAVES



SALVADOR BAUDUIN & FILHOS
RUA 11 DE AGOSTO, 288
SÃO PAULO

SOCIEDADE PAULISTA DE TROTE

(Conclusão da 12.a página).

3.º PAREO — Premio "Tala" — A's 15.10 horas — 2.550 m. — Cr\$ 800,00 — Cr\$ 250,00 e Cr\$ 100,00 aos 1.º, 2.º e 3.º colocados. — Produtos nacionais.

1. LADY

(2) BIMBO

(3) AZULÃO

(4) FIDALGO

(5) FURA, 20 m.

(6) TALA, 20 m.

(7) IALA, 50 m.

4.º PAREO — Premio "Vera" — A's 15.40 horas — 2.550 m. — Cr\$ 1.000,00 — Cr\$ 300,00 e Cr\$ 150,00 aos 1.º, 2.º e 3.º colocados. — Produtos nacionais.

1. TUMBO

2. CALÇADINHO

(3) SORSAL

(4) VERA, 20 m.

(5) ECCO, 20 m.

(6) VERMONT, 40 m.

5.º PAREO — Premio "Gata" — A's 16.10 horas — 2.550 m. — Cr\$ 2.000,00 aos 1.º e 2.º colocados. — Produtos nacionais.

1. CONFORME

2. FORTUENTE, 40 m.

3. CALÇADINHO, 40 m.

4. FLEET, 80 m.

6.º PAREO — Premio "Conforme" — A's 16.50 horas — 2.550 m. — Cr\$ 1.500,00 — Cr\$ 300,00 e Cr\$ 200,00 aos 1.º, 2.º e 3.º colocados. — Produtos nacionais.

1. WORTHY CHAP D.

2. PARTICULAR, 20 m.

3. GATA, 40 m.

(4) DON FABIAN, 40 m.

(5) DAY DREAMER, 40 m.

7.º PAREO — Premio "Martim" — A's 17.30 horas — 2.550 m. — Cr\$ 1.200,00 — Cr\$ 300,00 e Cr\$ 200,00 aos 1.º, 2.º e 3.º colocados. — Produtos nacionais.

1. PROMESSA

2. SERENO

(3) FRESEDO

(4) LUCERO

(5) SONHADOR, 20 m.

(6) MARTIN, 50 m.

BONECAS FINAS?
Alvim S/A. São Paulo
R. Dr. João Alves de Lima, 309

CORAÇÃO

EXAMES E TRATAMENTO COMPLETO TORÇÕES DE TODAS AS DOENÇAS DO CORAÇÃO — CLÍNICA DO CORAÇÃO

DO ESPECIALISTA DR. EUCLIDES ALVES — Consultas: Cr\$ 40,00 — RUA Xavier de Toledo, 46, — 10 às 12 e 4 às 7 hs. Chlcos. 51-2261 e 4-9730 e 4-4268

Santos e Portuguesa Santista jogam hoje em Vila Belmiro

SABADO às 14 horas

Prosegue o torneio "Cidade de Santos" — Melhor colação do gremio alvi-negro — Quadras e juiz

Prosegue, hoje, na vizinha cidade de Santos o torneio que ali se realiza entre os três clubes locais. Desta feita jogam o alvi-negro e a Portuguesa Santista. Os "lusos", estreitando, foram vencidos pelo Jabaguá. Natural, portanto, que prosseguam desforçadamente nesse embate. O Santos é, no entanto, apertado favorito e verdadeiramente gema de melhor colação. Os dois bandos entregaram ao decorrer da semana entregas aos preparativos, esperando apanhar ao publico praiano uma exibição das mais convincentes.

O FAVORITISMO DO SANTOS

Inesquecível, o quadro do Santos tem maiores possibilidades para vencer a contenda, pois está atualmente com um conjunto que será um dos mais fortes da próxima temporada. Sua derrota, sábado passado, no Rio, é

considerada como o resultado do desajuste havido na turma. Hoje, com toda a certeza, aquela atuação apagada não se repetirá. Melhoros valores individuais se destacam em suas fileiras, em virtude do que se acredita que dificilmente os "lusos" escaparão ao revés.

OS QUADROS

Os dois quadros atuaram assim organizados:

SANTOS: Robertinho; Artigas e Espadinho; Mota, Telesca e Alfredo; Almeida, Roberto, Leonardo, Pascoal, Antônio e Rubens.

PORTUGUESA: — Andu; Guilherme e Pavão; Olegário, Brandãozinho e Antero; Plombré, Zinho, Mario de Sousa, Moacir e Beto.

O JUIZ

A partida principal será dirigida pelo árbitro Francisco Kohn Jr.



do corrente mês

REABERTURA DA

A GRANDE EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL - AGRÍCOLA E COMERCIAL

PATROCINADA PELA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

PARQUE D. PEDRO II

SETE Suntuosos PAVILHÕES

artisticamente decorados e feticamente iluminados.

Centenas de mostruários que enaltecem a grande e pequena indústria de S. Paulo.

4 MAGNÍFICOS RESTAURANTES — BARES POPULARES — LEITERIA E CAFÉS — SOFETERIAS — CHURRASCERIA — CANTINA MERIDIONAL.

PAVILHÃO E 1.ª Exposição Serfaneja da BANDEIRA PIRATININGA

PARQUE SHANGAI

Q maior centro de diversões do Brasil, no mais central jardim de São Paulo.

30 aparelhos mecânicos, entre os quais sobressaem: PILOTO BOMBARDIERO — "WATER SHOOT" — "LANCHAS MÁGICAS" — "CHICOTE AEREO" — "TARTARUGA" — "LOO-PING-THE-LOO" — "PALACIO DO RISO".

Maravilhoso Parque Infantil — 10 atrações inéditas — Burro-Canário.

JARDIM ZOOLOGICO

IMPORTANTE: A 1.ª GRANDE EXPOSIÇÃO, realizada no ano p. p., foi visitada por 1.500.000 pessoas, estabelecendo, assim, um recorde de concorrencia entre os certames já realizados no País.

Os profissionais do Nacional jogam hoje em Amparo

Naquela cidade o alvi-celeste pelejará com o Floresta — Todos os titulares foram escalados

Também o Nacional hoje rumará para o interior. O clube da rua Comendador Sousa, daqui por diante não mais permanecerá inativo, promovendo encontros amistosos sempre que tiver oportunidade. Os defensores do ex-S. P. R. têm compromisso a cumprir na cidade de Amparo. Vão desforçar-se com o "onze" do Floresta, que é verdadeiramente um dos nossos melhores interiores. Por esse motivo, os dirigentes do "Clube da Estrada" tomaram todas as providências cabíveis esperando desforçar-se do revés sofrido em Batatal. A equipe passou por importantes reparos, dedicando-se com entusiasmo ao treinamento. E' de crer,

JOGO BENEFICENTE

O Nacional nada ganhará no jogo de hoje, quanto à renda. E' que a partida foi agendada para que o total arrecadado seja entregue ao jovem Xavier, que já milita no alvi-celeste, agora atacado de insidiosa poliomielia.

Dado o seu aspecto filantrópico, o espetáculo contará por certo com a adesão de todos os esportistas da cidade.

Derrotado o selecionado inglês de amadores

ILFORD (Essex), 8 (R.) — Em partida internacional de futebol amador, realizada nesta cidade, o selecionado da França derrotou o da Inglaterra por 2 pontos a zero.

A França conquistou seus pontos na primeira fase da partida, assistida por mais de 80 mil pessoas.

O S. Paulo espera cumprir ótima atuação em Barretos

O conjunto que "abafou" no "apronto" hoje se exhibirá contra o Barretos F. C. — José Carlos Afonseca chefiará a embaixada — Outras notas

Quinta-feira houve rigoroso exercício no Canindé, quando o São Paulo tomava as últimas providências para o prelo que disputará hoje em Barretos. Trata-se de um compromisso difícil, pois o "onze" da longínqua cidade está atravessando um período próspero. Valores de reconhecida classe se alinham naquele conjunto devendo a noite de hoje ter um desenrolar dos mais interessantes. O São Paulo, depois de alguns insucessos, foi aos poucos se ressaltando e agora, com o encorajamento de novos elementos, sentiu aumentado o seu poderio.

FRANCO FAVORITO

Devemos lembrar que o Barretos F. C., atuando em seu próprio campo,

com a "lorelida" toda a estimulada, poderá lograr um grande rendimento. O fator ambiente exerce poderosa influência no andamento de uma partida. E' reconhecido-se, porém, que o São Paulo dispõe de melhores meios para solver o compromisso. Fletimentos da classe de Remo, Leonidas, Saverio, Rengaschi e outros não para a equipe, dando notável força ao "onze". Assim, a despeito do São Paulo jogar em campo do adversário, acreditamos que a vitória lhe pertencerá.

A DELEGAÇÃO QUE EMBARCOU

Sexta-feira, à noite, embarcou a delegação sampaulina, que estava assim formada: — chefe, José Carlos Afonseca; diretor, Plínio Ribeiro Mendonça e Rubens A. Marques; técnico, Vicente Feola, massagista, roupeiro e jogadores: — Mario — Fernando — Saverio — Mauro — Renato — Passos — Azambuja — Bauer — Jacó — Armando — Santo Cristo — Amaral — Leonidas — Remo — Leopoldo — Fescina e Gaeta.

Para este prelo o São Paulo jogará assim formado: — Fernando — Saverio — Mauro — Azambuja — Bauer — Jacob — Santo Cristo, Amaral, Leonidas, Remo e Leopoldo.

Alistamento da Classe de 1931

O alistamento militar dos jovens pertencentes à classe de 1931, acha-se em plena execução, e os interessados devem comparecer à Junta de Alistamento Militar do município de suas residências (mesa capital) — A Rua Florentino de Abreu, 427, e no interior — nas sedes das Prefeituras Municipais, munidos de certidão de nascimento e de três fotografias.

O alistamento sem multa terminará impreterivelmente no dia 30 de junho. A partir dessa data todos os retardatários ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 10,00.

O "LIBERTADOR"

A direção do jornal "O Libertador", por motivo da saída de seu primeiro número, em sua nova fase, oferece, entre um almoço a seus funcionários, bem como aos jornalistas tendo comparecido ao mesmo, diversos elementos que militam na imprensa bandeirante.

Campeonato de profissionais do interior

13 CLUBES PARTICIPARÃO DO CERTAME — PROVIDÊNCIAS TOMADAS NA REUNIÃO EFETUADA NA CIDADE DE CAMPINAS

CAMPINAS, 2 (Assapress) — Tive lugar, ontem, na sede da Liga Campineira de Futebol, com início às 21 horas, a reunião dos 13 clubes profissionais do interior. Os representantes dos clubes foram os seguintes: — José Carlos Marcondes, do E. C. Taubaté; Manuel Ignacio da Silva Neto, do Palmeiras, de Franca; Mateus Marinielli, do Batatal F. C.; Avisio Jorge Lulu, do Quaraní, de Campinas; Ayrton Porto, do Ponte Preta, de Campinas; Pascoal dos Santos, do Rio Branco, de Americana; Alfredo Carvalho, do Botafogo, de Ribeirão Preto; Antenor de Sousa Godinho, do XV de Novembro, de Piracicaba; Carlos Hera, do São Bento, de Marília; Mario Soares, do Internacional de Limeira; José Ayelo, do Mogiana, de Campinas; representando a F. P. C. esteve presente os srs. Carlos Rollin e Carlos de Andrade Lopes.

Foi aclamado presidente da mesa o sr. Carlos Lopes e indicado para secretário-geral o sr. Benedito Alves, de Liza Campineira. As deliberações tomadas durante o conclave foram as seguintes:

1.ª — Ficou deliberado que os 13 clubes profissionais do interior disputarão um só campeonato, sendo que aquele que sagrar-se campeão prelará contra os clubes campeões de outras séries, ou melhor, de outras divisões. Essa resolução foi aprovada por unanimidade.

2.ª — Propor a F. P. C. que sejam incluídos 4 elementos no time de 2.ª maioridade de 25 anos, podendo ser de qualquer Estado. Essa resolução, igualmente, foi aprovada por unanimidade.

3.ª — E. C. Taubaté, Botafogo de Ribeirão Preto, Internacional, de Limeira, São Bento de Marília, Palmeiras e A. A. Francana de Franca e Rio Branco, de Americana, por intermédio de seus representantes deliberaram que fixará ao critério da entidade da avenida Joãoana a fórmula pela qual o campeão profissional do interior enfrentará os campeões das demais divisões.

Associação dos Sanatórios Pequenos "Campos do Jordão"

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do sr. presidente da Diretoria convoco os srs. conselheiros desta Associação para se reunirem em sessão ordinária, no próximo dia 15 de abril, em 2.ª Convocação, às 21 horas, no salão de reuniões do Dismenário dos Sanatórios, à rua Tabor, 71 — Itirapina, para discussão da seguinte ordem do dia:

- a) leitura do relatório e exame de contas relativo ao exercício de 1947;
- b) eleição da Diretoria para o biênio 1948-1949;
- c) preenchimento de cargos no Conselho Fiscal;
- d) eleição do Conselho Fiscal;
- e) discussão da previsão da receita e despesa para 1948;
- f) assuntos diversos.

A. C. FRANCA MEIRELLES — Secretário.

GERADORES, ENERGIA MECANICA APLICADA S. A. "GEMA"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social — Largo da Misericórdia, 23, 1.º andar — às 16 horas, no dia 12 de abril corrente, para deliberarem sobre o seguinte:

- 1) — leitura, discussão e aprovação do relatório da Diretoria, balanço, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;
- 2) — eleição de um membro da Diretoria;
- 3) — eleição do Conselho Fiscal e de seus suplentes para o exercício de 1948 fazendo-lhes a remuneração;
- 4) — outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 3 de abril de 1948.

A DIRETORIA.

Embarcam amanhã os paulistas

A fim de participar da competição nacional de natacão, saltos ornamentais e polo aquático, seguirão para o Rio de Janeiro os amadores selecionados pela Federação Paulista de Natacão, cujos embarques estão assim divididos:

Embarque dia 5 pelo noturno, Seção natacão — Antenor Ferreira da Silva, Antonio Carlos Musa, Germano Behder Neto, Jamil Jones, João Paulo Mendes Passos, José Carlos Pellegrino, Milton Busi, Ovídio Moriglia, Plauto Guimarães, Rolf Kastner, Silvio G. Gini, Sandro Pantani, Teisuo Okamoto, Willy Otto Jordan, Winifred Jordan, Vladimir Genari.

Seção Feminina: — Dagmar Koschar, Dilma Nogueira, Eleonora Schmitt, Idemys Busi, Inge Weigel, Leda Carvalho, Maria Salete Flauher, Maria Consolida Gonçalves, Raquel Simoni, Regina Helena Musa Passos, diretora do Departamento Feminino da F. P. N., sra. Hepta Koell, diretor do Departamento de Natacão, Pedro Silveira, temidos, Dezio Lang, João Podboy Junior, Xani-ichi Sato, Arthur Busi, Teodomiro Uehda, Napoleão Buchi.

Embarque dia 7 (quarta-feira), noturno — Seção de Saltos Ornamentais e Polo Aquático — Amélia Curry, Ivone Fabrizzi, Giverson Kemlin, Haroldo Mariano, Arie Hanisch.

Polo aquático — Aldo Ferro, Carlos A. Costa, Caelano Blotti, Astrid Vechiatti, Alfonso Zapparoni, Guilherme Schall, João Roy Ortiz Filho, João Havellange, Nelson Brechia, Totila Jordan, Saverio Gregorut, Vitor Filipeini, e os demais componentes da delegação.

NOTA — Na equipe de natacão, poderá haver modificações conforme correspondem às eliminatórias domingo dia 4 do corrente.

Auxílio e Abrigo de Menores "Maria Imaculada"

de NOVOA deste Estado Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os doativos podem ser entregues neste jornal.

Vitorioso o Pinheiros no torneio feminino de cestobol

Depois de prosequirmos ao torneio feminino de cestobol, a F. P. B. fez realizar, anteontem, na quadra do Pacembu, dois jogos, reunindo o Pinheiros e o Nacional, de um lado, e o Corinthians e o Floresta, de outro. Venceu o primeiro jogo, o conjunto do Pinheiros, por 23 a 16. No segundo, venceu o Floresta por 27 a 22.

Os quadros jogaram assim formados: PINHEIROS: — Helena (2), Yolanda (10), Zilda (11), Iracema (2), Elza (2), Dora, Yvanny (2), Eddy e Clara.

NACIONAL: — Helena (4), Nomes (4), Diolote, Verônica (1), Olga (7) e Dora.

FLORESTA: — Marta (5), Judith (7), Catarina (5), Ruth (7), Joana (2), Merandulina (1), Irene e Inês.

CORINTHIANS: — Rosalinda (8), Elza (2), Dorothy (4), Iracema (4), Genny (2), Dora (1), Inês e Zulmira.

Terra-felra, dia 8, prosseguirá o torneio feminino de cestobol, jogando os quadros do Floresta e Tênis, às 20 horas e Corinthians e Nacional, às 21 horas.

Modificações introduzidas na diretoria do Nacional Atlético Clube

Assumindo a presidência do Nacional A. C., em substituição ao sr. Nicolau Alayon, o sr. Casimiro Correa organizou a seguinte diretoria:

Nuno Teixeira para secretário-geral; Inácio de Paula para 1.º secretário; Dionísio Libanio de Campos para 2.º idem; Sergio Tramoniani para 1.º tesoureiro; Leandro Ramalho Alves para 2.º idem; Cesar Augusto Nunes para diretor geral de esportes; Antonio Oliveira Ramos para diretor social; José Maria Dias para diretor de futebol profissional; Salomão Correa para diretor do estado; José Teixeira Soares para diretor de futebol amador; Alfredo Sertorio Jr. para diretor de tênis de mesa, xadrez e bilhar; João M. Pais Leite para diretor do departamento feminino; Vicente Pelosi para diretor do futebol juvenil e infantil; dr. Antonio C. N. Garcez para representante junto à F. P. F. (depto. de arbitragem).

Classes de 1925 e 1926

FORNECIMENTO DE CERTIFICADOS A 1.ª C. R. passará a receber, a partir de amanhã, os requerimentos dos alunos das classes de 1925 e 1926 que foram dispensados da incorporação no ano de 1947, pedindo expedido do certificado de reserva de 3.ª categoria, tendo em vista que essas classes já foram liberadas pelo sr. general comandante da 2.ª Região Militar.

Os interessados deverão comparecer à 1.ª C. R. das 13 às 14 horas (nas 4.ªs feiras e sábados, das 8 às 11 horas), munidos de certificado de alistamento militar, onde receberão, gratuitamente e devidamente preenchida, uma fórmula que corresponde ao requerimento a ser apresentado. Se o requerimento for feito com as fórmulas distribuídas pela 1.ª C. R. sendo as demais terminantemente recusadas, isto, para evitar a intromissão, quase sempre desconsta de intermediários.

FERIAS ESCOLARES DE INVERNO

O Sindicato dos Professores dirigiu aos membros da Comissão de Educação e Cultura da Câmara Federal e da Câmara Estadual e as altas autoridades do ensino, o seguinte ofício:

FERIAS DE INVERNO — II — Está em curso na Câmara Federal um projeto de lei que modifica o período de férias de curso secundário, de 1.º de março a 15 de maio, e de 1.º de maio a 15 de junho, sendo as férias de inverno de 15 a 30 de junho. — III — Entre os fundamentos para tal modificação contam-se: — a) — as condições tradicionais brasileiras quanto às festas juninas que agora são em pleno período de aulas; — b) — o excesso número de dias de repouso entre o 1.º e o 2.º semestre que a lei atual fixa; — c) — o sacrifício do melhor período das férias que fazem os estudantes para estarem a 1.º de março nas capitais à vista do início das aulas; — IV — Tais razões não parecem convincentes para uma alteração tão radical na atual distribuição dos trabalhos escolares que parece ser bastante racional e não prejudicar nem o benefício cívico das férias tradicionais como se vem fazendo há muitos anos. — V — O excesso número de dias de repouso entre o 1.º e o 2.º semestre que a lei atual fixa; — VI — Seria oportuno entrevermos este assunto aos Congressos Estaduais quando da elaboração de suas leis orçamentais do ensino secundário, sem nos esquecermos de que a lei vigente devia ser mantida pois foi satisfatoriamente e satisfeita em absoluto tanto e educando como a "educação" bastante; — VII — A distribuição de férias de repouso nos dois períodos, principalmente de grandes benefícios nos cursos secundários e superiores.

Sucursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro

AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR

EDIFICIO SAO BORJA

TELEFONE 42-7337

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA AGRO PECUARIA E INDUSTRIAL EM ITAICI CAPI tendo examinado o Balanço e a conta de Lucros e Perdas dessa Sociedade, encerradas em 31 de dezembro de 1947, bem como os livros e documentos correspondentes, acharam tudo em perfeita ordem, pelo que são de parecer que devam ser aprovados pelos srs. acionistas.

S. Paulo, 24 de março de 1948.

ALBERTO MONTE DA ROCHA BARROS
JOSE FARIA BASILIO
MARIO MAFASSOLI

Companhia Agro Pecuaria e Industrial de Itaiaci Capi

SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Cumprindo as disposições legais e dos nossos estatutos, submetemos à vossa apreciação o Balanço Geral e a Demonstração da conta "Lucros e Perdas", encerrados em 31 de dezembro de 1947, acompanhado de parecer dos srs. Membros do Conselho Fiscal. Permanecemos à disposição dos srs. Acionistas para quaisquer esclarecimentos.

S. Paulo, 24 de março de 1948

DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Terras e Matas	636.000,00	Capital	7.500.000,00
Preços e Depósitos	1.230.250,00	EXIGÍVEL	
Maquinários, acessórios, instalação de água, ferramentas	2.652.070,00	Contas Correntes	1.841.000,00
Móveis, utensílios, instrumentos, etc.	63.388,50	Contas a Pagar	10.835,00
Veículos marítimos e terrestres, viagem	1.529.081,70	CONTAS COMPENSADAS	
Outros	16.710,00	Ações em Caução	100.000,00
Canaviais	55.329,10		
Criação	223.162,00		
Cauções	1.300,00		
	6.409.731,90		
DISPONÍVEL			
Caixa (Séde e Usinas)	10.731,30		
Bancos	94.952,30		
	45.683,70		
REALIZÁVEL			
Contas Correntes	315.302,10		
Estoque do Armazém	107.405,70		
Estoque do Almoarifado	507.028,80		
Estoque de Produtos	843.029,50		
	1.773.727,50		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Material de Escritório	8.990,50		
Despesas de Instalações	480.848,30		
Lucros e Perdas	632.853,10		
	1.122.691,90		
CONTAS COMPENSADAS			
Ações Cauçionadas	100.000,00		
	CR\$ 9.451.835,00		CR\$ 9.451.835,00

São Paulo, 31 de dezembro de 1947

HENRIQUE SCHIEFFERDECKER
Diretor Presidente

MARIO GENESTRETTI
Diretor Secretário

J. B. GAMMARO
Cont. — Regist. 14.708

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DÉBITO		CRÉDITO	
FABRICAÇÃO		PRODUTOS	
Material Prima consumida e despesas de fabricação durante o corrente ano	2.622.389,90	Vendas de produtos no corrente exercício	875.710,20
		Estoque de produtos em 31-12-1947	843.029,90
ENCARGOS DO EXERCÍCIO			1.822.640,10
Despesas Gerais, impostos, fretes, despesas de transportes, material de escritório, conservação, etc.	438.435,80	Juros bancários	2.332,60
	CR\$ 2.497.825,80	Saldo trans. p/ 1948	632.833,19
			CR\$ 2.457.825,80

HENRIQUE SCHIEFFERDECKER
Diretor Presidente

MARIO GENESTRETTI
Diretor Secretário

J. B. GAMMARO
Cont. — Regist. 14.708

PARER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA AGRO PECUARIA E INDUSTRIAL EM ITAICI CAPI tendo examinado o Balanço e a conta de Lucros e Perdas dessa Sociedade, encerradas em 31 de dezembro de 1947, bem como os livros e documentos correspondentes, acharam tudo em perfeita ordem, pelo que são de parecer que devam ser aprovados pelos srs. acionistas.

S. Paulo, 24 de março de 1948.

ALBERTO MONTE DA ROCHA BARROS
JOSE FARIA BASILIO
MARIO MAFASSOLI



AVISO IMPORTANTE

Os refrigeradores "Crosley Shelvador" são distribuídos no Brasil exclusivamente por Mesbla S.A. e vendidos por intermédio de seus revendedores autorizados. Desta forma, somente Mesbla S.A. e seus revendedores estão em condições de dar garantia de 5 anos a refrigeradores "Crosley Shelvador".

Em defesa de seu próprio interesse, compre refrigeradores "Crosley Shelvador" somente por intermédio de revendedores autorizados e exija a entrega do respectivo certificado de garantia emitido por Mesbla S.A., distribuidora exclusiva desses refrigeradores fabricados pela Divisão Crosley, da Avco Manufacturing Corp. de Cincinnati, Ohio, E.U.A.

Desejando saber o nome do revendedor autorizado mais próximo de sua residência dirija-se a:

SEÇÃO RÁDIO-REFRIGERAÇÃO
TELEFONE 4-5191

MESBLA

RUA 24 DE MAIO, 141 - SÃO PAULO
RIO - P. ALEGRE - PILOTAS - B. HORIZONTE - NITERÓI - RECIFE

Nuvens radioativas — a mais terrível arma de guerra

O que será o ensaio atômico nas ilhas Marshall, dentro de alguns dias — Nuvens radioativas para exterminar todos os seres vivos na Terra — As experiências com chuvas artificiais têm ligações com a nova tática de guerra — Uma arma que "bombardeia" o corpo humano por dentro

As forças armadas norte-americanas vão realizar novas experiências atômicas nas ilhas Marshall, no Pacífico. De acordo com o comunicado oficial da Comissão de Energia Atômica, estas ilhas ficarão interditadas à navegação mundial por um determinado período de tempo. Está escrito no programa de experiências que serão levadas a efeito a produção e o comportamento de "nuvens radioativas" que poderão ser espalhadas à vontade sem o concurso da bomba atômica.

Estas nuvens radioativas têm uma história propagandística bem curiosa. A primeira vez que se fez referência a tal instrumento de guerra foi em junho de 1947. Um telegrama procedente de Londres informava que a Grã Bretanha havia descoberto uma nova arma de guerra devastadora — a nuvem radioativa. Neste mesmo mês, o construtor de aviões Glen L. Martin, depondo perante o Sub-Comitê do Senado para os negócios estrangeiros, revelava que a Marinha e o Exército norte-americanos já vinham realizando experiências com a nuvem radioativa. No dia 25 de março pp. o mesmo Glen Martin, renovou suas declarações anteriores, dizendo, a certa altura: "A nuvem radioativa descoberta pelos Estados Unidos é mais eficaz que uma reação mais extensa que a própria bomba atômica e toda a região que for por ela atingida permanecerá radioativa por um período indefinido. A nuvem é levada pelo vento e seu emprego exige perfeito conhecimento das condições atmosféricas, pois, do contrário, o tiro pode sair pela culatra, ou agir à moda de um boomerang". E para ilustrar sua preleção sobre o efeito desta nuvem radioativa afirmou que são necessárias 219 B-29 carregando 10 toneladas de explosivos para obter o mesmo resultado da bomba atômica lançada sobre Hiroshima e 129 B-29 para se obter a mesma carga de explosivos igual ao resultado de Nagasaki.

A HISTÓRIA PRÁTICA

A história das nuvens radioativas começou, verdadeiramente, nas explosões atômicas de Hiroshima, Nagasaki e Bikini. Qualquer pessoa que tenha visto uma fotografia daquelas explosões, deve se lembrar que, em seguida a detonação do petardo, formou-se uma imensa coluna de gases

radioativos expelida pela fumaça do urânio. As observações e os estudos feitos desses gases radioativos mostram que eles eram altamente venenosos. Edward Teller (famoso físico norte-americano, especialista em energia

assistiu à explosão do petardo nuclear em Nagasaki e Bikini, à bordo de um avião, esta pode ser descrita da seguinte forma. Na primeira fase uma gigantesca esfera de fogo se levantou "como que



Este desenho sugestivo mostra como se formam os gases radioativos ao explodir a bomba atômica, desenho este feito por ocasião da explosão do petardo sob as águas, em Biquini. As medidas de altura são tomadas em pés (o pé equivale a 30,48 cm.). Veja-se também a duração de cada período do gás radioativo para se ter uma idéia nítida da explosão. Foi através desta observação que os cientistas concluíram ser o gás radioativo muito mais perigoso do que a própria bomba atômica.

nuclear e que participou da construção da primeira bomba atômica) escreveu no "Boletim de Cientistas Atômicos": "Se a radioatividade liberada em Bikini for multiplicada por um fator de cem mil ou um milhão de vezes, ela conseguirá chegar às costas do Pacífico, todos os Estados Unidos estariam em perigo. Esta enorme quantidade de radioatividade poderá ser conseguida em futuro bem próximo (Teller escreveu este artigo logo após a experiência de Bikini); tal coisa é muito mais do que uma fantástica possibilidade. Entretanto, existe uma limitação a esta espécie de ataque, porque são os gases por si mesmos que devem desembarcar a principal parte no ataque. Os produtos da radioatividade por si não são conduzidos à terra. Não obstante, os gases radioativos sofrem uma queda ou degradação de radioatividade num determinado período de tempo. E se os gases atingirem a terra depois desse período de atividade, o ataque perderá sua força perigosa. Note-se que os vários produtos radioativos têm diferentes graus de decadência ou semi-período. Os atacantes devem por este motivo escolher quais os produtos radioativos que se prestam ao ataque; uma vez feita a escolha é preciso estar seguro de que suas vítimas sejam seriamente afetadas pelos gases e que estes somente experimentarão a degradação depois de atingir as terras inimigas.

GASES LETAIS NA BOMBA ATÔMICA

Todas as bombas atômicas depois da explosão dão origem à formação de uma coluna de gases altamente letais, por exemplo, a bomba atômica que explodiu em Bikini deu uma radiação igual a 100 toneladas de radium, radiação esta capaz de matar a população de toda uma cidade durante vários anos. Por curiosidade citamos um dado interessante, a temperatura no centro da explosão foi comparável à tempestade existente no interior do sol, que atinge a fabulosa soma de 20.000.000 de graus centígrados. De acordo com as descrições do cientista William A. Lawrence, que

partindo das visceras da terra", emitindo em seguida, enormes anéis de fumaça branca. Na segunda fase, formou-se um gigantesco pedestal de fumaça purpura com a altura de 3.000 metros, projetando-se contra o céu numa enorme velocidade. De acordo com suas próprias palavras "não era fumaça, nem poeira, nem uma nuvem de fogo; era como uma coisa viva, nova espécie de ser nascido diante de nossos olhos". Na terceira fase formou-se um pedestal se-



Esta nuvem, um cumulo, pode se transformar numa nuvem radioativa em plena atmosfera com "semeadura" de gases radioativos; em seguida, pode ser atacada por meio de ar líquido ou gelo seco e provocar assim chuva ou nevasca, conforme a latitude. Onde esta chuva ou neve cair, trará consigo a morte e a destruição.

meiante a um "toto" — uma colina na religião adorada pelos índios da América do Norte — de seção circular, com um diâmetro de 4.800 metros na base, afinando-se até o cimo, que não tinha mais de 1.600 metros; a base era de cor bronzeada, o centro cor de ambar e o cimo branco. Era "esculpido com tantas máscaras grotescas que pareciam fazer caretas à Terra". Na quarta fase, um gigantesco cogumelo se formou no vertice do pedestal, permanecendo estavel nessa fase, por pouco tempo, subindo em seguida até uma altura de 15 mil metros. Este cogumelo parecia estar

R. ARGENTIÈRE

(Autor do livro: "Viagem à Lua")

com vida, rebolando furiosamente como uma espuma branca cremosa; na quinta fase o cogumelo expandiu-se numa prodigiosa velocidade para o alto, alcançando a altura de 20 mil metros. Entretanto, imediatamente, um segundo cogumelo emergiu do pedestal. O cogumelo superior, de cor rosa em seu interior, era ainda visível a uma distância de 320 kms. de distância. Na sexta e última fase, o primitivo cogumelo vagou na amplitude do céu, mudando de forma até tomar o aspecto de uma flor de pétalas gigantesca curvada para baixo, com orlas de cor branco cremosa. Esta forma se manteve assim por algum tempo até finalmente se dissipar.

Bela nuvem de gases estava impregnada de radiação alfa, beta e gama. Ao se dissipar a nuvem para onde teria ido esta radiação? De acordo com alguns cientistas americanos e britânicos, esta radioatividade não se dissipou com a dissipação da nuvem. É possível que tenha se unido às nuvens de chuvas ou mesmo dando formação a condensação de nuvens de chuvas, radioativando suas moléculas, representando um grande perigo para a humanidade. Esta chuva contaminada, ao cair em um país, pode determinar a contaminação radioativa de suas fontes de água, provocando um lento extermínio dos homens por "chuva de dentro" destruída pela radioatividade.

CHUVAS ARTIFICIAIS E RADIOATIVAS

Nos Estados Unidos vêm se realizando há algum tempo uma experiência interessante: provocar chuvas e nevascas artificiais. Os dois principais investigadores desse assunto são os drs. Erwin Langmuir, Premio Nobel de Química e V. J. Schaefer, dos Laboratórios da General Electric. Digamos, por um espírito de justiça, que tais experiências têm um predecessor no Brasil, o dr. Frederico de Marco, que já vem realizando centenas de idénticas provas com resultados excelentes. Numa experiência realizada recentemente nos Estados Unidos, Schaefer conseguiu "semeiar" uma nuvem com "gelo seco" (dióxido de carbono congelado) com isto provocar uma nevasca artificial. Guardando as diferenças de latitude, vimos várias experiências feitas com ar líquido provocar chuvas artificiais, experiências estas realizadas pelo dr. Frederico de Marco. Ora, provocar chuvas artificiais já não está mais no terreno da teoria, é uma realidade palpável que os mais céticos podem ver e medir com instrumentos para não se enganar... Trata-se, sem dúvida, de uma grande conquista para os homens, em sua luta contra as secas, mas também se trata de um instrumento de guerra.

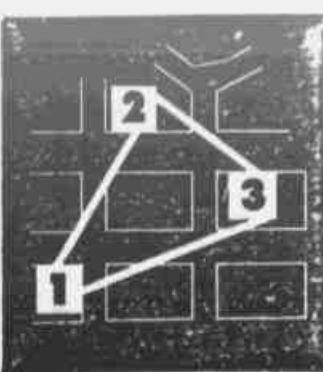
Explicamos-nos melhor. Suponhamos que um vento muito forte esteja soprando na direção do Alasca para a Sibéria. Os americanos podem aí formar uma gigantesca nuvem radioativa. Estudando-se antes o regime de ventos, sabe-se que esta nuvem vai em direção à Sibéria. Ora, atacando-se posteriormente esta nuvem com gelo seco ou ar líquido, ela poder, cair no solo na forma de neve ou de chuva, mas

contaminada de radioatividade. Em tal a região onde ela cair, trará a morte e a desolação. Durante algum tempo ela ficará emitindo radiação na forma dos merlíferos raios alfa, beta e gama. Até não cessarem estes efeitos ninguém poderia andar nesta região atingida pela nuvem sob pena de morte.

MAS, a possibilidade de se lançar gases radioativos em outro país é outro método que está na ordem do dia. Gases como o hidrogênio, o oxigênio, o carbono, etc., podem ser radioativados pelos ciclotrons e colocados em gar-

TRIÂNGULO GORDON

PONTO ESTRATÉGICO PARA SUAS COMPRAS



DE JOIAS, RELÓGIOS E CANETAS

- 1 ROBERTO GORDON
AV. SÃO JOÃO, ESQ. LIBERIO
- 2 ROBERTO GORDON
(Casa Marval) R. S. BENTO, 416
- 3 ROBERTO GORDON
RUA SÃO BENTO, 311

PUBLICAÇÕES

"BOLETIM DAS NAÇÕES UNIDAS" — Publicação do Departamento de Informação — Publicações — Lake Success — Número 27 — Janeiro de 1948 — Destacamos do seu sumário: "Ações das Nações Unidas", "Resoluções das assembleias gerais", "Projeto de Convenção".

"A CENTELHA" — Boletim mensal de difusão e comentários cristãos Ano X — Número III — São Paulo — Insere comentários, comentários e notas, destacando: "Machima Gandhi", "O sobre natural e a vida", "O tempo é chegado para os jovens".

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma reunião da Seção de Neuro-psiquiatria, com a seguinte ordem do dia: "Angiotomografia encefálica tridimensional. Apresentação do paciente" — drs. Evaldo Júlio e Wilson Brito; "Líquido cefalorraquidiano na encefalopatia pediátrica (Marchand)" — dr. João Batista dos Reis e Orestes Barini — "Considerações de ordem psicológico sobre o silvismo tribal de índios do Brasil" — dr. Sílvio Tricco.

Lola A. Pedreño

PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa prática na Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição médica a domicílio)
Avenida Celso Garcia, 3625 (Taquape) — Fone: 9-0122

rafas especiais e serem lançados em qualquer parte do mundo, ocasionando a morte e a completa destruição da vida animal. Outras substâncias minerais podem ser finamente pulverizadas e radioativadas e em seguida lançadas em forma de nuvens ou poeira, contaminando a água, as moradias e os alimentos.

Das partículas subatômicas a que mais perigo oferece, com exceção dos raios gama, é o neutrão. Esta partícula é extremamente penetrante, pois, destituída de carga, produz efeitos desagregadores nas células e nos tecidos vivos e forçados secundários quando, no organismo, colide com átomos de hidrogênio, carbono, nitrogênio, oxigênio e outros átomos que compreendem a estrutura da célula viva. Robley D. Evans, especialista no campo da proteção radioativa, compara o efeito dos neutrões com os raios alfa que se originam do núcleo do átomo do radium. As partículas alfa são muito parecidas aos neutrões no que concerne a seu efeito sobre os tecidos vivos. O tremendo poder destruidor das partículas alfa, sob condições apropriadas, é qualquer coisa de espantoso. As partículas alfa não penetraram profundamente na matéria; mesmo seu trajeto no ar é muito curto, mas elas são capazes de matar uma criança que ingere 10 a 180 miligramas de radium. Neste caso, a morte geralmente resulta de um processo patológico, como anemia profunda, sarcoma e emaciação. O número de partículas alfa emitidas pelo radium é final de um milhão de vezes o número emitido por igual quantidade de urânio.

As partículas beta podem permanecer um tempo considerável no corpo, produzindo sérias condições patológicas, inclusive tumores malignos. Os raios gama são altamente penetrantes. São necessários muitos centímetros de chumbo para detê-los em sua perigosa marcha. Uma diminuta quantidade de radium, como seja um milionésimo de grama, oito horas depois de sua ingestão, se deposita nos ossos, podendo causar a morte oito a doze anos. A alta toxicidade do radium caracteriza também todos os outros elementos radioativos. Ora, sabemos que se uma partícula de gás radioativo for ingerida, ela poderá ocasionar a morte de seu portador da mesma maneira que acontece com o radium. Somente depois de algum tempo perceberá que está sendo "bombardeado por dentro". Os males causados pelas substâncias radioativas são insidiosos e podem se tornar inevitáveis durante longo período de tempo. E, sem dúvida, a mais nefanda arma de guerra que o homem já inventou. É somente uma pessoa que tem pleno conhecimento do que tal coisa representa num conflito bélico é que pode condená-la com toda a veemência. Cabe a todos nós trabalhar para que a paz não seja perdida. Porque o golpe de "boomerang", de que fala Glen Martin, pode virar contra nós também.

«Não posso esconder a emoção que se apodera de mim ao representar nesta capital»

Giulio Donadio, diretor da Companhia de Arte Dramática Italiana e figura de realce no cinema italiano, fala ao "Correio Paulistano" — Fez-se ator durante a Primeira Guerra Mundial



Giulio Donadio interrompe o ensaio de sua companhia para palestrar com o repórter.

A platéia paulistana desde ontem travou conhecimento com um dos mais afamados conjuntos de arte dramática. Trata-se da Grande Companhia de Arte Dramática Italiana Giulio Donadio, que pela primeira vez vem ao Brasil.

Esta companhia é dirigida pelo comandante Giulio Donadio, um dos mais brilhantes discípulos do grande ator Ernesto Zaccari, uma das principais figuras do teatro dramático mundial.

O nome de Giulio Donadio não é desconhecido entre os cultores da arte dramática peninsular, visto que constantemente nos tem chegado notícias do seu sucesso tanto em teatros estrangeiros como italianos.

Ontem, à tarde, tivemos oportunidade de palestrar, rapidamente com o conhecido ator napolitano, durante um ensaio, no Teatro Municipal.

Irradiando uma grande simpatia pessoal e muito afável, Giulio Donadio falou inicialmente:

"Logo que aportei a esta terra de trabalho fiquei vivamente impressionado. O São Paulo de hoje não me faz lembrar em nada a cidade que visitei há 22 anos, quando aqui representei ao lado de Tulliana Pavia. A terra bandeirante cresceu vertiginosamente. Encontrando-me nesta capital há poucos dias, estou impressionado com a hospitalidade do paulistano. O que

também me chamou a atenção é a elegância das damas bandeirantes."

"Fui contratado pela Empresa Farina e Rosati para uma grande temporada nesta capital e, sinceramente sinto-me feliz em representar para a platéia do centro artístico do Brasil. Não posso esconder a emoção que se apodera de mim de existir-me nesta capital. Sei que vou entrar em contato com uma platéia culta, e rigorosa em dar o seu aplauso. Contudo, espero alcançar o mesmo sucesso que obtive nos palcos de Nova York, Lúcia, Bruxelas, em palcos italianos e de muitos outros países."

NA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

"Iniciei-me no teatro, — continua o nosso entrevistado, durante a primeira configuração mundial, ao organizar, nas trincheiras, um teatro para os soldados. Muito jovem, consegui nesta ocasião os meus primeiros êxitos, motivo porque me animei a abraçar a carreira do palco. Daí por diante tomei parte nos maiores êxitos teatrais culminando com a presente companhia que organizo carinhosamente."

PREFERE O TEATRO

A uma pergunta do repórter, Giulio Donadio deu a seguinte resposta:

"Tomei parte em vários filmes feitos em minha pátria como "Manon Lescaut", "O misterio de Beatriz Cenci", "Ponte dos suspiros" e outros que se-

rão ainda apresentados nos cinemas desta capital.

Mas, eu nasci para o teatro. Prefiro sentir o calor do público. Sou um ator impulsivo, natural, humano, de modo que o contato direto com a platéia muito contribui para a perfeição da minha representação. Já com o cinema não se dá o mesmo. As cenas, na maioria das vezes, são interrompidas por este ou aquele motivo. Ora é um efeito de luz que não está bem ajustado, ora o ator não se movimentou de acordo com os planos. Às vezes, quando um artista está chegando no auge de uma cena emocionante, quando está vivendo com toda a plenitude da sua arte um momento de elevada emoção, o diretor de cena suspende-a, prejudicando, assim, a cena. O teatro permite criar uma personalidade, ao passo que o cinema não. Nunca me deixei conquistar pela arte fria do cinema. No teatro, iniciada uma cena chega-se ao final. O teatro tem, às vezes, muita improvisação, o que caracteriza a personalidade do artista.

"O repertório que apresentarei nesta temporada, — prossegue Giulio Donadio, conta com peças de grande sentimento e arte, estando nele representados autores italianos, franceses, ingleses. As peças italianas são as mais numerosas."

"Em São Paulo espero representar para os intelectuais brasileiros. Sentirei-me imensamente satisfeito em dar a conhecer ao público nacional as peças de autores de minha terra bem como toda a arte dramática italiana, que ingenuamente é cheia de emoção e sentimento. Também não posso deixar de frisar que nos sentimos honrados em ser a primeira companhia que vem representar em São Paulo vinda diretamente da Itália, aliás pelas esforços dispendidos pelas empresas Farina e Rosati. Quanto aos elementos do elenco, são todos jovens e artistas de elevado valor. A peça de estreia, "Processo a porte chiusa", foi apresentada em cena na noite de estreia para apresentar ao público paulista todos os elementos da companhia", finalizou o com. Giulio Donadio.

ABRIGO PARA OS PASSAGEIROS DOS BONDES NA PRAÇA CLOVIS BEVILAQUA

A Prefeitura está estudando a construção de um abrigo para os passageiros de bondes da praça Clovis Bevilacqua, à semelhança dos já existentes na praça João Mendes e rua Conceição. De acordo com o que foi divulgado a respeito, esse abrigo conterá em suas extremidades compartimentos para a venda de jornais e revistas, e suas linhas arquitetônicas virão embutidas a ampla praça paulistana. Espera-se que esse novo abrigo não sofra, depois de sua natural e pomposa inauguração, o mesmo abandono em que se encontram atualmente os abrigos da praça João Mendes e rua Conceição, onde a maioria dos focos de iluminação não tem lâmpada. Os cilindros de luz fluorescente estragaram-se e não foram substituídos, e as lâmpadas queimadas lá continuam, contrastando com a beleza da construção. Ao mesmo tempo que a Prefeitura, pelo seu Departamento de Obras, cuida da construção do novo abrigo, também poderia providenciar o reparo das falhas atualmente existentes nos demais abrigos já construídos.

BROCA DO CAFE

POLVILHADEIRAS MOTORIZADAS

ALTO RENDIMENTO
ENTREGA IMEDIATA
COCITO IRMÃOS
TECNICA E COMERCIAL S/A.
Rua São Bento, 490 - 2.º - Tel. 3-2299 - SÃO PAULO

Reformas do Ensino Secundario

IMPERIO

Para o "Correio Paulistano" Prof. Alfredo Gomes

VII

A monarquia, em breve exalará seu deradito suspiro e com ela encerrar-se-á o ciclo das reformas e tentativas de reformas que, como sempre, procuraram conservar o ensino secundário e na realidade, deixaram-no no mesmo estado de precária eficiência.

Nada melhor para comprovar asserções tão pouco ilustres que entregar a palavra a uma das mais robustas expressões intelectuais do Império, o conselheiro Antonio Ferreira Vianna, ministro do Império no último ano do regime monárquico.

Em seu relatório de ministro e secretário de Estado dos Negócios do Império, assim se referiu ao Colégio Pedro II, padrão do ensino secundário:

"O Imperial Colégio de Pedro II, criado para o lacharelado em letras, como um centro de estudos ideais para formar o homem e a cidadã, cultivando-lhe ao mesmo tempo o espírito para as aspirações do ideal, para a devoção do que é belo e nobre, transmudou-se, ao influxo de "reformas" (o grifo é nosso), em pequena instituição para o preparo dos que se destinam aos cursos superiores, e por tal forma esta feição se acentuou nos anos seguintes, que o decreto n.º 9.647, de 2 de outubro de 1896 dispôs fossem eles observados nos exames orais de preparatório, cujo serviço reformava.

"E' tão deplorável a decadência a que nesse particular chegamos" (o grifo é nosso), que não é preciso deter-me em mostrar a necessidade de volver a primitiva organização do Colégio, mantendo os princípios científicos que a ela presidiram, infelizmente postergados depois, até ao ponto de se exaurir o abandono sucessivo do ensino de cada uma das matérias e o correspondente sistema de exames finais, dom- de resultados que o estudante procura aprender não para saber, mas simplesmente para adquirir o cabedal de noções que lhe facilitam a aprovação nos exames, quando não se contenta de preparar-se para a tentativa aleatória desses exames".

Leônio Cardoso em sua obra "O Ensino que nos convém" após tratar de mil e mais assuntos a fim de defender o que a seu entender devia ser feito quando nos lincamos a que pensava convir ao Brasil em matéria de ensino", consagra regular número de páginas ao ensino secundário e de- clara distanciar-se o seguinte trecho mal adequado aos propósitos deste alinhavado:

"No Brasil colônia e no Brasil reino, que nos levaram ao Brasil Império com um coeficiente de analfabetismo acima de 80% da população nunca houve eficiente ensino secundário.

Para disciplinas, como latim, francês, filosofia, etc., ensinadas nas capitais e algumas cidades mais importantes das províncias, ou nos seminários, era tudo. Nenhum sistema de ensino, nenhuma coordenação de doutrinas ou de métodos existiam até 1837, época em que foi criado o Colégio Pedro II.

Dessa data em diante, portanto, ficou instituído na capital do Estado o ensino secundário oficial e já então conjugado ao ensino livre que estava estabelecido que todo mundo poderia ensinar e criar o que quisesse sem nenhuma restrição — salvo a fiscalização indireta instituída pelas bancas examinadoras oficiais.

Em 1833 havia votado a Assembleia Constituinte, que toda gente tinha competência para abrir escola de instrução primária, independentemente de exame, de licença ou de autorização.

Não era propriamente a liberdade que assim ficava instituída, era o abandono da causa do ensino.

Ensinasse quem quisesse e o que quisesse, isso era diferente. Pela teoria da liberdade estaria instituída ao, e por deus licença, houvesse a responsabilidade, não se diga pelas doutrinas ensinadas porque sempre vale mais ensinar alguma coisa, do bom sentido, ainda que superficial, do que nada ensinar, mas a responsabilidade que sofrasse o abuso de confiança concretizado nas promessas de um ensino que não se realizava, devido ao conflito entre os que o deviam dar e os que deviam receber.

Por falta de material e por falta de capacidade deixavam-se insatisfeitos e, por mesma, ao passo que ficavam os outros na ignorância por indolência e por falta de compreensão das vantagens do aprender.

Estava nisso o sistema de ensino, sistema que perdurou com a mesma feição até 1837, quando Bernardo Pereira de Vasconcelos fez do antigo Seminário de São Joaquim o Colégio Pedro II, primeiro instituto sistemático de instrução secundária em todo o vasto território do Brasil.

Nas bancas examinadoras, instituídas pelo governo, conflita o único sistema de fiscalização.

Se estas bancas funcionaram a princípio, somente no Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia, e Olinda porque somente nestas cidades existiam institutos de ensino superior, visto que os cursos jurídicos haviam sido criados em 1827, elas entenderam-se depois pelas províncias, como uma praga corruptora do ensino.

Não havia adjetivos suficientes para bem qualificar o que era a desmoralização em algumas dessas bancas, não todas, felizmente, se fosse mister de o referir aqui.

Esse estado de coisas veio da Monarquia e pela República se prolongou como uma desastrosa herança, qual o resultado da equiparação dos colégios particulares ao Colégio Pedro II, sem eficientes exigências fiscais.

A liberdade do ensino para os cursos superiores — essa virtualmente existia, de modo amplo, desde a reforma de Leão de Carvalho, em 19 de abril de 1875.

Depois disso, nos Estados se foram criando e se tem criado Liceus oficiais para esse ensino secundário ao mesmo tempo que por toda parte tem pululado o ensino livre representado pelos colégios particulares que internatos, quer, o mais comum, internatos e externos ao mesmo tempo" (Leônio, professor de Mecânica Racional, na Escola Politécnica do Rio, escreveu sua obra em 1925).

A DISPOSIÇÃO DO COMANDANTE DA SEGUNDA REGIÃO MILITAR OS COMUNISTAS RECENTEMENTE PRESOS

Incitavam os vermelhos até mesmo as classes armadas à rebelião e à sedição — Serão processados pela Justiça Militar — Comunicado do diretor do D. O. P. S.

Recebemos do sr. Walter Autran, diretor do Departamento de Ordem Política e Social, o seguinte comunicado:

"O Departamento de Ordem Política e Social, cumprindo determinação do sr. secretário da Segurança Pública, procedeu no dia 29 de março último à apreensão do jornal "O Popular", pelo conteúdo subversivo desse órgão comunista. Motivou a apreensão entre outras, a publicação do manifesto intitulado: "Contra a Intervenção pela defesa de São Paulo", assinado por um grupo de 16 dirigentes comunistas, ex-deputados estaduais e ex-vereadores eleitos sob várias legendas como representantes do P.C.B.

Burlando essa providência, no dia seguinte, 30, o jornal "Notícias de Hoje", repetiu a publicação do manifesto, o que determinou nova apreensão, pelos mesmos fundamentos da primeira.

A 31 de março, em consequência da suspensão imposta ao primeiro jornal e nos termos do que preceitua o art. 4.º do decreto 451 de 18 de maio de 1938, instaurou-se pela Delegacia de Ordem Política, Inquerito Policial para apurar-se a responsabilidade dos signatários daquele manifesto. Dentre eles foram detidos sete dos seus autores: Milton Calres de Brito, Caio Prado Junior, João Talbo Cadorniga, Roque Trevisan, Mario Schenberg, Celestino dos Santos e Mario de Souza Sanches; os demais, sabedores da responsabilidade que haviam assumido, foragiram-se e até agora não puderam ser encontrados para esclarecimentos no processo.

No decurso do inquerito, apurou-se que o caso era da competência da Justiça Militar e da alçada das autoridades militares, em face do que estabelece o decreto 8.186, de 19 de novembro de 1945, que, dissolvendo o Tribunal de Segurança Nacional, entregou as autoridades militares o conhecimento e o processamento dos delitos contra a personalidade internacional do Estado e da ordem social.

Da simples leitura do texto desse manifesto verifica-se que seus autores, todos ligados aos elementos de direção, a um partido político de caráter internacional e cujo fundamento é a conquista revolucionária do poder, a serviço dessa mesma política que vem reduzindo Estados europeus e ilmitrofos, outrora livres e democráticos, a um regime de servidão colonial, incitavam até mesmo as classes armadas à rebelião e à sedição, com o objetivo de reduzir aquela mesma condição o Estado Democrático Brasileiro, sob o pretexto de um levante contra uma propalada "intervenção federal, conquistando-se para isso os locais de trabalho e a praça pública.

Dentre os documentos apreendidos no inquerito figura um plano de ação, como parte de execução dos propósitos constantes do manifesto e que bem ratifica o conteúdo subversivo desse documento, peça principal do corpo-de-delito.

Além do mais, em diligências complementares, constatou-se que, apreendidas duas sucessivas edições de jornais comunistas que publicaram o manifesto, vinha ele transcrito em seção livre de um grande matutino desta capital e, depois em exemplares mimeografados, eram distribuídos em quartéis, locais de trabalho e vias públicas da capital.

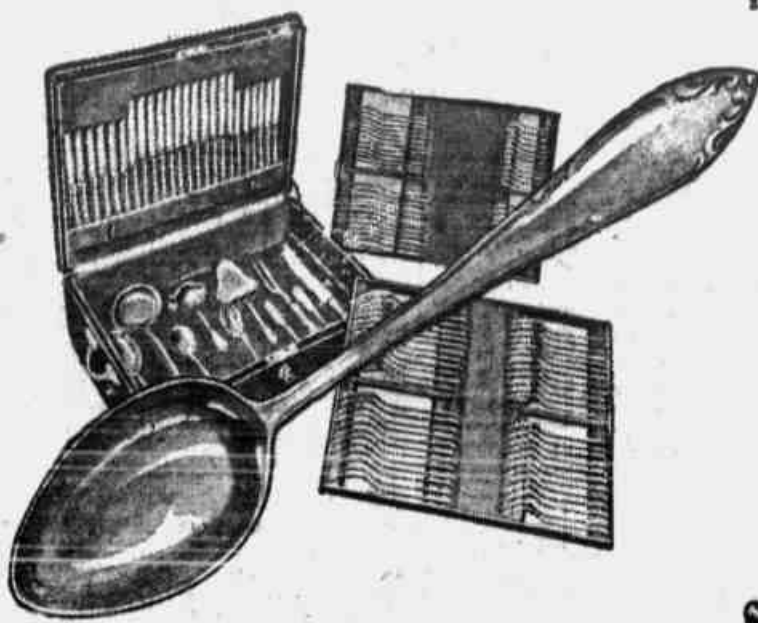
Tudo evidentemente como partes integrantes de um só plano subversivo.

E' de se notar que tudo isso se praticou na Capital do Estado de São Paulo em concomitância com um clima de revulsação política, criado por partidos conservadores mas postos, inconscientemente, a serviço da única

Os Bons Artigos Mappin

— sempre bonitos, sempre originais, —

prestam serviços por tempos dilatados!



Faqueteiro HALLBERG, sueco, em fino metal prateado, facas de lamina inoxidável, sólido estojo de imbuia, 130 peças. Três modelos: Cr\$ 7.800, - 9.500, e 10.500,



Peças avulsas de granito inglês, cor unida amarelo-ocre. Pratos rasos ou fundos: Cr\$ 18, - Pratos de sobremesa Cr\$ 10, - Pratos para chá Cr\$ 7, - Chácaras p/ chá Cr\$ 14,



Bule de cerâmica, revestido de metal cromado, parte intermediária de feltro para retenção do calor. Artigo inglês. Cr\$ 360,

Cafeteira, idem . . . Cr\$ 360,

Serviço completo de 5 peças: Bule, Cafeteira, Assucareiro, Bandedeira e Leiteira . . . Cr\$ 1.200,



Relógio despertador Smith, fabricação inglesa, em metal cromado . . . Cr\$ 510,

Outros modelos, em couro ou esmalte desde . . . Cr\$ 185,

Recebemos: Bonbons franceses Marquise de Sévigné

Chocolates ingleses

Torrões espanhóis "Jijona" Caixa de 1/2 libra: Cr\$ 48,

Rolls Razor - Aparelhos e laminas de barba. Couro e pedras para afiar.



Aderços "Crown Staffordshire" de porcelana decorada à mão. Actualidade londrina. Broches: . . Cr\$ 45, e 80, Brincos: . . Cr\$ — 85,



Jarras-termos em madeira, trabalho de arte italiana, formatos esguios e bojudos, conforme clichés: Cr\$ 520, e 650,

Outros modelos em grande variedade, a começar de Cr\$ 395,

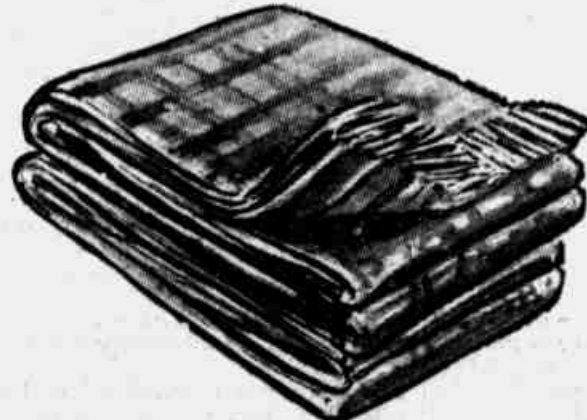
Chicras para café em finíssima porcelana de Limoges. Cada: . . . Cr\$ 100,



Malas Revelation



Famosas malas inglesas de fibra vulcanizada, cujas dobradiças e fechos extensíveis lhes permitem aumentar ou diminuir a capacidade. Nas cores: verde-garrafa, marrom e marinho e em varios tamanhos. Cr\$ 850, até 1.250,



Mantas de viagem, pura lã, característicos desenhos escoceses. Cr\$ 580,

Mala-armário portátil, com cabides para trajes femininos. Em couro . . Cr\$ 1.650, Em fibra Cr\$ 1.250,



Casa Anglo-Brasileira MAPPIN STORES

Com uma horta bem formada, a farmácia está roubada

PROPRIEDADES MEDICINAIS MAIS COMUNS DE ALGUMAS HORTALIÇAS — A FRASE ACERTADA DO AGRÔNOMO O. L. AVEROLDI — “COM UMA HORTA BEM FORMADA A FARMÁCIA ESTÁ ROUBADA” — O VALOR DAS HORTALIÇAS

Nestes últimos tempos quando se fala de medicamentos, é o caso de morrer só de ver a nota do flagueirico farmacêutico, mas as doenças são



Milho selecionado

um presente perpetuo da humanidade, e por isso passamos hoje a escrever algumas coisas que possam diminuir as visitas às farmácias, explicando as propriedades medicinais das mais comuns hortaliças cultivadas entre nós.

Antes disso, devo fazer menção especial ao agrônomo, o formidável auxiliar da cura da tuberculose, aliás confirmadas por vários cientistas riograndenses a poucos dias.

AGRÃO — Esta hortaliça de fácil cultura, combate a atonia crônica dos órgãos digestivos. É um estimulante no escorbuto, na escrófula e no raquitismo. Diurético na hidropisia e nas molestias das vias urinárias. Expulsa os catarros pulmonares crônicos, e mais ainda grande auxiliar na cura da tuberculose. Alimento de fácil digestão, excitante. É útil também para os diabéticos. Enfim o agrão é a hortaliça que mais propriedades benéficas possui em relação as doenças do homem.

ABOBRAS — Sementes calmantes. A emulsão das sementes combate o raquitismo e as inflamações do tubo digestivo, da uretra e da bexiga. Antelmíntico na dose de 50 a 60 gramas de sementes. A polpa de abobora crua serve para cataplasmas emolientes nas queimaduras de primeiro grau.

ABSINTO — Estimulante difusível e eficaz na atonia gástrica. Combate a clorose, a popúleos noturnas e as caquexias do impudismo. Foi preconizado como antelmíntico e como emenagogo.

É usado também com antiseptico externamente.

ACAFRÃO — Estimulante, sedativo, antiespasmódico, narcótico, e sobretudo emenagogo. Aconselhado para provocar a menstruação ou para atenuar as dores lombares que o acompanhar. Serve também para fazer fricções nas gengivas e acalmar as dores da dentição.

ACELGA — Esta tem a propriedade de combater a acidez de outros alimentos.

AIPO — Diurético e antipúscido. Combate o impudismo, icterícia e a caquexia. Folhas antiespasmódicas e suco tônico e febrífugo. Frutos aromáticos e estimulantes.

ALCACHOFA — Combate a diarréia crônica das crianças; é um ótimo

auxiliar para quem sofre de doenças de fígado.

ALCAPARRA — Gemas refrigerantes e antiespasmódicas. Casca da raiz aperitiva e diurética.

ALFACE — O lactário combate a insônia, palpitações do coração e as nevralgias intestinais. Na gripe, acalma, os acidentes nervosos. Aconselhada aos reumáticos na hipocórdia, espermatorreia, priapismo sintomático da bionorréia. Diminui a irritação da conjuntiva.

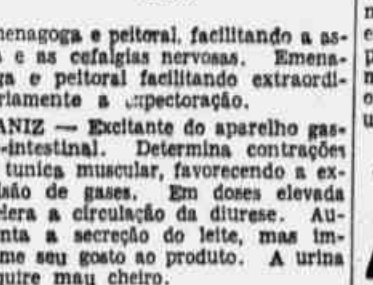
ALFAZEMA — Estimulante antiespasmódico e tônico. Combate a atonia dos nervos encefálicos-raquidianos. Gargarismos contra a paralisia da língua. Aconselhada nas cefalalgias, dispépsias flatulentas, facilitando a expulsão dos gases. Combate as afecções escrófulas e a bionorréia. O seu pó provoca o espirro. A aguardente de alfazema é vulnerária.

ALHO — Na medicina doméstica o alho tem várias aplicações, e na medicina moderna vai prevendo cada vez mais a possibilidade de uma alhoherpia proveitosa.

ALKEKENGE — Frutos diuréticos. As folhas e outras partes da planta são amargas e depurativas. Combate a gota, a hidropisia e é febrífugo. É ótimo no combate ao impudismo. As folhas são usadas como cataplasma emoliente.

ALMEIRÃO — Depurativo nas afecções da pele. Tônico de ação lenta, mas proveitoso com o uso contínuo.

ANGELICA — Estimulante, estomacal, carminativa e antiespasmódica. Acalma a asma e as cefalalgias nervosas.



Alface

Emenagoga e pectoral, facilitando a asma e as cefalalgias nervosas. Emenagoga e pectoral facilitando extraordinariamente a expectoração.

ANIZ — Excitante do aparelho gastrointestinal. Determina contrações da tónica muscular, favorecendo a expulsão de gases. Em doses elevadas acelera a circulação da diurese. Aumenta a secreção do leite, mas imprime seu gosto ao produto. A urina adquire mau cheiro.

AZEDAS — Diuréticas e antiespasmódicas.

BATATA — Da fécula para cataplasmas calmantes, e combate assaduras. A batata crua foi aconselhada para combater o escorbuto. A polpa ralada, como tônico refrigerante nas queimaduras de 1 e 2 graus, e para cicatrizar as úlceras escrófulas.

BELOBOBAS — Folhas mucilaginosas e laxativas.

BORRAGEM — Proveitosa nas bronquites e nas afecções pulmonares. É diaforética, útil na varíola, escarlatina e nas febres exantemáticas. Combate o reumatismo. Contém nítro e, por isto, é diurética.

BREDOES — Planta recomendada desde os tempos antigos. Hoje provou-se que é rica em vitaminas, diurética e combate o catarro do peito.

Agrônomo
JOSE RIBEIRO DE BRITO



Cebolas vermelhas

Muitos agricultores a usam assada nas dores de cóvidos.

CENOURA — Esta planta hortícola é uma verdadeira fonte de vitaminas, e pode ser usada em qualquer idade.

CEREFOLHO — Aconselhado para combater o escorbuto e as molestias da pele.

CHICORIA — Tônico, e depurativo. É contra-indicada nas molestias da pele. É usada de provocar flores brancas nas mulheres. É laxativa e útil na eliminação dos que sofrem de prisão de ventre.

COCHLEARIA — Antiespasmódica comumente usada. Não pode ser usada por aqueles que sofrem de hemorroides, hematemias, congestão e cefaleia.

COENTRO — Estomacal carminativo e diaforético. Combate as cefalalgias do impudismo.

CUMINHO — Efeitos semelhantes ao do aniz e outras umbelíferas aromáticas. Estomacal, carminativo, emenagoga e diurética. Cataplasma para resolver inflamações frias das mamas e dos testículos. Injeções nas orelhas, contra a dureza do ouvido, usando infusão com pequena seringa.

ESPARGO — Segundo Guido Mo-

retti técnico em assuntos culinários é sedativo cardíaco. Atribuem-se propriedades aperitivas. Porém é assadura de produzir corrimentos urinais. Deve ser evitado aos que sofrem afecções das vias urinárias. Provoca agitação e insônia. A urina é fétida.

FUNCHO — Os frutos tem a mesma aplicação como os do aniz. Carminativo e estomacal, aperitivo emenagogo. Faz aumentar a secreção do leite. Cataplasma nos tumores indolentes ou nas inflamações tónicas para resolver. Raízes diuréticas.

HORTIÇA-PIMENTA — Tônica estimulante e antiespasmódica. Produz frescura na mucosa bucal com anestesia momentânea. Estimula o estômago, alivia a digestão e elimina os gases. Tal estímulo faz acelerar o pulso.

MANGERONA — Estimulante estomacal, útil nas afecções catarrálicas e na asma. Diaforética, emenagoga e antiespasmódica.

MILHO — Os estigmas ou cabelo de milho, são usados nas afecções catarrálicas da bexiga, cistite aguda ou crônica, arceas, colicas nefríticas e retenção de urina antiga.

MORANGO — O saudoso Dr. L. Granato, escreveu um livro sobre as qualidades medicinais do morango. Refrigerante, laxante, útil às pessoas pleuréticas e biliosas. Desfeito em água atenua o calor e a febre das molestias inflamatórias. O suco ácido, das urinas alcalinas. A cura de morangos é útil aos gotosos e aos que sofrem de areia. São adstringentes úteis na diarréia, hemorroides passivas e bionorréias. É também altamente diurético.



Batata

MOSTARDA — Estimulante antiespasmódico e excitante da digestão. Externamente para sinapismo revulsivo.

OUREGÃO — Estimulante estomacal e sudorífico.

POEJO — Estomacal, carminativo,

cordial e estimulante. Combate a flatulência e a timpanite de origem nervosa. Combate a palpitação, os vômitos nervosos e as colicas uterinas.



Escolher sempre semente de batatas isentas de doenças.

RUIBARBO — Tônico em pequenas doses, e purgativo em doses elevadas. Estomacal e vermífugo.

ROSMANINHO — Estimulante, estomacal e emenagogo. Combate a atonia do estômago, as dispépsias não inflamatórias. Combate a clorose a corrotia, as afecções nervosas ou hystericas, as febres tifoides adinâmicas e as febres contínuas com ataxia. É aconselhado para combater a paralisia, a asma e os catarros crônicos.

SALVA — Combate a atonia das vias digestivas, as dispépsias, os vômitos espasmódicos. Combate as diarréias dos tuberculosos e das crianças que mamam. Provoca a transpiração. Unida ao vinho melado é um precioso cicatrizante das úlceras de toda a espécie. É vedado o uso aos indivíduos com sangues.

TOMILHO — Amargo adstringente, tônico e estimulante. Aconselhado na atonia de canal digestivo.

Julgamos com este artigo sobre o valor medicinal das plantas hortícolas ter prestado aos nossos leitores um grande auxílio no que se refere a economia da aquisição dos produtos, que se tornam necessários em caso de doença, e que muitas vezes são facilmente encontrados na própria horta com resultados ótimos.

O bom fazendeiro
emprega e recomenda...



RHODATOX

NOVO E PODEROSO INSETICIDA PARA A LAVOURA

Rhodatox é empregado e vendido em lojas de boas casas do ramo



RHODIA Departamento Agrupamento Caixa Postal 1329 - S. Paulo

A marca de confiança

Indústria de São Paulo

A CULTURA DA BATATINHA

PIMENTEL GOMES (Eng. agrônomo)

Generalidades — Em 1945 produziu-se 595 mil toneladas de batatinha, sendo 209 mil em São Paulo; 191 mil no Rio Grande do Sul; 115 mil no Paraná; 27 mil em Minas Gerais; 23 mil em Santa Catarina e 10 mil na Paraíba. Nenhum outro Estado ou território produziu 6.000 toneladas de batatinha. Em 1947, condições adversas reduziram a produção a 384 mil toneladas, o que nos obrigou a importar este tubérculo da Holanda e dos Estados Unidos. Mister se faz um esforço para elevarmos a produção a um milhão de toneladas.

Tal se conseguir alargando e adubando as áreas cultivadas, e empregando melhores sementes e mais cuidados tratos culturais.

Clima — Os planaltos e montanhas brasileiras prestam-se bem à cultura do tubérculo, bem como as planícies do sul.

Solo — Consideram-se ótimos para este tubérculo os de aluvião, os silicícolas e argilo-silicícolas ricos em húmus, calcícosos e as terras de várzea bem drenadas. Os solos muito secos de regiões semi-áridas dão boas colheitas quando regados ou cultivados pelos métodos da lavoura seca.

Preparo do solo — Safras grandes exigem lavras profundas e cruzadas, e gradagem perfeita.

Adubação — A batatinha é planta de ciclo vegetativo muito curto — cerca de 90 dias —, muito exigente quanto à fertilidade do solo, requer adubações abundantes para produzir grandes safras. Necessita, em regra, de matéria orgânica e fertilizantes fosfatados e potássicos. Uma safra de 12.500 quilos por hectare — a média brasileira gira em torno dos 5.000 quilos — consome 40 quilos de azoto, 25 quilos de ácido fosfórico e 110 quilos de potassa.

Obtive bons resultados, nos planaltos paraibanos, empregando, por hectare, 5.000 quilos de estrume de curral, composto ou húmus de Indore e uns 2.000 quilos de cinza de madeira, por hectare. Também se pode fazer uma adubação verde, enterrando-se por meio de uma aradura, e adicionar 2.000 quilos de cinzas de madeira.

Aconselha-se também:

Sulfato de amônio	300
Superfosfato (17 a 18%)	450
Sulfato de cloreto de potássio	340
Outra fórmula:	
Estrume de curral	3.000
Sulfato de amônio	50
Nitrato de sódio	100
Superfosfato	80
Cinzas de madeira	30
Sulfato de cálcio	100

Escolha da semente — Os tubérculos muito pequenos dão plantas fracas que pouco produzem. Utilizem os médios, ou os grandes cortados em pedaços que contenham pelo menos duas a três gemas (olhos). Rejeitem as batatas que apresentarem manchas escuras ou serem cortadas.

Expurgo — Convém expurgar as batatas não brotadas antes da semeadura. Para isto, em vasilhas de madeira, prepare-se uma solução de sublimado corrosivo a um por mil. As batatas devem ser mergulhadas na solução durante hora e meia. Não esquecer que o sublimado corrosivo é extremamente tóxico.

Épocas de plantação — Há quatro épocas principais de plantação em nos-

so país: fevereiro-março e agosto-setembro no sul e no leste meridional; e março-abril e junho-julho no leste e sudeste oriental.

Plantio — Usa-se o composto de 50 a 70 centímetros entre os sulcos e 20 a 30 centímetros no sulco, de pé a pé.

Semear-se os tubérculos a profundidades que variam entre 4 e 8 centímetros. Nos solos compactos a profundidade é menor do que nos leves.

Semear-se 1.200 a 1.500 quilos de tubérculos por hectare.

Tratos culturais — Antes da batatinha nascer, faz-se a primeira passeira de cultivador, repetindo-a frequentemente.

As flores serão suprimidas logo que aparecerem.

Pulverizam-se os batatais, se atacados por fungos com:

Sulfato de cobre	1.500 gramas
Cal virgem	1.500 gramas
Água	100 litros
Relação deve ser neutra ou ligeiramente alcalina.	
Contra os insetos que comem as folhas pulveriza-se:	
Água	100 litros
Arsenato de chumbo	500 gramas
Cal virgem	500 gramas
Colheita	— Procede-se à colheita em dia de sol, quando a batata já amarelo e murcho. Procura-se não machucar nem ferir os tubérculos, que devem ficar expostos ao sol, perdendo o excesso de água, por algumas horas, antes do transporte.

Rendimento — A média, no Brasil, uns 5.000 quilos por hectare é baixa. 12.000 quilos é uma boa colheita. 20.000, uma colheita ótima. Excepcionalmente se colhem 40.000 quilos.

Conservação — Consegue-se uma boa conservação com cuidados culturais, utilizando caixas especiais, silos aéreos e sub-terrâneos, etc. Pode-se também expurgar as que se não destinam ao plantio mergulhando-as numa solução de ácido sulfúrico a 2%.

Informações — Outras informações, com o Serviço de Informações Agrícolas do Ministério da Agricultura, no Rio de Janeiro.

A CONSERVAÇÃO DAS BATATAS

Para evitar que a batata apodreça, etc., o que se tem que tomar em consideração, antes de tudo, é um bom sistema de cultura. Tratando-se dum terreno baixo, a batata deve ser semeada em camalhões, para evitar que a água se acumule em volta dos tubérculos depois das grandes chuvas. É também necessário pulverizar o batatal, durante a estação vegetativa, de modo a combater as molestias.

Tem muita importância o manipular as batatas, durante a colheita, de tal modo e evitar as amoldaduras, cortes, contusões, e outros danos do mesmo gênero. Devem as batatas serem manipuladas durante as temporadas secas para facilitar uma secagem rápida e acelerar a cicatrização das feridas que se não puderam evitar.

As que vão ser armazenadas ou enviadas ao mercado devem ser lavadas com água limpa, empregando, de preferência, um processo de pulverização, que é preferível ao da imersão em tanques. Todas as batatas atacadas de podridão devem ser postas de parte. Se a podridão é muito intensa, convém colocá-las num lugar bem ventilado durante vinte e quatro a quarenta e oito horas, antes de as lavar.

Desta maneira é mais fácil descobrir as batatas apodrecidas. Depois de lavadas, devem secar-se rapidamente, antes ou imediatamente depois de carregadas para chegarem em boas condições ao lugar de destino. Ordinariamente, correntezas de ar produzidas por ventiladores ou sopradores não são suficientes para produzir a secagem de grandes quantidades de batata num ambiente de elevada humidade atmosférica.

O melhor sistema até ao presente conhecido consiste em fazer passar fortes correntes de ar aquecido, em volta dos tubérculos, com as produções pela secadora, como as produzidas pela secadora mecânica.

As batatas que não foram secadas antes de serem acondicionadas, devem ser pré-refrigeradas depois de carregadas sobre o vagão, quer empregado a refrigeração mecânica no interior do vagão, quer ventiladores portáteis e gelo nas áreas.

A cultura do trigo no Estado

A campanha desenvolvida desde 1942 — A cooperação entre o Estado e o Ministério da Agricultura — A qualidade das sementes — Boas perspectivas para 1949 e 1950 — Outras notas

A Secretaria da Agricultura tem dedicado muita atenção e o maior cuidado à cultura do trigo.

As razões de sua prudência são óbvias: trata-se de empreendimento de muito vulto o qual influem fatores complexos, cuja enumeração pode principal pelo simples e a — BA da cultura até às fases decisivas de compra, venda, transformação industrial e consumo do produto.

A necessidade de criar essa riqueza no Estado foi imposta pela última guerra. É preciso plantar trigo. Preliminarmente, porém, urge educar, criar a mentalidade, como agora é costume dizer, a mentalidade da cultura do trigo.

Ora, essa mentalidade da Secretaria da Agricultura, há já um lustro e pouco, vem criando através dos mais sérios óbices, incentivando a entre os lavradores de boa vontade, auxiliando de todas as formas as iniciativas espontâneas e conduzindo os pequenos proprietários a plantar, pelo menos, aquilo que lhes baste para fazer o próprio pão.

Logo, entretanto, acontece num setor da vida onde a única expressão convincente é o lucro a apurar. Portanto, se em um ano a cultura experimentada foi boa e deu bom rendimento financeiro, ela passa a ser a preferida; se, em seguida, sofreu um pequeno desequilíbrio, surge a dúvida e, com esta, a iminência do abandono de tal cultura. Consequência: há oscilações, que se re-

fletam imediatamente na procura das sementes que cresce ou diminui ou, até nem se verifica mais.

A prova desta observação está, quanto ao trigo, no seguinte quadro estatístico da Divisão de Economia Rural, da Secretaria da Agricultura, contendo os resultados de previsão das safras do Estado num período de seis anos:

Anos agrícolas	Hect.	Quilos
1942/43	500	16.900
1943/44	17	220
1944/45	24	2.820
1945/46	602	240.000
1946/47	1.336	448.000
1947/48	500	200.000

Os números, ora mencionados, demonstram a procedência de uma orientação prudente e, até certo ponto, aérea à veracidade dos indivíduos que, numa iniciativa econômica, visam ao lucro e ao lucro pessoal sem atender, portanto, ao bem geral, cujo resguardo, no caso, cabe à Secretaria, propagando, de todas as maneiras, pelo bem da campanha do trigo que, no futuro, garantirá o abastecimento da nossa população em qualquer emergência.

Nos trabalhos preliminares de planejamento de distribuição de sementes de trigo em todo o Estado, a Seção de Cereais e Diversos, da Divisão de Fomento Agrícola, fixou em 450 toneladas a quantidade que, provavelmente, seria procurada pelos interessados.

Tendo-se em conta o resultado da safra de 1947-48, deu 200.000 quilos de sementes de trigo, a fixação da procura para o plantio em 450.000 quilos deixou uma margem de 250.000 quilos, suficiente para atender, durante a época da plantação, a uma intensificação em dobro de uma tendência repentina em busca de sementes.

Do lado desses trabalhos preliminares, associados às sementes, os agrônomos regionais, por sua vez, receberam instruções especiais sobre a assistência que deviam e devem prestar aos agricultores a fim de propiciar, na parte técnica, toda contribuição garantidora de bons resultados.

O serviço de plantio do trigo tem sido organizado e executado em colaboração estreita entre o Fomento Agrícola, o Serviço de Expansão do Trigo, o Instituto Agrônomo, de Campinas, e a Seção de Cereais do Departamento da Produção Vegetal. Sua época, no Estado, vai de abril a meados de maio na região sul, fronteira do Paraná, e se fixa em março nas demais zonas. Tendo em vista essa época do plantio, foi providenciada em tempo oportuno a aquisição das sementes para constituir o total indispensável à distribuição. Tanto os funcionários do Estado, como os do Ministério da Agricultura, encarregados da tarefa, encontraram sérias dificuldades em obter sementes que preenchessem, quanto à qualidade, as condições exigidas para uma boa germinação. Por estas razões, a cifra de 450 toneladas em que foram fixadas as prováveis necessidades de sementes para todo o Estado não foi atingida. Contudo, as 250 toneladas conseguidas, ou 250.000 quilos de sementes, estavam, em face do volume da colheita de 1947-48, que foi de 200.000 quilos, em termos razoáveis de poder suprir as solicitações normalmente previsíveis.

Assim, os 4.223 sacos de sementes, dos quais 2.681 foram fornecidos ao Estado pela Seção de Fomento Agrícola do Ministério da Agricultura, com sede nesta capital, 1.837 adquiridos de particular e 505 procedentes de campos de cooperação oficiais, foram encaminhados aos Setores Agrícolas em que se faz sentir, com interesse, o desejo de instalar culturas de trigo e onde, também, deveriam ser organizados os Campos de Cooperação, imprescindíveis para a produção de sementes. A área destes campos, em número de 28 ou já instalados, alcança 1.253,10 hectares, localizando-se em zonas julgadas as melhores para a triticultura. A sua produção atingirá, segundo previsão da Seção de Cereais e Diversos, um milhão de quilos de sementes que servirão para nova multiplicação na época do próximo plantio de trigo no Estado, de março a maio, para a safra de 1949/50.

Os informes, que constituem o objeto do presente comunicado, demonstram em síntese, que a orientação da Secretaria da Agricultura, no trabalho de introduzir no Estado uma cultura, que o liberaria de uma dependência alimentar, comparável à do tempo em que se importava o arroz de consumo interno, vem obedecendo a um desenvolvimento normal, fundamentado em fatos e evidências das próprias atividades dos lavradores e expressos em números. Se houve, de maneira imprevista e inesperada, diante das alternativas dos plantadores em anos precedentes, uma

VACINA CRISTAL VIOLETA
I. V. B.
Aceitam pedidos para entrega depois de 10 de abril, da vacina do Instituto Vital Brasil S. A.
FRASCOS DE 100 CC.
DISTRIBUIDORA FARMACEUTICA DO BRASIL LTDA.
Agente distribuidor — Caixa Postal 1861
PRACA CARLOS GOMES, 152-156 — SAO PAULO

COMO APROVEITAR O MEL DE ABELHAS

PROF. DOL DE FREITAS

O mel de abelhas, sendo um extrato puramente vegetal e com grandes propriedades medicinais, é um precioso alimento, que não deve faltar na fazenda. Contem grande quantidade de vitaminas, tão indispensáveis à nossa saúde. Para as crianças, então, é um alimento ideal por sua fácil digestão.

UTILIDADE DO MEL DE ABELHAS

Uma colher de mel, tomada em jejum, desintoxica os brônquios, suaviza a garganta e opera também como poderoso laxativo. Como expectorante ele age imediatamente, basta tomar uma colher de leite quente, a qual adiciona-se uma colher de sopa de mel, um pouco de conhaque ou aguardente; toma-se ao deitar e agasalhando-se bem, provoca a transpiração e o consequente alívio. Também nas inflamações da boca nas afias ele tem uma ótima aplicação. E para os gargarejos o seu poder curativo está comprovado e nasce caso emprenda-se com uma mistura de água quente e vinagre. Bala de mel são deliciosas. Misturada à banana amassada é muito aconselhável às crianças.

Convém guardar o mel de abelhas bem tampado, porque pode absorver a umidade e fermentar-se. Se ele se cristallizar ponha em banho-maria que logo voltará a consistência normal. O mel muitas vezes é um substituto do açúcar em qualquer receita, porém, aquecer em qualquer água é de toda conveniência empregar 1/5 menos da quantidade indicada.

Balas de mel

Ingredientes: 2 litros de leite, 3 copos de quear, 1 xícara de chá de mel e 1 colher de chá de bicarbonato.

Modo de fazer

Leve ao fogo brando os ingredientes, menos o bicarbonato, que é adicionado apenas 5 ou 10 minutos antes de retirar do fogo. Em seguida deite numa pedra marmorea, untada de manteiga e na falta desta, numa travessa rasa e grande. Logo que esfriar corte as balas dando a forma desejada. Para conhecer bem o ponto da bala, despeje um pouco da calda num pires com água fria. Quando essa calda se untar no fundo da água, está no ponto.

COMBATE À PESTE SUINA

Grandes prejuízos já causou a peste suína ao país e a renovação da suinocultura está dependendo de um intenso combate a essa molestia, campanha que só poderá atingir efeitos satisfatórios se houver estreita colaboração dos criadores e demais interessados no comércio de porcos, com os serviços oficiais de Defesa Sanitária Animal.

Qualquer descuido ou imprevidência será desastrosa às regiões ainda livres, sendo dever de todo o cidadão, ditado pelo próprio senso de patriotismo, cooperar, tanto quanto possível, pelo feliz êxito dessa campanha de recuperação de uma riqueza que é nossa e que está seriamente ameaçada.

DEFINIÇÃO — A peste suína é produzida por um vírus de alto poder infectante, constituindo doença de larga contagiosidade, podendo ser facilmente levada à distância pelos cursos d'água, rodas de carros e caminhões, calçados e vestimentas das pessoas, pelos urubus, etc.

Os porcos doentes eliminam vírus pelos corrimentos, evacuações, urina, etc., e desta forma a peste suína vai se mantendo nas pocilgas, mangueiras e chiqueiros.

COMO RECONHECER A PESTE SUINA?

SINTOMAS — Febre, andar incerto, olhos vermelhos, manchas vermelhas na pele, diarréia escura, tendência a ficar os dentes amarelados. Cinco a vinte dias de doença, mortandade alta e os que escapam são perigosos, tornando-se propagadores da peste.

LESÕES

PULMÃO E CORAÇÃO — Aparentam manchas hemorrágicas espalhadas na superfície dos órgãos.

BAÇO (Pasarinha) — Contém focos de cor azul escuro, levemente salientes.

RINS — Muito significativo o aspecto de ovo de purta que lhes conferem numerosos e pequenos pontos hemorrágicos.

BEXIGA — Aberta, a bexiga mostra o revestimento interno salpicado de pontos vermelhos.

INTESTINOS — Na parte interna é cheio de bolotas ulcerosas cobertas de material amarelo.

COMO EVITAR E COMBATER A PESTE SUINA?

1.º — Vacinando todos os porcos com a vacina cristal violeta

AVICULTURA

O empenhamento rápido das aves — Sua importância como índice de seleção rápida

Segundo relatório da Diretoria de Zootecnia da Secretaria de Agricultura de São Paulo, o empenhamento rápido das penas, equivalente a mudas de penas demoradas em aves adultas, nestas as consequências são de encurtamento na produção de ovos, o enfraquecimento e predisposição às doenças.

Surge com esses acontecimentos, um caminho seguro de seleção: liquidar os pintos de empenhamento vagoroso, conservando os que se cobrem rapidamente de plumagem, pois, desta maneira, crescem as aves fortes capazes de produzir economicamente não eliminadas as portadoras de características hereditárias negativas.

O conhecimento dessas características é tanto mais importante — informa a circular n. 83 do mês de junho passado, publicada pelo Colégio de Agricultura da Universidade de Nebraska, em Lincoln, nos Estados Unidos — quanto o desenvolvimento rápido ou lento, perfeito ou defeituoso, da plumagem está em função de um gen econômico predominante. Assim, se o gen viver, para o caso, características favoráveis dominantes, o pinto empenhará com rapidez; o adulto terá na muda, uma fase muito curta; será resistente às doenças; restabelecerá com celeridade seu organismo e, simultaneamente, sua postura, justamente na época em que, de modo geral, as aves a reduzem e dão causa ao encarecimento dos ovos.

De acordo com as observações feitas com frequência, os pintos, cujo empenhamento, nos seus três primeiros me-

ses de vida se opera com lentidão ou se apresenta mal formado, devem ser considerados como aves de empenhamento tardio. E, como esta característica provém de uma tara hereditária, é preciso separá-los sem mais tardança, para serem entregues ao consumo, ondo esse defeito de plumagem, dificultando a limpeza das aves sacrificadas; influi pejorativamente nos preços de venda.

Ainda de conformidade com as observações feitas, os pintos que, aos dez dias de vida, já possuem os remígios e as penas caudais desenvolvidas serão, no futuro, aves de empenhamento rápido. Esta probabilidade aumentará, se na idade de 3 a 4 semanas o comprimento das penas de tais pintos for o dobro do das penas de cobertura. Há, naturalmente, exceções que obrigam a uma segunda seleção entre a quarta e a sexta semana de vida, isto é, na época em que termina a formação das penas dorsais, dependentes de outro gen, autossomal.

As experiências a que foram submetidos 2.000 pintos da raça "White Plymouth Rock", com dez dias de idade, deram 90% de resultados positivos ou, melhor, indicaram 1.800 aves que, mais tarde, comprovaram sua qualidade de empenhar rapidamente.

A importância deste índice de seleção se avanta ao se considerar o seguinte fator: — nos anos anteriores a 1946 — quando se efetuou pela pri-

meira vez a seleção em bases puras — a porcentagem de aves com empenhamento demorado era de 62,5%, apesar de ser praticada a seleção previa quanto ao aspecto geral da plumagem na idade de 8 semanas.

Repetiram-se, no corrente ano, as seleções, segundo as novas normas, com 2.700 pintos da raça "White Plymouth Rock", descendo, então, a porcentagem de aves com empenhamento tardio a 15% apenas.

Das experiências ultimadas resultaram os seguintes pontos:

1.º — a primeira seleção dos pintos deve ser feita aos dez dias de vida, com base na formação, mais ou menos perfeita, dos remígios e das caudais, sendo refugados os exemplares que não tenham essas penas do comprimento de, pelo menos, um centímetro e meio.

2.º — a segunda seleção será feita ao completarem os pintos, anteriormente selecionados, a idade de 3 a 4 semanas. Toma-se, então, como base de seleção o acabamento das penas dorsais.

3.º — as duas seleções consecutivas ora mencionadas, devem ser repetidas durante alguns anos consecutivos a fim de permitir a formação de uma população avícola homogênea em seu empenhamento rápido. Não se deve, porém, esquecer que a superlotação do aviário; sem ambiente excessivamente seco e na temperatura muito alta, nos primeiros dias da criação, constituem elementos propícios ao empenhamento vagoroso dos pintos.

O valor alimentício do Melado

Qual é o valor alimentício do melado, para as vacas leiteiras e os animais domésticos?

O melado final ou mel de purga é um alimento delto dos animais. Possui propriedades um tanto laxantes, o que constitui uma vantagem quando os outros alimentos da ração tendem a causar prisão de ventre.

Por via de regra, o melado contém cerca de 25 por cento de água e cerca de 55,58 libras de alimentos digeríveis totais por cada 100 libras, isto é, 70 por cento dos conteúdos no grão de milho. O melado do tipo comum contém cerca de 55 por cento ou mais de açúcar, que constitui o único alimento orgânico. O melado de proteína, em mola, a qual consta principalmente de compostos proteicos de baixo valor alimentício. Por conseguinte, quando se dão ao gado grandes quantidades de melado, é importante que o resto da ração contenha bastante proteína.

O melado da beterraba assemelha-se ao melado da cana de açúcar, pelo seu valor nutritivo, sendo esse valor considerável quando se sabe a maneira de utilizá-lo. O melado de beterraba é mais laxante que o da cana, em vista do seu elevado conteúdo em sais alcalinos e outras substâncias laxantes. Os animais devem ser acostumados a este alimento dando-se-lhes em pequenas quantidades, e a pouco e pouco.

"AS GRANDES ALMAS"

Senhora Gonçalves, viúva, sem recursos, com quatro filhos menores solicita, em nome de Deus, um auxílio às pessoas de corações generosos.

Qualquer doativo pode ser enviado à Administração deste jornal.

Determinação da potencia dos bois de raça, para Matadouro

No Ministério da Agricultura dos Estados Unidos ideou-se um processo para determinar a potencia dos machos de raça bovina para matadouro, entendendo-se por potencia, neste caso, a capacidade para transmitir à descendência as suas melhores qualidades. Neste caso, segue-se o mesmo plano, por assim dizer, empregado os bois das castas de leite porque se nestes os estudos de produção lactea, naqueles tem de se ter conta a produção de carne.

Os criadores de gado para o trabalho ainda estão agarrados em grande parte ao pedregulho (genealogia) dos bois, ao proceder à sua escolha, quando é já sabido que muitos pais de esplendida ascendência não procriam filhos de especiais condições para o matadouro. Como as experiências neste sentido podem conduzir à eliminação de bois descendentes de campeões ficou bem demonstrado numa das estações de comércio da Indústria Animal do referido Ministério. Viteles filhos de bois cujos antepassados tinham ganho alguns prêmios em Exposições, pecuarias, foram submetidos a um regime de milho e luzerna, o milho avaliado a 60 centavos e o bushel e a luzerna a 20 dólares a tonelada.

A obtenção de 400 libras de aumento de peso nos vitelos produzidos por um dos bois custou \$ 31,66 menos que nos produzidos pelo outro boi.

A Palestina soberana

M. HIPOLITO DO REGO

Diante da disputa dos árabes e judeus para a posse da legendaria Palestina, decidiu a Organização das Nações Unidas (O. N. U.) tal como o rei Salomão diante da disputa das duas "mães" para a posse do filho: cortá-la, dividindo-a em dois pedaços destinados aos dois postulantes.

Na repetição da história, o fato não apresenta, porém, a mesma analogia porque as salutares consequências não se repetiram: os judeus, como a falsa mãe, aceleraram a metade, mas os árabes querem o país inteiro, embora aniquilado, sem soberania, vassallo de um sonhado império árabe, ou mesmo reduzido a nada, ou mesmo como cadáver. Não lhes importa a vida que no caso seria a Palestina soberana, habitada por árabes, judeus, ingleses, "filisteus", "babylonios", "assírios", ou cristãos de outras raças quaisquer.

Não revolveram também, por conseguinte, os árabes, o episódio da Mãe Verdadeira.

A solução outra não é, nem poderá ser, como justa ou razoável, senão o "controle" da própria O. N. U. e das grandes potências para a Constituição de um governo nacional na Palestina soberana, por meio de eleições gerais em que votem todos os habitantes com capacidade, sejam de que raça ou religião forem, admitindo-se esse "controle".

DOENÇAS E PRAGAS DAS PLANTAS

A doença, que é causada pelo fungo "Rhizopus artocarpus", manifesta-se em todas as fases do desenvolvimento da planta, sendo comum o aparecimento de frutificação muito pequena já com a podridão que começa quase sempre, pela extremidade presa ao pedúnculo, ficando em poucos dias, toda a fruta, coberta por um bolor preto muito característico.

Na capital de São Paulo e nos arredores como acontece em Tucuruvi, a jaqueira, que é planta de clima tropical, apesar de tomar regular desenvolvimento, não encontra calor necessário para o perfeito amadurecimento de seus frutos, os quais por isso mesmo, ficam mais ou menos atrofiados e mais sujeitos ao ataque dos insetos e dos fungos parasitas.

Nos lugares de clima mais quente pode-se tentar o combate ao "Rhizopus", colhendo e destruindo pelo fogo todos os frutos atacados e pulverizando com a calda bordelêsa a 1% bem preparada e fresca, as jaças que se desenvolvem na parte baixa da arvore, pois as que se acham localizadas na parte mais alta, dificilmente, podem ser atingidas pelos aparelhos que, entre nós, costumam ser empregados nas pulverizações.

trale" até para a apresentação de um anteprojeto de Constituição baseado nos sagrados princípios do liberalismo, em consonância com os mais puros ideais de fraternidade.

Ver-se-á, talvez, reacender-se o grande facho de luz civilizadora desse Oriente onde se situa o altar da própria Criação, com toda a sua mística beleza cheia de promessas de felicidade. Sim, desse Oriente onde o homem alcançou a maior glória, o supremo galardão de ver o próprio Deus na sua forma, atraindo para si, para poupá-lo, a tragédia de inenarrável sofrimento. Sim, desse Oriente onde a Jerusalém milenária venha a ser a nova Jerusalém antevisita pelo Evangelista Imortal.

Sonho? Miragem? Utopia? Fantasia? Os próprios árabes gostam de dizer que "se deve correr atrás de uma miragem porque no fim pode estar uma realidade".

Detalha o direito internacional os requisitos de um país soberano. Dentre eles resalta aquele que se chama "consciência nacional". É mesmo o requisito básico. E ninguém pode negar à Palestina essa conquista através de séculos que se perdem na noite dos tempos. Embora dividida em Judá e Israel; embora cubçada, conquistada e dominada por várias gentes, não perdeu nunca as características de uma nação das mais legendárias.

Notável professor indiano que ensina nos Estados Unidos da América coisas referentes às Índias, ilustrando a cátedra numa Universidade daquele país, respondeu alguns aos opositores da unidade política da sua pátria, dizendo que a colcha de retalhos que ela é, referida como argumento contrário, representa justamente a beleza da nacionalidade, formando a unidade pela soma dos aspectos múltiplos das várias tintas bem ligadas pela cota da consciência nacional. E só isso basta, sobrepondo-se miraculosamente às divergências religiosas, culturais e até étnicas.

E se não fosse assim, que seria da Bélgica com os seus valões e flamengos? E da Suíça? E dos povos em formação, nos países novos, como os das Américas, na eclosão das levais migratórias e sempre ciosas da sua nacionalidade?

O voto do Brasil, na sessão da O. N. U., esboçou essa possibilidade da Palestina Soberana, só admitindo a partilha como processo ou meio de apaziguamento entre as duas facções que não deu nem podia dar o resultado desejado, justamente porque existe ali a nação milenar que sofre com os golpes que cortem fundo na sua unidade.

Diante das consequências desastrosas desse inadequado processo salomônico, sem base jurídica nem histórica, resolveu o governo dos Estados Unidos da América voltar atrás e optar por esse "controle" que o presidente Truman denomina "curatela".

Para asseio do mundo que está vendendo esse comício de guerra oriundo da partilha o novo cataclismo, é necessário que a "curatela" não demore a vir e que pouco depois de sorte a permitir aos palestinos, com lutas internas ou, em paz, o gozo da vida nacional, com a unidade e independência da pátria comum, de portas abertas a toda a humanidade para realizar ali a beleza divina do seu grande destino, muito mais elevado do que esse de ser apenas considerada como preza ou colônia, alvo da cubra de raças pretenciosas ou de grandes potências, esquecidas todas da verdade cristã que ali nasceu.

Não se explica porque se deva alimentar o tremendo propósito de assegurar-se lar nacional aos judeus. O critério racial, contrário ao cristianismo e à doutrina do "jus soli", não merece defesa, antes condenação formal. A experiência de Hitler deu na carne desses mentes que se julgam racionalizados e persistem em não aceitar a fraternidade cristã que se estende a todas as criaturas humanas. Ademais ninguém nega a verdade, tantas vezes proclamada, de que não há judeus sem pátria. Tomem, como devem, a terra onde nasceram como pátria e abram os corações para o amor a todos os seus semelhantes e não somente aos da sua raça, princípio que é um insulto à própria humanidade e que os não reconcilia com Nosso Senhor Jesus Cristo.

Instituto Brasil-Holanda

Seguirá hoje por avião da K.L.M. para a Holanda, o sr. G. S. de Clercq Jr., chefe do Serviço Holandês de Informações e secretário do Instituto Brasil-Holanda. Essa viagem se prende em grande parte à organização do programa traçado pelo referido Instituto para o corrente ano, que é o do jubileu de S. m. a rainha Guilhermina. Espera o sr. de Clercq obter a cooperação das autoridades holandesas para a execução de diversos números desse programa, voltando no Rio de Janeiro em meados de abril.

COMPANHIA CENTRAL DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO "CONCENTRAL" S/A.

Senhora Administradora

Enobrecendo as prescrições da Lei e dos Estatutos, vimos submeter e terda do exercício findo, acompanhado do respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

Os negócios da Companhia Central de Importação e Exportação "Concentral" S/A, no decorrer do exercício findo, processaram-se normalmente, para qualquer outro esclarecimento que desejardes, estamos à vossa disposição.

CONDE LUIZ EDUARDO MATAFAZZO Presidente

DR. ANGELO DENTI Diretor

DR. SERGIO DI FIORI Diretor

DR. ALAOR DE LIMA Diretor

DELPHINO EMILIO BORGHI Contador — Reg. 1144

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Imovels	8.000.000,00	Capital	15.000.000,00
Edifício Central	10.089.560,50	Fundo de Reserva Especial	1.452.291,50
Terreno Jaguaré	2.234.802,40	Fundo de Depreciação	744.380,00
Maquinários	2.220.890,90	Fundo de Reserva	94.012,00
Instalações	81.499,90		17.290.683,50
Depositos e Cauções	19.550,00		
	20.850.680,00		
DISPONÍVEL		EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
Caixa	225.048,00	Encargos	1.541.648,80
Bancos	10.471,80	Títulos a Pagar	7.350.000,00
Selos	148,30	Contas Correntes Diversas	87.920,40
	235.668,10	Credores por Comissões	2.007,80
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		Fornecedores Diversos	2.533,50
Contas Correntes Diversas	2.125.799,70	Aluguéis	114.474,00
Clientes	25.670,00	Creditos em Cobrança	20.847,30
Responsabilidade Caixa	114.474,00		9.119.433,80
	2.266.143,70		
ESTOQUE:		EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
Mercadorias Importadas	581.692,70	Credores por Garantia	187.994,60
Mercadorias Diversas	179.638,20		
	761.330,40	CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		Contratos de Aluguéis	1.444.981,20
Devedores por Contratos	1.444.981,20		
Contas Correntes	1.603.133,20		
	3.248.114,40		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Arrendamento Terreno Jaguaré	1.005.099,80		
Contas Correntes Empregados	10.012,80		
	1.015.112,60		
	28.377.029,20		
CONTAS COMPENSADAS		CONTAS COMPENSADAS	
Ações Caucionadas	40.000,00	Caução da Diretoria	40.000,00
Títulos em Garantia	6.600,00	Credores por Títulos em Garantia	6.600,00
	46.600,00		46.600,00
	28.423.629,20		28.423.629,20

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" DO EXERCÍCIO DE 1947

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS GERAIS		PRODUTOS OPERAÇÕES COMERCIAIS	
Da Administração	380.474,40		110.970,70
Da Seção Comercial	52.957,40		
Da Seção Importação Exportação	304.423,50		
Da Administração do Predio	502.553,40		
	1.240.411,50		
SEGUROS		ALUGUEIS RECEBIDOS	
De Fogo Armazena Jaguaré	6.000,00	Do Predio	3.154.411,30
De Acidentes do Trabalho	8.196,60	Dos Armazens Jaguaré	403.660,00
De Acidentes Pessoais	829,10	Diversos	53.452,00
	15.025,70		3.611.523,30
IMPOSTOS		ENTRADAS DIVERSAS	
JUROS E DESCONTOS	655.464,70		519.006,90
GRATIFICAÇÕES	1.034.185,80		
ABATIMENTOS E DESCONTOS	7.000,00		
CREDITOS INCOBRÁVEIS	4.654,00		
COMISSÕES	108.513,00		
ARRENDAMENTO TERRENO JAGUARÉ	41.366,80		
DEPRECIACAO MERCADORIAS	208.890,00		
AMORTIZACOES 10%	326.284,50		
	8.150,00		
Instalações	20.424,70		
Móveis e Utensílios	222.090,00		
Maquinários	250.664,70		
DISTRIBUIÇÃO DOS LUCROS		REEMBOLSO SEGUROS	
Fundo de Reserva	17.575,60		1.604,20
Lucros a Distribuir	323.936,10		
	331.511,70		
	4.253.945,00		

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Central de Importação e Exportação "Concentral S/A", tendo examinado o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais documentos referentes ao Exercício de 1947, encontraram em perfeita ordem, sem do parecer que os mesmos sejam aprovados pelos senhores acionistas.

S. Paulo, 31 de Dezembro de 1947

DR. FLAVIO BARROSO

DR. MANFREDO NERAZZINI

DR. ORESTES BRUNO

Questões de português

ANTONIO MAURO

Um Ilustre Am. o, que acompanhou a minha polêmica com o dr. José de Sá Nunes sobre o emprego da frase, do verbo VII, me fez há poucos dias estas duas perguntas: 1.ª o dr. Sá Nunes respondeu ao seu ultimo artigo? 2.ª no caso afirmativo, apresentou argumentos novos que o obrigavam a mudar de parecer ou não?

As minhas respostas. A primeira: o dr. Sá Nunes ficou de responder, mas não houve resposta. Se ele escreve em o "Brasil-Portugal", jornal que não assiste. A segunda: não tenho razões, para menos até o presente momento, para mudar de opinião. Estudei muito bem o ponto e estou certo de que defendi a boa doutrina, a doutrina que se generalizou no tempo e no espaço, a doutrina que se estriba no USO e não no ABUSO, visto que abusos nem tollit eam.

Regras gramaticais que modificaram os usos consagrados não podem estabelecer-se em dois exemplos de Lousidino, inimigo acérrimo de gramáticos o, que prova que não estudou o assunto; ou em dois ou tres exemplos de Rui Barbosa, que, na defesa da sintaxe que se condena, citou exemplos de contradição que se contradizem, ou em um exemplo de João Ribeiro, gramático que mudava de opinião com a mesma facilidade com que mudamos de camisa ou de gravata. O gramático, o bom gramático, que exerce a sua profissão com ciência e consciência, sabe que tem deveres, sendo o primeiro o de respeitar e fazer respeitar a tradição.

traz a negligência dos próprios escriptores. E sem dúvida, contudo, que essa falta nem por isso os combalou, quando bem assentes na tradição geral do idioma, formuladas segundo as boas normas acientíficas da indução extensiva a linguas gem humanas" (REPLICCA, 1904, p. 93).

Também Ernesto Carneiro Ribeiro, falando sobre o valor dos exemplos, disse: "Nem todos os modos de dizer dos clássicos são por serem dos clássicos, por elevada que seja a sua autoridade, devemos as cegas imitar".

"A autoridade dos clássicos pode muito nas linguas, mas não vai tão longe ao ponto de fazer das trevas luz". (REPLICCA, ed. da Livraria Catilina, 1905, p. 332 e 263). Aproveitando o ensejo, lito para provar que todos os escriptores estão sujeitos a erros, como a liberdade de chamar a atenção dos estudiosos para o seguinte: censurem o dr. Carneiro! A mistura de "OBS" e "P" Ele mesmo, entretanto, a p. 301 e 304 da obra acima citada, trabalho de polêmica, trabalho revisado com o máximo cuidado escreveu:

A EPILEPSIA É HEREDITÁRIA?

O que é a epilepsia? Sabemos apenas que é um açoitte que durante anos tem flagelado ricos e pobres, grandes e humildes. Júlio Cesar, Napoleão e Byron sofreram d'este mal. A epilepsia sempre interessou aos homens de ciência, cujos esforços foram finalmente coroados de êxito porque conseguiram descobrir um preparado que alivia

os sintomas na grande maioria dos casos. Este notável remédio é descrito em linguagem simples num interessante folheto intitulado: "Folheto de curar-se a epilepsia". Este livro não se vende, mas oferece-se gratuitamente a todos os interessados. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar gratuito d'este folheto sensacional.

THE EDUCATIONAL DIVISION, Departamento R-260
535 Fifth Avenue, New York
Quem enviar este formulário, em envelope particular, um exemplar do folheto intitulado: "Folheto de curar-se a epilepsia".
NOME (Favor escrever em letra de forma)
Endereço
CIDADE PAÍS

Tomam posição contra a "ameaça americana" os comunistas da Holanda

Informam de Amsterdam, que o Comitê Comunista Provisório de Assistência local, acaba de distribuir 200.000 panfletos, insistindo com os comunistas holandeses para que formem "Comitês de Assistência Nacional" e convidando-os para assistirem a um comício monstro naquela cidade, a 4 de abril. A finalidade do comício foi mencionada como sendo "chegar a uma cooperação com a Europa Oriental contra a "ameaça americana". W. Thomasson secretário do Partido Trabalhista Holandês, declarou: "Aceitamos o desafio checo que nos foi apresentado pelo Partido Comunista. Que os comunistas não tenham ilusões. Não se deixará nunca que um comunista seja nomeado para um comitê ou para o serviço publico". O Sindicato Profissional Cristão acaba de apelar para todas as organizações de empregados e para o governo, no sentido de que se abstenham de nomear quaisquer representantes do "Eenhdeis Vak Centrale" (Sindicato Profissional da Unidade), o Sindicato Profissional Comunista, e que cancelem as nomeações já feitas. Em discurso feito pelo rádio a 12 do corrente, M. Rupert, membro do Sindicato Profissional Nacional Cristão, acusou a E.V.C. de receber ordens do exterior.

Trinta mil imigrantes holandeses para o Canadá em 1948 e 1949

Informam de Haia, que o Departamento de Emigração da Holanda pretende ajudar 10 mil holandeses a emigrarem para o Canadá no corrente ano e 20 mil em 1949. A maioria dos emigrantes que acabam de partir pelo navio "Kota Inten" estabelecer-se-á em Ontário.

ORGANIZAÇÃO BENEFICENTE "SANATORIO EBENEZER"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezzer" que mantém um ambulatório, com Rato X, para atender, gratuitamente, às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermédio um auxílio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxiliar a obra de assistência social, e que possa ser remetido à rua da Glória, 326/332.

A direção da E.V.C. votou uma resolução recomendando a suspensão de cinco membros da administração do capítulo da E.V.C. de Rotterdam e medidas para fortalecer esse capítulo. O capítulo de Rotterdam protestou contra influências políticas no Sindicato

RADIO EXCELSIOR

PRG-9 1.100 KCS.

HOJE — das 8 e meia às 9 horas da noite, a **HORA DOCE** apresentará musica de carater religioso.

AS 21.15 HORAS **O THEATRO LIRICO EXCELSIOR** apresentará a opera **AIDA** — de Verdi

em gravação irradiada pela primeira vez no Brasil — com BENIAMINO GIGLI, MARIA CANTILIA, EBE STIGNANI, ITALO TAJO, TANCREDI PASERO e GINO BECCI nos principais papeis.

Destacamos ainda da programação de hoje:
As 10.30 — PARADA MUSICAL.
As 11.00 — TRANSMISSÃO DO SANTO SACRIFICIO DA MISSA, diretamente da Igreja da Consolação.
As 12.00 — HOMILIA — por mons. dr. Francisco Bastos.
As 13.00 — TARDE TURFISTICA — apresentando a descrição das carreiras diretamente do Hipódromo Paulistano.
As 19.00 — MELODIAS ITALIANAS.
As 21.00 — TURFE PELO RADIO — com Fausto Macedo.

Situação Financeira da Administração Nacional do SESC

— EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947 —

PRESTAÇÃO DE CONTAS ENVIADA AO CONSELHO FISCAL

A prestação de contas da administração Nacional, nos termos do Regulamento expedido pelo Governo, é preparada pelo Departamento Nacional do SESC e enviada, para exame e julgamento final, ao Conselho Fiscal, composto de cinco membros, dos quais três representantes do Governo, constituindo maioria, e dois representantes das classes patronais. Na última reunião do Conselho Nacional do SESC, realizada em 30 de março último, o Presidente do Conselho, mesmo sem exigência regulamentar, forneceu aos Senhores Conselheiros uma minuciosa exposição da situação econômico-financeira da Administração Nacional, acompanhada do Balanço, levantado em 31-12-47 e respectivos anexos. As contas apresentadas já foram objeto de exame e aprovação pelo Conselho Fiscal.

Desses informes constam, entre outros, os seguintes elementos:

1) Revela-se a existência de um Ativo Disponível de Cr\$ 1.958.284,10, um Ativo Realizável de Cr\$ 9.246.632,90 e um Ativo Imobilizado de Cr\$ 268.313,80.

2) No Ativo Realizável, está incluída uma parcela de Cr\$ 8.929.148,70, correspondente às arrecadações feitas pelo IAPC e que até 31 de Dezembro ainda não haviam sido transferidas para a Administração Nacional.

3) O Ativo Imobilizado compreende os investimentos com a instalação de Administração Nacional: móveis, máquinas, livros, material de consumo e utensílios diversos.

4) Vê-se pelo Ativo Imobilizado que a instalação do Departamento Nacional foi feita com toda a economia. Embora a Verba I — "Operação dos Órgãos Estruturais da Administração Nacional" do Orçamento para 1947, aprovado na Primeira Reunião do Conselho Nacional em 1947, comportasse gastos muito maiores, foi expressamente recomendado pelo sr. Presidente do Conselho do SESC que se evitassem despesas excessivas e que, sem prejuízo do conforto de seus empregados, procurasse o Departamento fazer uma instalação bastante modesta. Foram gastos nesta instalação Cr\$ 253.653,20, que deverá ainda comportar, segundo cálculos feitos, a expansão de serviços prevista para 1948.

5) O Patrimônio Líquido está representado por duas parcelas: a diferença entre a produção e o consumo em 1946, e a diferença entre a produção e o consumo em 1947.

6) Em 1946 a produção excedeu ao consumo em Cr\$ 817.585,40 e, em 1947, em Cr\$ 6.837.485,10. O Patrimônio Líquido da Administração Nacional ascende, portanto, em 31 de Dezembro, a Cr\$ 7.655.070,50.

7) Fora uma pequena produção patrimonial representada pelos juros contados sobre os saldos credores nos Bancos — Cr\$ 35.807,50, nenhuma outra fonte de produção houve além das contribuições arrecadadas pelo Instituto. Aliás o SESC, pela natureza mesma de suas atividades, somente em casos excepcionais poderá ter outras fontes de produção além da tributária. A produ-

ção tributária, em 1947, foi de Cr\$ 14.759.732,40, sendo Cr\$ 13.990.193,90 arrecadadas pelo IAPC e Cr\$ 769.538,50 pelo IAPETC.

8) O Consumo (despesa) atingiu nesses exercícios a Cr\$ 7.958.054,80 e, analisando-o, verificamos que os principais itens de despesa foram os seguintes: Pessoal — Cr\$ 957.684,30; Despesas com arrecadação — Cr\$ 737.987,40; Despesas do Conselho Fiscal — Cr\$ 275.000,00; Importância transferida à Confederação Nacional do Comércio, nos termos da decisão unânime do Conselho Nacional do SESC em 26-1-47 — Cr\$ 2.400.000,00; Subvenções e Serviços Contratuais — Cr\$ 3.173.650,00.

9) Pessoal — É geralmente pelas despesas que uma Instituição realiza com pessoal que se aquilata da seriedade e eficiência de sua organização. Dentro das condições econômicas e sociais do nosso país, dispor do poder de empregar é estar continuamente pressionado pelo meio, e inúmeras são as instituições que têm fracassado por não poderem os seus dirigentes resistir a essa pressão. No que se refere a este particular, grande é o zelo do Departamento Nacional. O número de empregados é o estritamente necessário e na sua admissão todo cuidado tem sido posto, atendendo-se, exclusivamente, às necessidades do serviço. O número total de empregados do Departamento Nacional e Conselho Nacional é de apenas 22. As despesas com pessoal, em 1947, atingem a, apenas, 6,4% da receita, e não ultrapassam 12% do total do consumo.

10) Despesas com Arrecadação — As despesas com arrecadação correspondem à comissão regulamentar paga ao órgão arrecadador e que é de responsabilidade da Administração Nacional para todo o Brasil. Essas despesas importaram em Cr\$ 737.987,40.

11) Conselho Fiscal — Ao Conselho Fiscal entregamos em 1947 Cr\$ 275.000,00, ou seja, Cr\$ 25.000,00 mensais, para a sua manutenção.

12) Subvenções e Serviços Contratuais — A aplicação da verba de subvenções e serviços contratuais ou com os quais a Administração Nacional contratou serviços são os seguintes:

a) **FORMAÇÃO DO PESSOAL**

Nos termos do Regulamento cabe ao SESC fomentar a preparação de pessoal. Para tanto, iniciamos esse trabalho estabelecendo Bolsas de Estudos para Comerciantes ou seus dependentes e contratando serviços, de início, com três instituições especializadas, a saber:

a) Associação Brasileira de Serviços Sociais;
b) Escola Técnica de Serviço Social;
c) Universidade Católica.

A afliência de candidatos foi considerável e os relatórios parciais das turmas que estão frequentando regularmente as aulas já fazem prever os excelentes resultados da medida, tanto é certa a carência de profissionais habilitados no Brasil.

b) — **INCENTIVO A INSTITUIÇÕES TÉCNICAS DE PESQUISAS, EDUCAÇÃO CULTURA E CIVISMO — (ARTIGO 1.º, LETRA f DO REGULAMENTO):**

Não poderia o SESC, desde o início de suas atividades, deixar de dar aten-

ção a esse importante objetivo expressamente fixado. O vulto, a extensão, a complexidade e a especialização exigidas recomendavam que a nossa ação se exercesse preferencialmente por intermédio de instituições já organizadas e cujo teor moral e técnico fosse a garantia do trabalho que se objetivava.

Foram, então, estabelecidas normas de colaboração com os seguintes órgãos:

a) **Fundação Maud** a que encomendamos os seguintes estudos e pesquisas:

1 — composição e distribuição da massa comercial da Brasil, considerando sua capacidade aquisitiva condições de saúde, necessidades alimentares, de habitação, recreativas, etc;

2 — verificação de absenteísmo dos comerciantes e identificação de suas causas;

3 — determinação da vida útil do comerciante;

4 — verificação da produtividade, capaci-

dade tributária, capacidade e pagamento de salários, capacidade de manutenção de serviços sociais por parte das empresas mercantis.

b) **Ação Social Arquidiocesana** que se comprometeu promover:

1 — aumentar o número de suas aulas populares;

2 — preparar cursos especiais;

3 — imprimir aos seus cursos orientação que permita formação moral, social e cívica dos alunos;

4 — organizar centros sociais, neles mantendo serviço de orientação social e familiar ao comerciante em geral;

5 — mencionar em todas as oportunidades, pelos meios mais adequados, a cooperação que recebe do SESC e outros órgãos patronais do comércio, prestigiando assim

empreendimentos sociais do SESC.

c) **Auxílio à Revista do Comércio.**

Sendo esse órgão das classes produtoras uma instituição que, embora organizada sob a forma de sociedade por quotas, não distribui lucros e tratando-se ainda de órgão inequivocamente dedicado aos interesses da classe a que o SESC também serve, pareceu razoável a concessão de um auxílio.

d) **Instituto Fernandes Figueira e Instituto de Puericultura**

Esses órgãos do Governo Federal, dedicados exclusivamente ao estudo e pesquisas relativos à infância, pareciam merecedores de um auxílio direto, sobretudo considerando-se os benefícios que advirão para as nossas atividades técnicas, os resultados de seus estudos e pesquisas referentes à infância.

Neste mesmo item de subvenções estão ainda incluídos os Cr\$ 678.650,00 devolvidos, a título de subvenção, às Administrações Regionais, de conformidade com a decisão tomada pela Comissão Especial constituída pelo Conselho Nacional em sua 2.ª Reunião do ano passado (Agosto de 1947),

bem como Cr\$ 105.000,00 de doações a entidades assistenciais: Instituto Social e Familiar (Cr\$ 30.000,00); Associação Educadora de Parnaíba (Piauí) — Frei Helidoro Inzagó (Cr\$ 25.000,00) e Administração Regional do Rio Grande do Sul (Cr\$ 50.000,00).

Se examinarmos as despesas da Administração Nacional à vista do orçamento de 1947, aprovado pelo Conselho Nacional na sua primeira reunião do ano passado, teremos os seguintes resultados:

Na Verba I — "Operação dos Órgãos Estruturais da Administração Nacional" — estava consignada a dotação de Cr\$ 3.600.000,00 e só foram gastos Cr\$ 2.384.404,80; Na Verba II — **Serviços Experimentais**, estava consignada a dotação de Cr\$ 3.600.000,00. Essa dotação permaneceu intacta; na Verba III — **Subvenções e Serviços Contratuais** — dos Cr\$ 8.640.000,00 dotados, foram gastos Cr\$ 3.173.650,00; Na verba IV — foi transferida integralmente à Confederação, de conformidade com o deliberado pelo Conselho Nacional na mesma reunião em que foi votado e aprovado o Orçamento de 1947.

Verifica-se, pelos dados transcritos, a enérgica compressão de despesas, na defe-

sa do patrimônio do SESC Nacional. Só utilizamos 43,63% do que estavam autorizados pelo Conselho Nacional.

Outrossim, devemos esclarecer que o Departamento Nacional, além dos trabalhos realizados, instalou e fez funcionar as nove Delegacias que estavam a seu cargo organizar: Goiás, Santa Catarina, Paraná, Piauí, Sergipe, Pará, Maranhão, Amazonas e Mato Grosso. O relatório e o Plano de Trabalho do SESC aqui anexados, documentam as atividades do Departamento Nacional em 1947.

Finalmente, deve ser esclarecido que a Administração Nacional presta as suas contas perante o Conselho Fiscal, como, aliás, o fazem todas as Administrações Regionais, que são autônomas, não tendo, por isso mesmo, o Departamento Nacional qualquer interferência nesse particular. Corroborando tudo quanto acima se acha claramente exposto, temos o prazer de declarar que o parecer do Conselho Fiscal, aprovando as contas apresentadas relativas ao exercício de 1947, assim conclui: *estando em boa ordem as contas apresentadas e tendo sido aplicados os recursos do C. N. dentro das suas finalidades e, ainda, tendo sido encerrado o exercício com apreciável saldo — opino pela aprovação das contas e Balanços apresentados*.

SERVIÇO SOCIAL DO COMERCIO — ADMINISTRAÇÃO NACIONAL

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO			
	Cr\$	Cr\$	Cr\$
DISPONIVEL			
CAIXA		126.444,90	
DEPOSITOS BANCARIOS		1.831.839,20	1.958.284,10
REALIZAVEL			
DEVEDORES DIVERSOS		317.484,20	
I. A. P. C. C/ARRECADACAO		8.929.148,70	9.246.632,90
IMOBILIZADO			
Investimentos para uso:			
MOVEIS	145.842,50		
MAQUINAS E APARELHOS	74.109,60		
CORTINAS E TAPETES	16.646,00		
BIBLIOTECA	6.626,80		
UTENSILIOS	10.428,30	253.653,20	
ALMOXARIFADO		14.660,60	268.313,80
TOTAL DO ATIVO			11.473.230,80
PASSIVO			
	Cr\$	Cr\$	Cr\$
NAO EXIGIVEL			
FUNDO DE DEPRECIACAO		26.555,10	
Patrimonio Liquido:			
DIFERENCA ENTRE A PRODUCAO E O CONSUMO NO BALANCO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946	817.585,40		
DIFERENCA ENTRE A PRODUCAO E O CONSUMO NO BALANCO ENCERRADO NESTA DATA	6.837.485,10	7.655.070,50	7.681.625,60
EXIGIVEL			
SALDO DOS 80 % DO TOTAL DA ARRECADACAO DO I. A. P. C. e I. A. P. E. T. C., DEVIDO AS DELEGACIAS ESTADUAIS E AR			3.791.605,20
TOTAL DO PASSIVO			11.473.230,80

(a.) MIGUEL ARCHANJO PEDROZA
Contador — Reg. n. 43.933.

(a.) JOSE WENCESLAU AMARAL
Diretor da Divisão Administrativa

(a.) MURILO BRAGA DE CARVALHO
Diretor Geral Interino.

(a.) JOAO DAUDT D'OLIVEIRA
Presidente do Conselho Nacional.

Hero Hidroeletrica Comercial S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

A ser apresentado na Assembleia Geral Ordinária convocada para o dia 30 de Abril de 1948.

Senhores Acionistas:

Na conformidade do que dispõe a lei e os estatutos sociais desta sociedade, temos o prazer de vos apresentar o Balanço Geral e a Demonstração de Lucros e Perdas, referentes ao exercício financeiro findo em 31 de Dezembro de 1947, com o devido Parecer do Conselho Fiscal. A Diretoria fica à disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que forem solicitados sobre as contas do exercício findo.

CURT WOLF CARLOS HEYMANN — DIRETOR

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Móveis e Utensílios; Máquinas; Ferramentas	200.756,00	Capital	500.000,00
Cauções	12.462,00	Reserva Legal	248.035,20
		Reserva para Depreciações	60.553,70
		Reserva para Devedores Duvidosos	61.418,10
		Reserva sobre Estoque	93.074,90
			963.081,90
REALIZAVEL		EXIGIVEL	
A Curto Prazo		A Curto Prazo	
Estoque de Mercadorias	3.455.972,40	Fornecedores:	
Mercadorias em Transito	645.621,10	Locais	372.400,80
Estoque de Estampilhas	3.055,80	Estrangeiros	1.239.294,80
Duplicatas a Receber	479.965,60		1.611.695,60
Devedores em Contas Correntes	292.935,30		
Diversas Contas a Receber	34.246,60		
	4.917.796,80		
A Longo Prazo		A Longo Prazo	
Certificados de Equipamento	10.093,30	Credores em Contas Correntes	319.573,60
		Comissões a Pagar	62.303,60
		Impostos a Pagar	29.200,30
		Dividendos a Distribuir	30.000,00
		Gratificação da Diretoria a Pagar	64.762,40
			2.117.535,70
DISPONIVEL		A Longo Prazo	
Caixa	98.343,30	Credores em Contas Correntes	1.946.276,20
Bancos	32.141,50	The First National Bank of Boston — c/ Adiantos	300.894,50
			2.247.170,70
PENDENTE		PENDENTE	
Depósitos Provisórios em Bancos	47.582,80	Despesas Vencidas a Pagar	18.202,70
Serviços da Oficina a Apropriar	27.005,10	Serviços por Executar em Notas já Faturadas	4.220,00
Despesas Pagas a Vencer	10.030,20		22.422,70
	84.618,10		
COMPENSADO		COMPENSADO	
Ação em Caução	1.000,00	Caução da Diretoria	1.000,00
Títulos em Cobrança	58.121,40	Endossos para Cobrança	58.121,40
Títulos Endossados	402.063,10	Endossos para Desconto	402.063,10
	CR\$ 5.811.395,50		CR\$ 5.811.395,50

JOÃO MARQUES DE SOUZA JUNIOR — Contador
Registrado no C. R. C. Est. S. P., s/nº 2249

CURT WOLF CARLOS HEYMANN — DIRETOR

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

CREDITO		DEBITO	
APLICACAO DO SALDO TRANSPORTADO DO EXERCÍCIO ANTERIOR:		SALDO TRANSPORTADO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	
DIVIDENDOS DISTRIBUIDOS	30.000,00		114.606,60
GRATIFICAÇÃO DA DIRETORIA	40.000,00		
SALDO TRANSFERIDO PARA A RESERVA LEGAL	44.606,60		
	CR\$ 114.606,60		CR\$ 114.606,60
DESPESAS GERAIS		LUCRO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Ordenados, Comissões, etc.	2.147.973,20	Lucro Bruto das Vendas	2.370.022,40
IMPOSTOS		LUCROS DIVERSOS	
Federais, Estaduais e Municipais	141.655,00	Comissões Recebidas, Renda da Oficina, Descontos Obtidos, Juros Recebidos, Valores Recuperados	321.999,10
JUROS DE CREDITOS DE TERCEIROS	110.649,50		
DEPRECAÇÕES	20.075,70		
RESERVA PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	23.305,10		
PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA	29.200,50		
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO:			
(Sujeito à aprovação da Assembleia Geral Ordinária a se reunir)			
DIVIDENDOS A DISTRIBUIR	30.000,00		
GRATIFICAÇÃO DA DIRETORIA A PAGAR	64.762,40		
RESERVA LEGAL	118.392,90		
	CR\$ 2.692.021,50		CR\$ 2.692.021,50

JOÃO MARQUES DE SOUZA JUNIOR — Contador
Registrado no C. R. C. Est. S. P., s/nº 2249

CURT WOLF CARLOS HEYMANN — DIRETOR

FAZER DO CONSELHO FISCAL

Imos. Srs. Acionistas da
Hero Hidroeletrica Comercial S/A.
São Paulo.
De acordo com o Artigo 127 do Decreto-lei N.º 2627, a Diretoria da sociedade nos apresentou para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1947.
Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.
Conforme esse exame somos de opinião que o balanço geral e a conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da sociedade em 31 de Dezembro de 1947 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data, bem como achamos acertada a distribuição dos lucros proposta pela Diretoria.

São Paulo, 31 de Março de 1948

EDWARD ORRELL PEEZ

JAMES DRONSFIELD

HAROLD MURRAY DENTON

tar e de fazer relações, por efeito de um complexo de desconfiança, que a inibe de ser franca e acessível aos demais e contrária à intimidade dos negócios. Deixa-se levar pelo entusiasmo, pela paixão por aquilo que o seduz. Loquaz, comunicativo, sincero, bem intencionado, modesto, amando a vida movimentada, os aspectos brilhantes das viagens, os esportes e reuniões. Trata de regular a sua vida, pelo casamento, pois terá na sua noiva uma auxiliar e uma guia nos dias incertos que terá de atravessar.

MIDAS KING (Capital) — Mídis, o das orelhas de asno... Esse infeliz, nascido rei da Frigia é bem o símbolo da pouca sorte, do azar, do "peno". Tendo recebido de Baco o dom de transformar em ouro tudo quanto tocasse, quase que morreu de fome, pois os alimentos se tornavam em ouro, ao seu contato... Teve de desistir da sua ganância de acumular tesouros, para poder comer. Isso prova que a riqueza não faz a felicidade de ninguém. Era tão pesado esse camarada, que tendo tido preferência à flauta de Pan, em vez da lira de Apolo, este, enfurecido, mimoseou-o com um par de orelhas de asno... Mas, ponto final, que a história é comprida e não cabe aqui. Vejamos o que diz de si, a sua letra, prezado consultor. Personalidade mais cerebral que sentimental, de imaginação exuberante, vasta, cultura intelectual, cordial, polido e diplomático. De grande poder de emoção, estudioso, ávido de adquirir maior soma de conhecimentos, vivendo mais para si, com suas idéias e sentimentos, pouco expansivo e pouco acessível. A aparente indiferença de suas maneiras nada mais é que uma inibição de timidez e cautela com que se defende no meio ambiente em que vive. Mais idealista que materialista. Mas na vida prática, um habil e prudente lutador. Um intelectual de intensa atividade mental.

Para terminar, declaro que não me dedico a estudos particulares de grafologia, por falta de tempo. As respostas aos consultores são dadas apenas por esta seção dominical. Poderé, no entanto, indicar-lhe grafologicamente, que o atenderá, caso o deseje.

ROSA DE ENAGADY (Capital) — Personalidade na plenitude da existência, com vasta experiência da vida, tendo passado por várias vicissitudes mas superando a tudo com calma e energia, porquanto é dotada de forte vitalidade e de caráter positivo, resolutivo e autoritário. De visão larga e empreendimentos de vulto, a que sabe levar com segurança a bom fim pelo seu senso de organização e trabalho e seu espírito de iniciativa e sobretudo arrojo e vontade resoluta. Num palavra, um caráter positivo e latic para negócios. Eloquent e persuasivo, animoso e sempre atarefado, de

Imaginação repleta, pela razão e grande dose de otimismo. Sentimentos cordiais e instintos de proteção aos fracos.

KAMAMOTO (Capital) — Da análise de sua grafia se deduz a sua personalidade bem firmada, firme e determinada, que sabe afirmar e realizar, dotada de resistência e vitalidade, que lhe têm permitido arrotar as vicissitudes sem se dar por vencido. Isso se deve ao seu temperamento bilioso, que o torna um transigente e obstinado em seus empreendimentos e em seus ideais. Aten-

to, cuidadoso, metódico e bom gosto, os sentimentos duradouros, imutáveis e leais. Alma emotiva controlada pela razão, imaginação lírica, que lhe pinta o mundo com as cores mais brilhantes que a realidade sem, no entanto, perder o senso da realidade. Prático e energético e determinado, que sabe afirmar e realizar, dotada de resistência e vitalidade, que lhe têm permitido arrotar as vicissitudes sem se dar por vencido. Isso se deve ao seu temperamento bilioso, que o torna um transigente e obstinado em seus empreendimentos e em seus ideais. Aten-

Os pedidos de estado grafológico devem ser escritos em papel sem pauta, com pena comum, firmados com a assinatura habitual do consultor e acompanhados de um pseudônimo para resposta, bem como de dados ou questões relativos ao assunto, que desejarem formular.

Correspondência para "Grão Paol" — Consultório Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Líbero Badurá, 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO.)



A ORIGEM DOS DEUSES

Os gregos receberam as suas crenças religiosas de outros povos de civilização mais avançada, nos primeiros tempos de sua vida como nação. Pois, os gregos, como os bárbaros que invadiram o império romano, eram tribos nômades, tão selvagens como quaisquer outros, que vieram da Ásia e se estabeleceram na península balcânica, daí expulsando ou escravizando os habitantes primitivos. Sem lei nem ordem, foram adotando os costumes dos vencidos, as suas crenças e recebendo-as dos fenícios, dos egípcios e dos assírios e babilônios. Assim, quase todos os deuses da mitologia grega são de origem estrangeira. Aíla, a concepção religiosa dos antigos era semelhante, tanto no Ocidente como no Egito, Babilônia, nas Índias, e os deuses em todas estas regiões eram quase os mesmos, com identicos atributos, apenas com nomes diferentes e lendas ou tradições alteradas pelos povos no decorrer dos tempos.

Assim, Chronos, filho de Urenos e de Gea, era o mesmo deus adorado pelos romanos sob o nome de Saturno, e como Satiatrata hindú, presidia ao tempo, ao século da inocência e da paz.

Zeus, é o Júpiter dos latinos, e governa os ventos e as tempestades, como Indra dos indianos. E Paravati foi identificada com Juno da Itália ou Hera dos gregos. Balavani, dos dramanes, nasceu da espuma do mar, como Vênus, a Afrodite dos helenos. Durga, como Minerva ou Palas, está armada de lança e capacete e representa, como a deusa grega, o valor prudente e a sabedoria.

Posição, o Neptuno romano, tem, nas lendas egípcias, um deus que se lhe compara. A concepção do inferno dos gregos se assemelha a dos latinos, e receberam, provavelmente dos egípcios. No Amenti destes, os mortos eram transportados por Anubis, o da cabeça de cão, através do lago de Aqueronte; os latinos conceberam o Cerbero, o cão que guardava a entrada no inferno, e os gregos, o Caronte, o barqueiro do Estige.

A civilização pelágica e a crença das citas também concorreram para enriquecer a mitologia grega. Delas vieram a lenda de Prometeu, encadeado no Cáucaso; Artemis, deusa da Taurida, e outras. Também de origem asiática, era Cibele, adorada na Frigia como a "Grande Mãe", representando a força produtora da natureza. Muitos a confundiram com Demeter grega, a "Mãe-Terra", mas foi identificada com a Gea helenica e a Isis egípcia.

A Diana de Efeso, cidade asiática, mas de origem grega, era um ídolo dos males venerados desde os tempos mais primitivos, e a sua origem se perde nas brumas do passado. O tempo que lhe edificaram, era considerado uma das sete maravilhas do mundo antigo.

Adonis e Vênus eram cultuados na ilha de Chipre, e em Creta, o Zeus, o Júpiter Tonante, que segundo a lenda aí nasceu.

MADEREIRA (Campanas) — É possível que a minha resposta chegue fora de tempo, considerando-se as semanas decorridas desde que me escreveu. Se já resolveu o seu caso, espero que o tenha resolvido a contento, pois a sua letra revela o seu espírito prático e ativo, principalmente o vasto conhecimento que possui, não obstante o seu temperamento nervoso e impressionável, que e leva a exagerar os perigos e atormentar-se inutilmente. Aqui vai a minha opinião, extra-grafologicamente falando (porquanto o assunto que me submeteu a juízo não está na alçada da grafologia). Se não se sente seguro na firma de que fala, trate quanto antes de se transferir para a outra, que solicita os seus préstimos. Não espere o barco ir ao fundo, para depois se salvar. Saia logo para fora, uma vez que tem para onde saltar. Se é que já não o fez.

PILO (Capital) — Meus parabéns. Continue com afinco no estudo da ardua, complexa ciência do abade Michon. Não desanime ante as primeiras dificuldades, que a falta de tirocínio lhe causará. Vá analisando os garanchos das pessoas conhecidas, fazendo um trabalho em sentido inverso: isso lhe facilitará os seus esforços. Veja a sua grafia: vertical, um tanto ligada e um tanto separada, com a predominância da primeira, e observe principalmente a sua assinatura, com as mesmas características (a última sílaba do nome separada, porém ligada com a inicial do sobrenome), e, entretanto, diferente de atividade mental, espírito pesquisador, analítico, frio, raciocinador, lógico e conciso, a contrapelo à sua alma idealista (mas não sentimental, no sentido de paixão), de faculdade intuitiva e artística (sentimento da forma, harmonia, das cores). Formalista, compenetrado, fechado e anacético, sob a polidez, a brandura e a amabilidade de trato. Vontade persistente, paciente, seguro controle dos seus impulsos, escrupulosos e exigente. Lutador energético, e resistente. Vitalidade e independência.

ROBESPIERRE (Capital) — Eis o homem do Terror, que tantas cabeças decepou na guilhotina... mas que comparando a Hitler, Himmler e "et cetera" foi um anilho de pureza: Entretanto, o consultor que usa o seu nome, nada tem de "sangüinario", pois é incapaz de matar uma mosca. Os índices de sua grafia dão-no como uma personalidade ativa, inquieta e impressionável, sentimental e apaixonada, que, não raro, se deixa arrastar pelos impulsos do temperamento e da sua imaginação viva. Suscetível, fácil de magoar-se, tem muito em conta as opiniões dos outros a seu respeito. Vontade fraca, indecisa, por efeito da sua impressionabilidade, porém metódico em suas ações, em suas ocupações, apreciador da vida intensa e brilhante, de reuniões, faustos, diversões sociais. Na vida prática, nem sempre age com tacto, descontentando por suas opiniões ou interferências a outrem, mas o faz inconscientemente. Disso resultam os desgostos e os contratempos, a que também concorrem, em grande parte, circunstâncias variadas.

EDMUNDO DANTES (Bauru) — De início, agradeço e retribuo os votos cordiais que me formulou, bem como as expressões gentis a respeito desta seção, que há treze anos estou dirigindo. Vejamos o que diz de si a sua letra, pequena, inclinada, retílica, nítida e igual. Ressaltam os sinais da vitalidade de uma constituição forte e de um espírito vivo, ágil, perspicaz, analítico e investigador. Imaginação fecunda e cheia de recursos. Formalista, apegado aos princípios conservadores, de sólidos e imutáveis princípios morais e demorado escrupuloso, e por essa razão, intransigente e severo. Habitado à disciplina, ao método e a ordem, de claro senso do dever e de lealdade. Sentimentalidade — esse o traço mais saliente do seu "ego"; sentimentos delicados e devotados, fieis, constantes. Em alto grau e dom de observação e de análise.

CABOCLO TRISTE (Capital) — A sua letra não justifica inteiramente o adjetivo do seu nome, porquanto revela a vitalidade própria da juventude, esperança, e cheia de otimismo e de confiança em si para vencer na vida e objetivar as suas vastas aspirações, muitas das quais, naturalmente, não se realizarão por serem inexequíveis e produtos de sua imaginação criadora e artística. Tem uma noção muito pessoal da vida e das coisas, e muito visibilidade moral. Difícil de se adaptar

PROTEJA-SE dos preços altos! Faça-nos uma visita e verifique como é fácil mobilizar sua casa com os móveis de massa exclusiva fabricação O bom gosto no desenho, fino acabamento e a excelência do material empregado aliado aos preços excepcionalmente baixos, tornam os nossos móveis indispensáveis para o conforto e beleza de seu lar!



CASA FLOP
Praça dos Esportes, 104 (Ponte Grande)
Fone: 4-4222 - São Paulo

POR QUE PASTEURIZAR O LEITE?

Ouve-se frequentemente o seguinte comentário: — "Que necessidade há de pasteurizar o leite se ninguém o ferver sem o ter fervido previamente?" Na realidade, esse é um ponto ainda ignorado por muitos, e que precisa ser bem esclarecido.

Produto extremamente delicado, o leite é, por sua própria natureza, suscetível de contaminação, quer na fonte de produção, quer durante o seu transporte ao consumidor. Como nem sempre é possível consumi-lo após a ordenha, preciso é que se use do único recurso capaz de conservá-lo em boas condições até o momento de aproveitá-lo. Este recurso consiste em pasteurizá-lo. Aquando a uma certa temperatura, os diversos germes patogênicos são completamente destruídos, sem prejuízo, é claro, de elementos importantes e indispensáveis ao nosso organismo (dióxido e vitaminas). Desta forma, ele conserva, também, o sabor do leite cru, preferido por muitos.

Há, entretanto, pessoas habituadas a ferver o leite, quer tenha ele recebido ou não os benefícios da pasteurização. Logicamente se deduz que o produto que tenha sido pasteurizado previamente será submetido à ebulição em melhores condições do que aquele que não tenha sido fervido, pois o seu teor em germes é mínimo e, portanto, mínima é também a quantidade destes elementos biológicos existentes no precioso alimento. É fácil, pois, concluir que ferver o leite ordenha em más condições de higiene, que não tem em seguida sido beneficiado pela pasteurização, não o torna inofensivo, totalmente, dos perigos à saúde. O fogo mata os germes, não neutraliza o poder tóxico das suas excreções. Essas excreções ingeridas vão atuar no organismo de maneira desastrosa. As crianças e os organismos debéis são os que maior tributo pagam aos efeitos destes venenos encontrados nos maus produtos.

Em São Paulo, a pasteurização, reconhecida por lei, é de curta duração. Ela é feita mediante o aquecimento, em camada laminar, a temperatura de 72o a 75o C. durante 10 a 15 segundos, seguido de resfriamento entre 2o a 5o C. A pasteurização lenta é feita mediante o aquecimento a temperatura de 62o a 65o C. durante 30 minutos, seguido de resfriamento

sua vista
esta
falhando
LUTZ FERRANDO
DIREITA 33

Liga das Nações aerea
A aviação comercial, aproximando os países, realiza importante trabalho de nutriação. Uma simples consulta referente ao boletim estatístico da K.L.M., Cia Real Holandesa de Aviação, referente ao ano de 1947, revela alguns dados interessantes. Assim é que, comente considerando a nacionalidade dos passageiros transportados nos aviões transatlânticos, verifica-se que nada menos de 50 nacionalidades viajam na linha Amsterdam-Buenos Aires da K.L.M.

Das várias nacionalidades, o maior número de passageiros foi o de holandeses, 829; segue-se o de espanhóis 628, argentinos 617, brasileiros 458, suíços 350, portugueses 252, alemães 148, checos 131, e outras nacionalidades cujos representantes não passaram de uma centena. Ao todo, cinquenta nacionalidades diferentes, com um total de 5.419 passageiros, sendo 3.020 de ida e 2.399 de volta.

NOTA BASTARNA
"VÁRIA FORTUNA E ESTRANHOS FADOS DE ANTHONY KNIVET"
É das mais interessantes e mais valiosas, para um estudo de vilas e povos, esta narrativa das aventuras marítimas e terrestres de Anthony Knivet, célebre companheiro de Thomas Cavendish, de quem integrou a segunda expedição, tão lucrativa e por fim tão duramente malograda. Os chefes expedicionários, de índole brava e indescritível crueldade, nada poupavam para obter os seus objetivos. E sempre que os próprios colegas, esgotados ou doentes, passavam a constituir peso morto através da sua marcha ao acaso, mais que depressa os alijavam, os abandonavam desumanamente em qualquer enseada ou praia.

Um desses maritimes fora o herói das descrições espanholas, Anthony Knivet, firmemente largado nas alturas de São Sebastião. Mas o forte inglês, de tempera indomável, não se deixou morrer resignadamente. Sarou, deu muito trabalho aos indígenas e muito sofreu também. Percorreu grandes extensões de costas brasileiras, tendo penetrado a fundo os nossos sertões. Dotado de espírito vivo e observador, foi instruindo-se nas coisas do meio ambiente, de modo que, ao cabo de inúmeros anos, pôde reconstituir as suas acidentadas memórias neste livro tão cheio de pitoresco, em que os episódios quase sempre são dos mais extraordinários.

Anthony Knivet viajou até ao Estreito de Magalhães; depois foi aprisionado pelos portugueses. Mais tarde conduziu-o ao Rio de Janeiro. Um dia fuge e volta para o meio dos índios, dos quais aprende a língua e os costumes. Percorre diversas regiões, passando por "estranhas vicissitudes em companhia de dore portugueses que os selvagens comiam". Mete-se entre os canibais e entre os alirris, "nativos de bela tez, cujas mulheres aparecem pintadas com diversas cores, como vermelho, azul e amarelo; não comem carne humana, desde que tenham qualquer outra carne; e não possuem casa alguma mas apenas dois ou três ramos amarrados juntos, cobertos com folhas de palmeira, quando chove". Conta Knivet que o cacique dos Morupagues, o morubikava que é o seu rei, possuía "trinta mulheres; nenhum outro índio tinha tantas". O ouro que havia entre os componentes da tribo, parecia não ter valor, pois eles o utilizavam para pesos nas linhas dos arcos, em suas pescarias. As mulheres, entre os Morupagues, "são bem feitas, muito recatadas e delicadas em seu trato; nunca dão risadas; e apreciam muito os seus cabelos e os têm tão compridos, que os amarram à altura da cintura com uma casa de árvore, vestindo com eles a sua nudez".

Knivet um dia acaba fugido dos portugueses para Angola, tendo sido recambiado ao Brasil, após inúmeras aventuras. Depois embarca para Lisboa. E só muito depois consegue regressar, sempre através de inúmeras peripécias, à Inglaterra.

Estas memórias foram brilhantemente traduzidas do original inglês por Guilmar de Carvalho Franco, tendo sido todo o livro magistralmente anotado pelo insigne historiador, dr. Francisco de Assis Carvalho Franco, o que muito contribui para a elucidação de diversas passagens do texto.

"ANTES DO PÔR DO SOL" — Romance de Elisabeth Howard, escritora norte-americana, traduzido por Wanda Murgel de Castro. Antes de tudo, ele se recomenda pela conquista de dois grandes prêmios literários, no valor total de três milhões de cruzeiros. Mas não se julgue que valha exclusivamente pelo fato de ter sido premiado. Ao contrário, vale por si mesmo, pelas suas qualidades intrinsecamente literárias. Rico de experiência humana e movimentado por um sem número de aventuras, revela o mundo social de certa cidade americana, pela alusão de 1850. Tudo foi retratado pela autora com um máximo de realismo, de experiência e de autêntica dramaticidade. — Editora José Olympio, do Rio.

"CHAMA E CINZAS" — Neste novo romance de Carolina Nabuco, há os mais variados matizes e nuances. Ao contrário do que acontece com muitos romances, Carolina Nabuco sabe apreender não só os caracteres masculinos, quanto os femininos. Entretanto, na sua construção romanesca, excelente mente estruturada, sente-se a delicadeza específica de um espírito de mulher, o que em lugar de enfraquecer a obra, a enriquece e a caracteriza. Engratado, sólido, pelo que a mulher, com seu instinto divinatório aguçado, sua intuição sentimental aguçada, pode trazer de contribuição para a análise mais penetrante de certos conflitos passionais. Em "Chama e cinzas" tais dons se exercem de maneira admirável. P. Editora José Olympio, do Rio.

"DIÁRIO ÍNTIMO" — Este livro de Henri Frederic Amiel é o que melhor documenta a inquietação espiritual e a desordem moral da geração chegada à maturidade após o primeiro período do romantismo com a Revolução de 1848. Renan, Brunetiere

Laboratorios Badassari S.A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA
Em observância às disposições legais e estatutárias, tem a honra apresentar-lhes o Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1947, acompanhada do parecer do Conselho Fiscal. O andamento das negociações sociais se processa com regularidade. Esta Diretoria permanece à inteira disposição dos Srs. acionistas para quaisquer outras informações.

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADOS		NÃO EXIGÍVEL	
IMOVEIS	650.000,00	CAPITAL	2.000.000,00
APARELHOS DE LABORATORIO	28.173,70	FUNDO DE RESERVA LEGAL	99.306,18
MAQUINISMOS	134.682,16	EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
MOBÍVEIS E UTENSÍLIOS	127.475,68	DIVIDENDOS A DISTRIBUIR	1.000.000,00
REGISTROS E MARCAS	255.797,53	PROVISÃO DE DEVEDORES DUBIOSOS	377.043,20
VEICULOS	64.332,00	CONTAS CORRENTES	4.329.195,09
	1.380.461,07	FUNDO PARA INDENIZAÇÃO DE EMPREGADOS	60.522,30
DISPONÍVEL		CONTAS A PAGAR	235.166,60
CAIXA	23.107,40	TÍTULOS A PAGAR	502.000,00
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		PRODUTOS A ENTREGAR	355.180,10
ESTOQUE	401.260,80	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
CONTAS CORRENTES	3.330.578,29	FUNDO DE RETENÇÃO	91.802,10
TÍTULOS A RECEBER	1.550,00	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
DUPPLICATA A RECEBER	2.237.317,20	CAUÇÃO DA DIRETORIA	100.000,00
TÍTULOS CAUCIONADOS	1.533.115,20		
	7.503.821,49		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
SUBSCRIÇÃO OBRIGAÇÕES DE GUERRA	47.000,00		
DEPOSITO COMPULSORIO DE CRETO 9.159	153.003,60		
	200.603,60		
VALORES VINCULADOS			
CAUCOES	11.402,00		
OUTROS VALORES			
AÇÕES	50.000,00		
APOLICES	820,00		
	50.820,00		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
AÇÕES CAUCIONADAS	100.000,00		
	9.150.215,56		
			9.150.215,56

S. E. OU O.
São Paulo, 31 de dezembro de 1947
PEDRO BALDASSARRI Diretor Presidente
FERNANDO BALDASSARRI Diretor Vice-Presidente
JOSE BALDASSARRI Diretor Superintendente
FRANCISCO PELLEGRINI Guarda-livros, Reg. n. 14.124

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947 — DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO		CREDITO	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
ABONOS, ALUGUEIS, COMISSÕES BANCARIAS, COMISSÕES SOBRE VENDAS, DESPESAS DE VIAGENS, FRETES E CARRÉTIOS FILIAIS, GASTOS DE FABRICAÇÃO, HONORÁRIOS DA DIRETORIA, PROPAGANDA, ORDENADOS ETC.	8.052.580,83	LUCRO BRUTO VERIFICADO NESTE EXERCÍCIO	10.364.124,90
IMPOSTOS E TAXAS	979.648,30	PROVISÃO DEVEDORES DUBIOSOS	
DEPRECAÇÕES	67.829,00	REVERTIDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	375.926,48
PROVISÃO DEVEDORES DUBIOSOS	377.043,20	RECUPERAÇÕES	
DUPPLICATA A RECEBER	178.685,90	PELA RECUPERAÇÃO DE DIVERSOS DEBITOS	19.605,76
PERDAS DIVERSAS	4.564,60		
FUNDO DE RESERVA LEGAL	99.306,17		
DIVIDENDOS	1.000.000,00		
	10.759.658,00		10.759.658,00

S. E. OU O.
São Paulo, 31 de dezembro de 1947
PEDRO BALDASSARRI Diretor Presidente
FERNANDO BALDASSARRI Diretor Vice-Presidente
JOSE BALDASSARRI Diretor Superintendente
FRANCISCO PELLEGRINI Guarda-livros, Reg. n. 14.124

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de "Laboratorios Badassari S. A.", tendo examinado o seu balanço geral, demais contas referentes ao exercício de 1947, bem como os livros e documentos da Sociedade, por terem encontrado tudo em perfeita ordem e escriturado com clareza, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela assembleia dos acionistas.

São Paulo, 15 de janeiro de 1948
JOSE BERSACOLA
EMILIO IPPOLITO
ROSARIO CALTABIANO

Será realizado em Haia o Primeiro Congresso Federalista da Europa

Informamos de Haia que o primeiro Congresso Federalista da Europa será realizado naquela cidade de 7 a 11 de maio próximo, esperando-se que ao mesmo compareçam 800 delegados. A Conferência será dividida em três setores: político geral, social e econômico, e ético e cultural, ao que declara o comitê organizador, dirigido pelo ex-ministro de Negócios Econômicos da Holanda, sr. P. Kerstens. O Congresso promoverá o estabelecimento de órgãos governamentais destinados a incrementar o movimento em prol da unidade europeia e procurar obter do governo de cada um dos países a adoção de medidas necessárias à concretização de uma união mais íntima. O governo holandês colocou o "Ridderzaal" (Hall dos Cavaleiros) edifício que data do século 13, sede histórica do Parlamento, à disposição do Congresso, para suas sessões plenárias. No dia da abertura, os delegados serão oficialmente recebidos pelo governo holandês.

Preferindo-se realizar uma sessão monstre em Amsterdam, a 9 de maio, tendo como oradores, Winston Churchill, ao "premier" belga, P. H. Spaak. Esperam-se delegados do Partido Trabalhista Inglês, da Itália, França Portuguesa, Suíça, Bélgica, Luxemburgo, países escandinavos, Alemanha e Holanda. Espera-se o comparecimento de delegados de países tais como lord Beveridge, Churchill, P. van Zeeland, P. H. Spaak, Leon Blum, Edouard Herriot e conde Sforza. Não é impossível que o Vaticano envie representante, contando-se também com a presença do cardeal alemão, Fries. Serão enviados convites apenas para os países que já possuem movimentos federais, exceção feita aos países como a Espanha. Os países da Europa oriental serão também convidados, não estando ainda apresentado se a Checoslováquia será incluída na se número, em virtude da mudança política ali verificada.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A jovem Laurinda da Purificação achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar, pede aos corações generosos, um auxílio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha. Departamento de Publicidade.

Instituto dos Advogados de São Paulo

O Instituto dos Advogados de São Paulo realizará no dia 7, em sua sede, à rua Senador Felício, 176, 9o andar, às 20.30 horas uma sessão para a entrega do 1o prêmio do Concurso de Obras Jurídicas de 1945, conferido ao dr. Antonio Chaves, autor do trabalho "Os súditos inimigos e o Direito de Guerra Brasileiro".

A Comissão de Processo Civil, do Instituto realizará no dia 8, na sede às 20.30 horas, uma reunião para discutir o ante-projeto de lei de assistência judiciária, em discussão na Câmara Federal. Será relator dos trabalhos o dr. Djalma Forjaz Jr.

Nariz, Garganta e Ouvidos

DR. OCTACILIO LOPES
Laureado Academia Nac. Medicina Prêmios M. BRASIL de 1940 e 1944 e Ass. Paulista Medicina prêmio Almeida Camargo de 1944. R. MARCONI, 48 - 3a e 6a - Tels.: 6-3301 - Res.: 8-3126.

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTestino, FIGADO) e do aparelho respiratório (ADMA, BRONQUIOS, PULMÃO) - Pulmão de aço - Raio X portátil - Resuscitador - Banco de sangue
Praça da República, 419 - 2o andar - Esquina da Rua Vieira de Carvalho - Tel.: 4-6748 das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

Molestias do Coração

Prof. Barbosa Correia
Rua 7 de Abril, 235 - Aptos.: 106-107 - Fone: 4-6092

Traumatologia - Ortopedia - Fraturas

DR. MARINO LAZZARESCHI
Do Pav. Fernandes Simoes e 3 a G. H. Santa Cruz - Assist. de Escov. Paulista de Medicina - rua 7 de Abril, 233 - 1o apto. 105 - tel. 4-3029 e 6-7844

6-6666 HOSPITAL SÃO JORGE
PRONTO SOCORRO
Ambulância - Fraturas - Oxigenoterapia - Socorros urgentes - CONSOLOÇÃO, 2303

ASMA - BRONQUITE

DR. A. FARNESI
Da Soc. Bras. de Tuberculose e Int. Clemente Ferreira - R. X - Rua Marconi, 24 - 3o andar - Das 14 às 17 horas - Tel.: 4-7277 - Res.: Tel. 3-8046

CLINICA PSIQUIATRICA

DR. VIRGILIO C. PACHECO
Diretor do Sanatório Bela Vista - Ex-Diretor Clínico do Sanatório Pinel
Clínica Especializada para Diagnóstico e Tratamento das Doenças do Sistema Nervoso, Rua Marconi, 24 - 6o andar - Marcar hora - 15 às 18 - Tel.: 4-8906 e Res.: 8-8240

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS

DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
Tromboangiite obstrutiva, Claudicação Intermitente, Câncer, Mal de Raynaud, Gangrena diabética, etc. - Cons. Rua Sen. Felício, 176 - 5o andar - salas. 515 a 518 - Das 14 às 17 horas - Tels.: 3-6523 e 8-1428

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

Tratamento especializado do DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 536 - 6o andar - Das 12 às 17 horas - Tel.: 4-1188

MOLESTIAS DOS OLHOS

DR. CRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Instalações para clínica e cirurgia dos olhos
Rua Marconi n. 43 - 3o andar - Tel.: 4-2819 - Das 9 às 12 e das 17 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA
Hosp. moderno, amplo e confortável. Projetado e construído para a especialidade Direção Clínica
Drs. Orestes Resende e Oswaldo Lange Assist. e docente da Fac. de Medicina - Fone: 7-2234 - Caixa, 1680 - Av. Aracá, 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estômago, fígado, intestino, rins, reumatismo, sífilis
Consultório: Av. Rangel Pestana, 1031 7o andar - das 8 às 20 horas - Tel. 2-0306

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRARD JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clínica especializada das molestias do estômago, fígado, intestino e ano-retal: colite, prisão de ventre, fissuras, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 - 3o - Das 10 às 12 - Das 15 às 18 horas - Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE - ULCERAS DAS PERNAS - VARIZES

DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, infiltrações duras, fístulas (sem operação e sem injeções) Hemorroidas, fissuras, anel (sem operação), Doenças venozas Consultório: Rua Libero Badard, n. 137 - Das 14 às 19 horas - Fone 5-8338

HOSPITAL SÃO PEDRO

Medicina e Cirurgia de Urgência - Maternidade - Pronto Socorro - Ambulância (remoções interior e capital) - Pulmão de aço - Raio X portátil - Resuscitador - Banco de sangue
Rua Artur Prado 402 - Tel. 6-3332

Cirurgia Geral - Partos - Molestias de Senhoras

PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
Rua Libero Badard, 641 - Das 16 às 19 hs - Av. Rangel Pestana, 3407 - Das 12 às 18 hs. - Fones: 6-4219 e 9-2368

PULMÃO

DR. EDGARD SANT'ANNA
Tuberculose - Bronquite - Asma - Hais X - Oxigênio - Inalação - Penicilina
Das 10.15 às 18 às 19 horas - Rua São Bento, 82 - Tel. 3-6279

GINECOLOGIA - OBSTETRICA

Dr. Carlos F. Rocha
Chefe ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos, Clínica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 6o andar - Marcar hora: 15 às 18 - Tel. 2-5872

PREFERINDO O
"CORREIO PAULISTANO"
para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus próprios interesses. E' o mais velho tradicional que cresce com São Paulo na defesa de nossa Patria.
PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A' ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO
— RUA LIBERO BADARÓ, 661 —

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.º 113
SÃO PAULOCORRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO —
CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA
E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr. \$ 10.000,00) 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr. \$ 50.000,00 4 % a. a.
— até Cr. \$ 100.000,00 3 % a. a.
SEM LIMITE 2 % a. a.DEPOSITOS A PRAZO FIXO: DEPOSITOS DE AVISO
PREVIO:
2 meses 5 % a. a.; 90 dias 4 ½ % a. a.
6 meses 4 % a. a.; 60 dias 4 % a. a.
30 dias 3 ½ % a. a.CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses 3 ½ % a. a.; 12 meses 4 ½ % a. a.DIREÇÃO GERAL E AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.º de Março, 68
RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do
País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior.
Agências no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevideo (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — AGUAÇAÇU — ARARAQUARA —
ASSIS — AVARE — BARIRI — BARRETOS — BAURU — BEBEDOU-
RO — BOTUCATU — BRAGANÇA PAULISTA — CAPELANDIA —
CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRAN-
CA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL —
JAU — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL —
MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANA-
DA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDER-
NEIRAS — PIRACICABA — PIRAJUÍ — PIRASSUNUN-
GA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA —
RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO —
SANTA CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO
ANDRÉ — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE
DOS CAMPOS — SÃO JOSE DO RIO PARDO — SÃO JOSE DO
RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATÉ —
TUPÁ — VALPARAISO — VITÓRIA RANGA.

MADEREIRA NACIONAL S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA A 8 DE
MARÇO DE 1948

No dia oito de março de mil nove-
centos e quarenta e oito, na sede so-
cial, situada na avenida Rudge, n. 752,
compareceram os acionistas da Made-
reira Nacional S. A., a fim de toma-
rem parte em assembleia geral ordina-
ria regularmente convocada pela Dire-
toria. Depois de empoeado na presi-
dência dos trabalhos, o sr. Raul Lu-
pattelli, diretor presidente, solicitou-me
a mim, Alvaro Antunes Lopes, que fun-
cionasse como secretário. A seu man-
dado, verifiquei as assinaturas cons-
tantes do "Livro de Presença", e res-
pectivas anotações, tendo inferido que
se encontravam presentes acionistas
que representavam a totalidade do ca-
pital social. A vista disso, o sr. pre-
sidente declarou que se encontrava in-
stalada a assembleia, e, logo em segui-
da, solicitou-me que lesse: 1.º — O edi-
tal de convocação, publicado dias 6, 7
e 8 de fevereiro último no "Diário Ofi-
cial" do Estado de São Paulo e dias 8,
9 e 10 no "Correio Paulistano" do
mesmo mês; e 2.º — O relatório da di-
retoria, o Balanço Geral e Contas re-
ferentes ao exercício findo a 31-12 de
1947, e bem assim, o relativo parecer
do Conselho Fiscal, publicados não só
no "Diário Oficial" do Estado de São
Paulo de 6 de fevereiro próximo pas-
sado como no "Correio Paulistano" de
15 daquele mês. Lidas essas peças, fo-
ram, as compreendidas no item 2.º en-
tregues à discussão da assembleia, que
depois de trocar opiniões a respeito,
resolveu dar-lhes integral aprovação,
tendo-se absteido de usar de voto os
impedidos pela lei. — Obedecendo à
ordem do dia, disse o sr. presidente que
os srs. acionistas deveriam proceder, a
seguir, à eleição do Conselho Fiscal
para o exercício de 1948. Para isso, dis-
tribuíram-se cédulas que, uma vez
preenchidas e recolhidas, demonstra-
ram que a escolha fora a seguinte:
para membros efetivos, os srs. Floro
Prado Dantas, brasileiro, casado, in-
dustrial, aqui domiciliado e residente
na rua Bela Cintra, n. 2.230; Antonio
Afonso Figueiredo, brasileiro, casado,
comerciante, aqui domiciliado e resi-
dente na rua Paraíba, n. 294, e Fran-
cisco Roselli, brasileiro, casado, in-
dustrial, aqui domiciliado e residente na
avenida Atlântica, n. 523, os quais per-
ceberão, quando no desempenho de
suas funções, os honorários anuais de
Cr. \$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), e,
para suplentes, os srs. Manoel Afonso

Figueiredo, brasileiro, casado, comer-
ciante, aqui domiciliado e residente na
alameda Eduardo Prado, n. 388; Ho-
mero Flandoli, brasileiro, solteiro,
maior, comerciante, aqui domiciliado e
residente na rua Braz Cubas, n. 93, e
José Carlos Bostelo, brasileiro, casado,
industrial, aqui domiciliado e resi-
dente na avenida Paulista, n. 1.793. Como
se encontrasse esgotada a ordem do
dia, o sr. presidente ofereceu a pala-
vra a quem desejasse dela usar para
trazer à Casa qualquer assunto de in-
teresse social. Como ninguém se ma-
nifestasse, encerrou a sessão, dela se
lavrando esta ata, que depois de apro-
vada por unanimidade, recebe as assi-
naturas da mesa e as de todos os srs.
acionistas.

São Paulo, 8 de março de 1948.

(a.a.) RAUL LUPATTELLI — presi-
dente.ALVARO ANTUNES LOPES
— secretário.Raul Lupattelli
Luiz Meneghello
Aldo Meneghello
Walter Lupattelli
Oswaldo Nazareno Lupattelli
Kurt Van Elken
Antonio de Freitas
Alvaro Antunes Lopes.A presente é cópia fiel da ata la-
vrada no livro respectivo. (a.) ALVA-
RO ANTUNES LOPES, secretário.

(*)

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a SOCIEDADE
MADEREIRA NACIONAL S. A., com
sede nesta capital, arquivou nesta Re-
partição, sob numero 36.141, por de-
spacho da Junta Comercial, em sessão
de 23 de março de 1948, a ata da as-
sembleia geral ordinária dos seus acio-
nistas, realizada a 8 de março de 1948,
pela qual foram aprovadas as contas
da sua Diretoria, relativas ao exercício
p. findo, bem como tratados outros as-
suntos atinentes à assembleia geral or-
dinária, do que dou fé. Secretária da
Junta Comercial do Estado de São
Paulo, 24 de março de 1948. Eu, Ju-
dith Miranda, escriturária, a escrevi,
conferi e assino. (a.) Judith Miranda.
E eu, Guilomar de Andrade Mendes,
chefe da seção do Expediente e Cor-
respondência, a subscrevo e assino. (a.)
Guilomar de Andrade Mendes.

Casa Bancária Administradora e de
Crédito Mobiliário

(Organização Financeira Amaral)

Sociedade Anônima

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas a
se reunirem em Assembleia Geral Or-
dinária, às 15,30 horas do dia 14 de
abril de 1948, na sede social à rua
Benjamin Constant n. 45, a fim de
deliberarem sobre o seguinte:

- Letura, discussão e aprovação do
relatório e balanço de 1947 e do
parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição dos membros da Dire-
toria e fixação dos respectivos hono-
rários;
- Eleição dos membros do Con-
selho Fiscal e fixação dos respectivos
honorários;
- Outros assuntos de interesse so-
cial.

São Paulo, 31 de março de 1948.

DR. JORGE ALVES DE LIMA
Diretor-Presidente.ROBERTO F. AMARAL
Diretor-Superintendente.ESTANISLAU F. AMARAL
Diretor-Secretário.Se quiserdes enviar um auxílio
em dinheiro ou em material aos
doentes de Santo Angelo fazel-o
por intermédio deste jornal, ou
no seguinte endereço:Caixa Beneficente do Asilo-
Colônia Santo Angelo
ESTACAO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

ATLANTE S. A.

Industria Medico-Odontologicas

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Edital de 2.ª convocação

Pelo presente, ficam convocados to-
dos os srs. acionistas a se reunirem
em Assembleia Geral Ordinária, a se
realizar às 17 horas, do dia 5 do cor-
rente, em nossa sede social, à rua
Diogo Vaz, 85, a fim de deliberarem
sobre a seguinte ordem do dia, con-
forme preceitua a Lei e o Art. 13.º
dos Estatutos:
a) — Tomar as contas, examinar e
discutir o relatório da Diretoria, o ba-
lanço, conta de lucros e perdas e de-
mais documentos referentes ao exer-
cício de 1947, bem como o parecer do
Conselho Fiscal, sobre os mesmos.
b) — Eleição da Diretoria para o
exercício de 1948.
c) — Eleição dos membros do Con-
selho Fiscal e respectivos suplentes, de
acordo com os artigos 124 e 125 da
Lei.
d) — Outros assuntos de interesse
social.

Os portadores de ações, deverão de-
positá-las em a sede social, com ante-
cedência de 24 horas.Continuam à disposição dos sen-
hores acionistas, os documentos a que se
refere o artigo 99 do Decreto Lei n.
2627 de 26-9-1940.

São Paulo, 31 de março de 1948.

Pela Diretoria:
GENTIL L. MARTINS — Diretor-
Presidente.Dr. Aulio Louzada Velloso
ADVOGADO
Praça da Sé, 371 — 2.º andar
— Sala 908.

União Vinícola Americana S. A.

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acio-
nistas desta sociedade, a se reunirem
em Assembleia Geral Ordinária, no
dia 3 de maio p. f., às dezessete (16)
horas, na sede social, à rua São Bento
n. 355, nesta capital, a fim de delibe-
rarem sobre a seguinte ordem:

- Letura, exame e discussão do
Relatório da Diretoria, Balanço Geral
Conta de Lucros e Perdas e Parecer
do Conselho Fiscal, relativos ao exer-
cício de 1947;
- Eleição dos Membros do Con-
selho Fiscal e Suplentes para o exer-
cício de 1948;
- Outros assuntos de interesse so-
cial.

Aguarda-se desde já à disposição dos
senhores acionistas os documentos a
que se refere o artigo 99 do Decreto
lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 31 de março de 1948.

União Vinícola Americana S. A.
RAPHAEL MAYER — Diretor-Pre-
sidente.COMERCIO E INDUSTRIA JOAO
JORGE FIGUEIREDO S. A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Comunicamos aos srs. acionistas
que, a partir de 6 de este mês, paga-
mos o 7.º dividendo, referente ao exer-
cício de 1947, à razão de Cr. \$ 100,00
por ação integralizada e Cr. \$ 37,50
por ação com 50 % realizado em abril
de 1947, em nosso escritório à rua Dr.
Miguel Couto, 58.

São Paulo, 1.º de abril de 1948.

A DIRETORIA

REFINADORA PAULISTA S. A.

AVISO DE CONVOCAÇÃO

Não tendo sido possível reali-
zar-se a Assembleia Geral Ordi-
nária que foi marcada para o dia
29 de março último, às 15 horas,
são convocados novamente os
senhores acionistas para se reu-
nirem em Assembleia Geral Ordi-
nária no dia 14 do corrente
mês, às 15 horas, em sua Sede
Social, à rua 3 de Dezembro 34,
a fim de deliberarem sobre o
Balanço, Contas de Lucros e Per-
das encerrados em 31 de Dezem-
bro de 1947, e Relatório da Dire-
toria, Parecer do Conselho Fiscal,
eleição da Diretoria e do Con-
selho Fiscal, bem assim sobre ou-
tros assuntos de interesse social.

São Paulo, 3 de Abril de 1948.

REFINADORA PAULISTA S. A.

Fulvio Morganti
Diretor-Gerente.

São Paulo, 3 de Abril de 1948.

REFINADORA PAULISTA S. A.

Fulvio Morganti
Diretor-Gerente.

São Paulo, 3 de Abril de 1948.

REFINADORA PAULISTA S. A.

Fulvio Morganti
Diretor-Gerente.

São Paulo, 3 de Abril de 1948.

REFINADORA PAULISTA S. A.

Fulvio Morganti
Diretor-Gerente.

São Paulo, 3 de Abril de 1948.

REFINADORA PAULISTA S. A.

Fulvio Morganti
Diretor-Gerente.

São Paulo, 3 de Abril de 1948.

REFINADORA PAULISTA S. A.

Fulvio Morganti
Diretor-Gerente.

São Paulo, 3 de Abril de 1948.

REFINADORA PAULISTA S. A.

Fulvio Morganti
Diretor-Gerente.

Companhia Paulista de Eletricidade

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições le-
gis e estatutárias, temos o prazer de vos apresentar o Balanço Geral encerra-
do em 31 de Dezembro de 1947, a demonstração da conta de Lucros e Perdas
e o parecer favorável do Conselho Fiscal.
Embora todos os nossos serviços tenham decorrido de maneira satisfatória, não foram poupados esforços para melhora-los, mediante audacia, conservação, além de reformas e ampliações.
O suprimento adicional de energia elétrica que vinha sendo feito por The S. Paulo Tramway, Light & Power Co., através das linhas da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, foi cancelado em
meados do ultimo trimestre e passou a ser feito pela Empresa Elétrica de Araraquara.
As nossas usinas, sub-estações, linhas de transmissão, distribuição e demais instalações foram mantidas em plena eficiência. Foram introduzidos melhoramentos nas nossas linhas de interli-
gação à usina de Chibarro, quase inteiramente reconstruída no trecho Chibarro à sub-estação de Itatê para 33.000 volts, estando em andamento a modificação de Itatê a São Carlos.
Os serviços de bondes elétricos, apesar das dificuldades da época, decorreram normalmente e as nossas oficinas contribuíram de maneira eficaz para o bom andamento de todos os serviços.
Os nossos estudos para a construção de uma nova usina, que aguardam aprovação do Governo Federal, estão sendo completados para uma remodelação e ampliação de todos os serviços as-
siliares. Infelizmente o período que atravessamos de escassez de capital, alto custo de material e de salários, ainda não nos permitiu uma solução para o financiamento dessas vultosas obra.
Aguardamos para breves dias uma melhora da situação geral, a fim de que possamos iniciar os novos empreendimentos.
Desejamos consignar os nossos agradecimentos a todos os nossos auxiliares pela eficiente colaboração prestada.
E' com o maximo prazer que nos ponho à disposição dos Srs. Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos.

São Paulo, 22 de Janeiro de 1948.

(aa) DR. J. M. DE CAMARGO
CYRANO FERRAZ KEHL
DJALMA FERRAZ KEHL.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO		PASSIVO	
	Cr. \$		Cr. \$
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Instalações Gerais, Imóveis e Outros	16.449.599,60	Capital	10.000.000,00
DISPONIVEL		Fundo de Reserva	3.194.184,70
Caixa e Bancos	313.119,80	Fundo de Reserva Legal	473.504,30
REALIZAVEL		Lucros e Perdas	512.798,00
Curto Prazo			
Contas Correntes	1.597.912,50	Fundo de Depreciação	14.180.487,00
Títulos a Receber	161.927,80		1.116.435,00
Consumidores	1.510.954,80	EXIGIVEL	
Ações, Apólices e Letras Diversas	1.119.717,80	Curto Prazo	
Juros a receber	19.272,00	Títulos a Pagar	2.288.836,90
	4.409.784,00	Títulos Descontados	129.578,00
Almoxxarifado	1.897.284,20	Contas Correntes	3.017.177,60
	6.307.069,10	Salários a Pagar	286.826,00
Longo Prazo		Imposto Federal a Recolher	6.947,20
Prestamistas	718,00	Dividendos de Ações Preferenciais	225.000,00
RESULTADOS PENDENTES		66.º Dividendo	229.000,00
Depósitos para Recursos Fiscais	503.008,40	Dividendos não reclamados	36.889,10
Estudos Usina Nova-Rio Jacaré	109.960,30		6.206.954,80
Diversas Contas	130.045,10	Longo Prazo	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Contas Correntes	1.415.141,60
Ações em Caução	30.000,00	RESULTADOS PENDENTES	
Banco do Brasil C. C. Consumid.	276.496,60	Reserva p/ Pagamento de Impostos e Taxas	553.168,30
Devedores por Garantias Diversas	150.152,00	Taxa Adicional Bondes — Decr.-Lei n. 7.524	7,70
Títulos em Custódia	102.850,00	Excesso Taxa Adicional — Decr.-Lei n. 7.524	39.801,30
Títulos Depositados em Garantia de Seg. de Aci- dentes	60.000,00	Diversas Contas	301.824,60
	619.498,80	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
	24.433.018,90	Deposito da Diretoria	30.000,00
		Caução de Consumidores	276.496,60
		Títulos Depositados	244.753,00
		Credores por Títulos em Custódia	68.250,00
			619.498,60
			24.433.018,90

São Paulo, 31 de Dezembro de 1947.

(a) DR. J. M. DE CAMARGO — Diretor-Presidente
(a) CYRANO FERRAZ KEHL — Diretor-Gerente
(a) DJALMA FERRAZ KEHL — Diretor-Gerente(a) SILVESTRE RIZZO
Contador — C. R. N. 11.964

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DEBITO		CREDITO	
	Cr. \$		Cr. \$
Despesas Gerais	162.862,70	Saldo não Distribuido dos Lucros Anteriores	478.621,50
Contrib. Caixa de Aposentadoria e Pensões	44.413,20	PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Contrib. L. B. A.	3.582,50	Força e Luz	1.837.009,00
Contrib. SENAI	6.454,30	Tramways Elétricos	329.795,00
Contrib. SESI	12.908,50		2.166.804,00
Perdas	18.493,60	LUCROS DIVERSOS	
Selos e Estampilhas	42.069,50		236.768,60
Impostos	54.893,50		2.402.592,60
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal	122.700,00		
Juros e Descontos	162.063,90		
Salários e Conservação das Instalações	630.443,90		
Salários e Conservação de Tramways	382.539,30		
Energia Comprada	383.166,30		
	423.097,90		
Saldo anterior	478.621,50		
Lucro Líquido do Semestre	583.345,20		
	1.031.966,70		
Assim distribuido:			
66.º Dividendo	225.000,00		
Dividendo de Ações Preferenciais	225.000,00		
Fundo de Reserva Legal	29.167,30		
Porcentagem da Diretoria	70.001,40		
	549.168,70		
Saldo para o 1.º Semestre de 1948	512.798,00		
	1.061.966,70		
	2.881.214,10		
			2.881.214,10

São Paulo, 31 de Dezembro de 1947.

(a) DR. J. M. DE CAMARGO — Diretor-Presidente
(a) CYRANO FERRAZ KEHL — Diretor-Gerente
(a) DJALMA FERRAZ KEHL — Diretor-Gerente(a) SILVESTRE RIZZO
Contador — C. R. N. 11.964

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Eletricidade tendo examinado a escrituração, balanço, contas e demais documentos referentes ao ano social de 1947, e tendo en-
contrado tudo em ordem e perfeita regularidade, são de parecer que sejam as mesmas contas e demais atos da Diretoria aprovados pela Assembleia Geral, inclusive os dividendos propostos.

São Paulo, 22 de Janeiro de 1948.

(a) DOMINGOS ALVES MATHEUS
(a) RODOLPHO FEHR
(a) MAURO KANNEBLEY.COMPANHIA AGRICOLA
CONTENDAS

Acham-se à disposição dos
senhores acionistas na sede so-
cial, à rua Marconi n.º 53, 2.º
andar, os documentos a que se
refere o artigo 99 do decreto-lei
n.º 2627, de 26 de Setembro de
1940.

A DIRETORIA

GERADORES, ENERGIA MECANICA
APLICADA S. A. "GEMA"ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDI-
NARIA

São convidados os senhores acio-
nistas desta sociedade para se reunirem
em Assembleia Geral Extraordinária
na sede social — Largo da Misericor-
dia, 23, 1.º andar — às 17 horas, no
dia 12 de abril corrente, para delibe-
rarem sobre a venda de um lote de
maquinas a um grupo de acionistas da
Gema S. A.

São Paulo, 3 de abril de 1948.

A DIRETORIA.

PEDREIRA FORTALEZA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Segunda Convocação

Não se tendo realizado por falta de
numero legal a Assembleia Geral Or-
dinária, convocada para hoje, são no-
vamente convidados os senhores acio-
nistas a se reunirem no dia 28 de abril
de 1948, às 16 horas, na sede social, à
rua Alvares Penteado, 184 — 4.º, a
fim de ser examinado o relatório da
Diretoria, Balanço, Conta de Lucros
e Perdas e parecer do Conselho Fiscal
para o exercício corrente.

São Paulo, 2 de abril de 1948.

A DIRETORIA.

A família de

Francisco da Cunha Diniz Junqueira

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida
os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar AMANHÃ, dia 5
do corrente, às 8,30 horas, na Igreja de Santa Cecilia.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradeço

Operários e industriais previnem-se contra o acidente no trabalho

NINGUEM LUCRA COM A DESGRAÇA — A CIA. SEGURADORA ESTAVA DESGOSTOSA COM A FABRICA RECORDISTA EM DESASTRES NO TRABALHO — EDUCAR EMPREGADOS E EMPREGADORES COMO SE EDUCA UMA CRIANÇA — AS PROFISSÕES PERIGOSAS

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIV | S. PAULO — Domingo, 4 de Abril de 1948 | N. 28.220

Há poucos dias, um vespertino paulistano noticiou ser alarmante o número de acidentes no trabalho registrados nas fábricas do país. O trabalhador brasileiro machuca-se muito mais do que o operário "yankee", o que é explicado pelas autoridades como o efeito de sua incipiente educação profissional. Entre as qualidades exigidas em um bom trabalhador — explica-nos a autoridade encarregada de estudar o assunto — conta-se também sua maior ou menor capacidade para fugir a uma polia que gira, a uma serra que corta, a uma tábua presa num andaim.

— Naturalmente, — continua a mesma autoridade, que outra não é senão o sr. E. L. Berlinck, representante da Associação Brasileira Para Prevenção de Acidentes, — que também os industriais e proprietários de estabelecimentos comerciais carecem, em geral, da mesma educação! Também eles, — afirma categoricamente aquele engenheiro, — precisam aprender muito e muito para proteger a vida e a saúde de seus homens. O que, em última análise, redundará em maior produção em seus estabelecimentos.

O TRABALHO SILENCIOSO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA PREVENÇÃO DE ACIDENTES

foi compreendendo a verdade dos fatos e seguindo os conselhos recebidos.

O QUE É UM HOMEM — HORA

Antes de mais nada, precisamos saber o que seja um homem-hora. Segundo a explicação do sr. E. L. Berlinck, homem-hora é a convenção relativa a um operário trabalhando durante uma hora e exposto, portanto, aos riscos de suas atividades durante esse lapso de tempo. Para efeito de comparação internacional, verifica-se o número de acidentes ocorridos em um milhão de homens-hora trabalhando. Se, por exemplo, um milhão de homens trabalham durante uma hora num serviço de construção de um prédio e, nesse lapso de tempo, se registram cinquenta acidentes, — diríamos que a taxa de incidência de acidentes na indústria de construção civil equivale a cinquenta.

As observações feitas em São Paulo mostram que o "coeficiente de frequência" de acidentes é de cinco a quarenta vezes superior ao que ocorre

segur à risca os ensinamentos da Associação Brasileira Para Prevenção de Acidentes, conseguindo resultados admiráveis. Através de afixação de cartazes sugestivos em seu estabelecimento, cartazes nos quais a atenção do operário era dirigida no sentido de estar

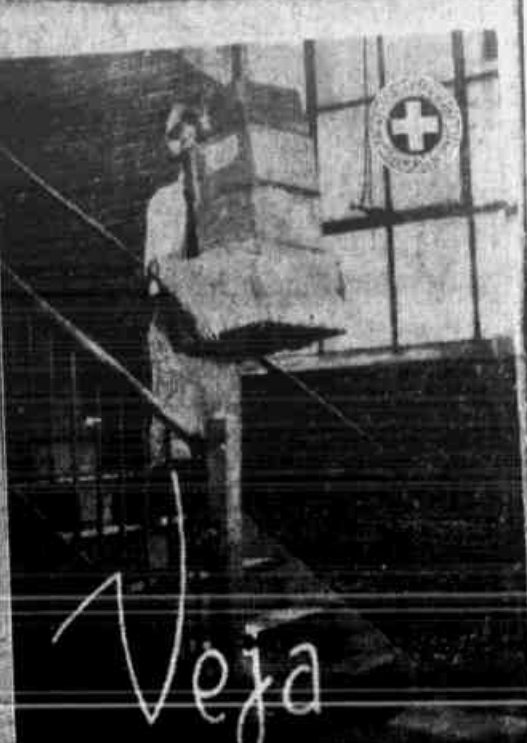
(Continua na 24.ª página).



O peso pode cair e machucá-lo



Não se deve subir assim



Veja POR ONDE CAMINHA



OS FRUTOS DE UMA CAMPANHA

No começo, a luta contra o acidente foi árdua. Houve um industrial que foi obrigado a mudar-se de um velho prédio, porque a Companhia de Seguros não mais queria atendê-lo, tantos os desastres ocorridos em seu estabelecimento. Mudando-se para um barracão novo, os desastres diminuíram e, consequentemente, a produção subiu.

A Companhia Petropolitana procurou

ARRUINAM-SE OS MUNICIPIOS CITRICOLAS

A «tristeza» aniquilou mais de 5 milhões de laranjeiras em São Paulo

O QUE É E COMO DEVE SER COMBATIDA A MISTERIOSA PRAGA QUE JA' PENETROU EM TODOS OS POMARES PAULISTAS, FAZENDO MURCHAR E MORRER AS MAIS BELAS PLANTAÇÕES — O MAL EM SOROCABA E LIMEIRA — DO ENXERTO DE LARANJA DOCE SOBRE CAVALO DE LARANJA AZEDA RESULTA O FENECIMENTO IRREPARAVEL — POUCA COISA RESTARÁ DOS POMARES PAULISTAS — VERTIGINOSA QUEDA NA EXPORTAÇÃO — COMO FORMAR AS NOVAS PLANTAÇÕES SEM PERIGO — OUTRAS NOTAS

Segundo H. S. Webber, a "Tristeza" ou "Podridão das radículas" dos citros foi primeiramente observada na África do Sul, há pelos princípios do século XIX, a cultura dos citros, na África do Sul, utilizava-se principalmente de laranjeiras doces e tangerineiras de pés francos, ou então de pés provenientes de estacas dessas mesmas plantas cítricas. A enxertia só era feita em plantações domésticas e esparsas pela região sul-africana, e nunca em plantações comerciais. Acontece que, no último decênio do século XIX, as perdas devidas à podridão do pé, ou podridão do colo, tornaram-se tão graves que o Departamento de Agricultura da Colônia do Cabo publicou uma circular, recomendando aos citricultores o emprego exclusivo de mudas cítricas enxertadas sobre laranjeira azeda ou laranjeira de Sevilha. Muitos milhares de mudas foram assim enxertadas, vendidas e plantadas pelos fruticultores sul-

Pelo eng. agrônomo JOSE VIEIRA DA SILVA



Belíssimo pomar com 5 anos de idade. (Enxertado sobre "cavalo" resistente).

Naquela época, em volta de 1910, os técnicos sul-africanos atribuíam como causa do insucesso a incompatibilidade entre a laranjeira doce e o porta-enxerto de laranjeira azeda. Do continente africano, provavelmente, a doença começou a espalhar-se pelo mundo, sendo constatada em Java no ano de 1928, na Argentina em 1931, mais ou menos, e no Brasil em 1937. Na Argentina manifestou-se pela primeira vez na província de Corrientes, departamento de Bela Vista, recebendo a doença diversos nomes, tais como: "Doença de Bela Vista", "Mal de Corrientes", "Podridão das radículas". Nessa província ela dizimou todos os pomares cítricos enxertados sobre cavalo de laranja azeda, ficando somente as plantas de pé franco, ou enxertadas em porta-enxertos diferentes.

RAPIDO HISTÓRIO DO APARECIMENTO DA "TRISTEZA" NO ESTADO DE S. PAULO

No Brasil, a "Tristeza" ou "Podridão das radículas" teria aparecido, provavelmente, por volta de 1937. Segundo o sr. dr. A. A. Bitencourt, do Instituto Biológico do Estado, foi o sr. dr. I. B. Malta que, pela primeira vez, constatou as manifestações da doença num pomar de Jacaré, neste Estado. Mais tarde os engenheiros agrônomos Guido Lafranchi e Ar-

NINGUEM LUCRA COM O ACIDENTE

Evidentemente, ninguém lucra com o acidente. Isso tem sido explicado recentemente por aquela instituição civil fundada por industriais brasileiros sob a inspiração de seus colegas norte-americanos, quando a guerra lá, em meio. Neste período conturbado o que importava, acima de tudo, era manter a produção em nível alto, eliminando todos os fatores que pudessem entravá-la. Entre esses fatores, contava-se o acidente o mesmo acidente no trabalho que os jornais noticiam laconicamente numa ponta da coluna destinada aos fatos policiais. Fundou-se então a instituição acima citada, cuja missão devia ser eminentemente educativa, embora com suas atividades pudessem transformar-se até mesmo em órgão consultivo. Iniciando imediatamente suas atividades no Rio de Janeiro e em São Paulo — os dois maiores centros industriais do país — em pouco tempo essa entidade começou a provar sua eficiência.

Seu trabalho, no começo, visou principalmente os industriais que ainda não se tinham compeñado de que o acidente não é um tributo que se deva pagar ao destino, um risco natural de qualquer inversão de capital. O papel da Associação Brasileira Para Prevenção de Acidentes se dirigiu, portanto, no sentido de colocar na cabeça de muito industrial que poderia restringir sensivelmente o número de acidentes com algumas poucas medidas de ordem prática. Aos poucos, a maioria deles

nos Estados Unidos, onde naturalmente o operário é dotado de maior experiência profissional. Também os empregadores são mais práticos, conhecendo o ditado de que a ninguém lucra o acidente! No Brasil, um operário acidentado, no máximo receberá uma diária de Cr\$ 18,00 e isso, certamente, não paga a dor física e moral proveniente do sinistro. E muito menos valerá a pena morrer acidentado, para receber a pensão e o seguro de vida. Também as companhias de seguro de vida não interessam o acidente, pois estariam em melhor situação se apenas recebessem as mensalidades sem dispendê-lo.

AS PROFISSÕES MAIS PERIGOSAS

As profissões mais perigosas, segundo um gráfico norte-americano, são as relacionadas com a extração de madeira, a mineração e a indústria de construção. Quanto à periculosidade, está em primeiro lugar a mineração e todos sabemos quanto é alto o tributo pago em vidas na explosão de uma mina de carvão. No Brasil, entretanto, onde as minas de carvão quase não se contam, figura em primeiro lugar a indústria de construção civil.

Segundo apurou a reportagem do CORREIO PAULISTANO, em geral o operário da construção civil é um trabalhador do campo, um egresso de outras profissões ou pessoa que não conseguiu outro emprego. Há mesmo um ditado muito corrente entre os pedreiros, quando querem falar mal de seus ajudantes, que reza mais ou menos assim: — "Quem o diabo, enfeitou vai ser serpente de pedreiro". Se não é vero... pelo menos coincide com o que nos têm dito diversos construtores e com o testemunho dos números que apontam os serventes e os pedreiros como os operários mais acidentados. Evidentemente a profissão é perigosa, pois um pedreiro precisa ser



Este é Takaoka, o homem sempre estranho, sempre carregando um quadro no braço, sempre apressado nos seus passos tardos.

CONVERSA COM OS PINTORES

A anedota persegue Hioshiya Takaoka

Pinta por vício e por não saber fazer mais nada — Vida de circo, de boemia, de pasteleiro — A arte se aprende na vida, afirma o nipônico que atualmente expõe na Galeria "Domus"

A anedota acompanha Takaoka em seus passos tardos de homem que, parece ter acabado de subir os degraus de uma longa, muito longa escada. Sua vida é uma sucessão de anedotas, que fazem rir, corar e, depois, talvez chorar. Certa vez, o Hioshiya Takaoka foi preso. Era durante a guerra e as autoridades do país andavam de olho naquelas japonesas que quase não faziam outra coisa senão pintar. Vender não vendia, portanto estaria escondendo um código secreto em suas telas. Estas seriam puro disfarce. Espionagem! pensou o "sherlock" que, havia muito, estaria farejando o rastro lento do pobre Takaoka. E este foi preso, levou cachaceiros e suas telas tiveram que sofrer toda uma série de tratamentos químicos. Não é preciso dizer que o resultado da espionagem não apareceu e não podia aparecer porque só existia na cabeça do policial. Há trabalhos assim, que refletem sucessivamente diversos estágios de uma mensagem — como bem o lembra André Liote num artigo publicado ontem no "Estado de São Paulo". Vamos transcrever esse pequeno trecho que, certamente, irá orientar o leitor na compreensão da obra de Takaoka:

"Nos quadros de Paulo Ucello, Piero della Francesca — afirma Liote — (e ter-se-ia de acrescentar Rubens, Tintoretto e muitos outros de aparência menos austera) dos quais Seurat é o descendente, sente-se, sob o assunto pitoresco, que se passa alguma coisa de secreto e de prodigiosamente importante — a disposição rítmica das partes. Uma mecânica cuidadosamente montada que, através de freio e da superfície, faz servir batidas e movimentos em profundidade".

O ANEDOTICO NA VIDA DE TAKAOKA

Portanto, não subestimemos a anedota: — a vida de Takaoka é um período delas. Nascido em Tokio, em meados de 1909, aos doze anos ingressou num curso particular de pintura japonesa. Como todavia fosse gran-

Reportagem de IBIAPABA MARTINS Fotos de João Pieri

de nos dois ramos de sua família o número de pintores fracassados, seu pai não concordou que continuasse a carreira. Era um sensato homem o carpinteiro Takaoka-pai. Mais tarde, ainda teve ocasião de estudar topografia e arquitetura, antes de emigrar para o Brasil. Isto ocorreu em 1924. Entre esta data e os anos de 1930, Takaoka foi sucessivamente carpinteiro de café na Noroeste, valador, ajudante de decorador, pintor de letras e aluno de desenho nos cursos noturnos da Escola Profissional desta capital. Entre 1930 e 1933 — anos de eretismo! — exerceu todas as profissões

e recorreu a quase todos os expedientes. Vendeu pastéis na rua, exerceu esporadicamente o papel de intérprete, encarregou-se de conduzir enfermos à Santa Casa, foi tocador de bumbo no Exército da Salvação. Era uma anedota de fazer rir e chorar ao mesmo tempo: — desde os tempos de colégio, no velho Nippon, Takaoka tinha um apelido estranho: — "uivo de lobo" — e como o chamavam os colegas, quando ele entendia de cantar. Portanto, no Exército da Salvação não cantava: — tocava bumbo. Somente conseguia melhor um tantinho sua situação econômica quando, durante dois anos, trabalhou como visitante de um jornal da colônia japonesa.

1934 marca sua volta à pintura. — Como não tivesse encontrado um nome para o seu portuense japonês, eu e alguns companheiros fomos para o Rio, à procura de um mestre. Encontramos Bruno Lechowicki, o orientador do Grupo Bernardelli. Fiquemos honrados dele. Mas ele se me

(Continua na pag. 28a)



"En pinto por necessidade, mas quando o faço quero apanhar o reflexo da vida, aprender a anedota, fixar a plada, retratar o drama cotidiano".